

CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS maiatrofa



**RELATÓRIO DE
AVALIAÇÃO INTERNA**

da

**Atividade desenvolvida pelo Centro de Formação de Associação de Escolas maiatrofa
(Setembro de 2011 – Julho de 2012)**

**Versão para discussão e eventual aprovação na 1.ª Reunião de 2012/2013 da Comissão
Pedagógica – Outubro de 2012**

ÍNDICE GERAL

Introdução	3
1. Formação Acreditada Desenvolvida durante 2011/2012	4
2. Avaliação da Formação	7
2.1 Formação para Pessoal Não Docente	7
Apreciação Global	9
2.2. Formação Para Pessoal Docente	11
2.2.1. PTE Nível 1	11
.....i) Avaliação Geral das ações	11
.....ii) Avaliação dos formadores	12
.....iii) Organização das ações pelo CFAE	12
.....iv) Apreciação global	13
.....v) Opinião global/Observações	13
2.2.2 . Outra	14
.....i) Avaliação das Ações – planificação/execução	15
.....ii) Atuação dos formadores	16
.....iii) Repercussão das Ações	18
.....iv) Apreciação global	20
.....v) Identificação de necessidades de formação	21
.....vi) Sugestões para melhorar a organização e funcionamento do CFAE maiatrofa	21
3. Avaliação das Iniciativas de Formação de Curta Duração - Não Creditada	21
4. Colaborações, Parcerias, Protocolos	27
5. Considerações Finais	27

ÍNDICE DE ANEXOS

1 – Ficha de avaliação das ações de formação para Pessoal Não Docente	30
2 – Ficha de avaliação das ações de formação para Pessoal Docente - PTE – Nível 1	31
3 – Ficha de avaliação das ações de formação para Pessoal Docente- curso de formação	32
4 – Ficha de avaliação das ações de formação para Pessoal Docente- oficinas, projeto, círculo de estudos	34
5 – Ficha de avaliação das ações de formação para Pessoal Docente- NPPEB (Formadores Internos)	36
6 – Ficha de avaliação de workshops, conferências, palestras, seminários...	38
7 - Apreciação global da ação - Testemunhos	39
8 - Necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações - Testemunhos	61
9 - Sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa -Testemunhos	74
10 - Avaliação global das iniciativas não acreditadas (Encontros, palestras, workshops, etc) – Testemunhos	80
11 - Observações/Sugestões registadas na avaliação das iniciativas não acreditadas (Encontros, palestras, workshops, etc)	97

ÍNDICE DE TABELAS

1 – Formação Creditada Desenvolvida em 2011/2012	5
2 – Ações de Formação Disponibilizadas a Pessoal Não Docente – A. Operacionais e A. Técnicos	7
3 – Avaliação das Ações de Formação - PND	8
4 – Avaliação da Atuação dos Formadores - PND	8
5 – Avaliação dos Efeitos da Formação PND	8
6 – Avaliação da Organização	9
7– Total de Turmas Desenvolvidas no âmbito do PTE Nível 1	11
8– Avaliação Geral das Ações - PTE – Nível 1	11
9 – Avaliação dos Formadores - Conhecimentos/Conteúdos – PTE Nível 1	12
10 – Avaliação dos Formadores – Exposição – PTE Nível 1	12
11 – Organização das Ações pelo Centro – PTE Nível 1	13
12 – Apreciação Global - – PTE Nível 1	13
13.1 – Avaliação das ações na modalidade de curso de formação	15
13.2 - Avaliação das ações na modalidade de oficina, projeto e círculo de estudos	16
14 – Avaliação da Atuação dos Formadores - Cursos de Formação	17
15 – Avaliação da Atuação dos Formadores – Oficinas, projeto e círculos de estudos	17
16 - Avaliação da Atuação dos Formadores das ações sobre NPPEB	18
17 – Repercussão das Ações	19
18 – Formação Não Creditada	22
19 – Avaliação formal das iniciativas de curta duração	26
20 – Média global recolhida por cada iniciativa não acreditada	27
21 – Síntese da Formação desenvolvida pelo CFAE maiatrofa, em 2011/2012	28

Introdução

Durante o ano letivo de 2011/2012, o Centro de Formação de Associação de Escolas maiatrofa (CFAE maiatrofa) contou com os seguintes recursos humanos: a Diretora; uma assistente técnica cedida pela escola sede, Ana Cristina Barbosa Paulo; um assessor técnico informático, Cândido Manuel Ramalho Pereira, docente da escola sede com 3 horas da componente não letiva; e o Consultor de Formação, Afonso António Martins Magalhães, docente da Escola Secundária da Maia que, a partir de setembro de 2011, passou a usufruir de 3 horas da sua componente não letiva para apoio ao CFAE.

Para além destes recursos, pudemos contar com a colaboração, pontual, de muitos profissionais docentes e não docentes das nossas escolas associadas, assim como com elementos externos à nossa organização.

O Centro de Formação tem como missão concorrer para o objetivo global de melhoria da qualidade do funcionamento do Sistema Educativo e, conseqüentemente, para uma maior/melhor qualidade das aprendizagens, organizando respostas de formação diversificadas e individualizadas, correspondendo a sua meta organizacional à total satisfação dos utentes e colaboradores. Pretendemos, pois, prestar um serviço atempado, eficaz e de qualidade. Entre outros valores, a participação, a disponibilidade, a partilha de saberes e o compromisso com o serviço e com as nossas escolas associadas norteiam a nossa conduta, sendo nosso objetivo potenciar o conhecimento científico e pedagógico e incrementar a cooperação entre os profissionais das nossas escolas.

Debatemo-nos, no entanto, com um enorme obstáculo: a (quase) inexistência de verbas atribuídas, diretamente ao CFAE ou às suas escolas associadas, para efeitos de financiamento das suas atividades formativas. Este constrangimento terá limitado mas certamente não impediu que tivéssemos desenvolvido trabalho!

No presente documento, damos conta da atividade formativa desenvolvida e da sua avaliação, dividindo a nossa apresentação em 5 pontos distintos:

- 1- Formação acreditada desenvolvida durante 2011/2012
- 2- Avaliação da formação
 - 2.1. Formação para pessoal não docente;
 - 2.2. Formação para pessoal docente
 - 2.2.1. PTE nível 1;
 - 2.2.2. Outra
3. Avaliação das iniciativas de formação de curta duração - não creditada
4. Colaborações, parcerias, protocolos
5. Considerações finais.

1- Formação Acreditada Desenvolvida Durante 2011/2012

Durante o ano letivo em apreço, e apesar da total ausência de financiamentos externos atribuídos diretamente ao CFAE, foram concluídas 46 turmas de 34 ações distintas (40 turmas, de 29 diferentes ações destinadas a pessoal docente e 6 turmas, de 5 diferentes ações, destinadas a pessoal não docente), tendo sido aprovados 851 formandos (729 docentes e 122 Não Docentes) de um total de 893 selecionados (763 docentes e 130 Não Docentes), tendo havido 42 desistentes (34 docentes e 8 não docentes). No total, contabilizando horas presenciais e horas de trabalho autónomo (no caso de oficinas e projeto), foram ministradas 1544 horas de formação.

N.B. esteve prevista a realização de uma outra ação/turma, com início agendado para 19.09.2011, na EB2,3 da Maia, (ação 114-1. "Planificação, Organização e Avaliação do Ambiente Educativo em Educação Pré-Escolar", uma oficina de 25 horas de trabalho presencial e 25 de trabalho autónomo, destinada a educadores de infância (G.R. 100). Por dificuldades de formalização do pedido (e obtenção de autorização) para acumulação de funções do formador Paulo Ferreira del Pino Fernandes, no dia 18/9 foi adiado o seu início, por tempo indeterminado. Alterações posteriores nas condições de vida do formador ditaram a sua indisponibilidade para ministrar a ação. Estiveram selecionadas 20 formandas.

A realização dessas 46 turmas foi possível graças a:

- i) Recurso a "formadores internos" – 33 turmas (28 destinadas a docentes e 5 a não docentes)
- ii) Orçamento das escolas – 2 turmas da ação "Trabalhar com Autistas" (A.E. de Pedrouços)
- iii) "Financiamento da DGIDC – 60€/Formando – 2 turmas da ação "A educação sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/intervenção". Estas verbas foram transferidas para a Escola Sede do CFAE pelos AE de Castro, da Trofa e Gonçalo Mendes da Maia.
- iv) Por colaboração de/com outras instituições/entidades/serviços - 9 turmas (8 para docentes – Arisco e Cruz Vermelha, Centro de Saúde da Trofa, Câmara Municipal da Trofa, Câmara Municipal da Maia, Coordenadores Bibliotecários; e 1 para não docentes – ACES Maia):
 - "Programa de desenvolvimento de competências pessoais - prevenir em colecção (2 turmas), Arisco e Cruz Vermelha
 - "Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa PRESSE no ensino básico" (3 turmas) – enfermeiros José Alberto Santos (1) e Maria Helena Couto (2).
 - "Literacias da informação e a biblioteca escolar" - António Pires (Coordenador Bibliotecário) e João Rosas (Câmara Municipal da Trofa);
 - "A biblioteca escolar 2.0 a distância/online", Angelina Pereira e António Pires, Coordenadores Interconcelhios da RBE;
 - "Gestão de recursos e equipamentos em meio educativo", Vítor Santos (Câmara Municipal da Maia);
 - "Conceitos gerais do sistema HACCP", Anabela Fernandes e Marinela Cristo (Agrupamento de Centros de Saúde do Grande Porto IV- Maia).

v) Colaboração de um docente do Ensino Superior – Eusébio André Machado – com a organização, acompanhamento e avaliação da “Educação para a participação cidadã”, em que houve a participação de vários especialistas (Giovanni Allegretti; Neira de Moraes; César Muñoz Jiménez; Maria Andréa Luz da Silva; Francisco Pedrosa Freitas; Filipa Biel).

Sistematizam-se na tabela 1 as ações desenvolvidas durante o ano letivo 2011/2012, sendo que 1 ação “Trabalhar com Autistas” iniciou em 2010-2011 e foi concluída em 2011/2012.

Tabela 1- Formação Creditada Desenvolvida em 2011/2012

Nº	Início	Fim	Nome	Local	Formador	Formandos			Modalidade	Horas	
						N.º	Desit.	Aprov		P	P+NP
105-2	08-09-2011	12-11-2011	Oficina de formação para os novos programas de português do ensino básico	ES Castelo da Maia (exclusivamente)	Ana M.ª Silva	13	1	12	O	25+25	50
109-3	06-09-2011	25-10-2011	O ensino/aprendizagem do português no 1º ciclo do EB: princípios conceptuais e metodológicos do novo programa.	EB 2,3 Castelo da Maia (exclusivamente)	Celine Marcelino	20		20	O	25+25	50
111-1	30-06-2011	11-10-2011	Trabalhar com autista	EB 2,3 Pedrouços (exclusivamente)	Noémia Coleta	15		15	Cír	30	30
111-2	13-07-2011	26-10-2011				15		15	Cír	30	30
111-3	26-01-2012	17-05-2012				15	2	13	Cír	30	30
112-1	20-09-2011	13-12-2011	A educação sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/intervenção	EB 2,3 Alvarelhos	Isabel Trabulo	13		13	O	25+25	50
112-2	22-09-2011	15-12-2011		EB 2,3 Maia	Isabel Trabulo	16		16	O	25+25	50
113-1	31-08-2011	08-09-2011	Conceitos gerais do sistema HACCP	EB 2,3 Maia (exclusivamente)	Anabela Fernandes Marinela Cristo	21	2	19	C	24	24
115-1	22-10-2011	26-11-2011	Primeiros socorros na escola	S/2,3 Águas Santas	Carmen Madureira	22		22	C	20	20
116-1	26-11-2011	02-07-2012	Programa de desenvolvimento de competências pessoais - prevenir em colecção	Junta Freguesia e Salão Paroquial S. Martinho do Bougado	Ana Sofia Couto Patrícia Rebelo	14	1	13	O	25+25	50
116-2	26-11-2011	02-07-2012				18	1	17	O	25+25	50
117-1	10-11-2011	03-07-2012	Fazer matemática no 1º CEB	S/2,3 Águas Santas (exclusivamente)	M.ª João Peres	18	3	15	O	40+40	80
117-2	14-11-2011	03-07-2012				18		18	O	40+40	80
118-1	03-01-2012	26-06-2012	Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa PRESSE no ensino básico	EB 2,3 S. Romão do Coronado (exclusivamente)	M.ª Helena Couto	20		20	O	17,5+17,5	35
118-2	05-01-2012	28-06-2012		EB 2,3 de Alvarelhos (exclusivamente)		20		20	O	17,5+17,5	35
118-3	05-01-2012	21-06-2012		EB 2,3 Prof. Napoleão Sousa Marques (exclusivamente)	José Alberto Santos	17	1	16	O	17,5+17,5	35
119-1	14-01-2012	10-03-2012	Acompanhamento de alunos portadores de NEE	S/2,3 Águas Santas	Fernanda Vidal	30	2	28	C	25	25
120-1	26-01-2012	24-05-2012	Projecto de formação para o novo programa de português do ensino básico II - aprofundamento	EB 2,3 de Gueifães (exclusivamente)	Manuel Costa	6		6	P	17+34	51
121-1	22-02-2012	26-05-2012	Actuação docente na educação para a sexualidade na aplicação do programa PRESSE nos 2º e 3º ciclos	S/2,3 Águas Santas (exclusivamente)	Carmen Madureira	20		20	O	25+25	50
122-1	26-01-2012	15-03-2012	Literacias da informação e a biblioteca escolar	ES Trofa	António Pires João Rosas	18		18	C	15	15
123-1	25-02-2012	12-05-2012	Sensibilização ao teatro: realidades dramaturgias e práticas específicas	S/2,3 Águas Santas	Amélia Lopes	21	1	20	C	25	25
124-1	18-02-2012	19-05-2012	A utilização das TIC nos processos de ensino/aprendizagem-geografia	S/2,3 Águas Santas	Paula Simões	20	1	19	O	25+25	50
125-1	29-02-2012	05-07-2012	As Ciências para além dos números e das palavras	S/2,3 Águas Santas	Cândido Pereira	20	1	19	O	25+25	50

Tabela 1- Formação Creditada Desenvolvida em 2011/2012 (conclusão)

Nº	Início	Fim	Nome	Local	Formador	Formandos			Modalidade	Horas	
						N.º	Desit.	Aprov		P	P+NP
126-1	20-03-2012	29-05-2012	Experiências de aprendizagem na disciplina de Matemática com recurso às TIC	ES Maia (exclusivamente)	Júlia Ferreira Fernando Roriz	19		19	O	25+25	50
127-1	14-03-2012	27-06-2012	Trabalho prático/experimental da Química numa perspetiva de articulação entre o 3.º CEB e o ES	ES Maia	M. Isabel Pinto Paula França	20		20	O	25+25	50
128-1	08-03-2012	09-07-2012	Construção de processos de auto-avaliação - contributos para a melhoria das práticas educativas	EB 2,3 Prof. Napoleão Sousa Marques (exclusivamente)	João Veiga	15		15	Cir	25	25
129-1	12-04-2012	28-06-2012	A educação e a formação de adultos no contexto das novas oportunidades	S/2,3 Águas Santas	Óscar Brandão	19	1	18	C	25	25
130-1	11-04-2012	20-06-2012	Aquisição automática de dados em ciências	ES Trofa (exclusivamente)	Domingos Costa	10		10	O	25+25	50
131-1	12-04-2012	05-07-2012	Potencialidades da folha de cálculo	ES Trofa (exclusivamente)	Paulo Magalhães	20	1	19	C	15	15
131-2	28-06-2012	12-07-2012		ES Castelo da Maia (exclusivamente)	Daniel Prata	25	1	24	C	15	15
131-3	22-05-2012	19-06-2012		EB 2,3 de Gueifães (exclusivamente)	Jorge Maia	26	5	21	C	15	15
131-4	23-05-2012	27-06-2012		ES Maia (exclusivamente)		25	1	24	C	15	15
132-1	12-04-2012	31-05-2012	A biblioteca escolar 2.0 a distância/online	ES Maia (Para todos os bibliotecários)	Angelina Pereira António Pires	17	1	16	O	25+25	50
133-1	28-03-2012	17-05-2012	Educação para a participação cidadã	ES Trofa (Trofa)	Eusébio André Machado	28	2	26	C	25	25
134-1	21-04-2012	09-06-2012	Desenvolvimento da oralidade na aula de língua – técnicas e recursos para reforçar a compreensão e a produção orais	ES Castelo da Maia	Paula Vinhais	22		22	O	25+25	50
135-1	03-04-2012	18-06-2012	Apoio ao desenvolvimento de competências na utilização das TIC	ES Trofa (exclusivamente)	Rui Paixão	11		11	C	25	25
136-1	11-07-2012	19-07-2012	Computer applications in the cloud – ferramentas avançadas de apoio à prática pedagógica	ES Maia (exclusivamente)	José Dias Manuel Jesus	31		31	C	30	30
137-1	02-07-2012	06-07-2012	O papel do assistente operacional na promoção e gestão da disciplina	EB 2,3 Prof. Napoleão Sousa Marques (exclusivamente)	Jorge Humberto Costa	26	1	25	C	12	12
137-2	02-07-2012	05-07-2012		EB 2,3 S. Romão do Coronado (exclusivamente)	Susana Pereira	20	3	17	C	12	12
138-1	20-06-2012	16-07-2012	Gestão de recursos e equipamentos em meio educativo	EB 2,3 da Maia (AEC)	Vítor Santos	30	4	26	C	25	25
139-1	16-07-2012	25-07-2012	Os quadros interativos multimédia-funcionamento e potencialidades	EB 2,3 S. Romão do Coronado (exclusivamente)	Albina Costa	17	1	16	C	15	15
139-2	10-07-2012	17-07-2012		EB 2,3 Prof. Napoleão Sousa Marques (exclusivamente)	Paula Simões	21	2	19	C	15	15
140-1	09-07-2012	16-07-2012	O potencial dos activote como ferramenta qim nos processos de ensino aprendizagem	EB 2,3 Prof. Napoleão Sousa Marques (exclusivamente)	Paula Simões	19		19	C	15	15
141-1	23-07-2012	24-07-2012	As tic na aplicação do acordo ortográfico	INED (exclusivamente)	Ricardo Cruz	21	2	19	C	15	15
201-1	09-06-2012	14-07-2012	Competências digitais (nível 1) - curso A	ES Trofa	Adelina Maia	21	1	20	C	15	15
203-1	30-01-2012	27-02-2012	Competências digitais (nível 1) - curso C	EB 2,3 Maia (exclusivamente)	Graça Costa	20		20	C	15	15

2- Avaliação da formação

No final de cada ação, foi sempre aplicado um inquérito por questionário. O mesmo inquérito que temos vindo a usar há longos anos (cf. anexos 1 a 5), para permitir a obtenção de dados comparáveis relativos à avaliação de iniciativas formativas, em vários anos de atividade. No caso das 2 turmas da ação Competências Digitais (Nível 1) - 1 Curso A e 1 Curso C - usámos o que foi disponibilizado pela equipa PTE (cf. anexo 2), por forma a podermos apresentar dados sobre os mesmos domínios, em toda a formação desenvolvida no âmbito do PTE.

Nos pontos que se seguem, apresentaremos dados de avaliação das diferentes iniciativas: Formação para Pessoal Não Docente e Formação para Pessoal Docente – PTE (Nível I) e Outra.

2.1. Formação para pessoal não docente

Em 2011/2012, foram disponibilizadas 5 ações devidamente registadas junto da DGRHE, num total de 6 turmas, a assistentes operacionais (5) e a assistentes técnicos (1). Os formadores são i) docentes de escolas associadas (ações 115, 119 e 135); ii) 2 técnicas de saúde ambiental a trabalhar no ACES da Maia (ação 113); e iii) 2 psicólogos (ação 137). Foram selecionados 130 formandos mas só 122 obtiveram aproveitamento, já que 8 perderam por faltas (cf. tabela 2).

Tabela 2 - Ações de Formação disponibilizadas a Pessoal Não Docente - Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos

Nº	Início/ Fim	Destinatários	Nome (Registo da ação)	Fonte de Financiamento	Local	Formador	Formandos			Horas
							N.º	Rep.	Aprov	
113-1	31-08-2011 08-09-2012	Assistentes Operacionais	Conceitos gerais do sistema HACCP (DGRHE/01-55/11)	Protocolo com ACES Maia	EB 2,3 Maia	Anabela Fernandes; Marinela Cristo	21	2	19	24
115-1	22-10-2011 26-11-2012	Assistentes Operacionais	Primeiros socorros na escola (DGRHE/01-18/11)	Componente Não letiva	S/2,3 Águas Santas	Carmen Madureira	22		22	20
119-1	4-01-2012 0-03-2012	Assistentes Operacionais	Acompanhamento de alunos portadores de NEE (DGRHE/01-237/09)	Componente Não letiva	S/2,3 Águas Santas	Fernanda Vidal	30	2	28	25
135-1	03-04-2012 8-06-2012	Assistentes técnicos e A. Operacionais	Apoio ao desenvolvimento de competências na utilização das tic (DGAE/01-05/12)	Componente Não letiva	ES Trofa (exclusivamente)	Rui Paixão	11		11	25
137-1	02-07-2012 06-07-2012	Assistentes Operacionais	O papel do assistente operacional na promoção e gestão da disciplina (DGAE/01-30/12)	Recurso Interno (Psicólogo)	EB 2,3 Prof. Napoleão Sousa Marques (exclusivamente)	Jorge Humberto Costa	26	1	25	12
137-2	02-07-2012 05-07-2012	Assistentes Operacionais	O papel do assistente operacional na promoção e gestão da disciplina (DGAE/01-30/12)	Recurso Interno (Psicólogo)	EB 2,3 S. Romão do Coronado (exclusivamente)	Susana Pereira	20	3	17	12
TOTAIS			6		5	7	130	8	122	145

Tendo em conta as respostas dadas pelos participantes ao inquérito de avaliação distribuído na última sessão de cada uma das turmas (cf. anexo 1), todas as ações foram consideradas pertinentes, os

seus conteúdos reconhecidos como interessantes e assumido o seu contributo para a melhoria das práticas profissionais, conforme se atesta pelas médias globais com que os formandos avaliaram as ações frequentadas inscritas na tabela seguinte:

Tabela 3 – Avaliação das ações de Formação - PND

Curso/ação	1,1	1,2	1,3	Média
113-1	4,4	4,7	4,9	4,7
115-1	4,8	5,0	4,9	4,9
119-1	4,8	4,9	4,8	4,8
135-1	4,7	4,7	4,5	4,7
137-1	4,3	4,6	4,6	4,5
137-2	4,9	4,9	4,8	4,9
Média	4,7	4,8	4,8	

Legenda: 1.1. Pertinência da ação; 1.2. Interesse dos conteúdos; 1.3. Contributo para a melhoria da prática profissional

O grau de satisfação relativamente à atuação dos formadores foi claramente elevado, como se pode comprovar pelos dados constantes na tabela seguinte:

Tabela 4 – Avaliação da atuação dos Formadores - PND

Curso/ação	2,1	2,2	2,3	2,4	2,5	2,6	2,7	2,8	Média
113-1	4,7	5,0	4,9	5,0	5,0	4,7	4,6	4,6	4,8
115-1	5,0	5,0	4,9	5,0	5,0	5,0	4,8	4,9	4,9
119-1	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	4,9	5,0
135-1	5,0	4,8	5,0	4,9	4,8	4,9	4,7	4,8	4,9
137-1	5,0	4,8	4,8	4,9	4,8	4,8	4,4	4,4	4,7
137-2	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,8	4,8	4,9
Média	4,9	4,9	4,9	5,0	4,9	4,9	4,7	4,7	

2.1 Pontualidade; 2.2 Domínio dos Conteúdos; 2.3 Clareza do Discurso; 2.4 Relação Formador/Formando; 2.5. Apoio durante a formação; 2.6 Gestão e organização das atividades; 2.7. Qualidade do material fornecido; 2.8. Utilidade do material fornecido

Quanto aos efeitos esperados e conseguidos, os valores médios globais apurados também exprimem uma avaliação muito positiva, sendo reconhecido que a formação recebida “correspondeu às expectativas” (média de 4.8, em 5.0 possíveis); “Satisfez as necessidades” (média de 4.7); e “adequou-se aos problemas da prática profissional” dos formandos (média de 4.6).

Tabela 5 – Avaliação dos efeitos da formação - PND

Curso/ação	3,1	3,2	3,3	Média
113-1	4,9	4,5	4,2	4,5
115-1	5,0	5,0	4,9	4,9
119-1	4,9	4,8	4,5	4,7
135-1	4,5	4,5	4,5	4,5
137-1	4,6	4,6	4,9	4,7
137-2	4,9	4,9	4,9	4,9
Média	4,8	4,7	4,6	

Legenda: 3.1. Correspondeu às minhas expectativas; 3.2. Satisfez as minhas necessidades; 3.3. Adequou-se aos problemas da minha prática profissional

Também a organização recolheu uma avaliação global muito favorável, com médias globais de 4.6 (Forma de seleção dos candidatos e calendarização) e 4.7 (meios postos à disposição para a realização da ação).

Tabela 6 – Avaliação da organização da formação para PND

Curso/ação	4,1	4,2	4,3	Média
113-1	4,4	4,4	4,5	4,4
115-1	4,6	4,7	4,8	4,7
119-1	4,6	4,6	4,8	4,7
135-1	4,6	4,7	4,6	4,7
137-1	4,3	4,4	4,6	4,5
137-2	4,8	4,8	4,9	4,8
Média	4,6	4,6	4,7	

Legenda: 4.1. Forma de seleção dos candidatos; 4.2. Calendarização do curso; 4.3. Meios postos à disposição para a realização da ação

Apreciação Global

Os comentários escritos por alguns (46) dos formandos que efetuaram a avaliação permitem destacar a importância e utilidade da formação frequentada, a elevada satisfação relativamente à atuação dos formadores e o desejo de que lhes seja proporcionada mais formação e de mais longa duração.

Transcrevemos os 46 comentários registados nos inquéritos de avaliação das diferentes ações/turmas promovidas, antecedidos por uma leitura dos comentários de cada ação/turma:

Curso 113-ação 1-Conceitos gerais do sistema HACCP

O espaço reservado a comentários só foi utilizado por 2 dos formandos que efetuaram a avaliação: o formando aleatoriamente identificado com o n.º 7 que declara "Fiquei bem informada com a formação." e o formando 14 para solicitar "Mais formação."

Curso 115-ação 1-Primeiros Socorros na Escola

O espaço reservado a comentários foi utilizado por 5 dos 22 formandos que efetuaram a avaliação. A análise de conteúdo desses comentários faz ressaltar a importância e utilidade da presente ação assim como a elevada satisfação relativamente à atuação da formadora.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados:

- "Obrigado por tudo." (formando 4).
- "Parabéns, à formadora Dr.ª Carmen. Com formações assim chamem sempre por mim. Muito obrigado a todas as pessoas que organizaram esta formação." (formando 5).
- "Os meus Parabéns à Formadora." (formando 6).
- "Gostei muito da formação." (formando 15).
- "Muito útil." (formando 20).

Curso 119-ação 1-Acompanhamento de alunos portadores de nee

O espaço reservado a comentários foi utilizado por 24 dos 28 formandos que efetuaram a avaliação. A análise de conteúdo dos testemunhos registados (que abaixo se transcrevem) permite i) sublinhar o muito bom grau de satisfação relativamente à formação recebida e à prestação da formadora e ii) destacar o desejo de que haja uma continuidade desta ação e a promoção de outras em torno de diferentes temáticas.

- "Gostaria de frequentar mais formações oferecidas pelo Maia Trofa uma vez que me sinto mais realizada a nível profissional." (formando 1)
- "Gostaria de frequentar mais formações oferecidas pela Maiatrofa, uma vez que me sinto mais realizada a nível profissional." (formando 2)
- "Gostaria de ter mais formações aprendi muita coisa que não tinha conhecimento devia haver mais formações destas. A formadora é Excelente." (formando 3)
- "Gostaria de fazer mais ações para enriquecer os meus conhecimentos." (formando 4)

- “Gostaria de frequentar mais acções de formação, porque se aprende sempre mais e.” (formando 5)
- “Gostava que a formação tivesse continuidade.” (formando 6)
- “Talvez dar continuidade a esta formação para aprofundar mais os conhecimentos.” (formando 7)
- “Agradeço a todas as pessoas envolvidas nesta formação pelos bons momentos de aprendizagem que nos proporcionaram. Gostaria de fazer mais formações, sobre as Necessidades Educativas, e outras. Obrigado.” (formando)
- “Gostei muito, sem dúvida, uma grande formação. Na minha opinião poderiam apostar mais em formações deste género de forma a melhorar a qualidade de serviço prestado à comunidade escolar.” (formando 9)
- “Necessito mais de formações nesta área.” (formando 10)
- “Gostaria que se realiza-se mais formações, nesta área e noutras.” (formando 11)
- “Gostaria de fazer mais acções de formação nesta área e noutras.” (formando 12)
- “Necessito de ter mais formação nesta área e com + horas.” (formando 13)
- “Esta formação NEE deveria ser realizada com mais horas. Este tema é tão enriquecedor que eu entendo que 25 horas é muito pouco.” (formando 14)
- “É necessário mais horas de formação nesta área.” (formando 16)
- “Foi uma formação muito enriquecedora. Seria necessário mais formação.” (formando 17)
- “Gostei da forma que a Formadora organizou a acção de formação tendo em conta a teoria intercalada com a prática.” (formando 18)
- “Correspondeu as minhas expectativas, a formadora, foi muito expressiva e clara na acção de formação. Gostei muito.” (formando 19)
- “Gostava de continuar a fazer formação, sobre NEE. A formadora foi excelente.” (formando 20)
- “Formadora EXCELENTE. Esta formação deveria passar por todos os assistentes operacionais.” (formando 21)
- “Esta acção foi muito interessante e enriquecedora embora eu no meu dia-a-dia não tenho um contacto muito direto com estes alunos.” (formando 22)
- “O centro de formação deve continuar a promover acções de formação com formadoras com esta experiência Profissional.” (formando 23)
- “Gostaria que chega-se mais formações para as escolas. Não esquecendo o trabalho gratuito da Dr.ª Fernanda e da Dr.ª Judite.” (formando 24)
- “Agradeço a disponibilidade da Dr.ª Fernanda Vidal e da Dr.ª Judite pelo tempo oferecido.” (formando 25)

Curso 135-ação 1-Apoio ao desenvolvimento de competências na utilização das tic

O espaço reservado a comentários foi utilizado por 4 dos 11 formandos que efetuaram a avaliação. A análise de conteúdo dos testemunhos registados (que abaixo se transcrevem) permite sublinhar o desejo de que haja i) mais formação; ii) formação com maior duração; e iii) formação ainda mais focada em procedimentos compatíveis com uma iniciação à informática:

- “Poderiam haver mais formações na área da informática.” (formando 2)
- “São precisas mais a este nível.” (formando 3)
- “Penso que o formador, foi bastante claro ao ensinar-nos, mas o tempo era muito reduzido para o fazer, não obstante a sua enorme dedicação.” (formando 6)
- “Foi Muito bom mas era preciso mais e se possível pela iniciação.” (formando 11)

Curso 137-ação 1-O papel do assistente operacional na promoção e gestão da disciplina

O espaço reservado a comentários foi utilizado por 2 dos 25 formandos que efetuaram a avaliação. A análise de conteúdo dos testemunhos registados (que abaixo se transcrevem) permite sublinhar o muito bom grau de satisfação relativamente à formação recebida.

- “Muito oportuna e elucidativa em todos os conteúdos. Muito importante na nossa aprendizagem. Obrigados pela oportunidade, que me deram em aprender, muito mais!!!” (formando 1)
- “Muito interessante, muito esclarecedora em relação aos temas mencionados. Parabéns.” (formando 2)

Curso 137-ação 2-O papel do assistente operacional na promoção e gestão da disciplina

O espaço reservado a comentários foi utilizado por 9 dos 17 formandos que efetuaram a avaliação. A análise de conteúdo dos testemunhos registados (que abaixo se transcrevem) permite i) sublinhar o muito bom grau de satisfação relativamente à formação recebida e ii) destacar o desejo de que se promovam outras acções de formação

- “A formação foi muito importante, deveria ter continuação, acho que foram poucas horas.” (formando 1)
- “Todas as formações são importantes mas esta oi a mais importante. Que tenha continuidade.” (formando 2)
- “Tenho frequentado várias formações esta também foi muito importante par meu aproveitamento profissional e pessoal.” (formando 3)
- “Gostei foi interessante.” (formando 8)
- “Deveriam ser realizadas mais ações sobre comportamentos de alunos.” (formando 11)
- “Foi muito interessante gostei muito com muito aproveitamento para a nossa actividade profissional.” (formando 12)
- “Foi muito interessante e com muito aproveitamento para nosso trabalho / actividade com Ass. Profissional queremos mais obrigado.” (formando 13)
- “Foi para mim a continuação de “Relações Interpessoais: Aspectos gerais e atendimento”..” (formando 15)
- “Adorei a formação. Enrique-se muito o nosso conhecimento. Espero continuar, é uma mais valia!” (formando 16)

2.2. Formação para pessoal docente

2.2.1. PTE nível 1

No presente “capítulo” constam dados de avaliação respeitantes à formação no âmbito do PTE, para possibilitar a certificação em competências digitais – nível 1. Foram realizadas 2 ações (Curso A e C), num total de 2 turmas:

Ação 201- turmas1 - “Competências Digitais (Nível 1) - Curso A” (CCPFC/ACC-58471/09);

Ação 203- turma 1 - “Competências Digitais (Nível 1) - Curso C” (CCPFC/ACC- 58653/09).

Tabela 7 - Total de Turmas desenvolvidas no âmbito do PTE-Nível 1

A - T	Início.	Fim	Agrupamento/Escola	N.º Formandos Aprovados	Formador
201-1	09-06-2012	14-07-2012	ES Trofa	20	Maria Adelina Maia
203-1	30-01-2012	27-02-2012	EB 2,3 Maia (exclusivamente)	20	Graça Maria Lopes Pereira da Costa

Seguem-se dados de avaliação referentes a este conjunto de ações, respeitando os domínios i) avaliação geral das ações; ii) avaliação dos formadores – conhecimentos, conteúdos e exposição; iii) Organização das Ações pelo Centro; iv) apreciação global; e v) opinião global/observações.

i) Avaliação Geral das Ações

Tendo em conta os resultados globais médios obtidos na resposta à questão 1 do inquérito por questionário (cf. tabela 8), parece-nos lícito sublinhar o muito bom grau de satisfação manifestado pelos formandos em relação à globalidade dos itens em apreciação, todos eles avaliados com médias globais compreendidas entre 4.3 (Incremento da Utilização das TIC nos processos de ensino e aprendizagem) e 4.9 (Coerência dos trabalhos práticos).

Se apreciarmos os resultados pela média global recolhida por cada ação/turma verificamos que recolheram médias globais de 4.7 e 4.5, numa inequívoca manifestação de (muito) agrado.

Tabela 8 - Avaliação Geral das ações - PTE Nível 1

Curso/ação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Média
201-1	4,9	4,9	5,0	4,8	4,5	4,1	5	4,6	4,7	4,5	4,7
203-1	4,8	4,4	4,8	4,6	4,5	4,7	4,6	4,3	4,2	4,1	4,5
Média	4,8	4,6	4,9	4,7	4,5	4,4	4,8	4,4	4,5	4,3	

Legenda: 1. Consecução dos objetivos; 2. Adequação da metodologia; 3. Coerência dos trabalhos práticos; 4. Adequação da gestão dos recursos; 5. Adequação do espaço; 6. Adequação do Equipamento Informático; 7. Relação do formador com os formandos; 8. Adequação às necessidades de formação; 9. Previsão de impacto na atividade profissional; 10. Incremento da Utilização das TIC nos processos de ensino e aprendizagem.

ii) Avaliação dos formadores

A apreciação da prestação de cada formadora contemplou dois domínios: o dos Conhecimentos/Conteúdos e o da Exposição.

No que concerne aos Conhecimentos/Conteúdos, os formandos de cada ação/turma usaram valores globais médios entre 4.4 (ação 203) e 4.8 (ação 201), exprimindo um muito bom grau de satisfação. Globalmente, os valores médios atribuídos aos indicadores em apreciação correspondem a:

- 4.2 – “Aprofundamento dos temas”;
- 4.6 – “Concretização da articulação entre os diferentes conteúdos”;
- 4.7 – “Adequação dos conteúdos”;
- e
- 4.9 – “Domínio dos conteúdos”.

Tabela 9 – Avaliação dos formadores - Conhecimento/conteúdos - PTE Nível 1

Curso/ação	1	2	3	4	Média
201-1	5,0	4,4	4,8	5	4,8
203-1	4,5	4,0	4,4	4,8	4,4
Média	4,7	4,2	4,6	4,9	

Legenda: 1. Adequação dos Conteúdos; 2 - Aprofundamento dos temas; 3. Concretização da articulação entre os diferentes conteúdos; 4. Domínio dos conteúdos

Numa clara expressão de satisfação no que concerne à Exposição, os três indicadores em apreciação recolheram médias globais de 4.8 (“Clareza e assertividade da linguagem” e “Capacidade para esclarecimento de dúvidas”) e 4.7 (“Utilização de uma linguagem adaptada aos destinatários/finalidades”). Se apreciarmos os resultados médios globais atribuídos a cada ação/turma, verificaremos que correspondem a 4.6 (ação 203) e 5.0 (ação 201).

Tabela 10 – Avaliação dos formadores - Exposição – PTE Nível 1

Curso/ação	1	2	3	Média
201-1	5	5	5	5,0
203-1	4,6	4,5	4,7	4,6
Média	4,8	4,7	4,8	

Legenda: 1. Clareza e Assertividade da Linguagem; 2. Utilização de uma linguagem adaptada aos destinatários/finalidades; 3. Capacidade para esclarecimento de dúvidas

iii) Organização das Ações pelo CFAE

No domínio da Organização das ações pelo Centro de Formação (leia-se “escola!”), as ações/turmas foram avaliadas com valores globais médios situados entre 4.3 (ação 203) e 4.6 (ação 201).

Se apreciarmos os resultados globais médios obtidos por cada indicador (cf. tabela 11), verificamos que a “calendarização” recolhe a média menos elevada (4.2), tendo o “atendimento aos formandos” e a “utilidade do material distribuído” recebido a mais elevada neste conjunto de 4 indicadores (4.6, dos 5.0 possíveis).

Tabela 11. - Organização das ações pelo CFAE – PTE Nível 1

Curso/ação	1	2	3	4	Média
201-1	4,6	4,2	4,7	4,8	4,6
203-1	4,3	4,2	4,6	4,3	4,3
Média	4,4	4,2	4,6	4,6	

Legenda: 1.Divulgação/informação oportuna; 2.Calendarização ajustada; 3.Atendimento eficiente; 4. Utilidade do material distribuído

iv) **Apreciação Global**

Os formandos foram convidados a apreciar globalmente as ações, recorrendo a uma das seguintes menções: Fraca, Satisfatória, Boa, Muito Boa ou Excelente.

Optaram, em maioria, pela menção de Muito Boa (17 ocorrências) e Excelente (17 ocorrências), havendo 3 menções de Satisfatória (cf. Tabela 12).

Tabela 12 – Apreciação Global – PTE Nível 1

Curso/ação	Quadro 5. Apreciação Global				
	Fraca	Satisfatória	Boa	Muito Boa	Excelente
201-1	0	2	0	5	12
203-1	0	1	0	12	5
Total de ocorrências	0	3	0	17	17

v) **Opinião Global / Observações**

Os dados recolhidos sobretudo nas respostas à questão 3 dos inquéritos -“Opinião Global da Ação/Observações (Sugestões sobre aspetos organizativos e assuntos/conteúdos abordados e/ou a abordar nesta e em futuras ações que possa sugerir) dada por alguns (16) formandos aprovados nas 2 turmas em apreciação, permitem-nos fazer, de entre outras possíveis, as seguintes afirmações:

Os formandos...

- ... reconhecem a pertinência, importância e utilidade da ação frequentada, em termos profissionais;
- ... elogiam o saber e o saber fazer dos formadores;
- ... gostariam de ter tido mais tempo para aprofundar e/ou consolidar conhecimentos adquiridos;
- ... solicitam a organização de novas ações de formação no âmbito das TIC;

Transcrevem-se os 16 comentários registados pelos formandos respondentes, antecedidos por uma leitura dos comentários relativos a cada uma das ações:

Curso 201-ação 1-Competências digitais (nível 1) - curso a

Os dados recolhidos nas respostas à questão 3 dos inquéritos, dada por 8 respondentes e abaixo transcritas, põem em destaque, sobretudo, os seguintes aspetos:

- a necessidade de mais tempo de duração da ação, dada a diversidade de conteúdos trabalhados;
- O empenhamento e saber fazer da formadora.
 - "Gostaria de realçar as capacidades de excelente transmissora de informação da formadora, tendo tornado muito agradável as sessões de formação." (Formando 1);
 - "Nada a assinalar." (Formando 2);
 - "Apesar de nunca ter frequentado uma acção de formação em TIC a necessidade obrigou-me ao longo dos anos a utilizar as TIC, pelo que a generalidade dos conteúdos abordados não constitui qualquer novidade para mim. Isto provoca alguma falta de motivação, pois só frequentei a acção por necessidade de certificação." (Formando 7);
 - "Como sempre, gostaria que as ações de tecnologias tivessem mais horas de duração. Depois da aplicação de todos os conteúdos com a ajuda da formadora gostava de ter mais uma sessão ou 2 para enriquecimento e remediação dos mesmos." (Formando 8);
 - "O elemento motivador que quero salientar é o desfasamento XXXXXXXX dos conteúdos e o tempo XXXXXXXXXXXXXXX para os assimilar." (Formando 9);
 - "Seria interessante e de grande utilidade dar continuidade ao tema desta ação, pois o tempo foi escasso para aprofundar estes temas que são de grande utilidade." (Formando 10);
 - "Quadros interativos." (Formando 15);
 - "A ação correu bem, com grande empenhamento da formadora. Aprofundar as TIC." (Formando 16);

Curso 203-ação 1-Competências digitais (nível 1) - curso c

Os dados recolhidos nas respostas à questão 3 dos inquéritos, dada por 8 respondentes e abaixo transcritas, põem em destaque, sobretudo, a pertinência e o interesse da formação. Enquanto alguns formandos reclamam mais tempo de duração dada a diversidade de conteúdos trabalhados, outros advogam que deveria haver um grau de dificuldade superior nos conteúdos trabalhados.

- "Foi uma formação oportuna, uma vez que contribuiu para aperfeiçoar alguns conhecimentos de modo a eu poder potenciar os benefícios das TIC como instrumento didático durante e após as minhas aulas." (Formando 2);
- "Não escolhi o nível 5 nos três últimos itens do ponto 1, porque as minhas necessidades de formação nesta área são um bocadinho mais ambiciosas. No entanto, considero extremamente importante a formação de docentes nesta área." (Formando 3);
- "Toda esta ação foi completamente positiva e com bastante interesse. Apesar de já trabalhar com computadores, consegui aprender mais e corretamente com ele." (Formando 4);
- "Esta formação deveria ter continuidade num nível superior, ao nível de outros conteúdos informáticos." (Formando 5);
- "Os conteúdos trabalhados deveriam ter um grau de dificuldade superior. O *word* e o *powerpoint* já eram utilizados em sala de aula e já eram construídos de raiz pela docente. Na minha opinião, o *excel* deveria ser trabalhado numa carga horária superior. É neste conteúdo que residem as maiores dificuldades." (Formando 12);
- "Apenas considere que a ação foi muito curta para tantos conteúdos, tendo em conta que era um pouco leiga nesta área." (Formando 14);
- "De forma global a ação foi interessante contudo os conteúdos lecionados deveriam ter sido mais trabalhados ao nível do contexto de sala de aula." (Formando 15);
- "Globalmente a ação foi bastante positiva e produtiva, não obstante as ainda muitas dificuldades que sinto no domínio das novas tecnologias. Saio *c/* a consciência que terei que me envolver mais neste "mundo" e garanto que vou fazer. Estou mais sensibilizada e realista que o futuro é este." (Formando 17);

2.2.2. Outra

Neste ponto apresentamos os resultados globais decorrentes do tratamento dos dados constantes nos questionários respondidos pelos formandos, na última sessão de todas as ações que não as do PTE e as destinadas a PND, isto é, apresentamos dados referentes a 27 ações, num total de 38 turmas (sendo que as 2 turmas da ação 116 aparecem, na tabela 17, com avaliação conjunta). Com esse inquérito pretendeu-se conhecer a opinião dos formandos sobre i) avaliação da ação; ii) atuação do/a formador/a; iii) repercussão da ação. Para possibilitar alguma triangulação dos dados obtidos, nesse mesmo inquérito havia um espaço para respostas abertas sobre "apreciação global do curso" e dois outros campos, um para identificar "necessidades de formação...", outro para recolher "sugestões para melhorar a organização e funcionamento do CFAE maiatrofa".

i) Avaliação das Ações – Planificação/Execução

Os formandos declararam um grau de satisfação muito bom relativamente a todos os indicadores em apreciação nas ações/turmas que frequentaram, independentemente da modalidade (cursos de formação, círculos de estudos, projetos e oficinas de formação) e da fonte de financiamento.

Eis os resultados médios globais apurados (cf. tabela 13.1 e 13.2):

- 1- Consecução dos objetivos (média global de 4.7);
- 2 Pertinência dos conteúdos (média global de 4.8);
- 3- Adequação da metodologia: Componente teórica (média global de 4.6); e Componente prática (média global de 4.7);
- 4- Qualidade e adequação dos materiais (média global de 4.7);
- 5- Dinâmica do grupo/ turma (média global de 4.8);
- 6- Processo de avaliação dos formandos (média global de 4.6); e
- 7- Adequação da Modalidade de Formação (no caso das Oficinas, do Projeto e dos Círculos de Estudos) ao tipo de formação desenvolvida (média global de 4.7).

Tabela 13.1 - Avaliação das ações na modalidade de Curso de Formação

Curso/ação	1	2	3		4	5	6	Média
			3,1	3,2				
122-1	4,5	4,8	4,4	4,2	4,4	4,5	4,7	4,5
123-1	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	5,0	5,0	4,9
129-1	4,4	4,7	4,6	4,3	4,4	4,7	4,4	4,5
131-1	5,0	5,0	4,7	4,8	4,8	4,8	3,8	4,7
131-2	5,0	5,0	4,9	5,0	5,0	5,0	4,8	4,9
131-3	4,9	4,8	4,7	4,9	4,7	4,9	4,8	4,8
131-4	4,8	4,9	4,6	4,8	5,0	4,9	4,7	4,8
133-1	4,4	4,6	4,6	4,6	4,3	4,6	4,3	4,5
136-1	4,7	5,0	4,8	4,9	4,9	5,0	5,0	4,9
138-1	3,8	3,8	3,8	3,6	3,9	4,1	4,0	3,9
139-1	4,9	4,9	4,9	4,8	4,9	4,6	4,8	4,8
139-2	4,7	4,8	4,7	4,8	4,8	4,8	4,7	4,8
140-1	4,6	4,7	4,8	4,8	4,8	4,8	4,9	4,8
141-1	4,6	4,6	4,5	4,9	4,6	4,9	4,6	4,7
Média	4,7	4,7	4,6	4,7	4,7	4,8	4,6	

Legenda: 1. Consecução dos objetivos; 2. Pertinência dos conteúdos; 3. Adequação da metodologia: 3.1. Componente teórica; 3.2. Componente prática; 4. Qualidade e adequação dos materiais; 5. Dinâmica do grupo/ turma; 6. Processo de avaliação dos formandos;

Tabela 13.2 - Avaliação das ações na modalidade de Oficina de Formação, Projeto de Formação e Círculo de Estudos

Curso/ação	1	2	3		4	5	6	7	Média
			3,1	3,2					
105-2	4,8	5,0	4,9	4,7	4,9	4,9	5,0	5,0	4,9
109-3	4,8	4,9	4,8	4,7	4,6	4,6	4,8	4,7	4,7
111-1	4,7	4,7	4,8	4,3	4,8	4,7	4,7	4,7	4,7
111-2	4,7	4,8	4,6	4,3	4,7	4,8	4,8	4,7	4,7
111-3	4,8	4,8	4,8	4,9	4,6	4,8	4,5	4,8	4,8
112-1	4,8	4,8	4,9	4,7	4,8	4,5	4,6	4,8	4,8
112-2	4,6	4,8	4,8	4,8	4,6	4,7	4,3	4,5	4,6
116-1	4,8	4,8	4,4	4,9	4,8	5,0	4,6	4,9	4,8
117-1	4,7	4,7	4,4	4,5	4,7	4,8	4,3	4,7	4,6
117-2	4,6	4,7	4,6	4,6	4,7	4,7	4,2	4,6	4,6
118-1	3,8	4,2	3,9	3,7	3,9	3,8	4,1	4,1	3,9
118-2	4,6	4,7	4,6	4,4	4,9	4,4	4,4	4,7	4,6
118-3	4,5	4,8	4,9	4,6	4,7	4,9	4,2	4,5	4,6
120-1	4,8	4,8	4,3	4,8	4,5	4,8	5,0	5,0	4,8
121-1	5,0	5,0	5,0	4,9	5,0	4,9	4,6	4,8	4,9
124-1	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6	4,5	4,6	4,8	4,6
125-1	4,6	4,4	4,3	4,3	4,7	4,6	4,4	4,7	4,5
126-1	4,9	4,9	5,0	4,9	5,0	4,9	4,8	5,0	4,9
127-1	4,9	5,0	4,8	5,0	5,0	5,0	4,9	5,0	4,9
128-1	4,5	4,7	4,4	4,2	4,5	4,3	4,1	4,3	4,4
130-1	4,9	4,9	4,8	4,8	4,7	4,9	4,9	5,0	4,9
132-1	4,7	4,8	4,6	4,4	4,7	4,6	4,4	4,8	4,6
134-1	4,3	4,6	3,7	4,3	4,0	4,6	4,7	4,6	4,3
Média	4,7	4,8	4,6	4,6	4,7	4,7	4,6	4,7	

Legenda: 1. Consecução dos objetivos; 2. Pertinência dos conteúdos; 3. Adequação da metodologia: 3.1. Componente teórica; 3.2. Componente prática; 4. Qualidade e adequação dos materiais; 5. Dinâmica do grupo/ turma; 6. Processo de avaliação dos formandos; 7. Adequação da Modalidade de Formação (Oficina/Círculo/Projeto) ao tipo de formação desenvolvida.

ii) Atuação dos Formadores

A leitura dos dados constantes nas tabelas 14, 15 e 16 revela inquestionável a afirmação de que os formandos manifestaram um muito bom grau de satisfação relativamente à atuação dos vários formadores. De facto, os indicadores em apreciação (pontualidade; domínio dos conteúdos; clareza do discurso; relação formador/ formandos; apoio durante a formação; gestão e organização das atividades; qualidade do material fornecido; utilidade do material fornecido e orientações e material de trabalho cedidos para as sessões não presenciais) recolheram médias globais compreendidas entre 4.8 e 5.0.

Tabela 14 - Avaliação da atuação dos Formadores – Cursos de Formação

Curso/ação	1	2	3	4	5	6	7	8	Média
122-1a	4,9	4,8	4,9	4,9	4,9	4,9	4,8	4,7	4,9
122-1b	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,8	4,7	4,9
123-1	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	4,9	4,9
129-1	5,0	5,0	4,6	4,9	4,9	4,5	4,7	4,7	4,8
131-1	5,0	5,0	4,9	5,0	4,9	4,8	4,8	4,9	4,9
131-2	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	5,0
131-3	5,0	5,0	4,9	5,0	5,0	4,9	4,9	5,0	4,9
131-4	5,0	5,0	4,9	5,0	4,9	4,6	4,9	5,0	4,9
133-1	4,6	4,9	4,6	4,8	4,5	4,5	4,2	4,5	4,6
136-1a	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	5,0	5,0	5,0
136-1b	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	5,0	5,0	5,0
138-1	5,0	4,1	3,9	4,8	4,6	3,9	4,3	4,3	4,4
139-1	4,9	5,0	5,0	4,9	4,9	5,0	5,0	4,9	5,0
139-2	4,9	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	4,8	4,8	4,9
140-1	5,0	5,0	5,0	5,0	4,8	4,9	4,9	4,8	4,9
141-1	5,0	4,9	4,9	4,9	4,8	4,8	5,0	5,0	4,9
Média	5,0	4,9	4,8	4,9	4,9	4,8	4,8	4,8	

Legenda: 1. Pontualidade; 2. Domínio dos conteúdos; 3. Clareza do discurso; 4. Relação formador/formando; 5. Apoio durante a formação; 6. Gestão e organização das atividades; 7. Qualidade do material fornecido; 8. Utilidade do material fornecido

Tabela 15 – Avaliação da Atuação dos Formadores – oficinas, projeto e círculo de estudos

Curso/ação	1	2	3	4	5	6	7	Média
109-3	5,0	4,9	4,9	4,9	4,8	5,0	4,6	4,9
111-1	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	4,8	4,9
111-2	4,9	4,9	4,9	4,9	4,8	4,9	4,7	4,9
111-3	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	5,0	4,9	5,0
112-1	5,0	5,0	5,0	5,0	4,8	5,0	4,8	4,9
112-2	5,0	4,9	5,0	4,9	4,9	5,0	4,8	4,9
116-1a	4,9	4,8	4,6	4,5	4,8	4,8	4,8	4,7
116-1b	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	5,0	4,9	5,0
117-1	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	5,0
117-2	5,0	4,9	4,9	4,8	4,8	4,9	4,8	4,9
118-1	4,9	4,7	4,4	3,9	4,2	4,3	4,4	4,4
118-2	5,0	4,9	4,8	4,4	4,7	4,8	4,8	4,8
118-3	5,0	5,0	5,0	4,9	5,0	5,0	4,8	5,0
121-1	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	5,0	4,9	5,0
124-1	5,0	4,8	4,9	4,9	4,8	4,8	4,8	4,9
125-1	5,0	4,9	4,2	4,4	4,3	4,4	4,5	4,5
126-1a	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
126-1b	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
127-1a	4,9	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	5,0
127-1b	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	5,0
128-1	5,0	4,9	4,7	4,7	4,5	4,5	4,6	4,7
130-1	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,8	5,0
132-1a	4,9	4,9	4,8	4,8	4,8	4,6	4,8	4,8
132-1b	4,9	5,0	4,8	4,9	4,8	4,7	4,8	4,8
134-1	5,0	4,6	4,6	4,8	4,0	4,7	4,4	4,6
Média	5,0	4,9	4,9	4,8	4,8	4,9	4,8	

Legenda: 1. Pontualidade; 2. Domínio dos conteúdos; 3. Clareza do discurso; 4. Relação formador/formandos; 5. Gestão e organização das atividades; 6. Apoio durante a formação presencial 7. Orientações e material de trabalho cedidos para as sessões não presenciais.

Tabela 16 - Avaliação da atuação dos Formadores das Ações sobre NPPEB
(Novos Programas de Português do Ensino Básico)

Curso/ação	1	2	3	4	5	6	Média
105-2	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
120-1	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
Média	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	

Legenda: 1. Pontualidade; 2. Domínio dos conteúdos; 3. Clareza do discurso; 4. Relação formadora/formandos; 5. Gestão e Organização das atividades; 6. Apoio durante a formação presencial; 7. Orientações e material de trabalho cedidos para as sessões não presenciais.

iii) Repercussão das Ações

Tendo em conta as duas primeiras opções assinaladas pelos respondentes das ações/turmas aqui em apreciação, podemos afirmar que encararam a formação recebida como particularmente útil para a “atualização/aquisição de conhecimentos (481 ocorrências) e consequente valorização profissional (279 ocorrências) e mudança das práticas (235 ocorrências). A troca de experiências foi valorizada por 226 formandos, enquanto 98 declaram que a ação frequentada terá efeito a nível da adoção de uma atitude investigativa em educação (cf. Tabela 17).

No entanto, para 67 respondentes, a “progressão na carreira” (apesar dos recentes “congelamentos” e dos esperados!) ainda é um dos primeiros efeitos desta ação:

- ◆ Valorização profissional -279 ocorrências (157+122);
- ◆ Progressão na carreira - 67 ocorrências (20+47);
- ◆ Atualização/aquisição de conhecimentos - 481 ocorrências (340+141);
- ◆ Mudança na prática pedagógica – 235 ocorrências (80+155);
- ◆ Troca de experiências com outros colegas - 226 ocorrências (91+135);
- ◆ Adoção de uma atitude investigativa em educação - 98 ocorrências (36+62);
- ◆ Outra razão (geralmente não especificada) - 11 ocorrências (10+1)

Tabela 17 – Repercussão das Ações

	Valorização profissional			Progressão na carreira			Actualiz. ou aquisição de conhecimentos			Mudança na prática pedagógica			Troca de experiências com colegas			Adoção atitude investigativa em educação			Outra razão		
	opção		T	opção		T	opção		T	opção		T	opção		T	opção		T	opção		T
	1	2		1	2		1	2		1	2		1	2		1	2		1	2	
105-2	2	1	3	0	0	0	6	2	8	2	2	4	2	5	7	0	0	0	0	0	0
109-3	1	2	3	1	0	1	14	3	17	2	10	12	0	3	3	0	0	0	0	0	0
111-1	2	4	6	1	0	1	9	0	9	2	2	4	0	5	5	0	3	3	0	0	0
111-2	1	1	2	1	3	4	6	3	9	6	3	9	6	1	7	3	3	6	0	0	0
111-3	3	1	4	0	2	2	8	1	9	0	6	6	1	2	3	0	1	1	1	0	1
112-1	3	2	5	1	0	1	12	1	13	2	6	8	2	1	3	1	1	2	0	0	0
112-2	2	3	5	0	0	0	12	2	14	0	5	5	1	3	4	0	2	2	0	0	0
116-1	5	2	7	0	0	0	10	9	19	9	9	18	3	9	12	2	2	4	0	0	0
117-1	1	4	5	1	0	1	11	2	13	2	5	7	0	2	2	1	3	4	0	0	0
117-2	0	2	2	1	0	1	11	3	14	3	9	12	2	4	6	0	0	0	1	0	1
118-1	4	3	7	0	3	3	5	5	10	0	1	1	5	3	8	0	2	2	1	0	1
118-2	3	2	5	0	0	0	12	4	16	3	6	9	2	4	6	2	1	3	0	0	0
118-3	3	3	6	0	0	0	11	1	12	0	7	7	0	3	3	0	0	0	0	0	0
120-1	1	0	1	0	1	1	1	3	4	1	1	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0
121-1	10	1	11	0	1	1	9	7	16	3	0	3	5	6	11	3	1	4	0	0	0
122-1	4	3	7	1	0	1	12	3	15	1	7	8	2	5	7	0	2	2	0	0	0
123-1	4	2	6	0	1	1	7	3	10	1	1	2	4	8	12	2	4	6	1	0	1
124-1	3	6	9	0	3	3	9	5	14	8	4	12	5	8	13	4	5	9	0	0	0
125-1	5	1	6	0	1	1	3	4	7	3	4	7	2	4	6	1	1	2	0	0	0
126-1	6	5	11	0	3	3	9	4	13	0	5	5	3	3	6	1	0	1	0	0	0
127-1	6	2	8	0	1	1	7	3	10	6	6	12	4	9	13	1	1	2	0	0	0
128-1	4	5	9	1	0	1	9	3	12	0	1	1	1	4	5	0	3	3	0	0	0
129-1	8	3	11	2	1	3	7	7	14	1	2	3	3	1	4	1	2	3	0	0	0
130-1	2	3	5	0	0	0	7	2	9	0	2	2	0	3	3	1	0	1	0	0	0
131-1	6	8	14	1	2	3	13	3	16	1	4	5	2	1	3	3	0	3	1	0	1
131-2	6	5	11	0	2	2	14	5	19	0	7	7	0	6	6	0	3	3	0	0	0
131-3	4	7	11	0	0	0	16	4	20	0	4	4	0	4	4	0	1	1	0	0	0
131-4	4	4	8	1	6	7	11	3	14	1	3	4	2	1	3	0	1	1	0	0	0
132-1	4	2	6	0	1	1	9	4	13	1	2	3	2	4	6	0	3	3	0	0	0
133-1	8	1	9	0	4	4	7	7	14	4	3	7	2	4	6	1	6	7	0	0	0
134-1	5	8	13	0	1	1	6	7	13	0	3	3	10	3	13	0	0	0	1	0	1
136-1	16	7	23	3	2	5	16	5	21	1	9	10	2	2	4	3	1	4	0	0	0
138-1	7	6	13	1	3	4	6	11	17	1	2	3	11	6	17	1	2	3	0	0	0
139-1	1	0	1	2	3	5	7	0	7	3	3	6	1	3	4	1	1	2	3	1	4
139-2	4	3	7	1	2	3	11	2	13	2	5	7	1	1	2	1	2	3	1	0	1
140-1	8	5	13	1	1	2	11	3	14	3	3	6	3	1	4	3	2	5	0	0	0
141-1	1	5	6	0	0	0	6	7	13	8	3	11	1	2	3	0	3	3	0	0	0
	157	122	279	20	47	67	340	141	481	80	155	235	91	135	226	36	62	98	10	1	11

iv) Apreciação Global

Tendo em conta os registos de avaliação das várias turmas realizadas, mas também o conteúdo do relatório dos formadores e ainda o conteúdo de várias conversas informais havidas com diferentes implicados, não restam dúvidas de que se tratou de realizações (muito bem) conseguidas. A avaliação feita pelos formandos e formadores das várias turmas destacam, sobretudo, a pertinência, atualidade e utilidade das ações.

Em anexo (anexo 7), apresentam-se todos os testemunhos registados pelos formandos em cada uma das ações/turmas, antecedidos por uma leitura dos comentários de cada ação/turma:

v) Identificação de necessidades de formação

Uma das questões contempladas no inquérito de avaliação das ações visa a identificação de necessidades de formação. Os testemunhos inscritos voltam a identificar, com maior incidência, os seguintes domínios/temas: i) as várias didáticas específicas (sobretudo Português e Matemática (os novos programas); Línguas Estrangeiras e atividades relacionadas com as Ciências Experimentais; ii) Gestão da (In)disciplina, *bullying* e mediação de conflitos; iii) Novas tecnologias da Informação – Excel; QIM; *Moodle*; várias aplicações informáticas,...; e iv) Questões relacionadas com as necessidades educativas especiais.

Em anexo (anexo 8), apresentam-se as transcrições de todos os testemunhos registados na resposta à questão “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações”, antecedidos por uma leitura relativa aos testemunhos inscritos pelos formandos de cada ação/turma:

vi) Sugestões para Melhorar a Organização e Funcionamento do CFAE maiatrofa

Tendo em conta as respostas à questão 6 do Inquérito por questionário (“Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa”- cf. anexo 9), podemos afirmar que, apesar de terem sido ações escolhidas em diálogo com as escolas, calendarizadas e localizadas pela(s) escola(s) e demais entidades envolvidas, os reparos recaem, mais uma vez, essencialmente sobre o calendário, o horário, o local de realização e a divulgação das ações, que vários formandos recomendam que seja mais atempada.

A leitura de todos os testemunhos registados nas diferentes ações suscitam-nos a tomada das seguintes notas sobre o local de realização, o horário e o calendário:

Local de realização – Sempre que possível, e à semelhança do que tem sido feito, nas respetivas escolas.

Calendário/Horário - não há unanimidade: uns preferem no início do ano letivo; outros, no final, outros ao longo do ano e outros, nos períodos de interrupção das atividades letivas. O sábado recolhe a preferência de vários respondentes. Em suma, diversificar parece ser a solução, por forma a contemplar as várias preferências! Registamos aqui a recomendação de prever sessões mais espaçadas no tempo, embora outros pugnem por sessões mais concentradas!...

Para além dessas recomendações, registamos pedidos para que i) haja mais trabalho prático; ii) as turmas comportem um menor número de formandos; e iii) se constituam turmas tendo em conta o nível dos formandos, sobretudo nas ações no âmbito das TIC.

Não podemos deixar de registar, com agrado, que são muitos os formandos que validam e/ou elogiam a atuação do CFAE e dos seus profissionais. Não esquecemos, no entanto, que também são muitos os que recomendam que haja uma maior oferta formativa, havendo um formando que clama por uma “Planificação da oferta formativa de forma mais clara e atempada” (ação 139-T2, formando 17)!...

Também nós achamos que assim devia ser, não fosse o facto de estarmos dependentes do ritmo de identificação/“angariação” dos recursos necessários...

3. Avaliação das Iniciativas de Formação de Curta Duração - Não Creditada

Apresentam-se, na tabela 18, dados relativos às várias iniciativas formativas de curta duração promovidas durante o ano letivo de 2011/2012: designação; objetivos, formadores/moderadores; local; calendário/horário; público e identificação de responsáveis pela organização.

Tabela 18 - Formação Não Creditada

Formação Não Creditada Desenvolvida 07 de setembro de 2011 a 05 de junho de 2012

AÇÃO/INICIATIVA	FORMADOR(A) ou MODERADOR(A)	LOCAL	DATA	HORA	PÚBLICO	ORGANIZAÇÃO
A Ciência por quem a faz e por quem a ensina	Paula Gameiro Sílvia Gama Raquel Seruca João Lopes dos Santos	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2011	3:30 9:30-13:00	146 Participantes	CFAE maiatrofa
Objetivos	Promover o (re)conhecimento do trabalho/projetos de investigação desenvolvidos por cientistas portugueses. Promover a partilha de experiências relacionadas com o ensino das disciplinas da área de Ciências (Biologia e Geologia, Física e Química, Matemática).					
Dentro da Sala de Matemática com a Tecnologia	José Peres	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2011	14:30 – 1H 15:30 – 1H 16:30 – 1H	42 participantes 18+18+6	CFAE maiatrofa
Utilização de <i>software</i> de geometria dinâmica no estudo das isometrias	António Menino	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2011	14:30 – 1H 15:30 – 1H 16:30 – 1H	39 participantes 22+15+2	CFAE maiatrofa
Curva de energia da molécula de Hidrogénio	Rita Duarte	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2011	14:30 – 1H	18 participantes	CFAE maiatrofa
Utilização de materiais digitais nas ciências - exploração do recurso "Bola Saltitona"	Domingos Costa	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2011	15:30 – 1H 16:30 – 1H	19 participantes 15+4	CFAE maiatrofa
Condensador plano	Maria João Carvalho Manuela Assis	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2011	16:30 – 1H	12 participantes	CFAE maiatrofa
O Mundo que ouvimos e que vemos	Isabel Pinto Paula França	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2011	14:30 – 1H 15:30 – 1H 16:30 – 1H	29 participantes 15+7+7	CFAE maiatrofa
<i>Bubble Drinks</i>	Emília Neto Cristina Maia Augusta Lima	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2011	15:30 – 1H	18 participantes	CFAE maiatrofa
Efeito de Estufa e a Atmosfera Terrestre	Gabriela Girão Olga Sequeira	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2011	14:30 – 1H 15:30 – 1H 16:30 – 1H	58 participantes 19+17+22	CFAE maiatrofa
O cariótipo humano	Carmen Madureira	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2011	14:30 – 1H 15:30 – 1H 16:30 – 1H	39 participantes 16+11+12	CFAE maiatrofa
Simulador de desenvolvimento de plantas virtuais	Cândido Pereira	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2011	14:30 – 1H 15:30 – 1H 16:30 – 1H	34 participantes 17+11+6	CFAE maiatrofa
Aprendendo com projetos em que os saberes se intercetam	Afonso Magalhães	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2011	16:30 – 1H	19 participantes	CFAE maiatrofa
O papel das Ciências Experimentais na articulação curricular – um testemunho	Carla Garcia	ES/2,3 de Águas Santas	07-09-2011	14:30 – 1H 15:30 – 1H 16:30 – 1H	44 participantes 15+15+14	CFAE maiatrofa
Trabalhar CEL na aula de Português: implicações terminológicas e metodológicas	Conceição Amorim	ES Maia	09-09-2011	3 horas 17:00-20:00	86 Professores	CFAE maiatrofa
Objetivos	Esclarecer dúvidas/partilhar ideias relacionadas com o CEL.					
A centralidade da efa e os desafios para os educadores	Luis Areal Rothes	ES/2,3 de Águas Santas	10-10-2011	2 horas 21:30-23:30	33 Participantes	CFAE maiatrofa ES/2,3 Águas Santas
Objetivos	- Refletir sobre a centralidade da educação e formação de adultos no mundo contemporâneo; - Refletir sobre os desafios essenciais que se colocam aos educadores de adultos; - Refletir sobre a qualificação de uma oferta educativa significativa para os adultos.					
QIM-Funcionamento e Potencialidades	Olga Dias	EB1 Moutidos	08-11-2011	2 horas 13:30-15:30	21 participantes	CFAE maiatrofa
	Fernando Vaz	EB1/JI Gestalinho	24-11-2011	2 horas 13:30-15:30	20 participantes	CFAE maiatrofa
	António Silva	EB1/JI Paço	28-11-2011	2 horas 17:45-19:45	11 participantes	CFAE maiatrofa
	Paula Brandão	EB1/JI Folgosa	29-11-2011	2 horas 13:30-15:30	18 participantes	CFAE maiatrofa
Objetivo	Compreender o funcionamento dos QIM e reconhecer algumas das suas potencialidades					
Problemas de aprendizagem na leitura e escrita	Maria Celeste Sousa Lopes	ES/2,3 de Águas Santas	28-11-2011	2 horas 17:30-19:30	56 participantes	CFAE maiatrofa Equipa de Educação Especial/SPO do AE de Águas Santas
Objetivos	- Distinguir problemas de aprendizagem de Leitura e Escrita de Dislexia; - Clarificar os conceitos de problemas gerais de problemas específicos no âmbito da Leitura e Escrita.					

Tabela 18 - Formação Não Creditada (continuação)

Formação Não Creditada Desenvolvida 07 de setembro de 2011 a 05 de junho de 2012

AÇÃO/INICIATIVA	OBJETIVO(S)	FORMADOR(A) ou MODERADOR(A)	LOCAL	DATA	HORA	PÚBLICO	ORGANIZAÇÃO
A competência da oralidade: orientações gerais e apresentação de propostas de atividades		Conceição Amorim Anabela Mesquita Fernanda Maia António Oliveira Ana Barbosa	ES Maia	02-12-2011	3 horas 17:00-20:00	54 participantes	CFAE maiatrofa
	Objetivos	- Divulgar o guião de implementação do programa de português do ensino básico para a competência da oralidade; - Salientar aspetos envolvidos no treino do oral; - Apresentar atividades exemplificativas a desenvolver no treino do oral; - Divulgar trabalhos elaborados em contexto de formação sobre a competência da oralidade (2º e 3º ciclos).					
Notas Práticas da Contratação Pública pelas Escola		Vasco Cavaleiro	ES Maia	05-12-2011	3 horas 19:00-22:00	24 Diretores, Assessores, ... 13 Coordenador/Assistente Técnico/CSAE	CFAE maiatrofa
				12-12-2011	3 horas 19:00-22:00	24 Diretores, Assessores, ... 13 Coordenador/Assistente Técnico/CSAE	
	Objetivos	i. (Re)conhecer o percurso processual da contratação pública e as suas peças processuais; ii. Contribuir para uma atitude mais esclarecida e eficiente das escolas enquanto entidades adjudicantes no âmbito da contratação pública; iii. Identificar e analisar as exigências legais no domínio do Parecer Prévio à contratação de serviços.					
O ensino da dança na escola		Núcleo de Estágio da FADEUP (Ana Paula Oliveira Rodrigues, Ana Rita Lopes de Almeida, Patrícia Fraga Pereira e Joaquim Ferraz), sob orientação de António Joaquim Veloso Portela	ES/2,3 de Águas Santas	02-02-2012	12 horas 1h3/sessão 14:45-15:15	19 participantes	CFAE maiatrofa
	09-02-2012						
	16-02-2012						
	01-03-2012						
	08-03-2012						
	15-03-2012						
	12-04-2012						
	Objetivos	Aumentar as competências teórico/práticas dos professores de Educação Física na lecionação da dança na escola, com base nos conteúdos presentes no programa nacional de educação física e em algumas metodologias existentes					
Classroom Management		Lúisa Geão	ES Maia	09-02-2012	2 horas 19:00-21:00	63 Professores	CFAE maiatrofa Oxford
	Objetivos	- Compreender a importância de uma boa gestão da aula - Identificar potenciais problemas - Aprender a contornar os problemas - Desenvolver práticas adequadas de gestão da aula					
Passo a Passo-Informação e sensibilização sobre as doenças neuromusculares		Direção e Técnicos da APN: Assunção Bessa; Marlene Pereira (Psic.); Ricardo Martins (Terap.); José Pedro Rodrigues (Eng.º)	ES/2,3 de Águas Santas	07-03-2012	1h15m 18:45-20:00	31 participantes	CFAE maiatrofa Equipa de Educação Especial/SPO do AE de Águas Santas APN
	Objetivos	- Identificar Doenças Neuromusculares; - Reconhecer as doenças Neuromusculares como doenças raras; - Conhecer a Distrofia Muscular de Duchenne; - Conhecer o trabalho realizado pela APN.					
Procedimentos inerentes ao serviço de ação social municipal e comissão de proteção de crianças e jovens		José Magalhães Moreira, Isabel Veiga, Graça Azevedo e Júlia Campos	ES Trofa	07-03-2012	2h15m 16:45-19:00	66 participantes	CFAE maiatrofa ES Trofa
	Objetivos	- Sensibilizar os diretores de turmas para sinalização/encaminhamento de alunos e respetivas famílias para os serviços de Ação Social da autarquia e/ou para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, sempre que julguem pertinente; - Clarificar dúvidas e procedimentos relativos aos processos de menores em risco; - Informar sobre os serviços/valências no âmbito Social existentes no concelho da Trofa;					
Acordo Ortográfico		Maria do Carmo Cardoso M.de Sa Fernandes; Maria Elisabete Lourenço Gomes Costa; e Maria Madalena Santos Azevedo	ES Trofa	02-04-2011	2x1h30m 9:30-11:30 11:30-13:00	33 participantes 7 Assistentes Técnicas 26 Assistentes Operacionais	CFAE maiatrofa ES Trofa
	Objetivos	Conhecer o novo acordo ortográfico					

Tabela 18 - Formação Não Creditada (conclusão)

Formação Não Creditada Desenvolvida 07 de setembro de 2011 a 05 de junho de 2012

AÇÃO/INICIATIVA OBJETIVO(S)	FORMADOR(A) ou MODERADOR(A)	LOCAL	DATA	HORA	PÚBLICO	ORGANIZAÇÃO
Voz que ensina, voz que cuida	Ricardo Santos Antônio Fonseca	ES Trofa	16-04-2012	2h00 18:00-20:00	33 participantes 1 Coordenador Técnico 24 Docentes 8 outro	CFAE maiatrofa Câmara Municipal da Trofa
	a) Sensibilizar para a importância da voz no exercício profissional do Professor; b) Informar sobre grande incidência e prevalência de patologia vocal nesta população; c) Sensibilizar para as consequências pessoais e profissionais inerentes; d) Fornecer noções teóricas do funcionamento do mecanismo de produção vocal; e) Permitir o reconhecimento de situações de abuso ou mau uso vocal; f) Sensibilizar para a importância de aspetos relacionados com Higiene e Saúde Vocal; g) Orientações sobre articulação, padrão respiratório e postura corporal adequados; h) Orientações/aspetos práticos, relacionados com o quotidiano profissional, que funcionem como estratégias na prevenção de alterações vocais; i) Despertar o interesse para futuras ações de sensibilização e/ou formação; j) Divulgar o trabalho do Terapeuta da Fala e do GMAPP.					
As dificuldades de aprendizagem específica e hiperatividade	Direção (Eduarda Melo Cabrita e Carla Garcia Marques) e Técnica da APPDAE	ES/2,3 de Águas Santas	18-04-2012	3 horas 17:30-20:30	115 participantes 74-PD 24-PND 8 Psicólogo/Terapeuta 9 Encarregado de Educação/Mãe	CFAE maiatrofa Equipa de Educação Especial/SPO do AE de Águas Santas APPDAE
Objetivos	- Elencar dificuldades específicas de aprendizagem decorrentes da hiperatividade. - Conhecer estratégias/atividades a utilizar em casos específicos.					
A União Europeia, Portugal e a globalização	Professor José António Passos Palmeira	ES/2,3 de Águas Santas	05-05-2012	4 horas 9:00-13:00	19 participantes	CFAE Departamento de Ciências Sociais e Humanas do AE de Águas Santas
Objetivos	- Analisar o modelo institucional da União Europeia (UE); - Contextualizar a inserção da UE no sistema internacional; - Avaliar o potencial de Portugal na UE e face à globalização					
Carreiras do Pessoal Docente e Não Docente	António Elísio Pereira	ES Maia	22-05-2012	3 horas 9:30-12:30	19 participantes	CFAE
Objetivos	- Divulgar resultados de um inquérito por questionário - Favorecer a comunicação e interação entre assistentes técnicos das escolas do território do CFAE maiatrofa; - Proporcionar um espaço de partilha de informações, dúvidas e soluções sobre o tema Carreiras do Pessoal Docente e Não Docente.					
"Coaching para Líderes" - Como Motivar e Gerir Equipas	Sérgio Almeida	ES/2,3 de Águas Santas	24-05-2012	2 horas 18:45-20:45	45 participantes	CFAE AE Águas Santas, Power Coaching
Objetivos	Conhecer os princípios do <i>Coaching</i> ; Reforçar a atitude positiva na vida e no trabalho; Entender a Liderança na perspetiva do <i>Coaching</i> ; Valorizar a Motivação e Inspiração das equipas para a gestão da mudança e a obtenção de bons resultados.					
(Re)descoberta do Porto	César de Jesus	Porto	26-05-2012	3 horas 9:30-12:30	5 participantes	CFAE
Objetivos	Dar a conhecer alguns percursos, factos e histórias					
Medicinas alternativas ou Medicina Integrativa?	Susana Reis	ES/2,3 de Águas Santas	05-06-2012	2 horas 18:45-20:45	32 participantes	CFAE maiatrofa Equipa de Educação Especial/SPO do AE de Águas Santas
Objetivos	- Definir o conceito de Medicinas Alternativas - Definir o conceito de Medicina Integrativa - Compreender em que situações clínicas a Medicina Integrativa pode ser aplicada					
O papel do assistente técnico na promoção e gestão da disciplina	Susana Carla da Silva Pereira	EB 2.3 S. Romão do Coronado	20-06-2012 25-06-2012 27-06-2012 28-06-2012	12 horas 3/sessão 16:00-19:00	7 participantes	CFAE maiatrofa AE Coronado e Covelas
Objetivos	Conhecer modelos de gestão de conflitos. Compreender as causas e as consequências dos conflitos em contexto escolar. Conhecer intervenientes e formas da intervenção através de uma boa gestão de conflitos em contexto escolar. Compreender o papel dos assistentes técnicos na gestão de conflitos a fim de melhorar a qualidade do seu tempo de trabalho. Desenvolver competências de gestão de conflitos, tempo e stresse, em contexto escolar. Implementar atitudes reflexivas acerca dos seus contextos de trabalho e de intervenção.					
32 Iniciativas 52 Sessões	62 Oradores	9 Locais Diferentes	9 Meses diferentes	104:30 Horas	1373 Participantes (1243 Docentes + 105 Não docentes + 25 "outro"- Psicólogos, Encarregados de Educação...)	9 "Entidades" **

N. B. A 22/05/2012, foi enviado e-mail às escolas, em que se clarificava que, por motivos imprevistos (reduzido n.º de inscritos – 4 inscrições), **foi cancelada** a realização da sessão "Abordar o imprevisto com naturalidade: técnicas de autodefesa", prevista para a 6ª feira, 25/05.

*CFAE; AE Águas Santas (EEE/SPO, Departamento Ciências Sociais); Oxford University Press (OUP); ES. Trofa; C.Municipal da Trofa;
APPDAE e APN, Power Coaching

Os dados constantes na tabela 18 atestam que, no ano letivo de 2011/2012, organizámos (ou colaborámos na organização de) 32 iniciativas de curta duração, desenvolvidas em 52 sessões, (de duração compreendida entre 1 e 12 horas) que, em síntese:

- Tiveram como objetivo principal: o esclarecimento de dúvidas; a divulgação de trabalhos; a clarificação de conceitos, dúvidas, procedimentos; o aprofundamento de conhecimentos e competências; a sensibilização para determinados temas, problemáticas, realidades, ... Em suma, visaram, sobretudo, a partilha e reflexão conjunta sobre assuntos considerados pertinentes, atuais e necessários.
- Revestiram a forma de workshop, colóquio, encontro, palestra, sessão de formação e conferência;
- Envolveram 62 oradores/dinamizadores;
- Decorreram em 9 locais diferentes;
- No total, corresponderam a 104 h 30 m de formação;
- Mobilizaram 1373 participantes (1243 Docentes + 105 Não docentes + 25 “outro”: psicólogos; Encarregados de Educação...)
- Resultaram de trabalho em parceria com i) escolas associadas (AE Águas Santas – EEE/SPO, Departamento Ciências Sociais) – Esc. Sec. Trofa, AE Coronado e Covelas); ii) Oxford University Press (OUP); iii) C. Municipal da Trofa; iv) APPDAE; v) APN; vi) Power Coaching

Foi fornecida, a cada participante nestas iniciativas formativas, uma ficha para avaliação da sessão, em que se solicitava que numa escala de 1 (Fraco) a 5 (Muito Bom), avaliassem a pertinência do encontro, a atuação do/da dinamizador(a), a organização, o espaço e a duração da sessão.

Na tabela 19 constam todos os resultados apurados.

Em termos quantitativos, os resultados globais médios obtidos variam entre 4.3 (duração), 4.5 (organização) e 4.6 (pertinência do encontro, relevância das informações e clareza do discurso dos dinamizadores, espaço em que decorreu e avaliação global da iniciativa), espelhando um grau de satisfação tendencialmente muito bom

Tabela 19 – Avaliação formal das iniciativas de curta duração

INICIATIVA FORMATIVA	1	2. Dinamizadores		3	4	5	Avaliação Global	Média
	Pertinência	2.1.Relevância das Informações	2.2.Clareza do discurso	Organização	Espaço	Duração		
A Ciência por quem a faz e por quem a ensina	--	--	--	4,7	4,5	4,2	4,5	4,5
Dentro da sala de matemática com a tecnologia	4,5	4,5	4,7	4,6	4,7	4,0	4,5	4,5
Utilização de software de geometria dinâmica no estudo das isometrias	4,9	4,7	4,7	4,6	4,7	3,6	4,6	4,5
Curva de energia da molécula de Hidrogénio	4,3	4,3	4,6	4,6	4,6	4,7	4,5	4,5
Utilização de materiais digitais nas ciências	4,9	4,9	4,8	4,8	4,8	4,8	4,9	4,8
Condensador plano	4,9	5,0	5,0	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
O mundo que ouvimos e que vemos	4,9	4,9	4,9	4,8	4,8	4,8	4,9	4,9
Bubble Drinks	4,8	4,8	4,8	4,7	4,9	4,8	4,8	4,8
Efeito de estufa e a atmosfera terrestre	4,3	3,9	3,8	4,0	4,5	4,2	4,1	4,1
O cariótipo humano	4,8	5,0	5,0	4,6	4,7	4,5	4,9	4,8
Simulador de desenvolvimento de plantas virtuais	4,9	4,9	4,8	4,8	4,9	4,8	4,9	4,8
Aprendendo com projectos em que os saberes se interceptam	3,9	3,8	3,9	3,9	4,2	3,7	3,8	3,9
O papel das ciências experimentais na articulação curricular - um testemunho	4,5	4,5	4,8	4,7	4,7	4,6	4,7	4,6
Trabalhar CEL na aula de Português: implicações terminológicas e metodológicas	4,9	4,6	4,6	4,6	4,5	4,1	4,6	4,6
A centralidade da efa e os desafios para os educadores	4,5	4,5	4,8	4,5	4,6	4,3	4,5	4,5
QIM-Funcionamento e Potencialidades (AE Águas Santas)	4,8	4,9	4,9	4,7	4,4	4,7	4,9	4,7
QIM-Funcionamento e Potencialidades (AE Castelo da Maia)	4,5	4,2	4,2	4,2	4,2	3,9	4,3	4,2
QIM-Funcionamento e Potencialidades (AE Levante da Maia)	4,6	4,6	4,6	4,4	4,2	4,3	4,5	4,5
QIM-Funcionamento e Potencialidades (AE Pedrouços)	4,5	4,7	4,7	4,5	4,7	4,4	4,6	4,6
Problemas de aprendizagem na leitura e escrita	4,5	4,4	4,4	4,5	4,4	4,1	4,5	4,4
A competência da oralidade: orientações gerais e apresentação de propostas de atividades	4,6	4,0	4,2	4,5	4,5	4,2	4,3	4,3
Notas Práticas da Contratação Pública pelas Escolas	4,7	4,7	4,7	4,3	4,4	3,8	4,6	4,5
<i>Classroom Management</i>	Foi avaliada com parâmetros da Oxford University Press							
O ensino da dança na escola	5,0	4,9	4,8	4,9	4,6	4,5	4,9	4,8
Passo a Passo – Informação e Sensibilização sobre as Doenças Neuromusculares	5,0	4,9	5,0	4,9	4,9	4,7	5,0	4,9
Procedimentos inerentes ao serviço de ação social municipal e comissão de proteção de crianças e jovens	4,3	4,1	4,1	3,9	4,2	3,8	4,0	4,1
As dificuldades de Aprendizagem específicas e hiperatividade	4,8	4,7	4,8	4,7	4,4	4,3	4,8	4,6
Acordo ortográfico	4,7	4,8	4,8	4,6	4,8	4,3	4,9	4,7
Voz que ensina, voz que cuida	4,8	4,8	4,9	4,7	4,9	4,7	4,8	4,8
A União Europeia, Portugal e a globalização	4,6	4,8	4,9	4,7	4,5	4,2	4,8	4,6
Carreiras do Pessoal Docente e Não Docente	4,2	3,8	3,8	4,1	4,3	3,6	4,1	4,0
"Coaching para Líderes" - Como Motivar e Gerir Equipas	4,6	4,5	4,8	4,4	4,4	4,2	4,5	4,5
(Re)descoberta do Porto	Não foi formalizada a avaliação							
Medicinas alternativas ou Medicina integrativa?	4,5	4,2	4,4	4,3	4,5	4,2	4,4	4,4
O papel do assistente técnico na promoção e gestão da disciplina	4,3	4,7	4,7	4,5	4,2	3,3	4,7	4,3
MÉDIA GLOBAL	4,6	4,6	4,6	4,5	4,6	4,3	4,6	4,5

N.B. Nesta tabela, constam 34 iniciativas (e não 31) porque a iniciativa "QIM- Funcionamento e Potencialidades decorreu em 4 locais diferentes, com dinamizadores diferentes, tendo sido considerada a avaliação de cada uma das sessões.

Se considerarmos a média global recolhida por cada iniciativa, constatamos que varia entre 3.9 (1 ocorrência) e 4.9 (3 ocorrências), sendo que a grande maioria (24 iniciativas, isto é 75% das iniciativas avaliadas) recolheu uma média global compreendida entre 4.5 e 4.9 (em 5.0 possíveis).

Tabela 20 – Média Global recolhida por cada iniciativa não acreditada

Média Global	Ocorrências	
	N.º	Total / %
4.9	3	24 (75%)
4.8	6	
4.7	2	
4.6	5	
4.5	8	
4.4	2	7 (21,8%)
4.3	1	
4.2	1	
4.1	2	
4.0	1	
3.9	1	1 (3,2%)

Na ficha para avaliação destas iniciativas formativas, para além de se solicitar uma classificação exprimindo a avaliação global, havia 2 espaços em branco, um para se explicitar a avaliação global e outro para se apresentarem observações/sugestões. Os dados de avaliação aí recolhidos (cf. anexos 10 e 11) permitem afirmar que qualquer uma destas iniciativas foi percecionada como “muito importante”, “atual”, “pertinente” e útil”.

4. Colaborações, Parcerias, Protocolos

Foram vários os contributos e colaborações recebidos em 2011/2012. Referimos as seguintes entidades: Lusoinfo, DGIDC, DGRHE, DREN, Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Trofa, Arisco, Universidade Católica Portuguesa, Rede de CFAE do Norte/do Grande Porto Norte, Oxford University Press (OUP), Câmara Municipal da Maia, Câmara Municipal da Trofa, APPDAE, APN, Power Coaching...

5. Considerações Finais

Em jeito de síntese, apresentam-se, na tabela 21, os dados relativos à execução 2011/2012 do CFAE maiatrofa.

Tabela 21 – Síntese da Formação desenvolvida pelo CFAE maiatrofa em 2011/2012

Tipologia	Destinatários	Ações	Turmas	Modalidade/N.º de Turmas					Formandos aprovados
				Curso	Oficina	Círculo estudos	Projeto	Outros Seminário/ Workshop Conferência...	
Formação Acreditada	Pessoal Não Docente (DGRHE)	5	6	6	-	-	-	-	122
	Pessoal Docente (CCPFC)	29	40	16	19	4	1	-	729
SUB-TOTAIS		34	46	22	19	4	1		851
Formação Não acreditada	P. Docente + P. Não Docente + Outros (E.E....)	32	52	0	0	0	0	52	1243 PD + 105 PND + 25 "Outro" 1373
TOTAL DE UTENTES									2224

Concluimos que, durante o ano letivo de 2011/2012, o CFAE maiatrofa desenvolveu:

- 29 Ações destinadas a docentes, acreditadas pelo CCPFC, num total de 40 turmas, tendo sido aprovados 729 docentes;

- 5 Ações/6 turmas destinadas a não docentes, acreditada pela DGRHE, tendo sido aprovados 122 formandos;

- 32 Iniciativas formativas não acreditadas, num total de 52 sessões, que foram frequentadas por 1373 formandos (1243 docentes, 105 não docentes e 25 "outro" (Encarregados de Educação, Técnicos de Educação...)).

- No total, foram 2224 os "formandos" que usufruíram da nossa formação.

Tendo em conta estes dados, parece-nos lícito afirmar que, mais uma vez, e apesar das condições em que laborou - (quase total) ausência de financiamentos; a não clarificação de políticas relacionadas com a formação contínua, apesar de sistematicamente referenciadas oralmente; a não publicação de novo RJFC, prometido há anos - o CFAE maiatrofa desenvolveu trabalho que, certamente, contribuiu para o aumento da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pelas nossas escolas e pelos seus profissionais.

Mais uma vez, este trabalho foi possível graças i) ao bom relacionamento, clima de trabalho e apoio da escola sede, prestado quer pela direção, quer por funcionários não docentes e docentes; ii) à preciosa colaboração do Consultor de Formação e do assessor informático; iii) à disponibilidade e pronta colaboração das escolas e agrupamentos associados; iv) à disponibilidade e ao profissionalismo dos formadores; v) às diversas colaborações recebidas; vi) à motivação e empenhamento da generalidade dos formandos; vii) ao profissionalismo da assistente técnica afeta ao CFAE; e, sobretudo, viii) à

Comissão Pedagógica que, como sempre, desempenhou a sua função com elevado sentido de responsabilidade.

A todos, voltamos a expressar o nosso reconhecimento pela disponibilidade, pelo apoio, pela “presença”, pelo profissionalismo...

Águas Santas, 20 de setembro de 2012

A Diretora do CFAE maiatrofa

(Maria Judite Cardoso)



AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Curso nº XXXX/2011 – XXXXXX

A sua avaliação é importante para o desenvolvimento de projetos de formação para o pessoal não docente a promover por este centro de formação. As suas respostas são confidenciais.

Utilizando uma escala de 1 a 5 (1= valor mínimo; 5= valor máximo), assinale com um círculo o valor que mais se ajustar à sua opinião sobre os seguintes aspetos:

- 1. Ação de formação:**
 - 1.1. Pertinência da ação

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---
 - 1.2. Interesse dos conteúdos

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---
 - 1.3. Contributo para a melhoria da prática profissional

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---
- 2. Atuação da formadora:**
 - 2.1. Pontualidade

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---
 - 2.2. Domínio dos conteúdos

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---
 - 2.3. Clareza do discurso

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---
 - 2.4. Relação formadora/formando

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---
 - 2.5. Apoio durante a formação

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---
 - 2.6. Gestão e organização das atividades

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---
 - 2.7. Qualidade do material fornecido

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---
 - 2.8. Utilidade do material fornecido

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---
- 3. Efeitos da formação:**
 - 3.1. Correspondeu às minhas expectativas

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---
 - 3.2. Satisfez as minhas necessidades

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---
 - 3.3. Adequou-se aos problemas da minha prática profissional

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---
- 4. Organização da Formação:**
 - 4.1. Forma de seleção dos candidatos

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---
 - 4.2. Calendarização da ação

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---
 - 4.3. Meios postos à disposição para a realização da ação

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Para qualquer comentário, utilize, por favor, o espaço seguinte:

ANEXO 2 – FICHA DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO PTE NÍVEL 1



PROGRAMA DE FORMAÇÃO PTE-2011
FICHA DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO PELOS FORMANDOS

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: _____ TURMA: _____

Assinale com um X o valor da escala que considere mais adequado à avaliação dos itens assinalados (sendo 1, o nível mais baixo e 5, o mais alto)

A. 1. Avaliação geral da ação

	1	2	3	4	5
Os objetivos propostos foram cumpridos					
A metodologia foi adequada aos participantes					
Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência					
A gestão dos recursos foi adequada					
O espaço em que decorreu a ação foi adequado					
O equipamento informático foi adequado					
Relação do(s) formador(es) com o grupo de formandos					
A ação de formação veio ao encontro das minhas necessidades de formação					
As competências adquiridas vão ter impacto na minha atividade profissional					
Após esta formação irei utilizar mais as TIC nos processos de ensino e aprendizagem					

A.2. Avaliação dos Formadores

2.1 Conhecimentos/ Conteúdos

	1	2	3	4	5
Os conteúdos foram adequados					
Houve aprofundamento dos temas					
A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada					
O formador demonstrou dominar os conteúdos tratados					

2.2 Exposição

	1	2	3	4	5
A linguagem utilizada foi clara e assertiva					
A adaptação do discurso aos destinatários / finalidades foi conseguida					
Houve capacidade para esclarecer as dúvidas surgidas					

A.3. Organização da Ação pelo Centro

	1	2	3	4	5
A Divulgação / Informação foi oportuna					
A calendarização foi ajustada					
O atendimento aos formandos foi eficiente					
O material entregue respondeu às necessidades					

B – Apreciação Global

Fraca	
Satisfatória	
Boa	
Muito Boa	
Excelente	

3. Opinião Global da ação/ Observações (sugestões sobre aspetos organizativos e assuntos/conteúdos abordados e/ou a abordar nesta e em futuras ações que possa sugerir, seriam de grande interesse e utilidade)

Data: ___ / ___ / 2012

AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO



Nome da Ação XXXXXXXXXXXXXXXX(2010)

Assinale com um círculo o valor que mais se ajusta à sua opinião sobre os seguintes aspetos.

1	2	3	4	5
Bastante Deficiente	Deficiente	Razoável	Bom	Muito Bom

1. Avaliação da Ação

1. Consecução dos Objetivos	1	2	3	4	5
2. Pertinência dos Conteúdos	1	2	3	4	5
3. Adequação da metodologia					
3.1. Componente Teórica	1	2	3	4	5
3.2. Componente Prática	1	2	3	4	5
4. Qualidade e adequação dos materiais	1	2	3	4	5
5. Dinâmica do Grupo/ Turma	1	2	3	4	5
6. Processo de avaliação dos formandos	1	2	3	4	5

2. Atuação da Formadora

1. Pontualidade	1	2	3	4	5
2. Domínio dos conteúdos	1	2	3	4	5
3. Clareza do discurso	1	2	3	4	5
4. Relação formador/ formando	1	2	3	4	5
5. Apoio durante a formação	1	2	3	4	5
6. Gestão e organização das atividades	1	2	3	4	5
7. Qualidade do material fornecido	1	2	3	4	5
8. Utilidade do material fornecido	1	2	3	4	5

Observações: _____

3. Repercussão da Ação

Indique, por ordem de preferência, de 1 (mais importante) a 7 (menos importante) como avalia a repercussão desta ação de formação, no que respeita a:

- Valorização profissional
- Progressão na carreira
- Atualização ou aquisição de conhecimentos
- Mudança na prática pedagógica
- Troca de experiências com outros colegas
- Adoção de uma atitude investigativa em educação
- Outra razão

4. Faça uma apreciação global da ação

5. Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações.

6. Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maitrofa.

Data: ___/___/___

Assinatura (facultativa)



AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Nome da Ação XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX(2010)

Assinale com um círculo o valor que mais se ajusta à sua opinião sobre os seguintes aspetos.

1	2	3	4	5
Bastante Deficiente	Deficiente	Razoável	Bom	Muito Bom

1. Avaliação da Ação

1. Consecução dos Objetivos	1	2	3	4	5
2. Pertinência dos Conteúdos	1	2	3	4	5
3. Adequação da metodologia					
3.1. Componente Teórica	1	2	3	4	5
3.2. Componente Prática	1	2	3	4	5
4. Qualidade e adequação dos materiais	1	2	3	4	5
5. Dinâmica do Grupo/ Turma	1	2	3	4	5
6. Processo de avaliação dos formandos	1	2	3	4	5
7. Adequação da modalidade de formação (OFICINA/PROJETO/CÍRCULO) ao tipo de formação desenvolvida	1	2	3	4	5

2. Atuação da Formadora

1. Pontualidade	1	2	3	4	5
2. Domínio dos conteúdos	1	2	3	4	5
3. Clareza do discurso	1	2	3	4	5
4. Relação formador/formando	1	2	3	4	5
5. Gestão e organização das atividades	1	2	3	4	5
6. Apoio durante a formação presencial	1	2	3	4	5
7. Orientações e material de trabalho cedidos para as sessões não presenciais	1	2	3	4	5

Observações: _____

3. Repercussão da Ação

Indique, por ordem de preferência, de 1 (mais importante) a 7 (menos importante) como avalia a repercussão desta ação de formação, no que respeita a:

Valorização profissional	
Progressão na carreira	
Atualização ou aquisição de conhecimentos	
Mudança na prática pedagógica	
Troca de experiências com outros colegas	
Adoção de uma atitude investigativa em educação	
Outra razão	

4. Faça uma apreciação global da ação

5. Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações.

6. Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maitrofa.

Data: ___/___/___

Assinatura (facultativa)

AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO



Nome da Ação XXXXXXXXXXXXXXXX(2011)

Assinale com um círculo o valor que mais se ajusta à sua opinião sobre os seguintes aspetos.

1	2	3	4	5
Bastante Deficiente	Deficiente	Razoável	Bom	Muito Bom

1. Avaliação da Ação

1. Consecução dos Objetivos	1	2	3	4	5
2. Pertinência dos Conteúdos	1	2	3	4	5
3. Adequação da metodologia					
3.1. Componente Teórica	1	2	3	4	5
3.2. Componente Prática	1	2	3	4	5
4. Qualidade e adequação dos materiais	1	2	3	4	5
5. Dinâmica do Grupo/ Turma	1	2	3	4	5
6. Processo de avaliação dos formandos	1	2	3	4	5
7. Adequação da modalidade de formação (PROJETO/OFICINA) ao tipo de formação desenvolvida	1	2	3	4	5

2. Atuação do/a Formador/a

1. Pontualidade	1	2	3	4	5
2. Clareza do discurso	1	2	3	4	5
3. Relação formador/formando	1	2	3	4	5
4. Gestão e organização das atividades	1	2	3	4	5
5. Apoio durante a formação presencial	1	2	3	4	5
6. Incentivo a práticas de trabalho colaborativo	1	2	3	4	5

Observações: _____

3. Repercussão da Ação

Indique, por ordem de preferência, de 1 (mais importante) a 7 (menos importante) como avalia a repercussão desta ação de formação, no que respeita a:

- Valorização profissional
- Progressão na carreira
- Atualização ou aquisição de conhecimentos
- Mudança na prática pedagógica
- Troca de experiências com outros colegas
- Adoção de uma atitude investigativa em educação
- Outra razão

4. Faça uma apreciação global da ação

5. Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações.

6. Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maitrofa.

Data: ___/___/___

Assinatura (facultativa)



CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS maiatrofa

Sede: Agrupamento de Escolas de Águas Santas - Escola S/2,3 de Águas Santas
 Rua Nova do Corim – 4425-151 Águas Santas - Maia
 Telefone 229 738 422 / 938 368 468 - Fax: 229 738 421 - E-mail cfaemaiatrofa@mail.telepac.pt

Workshop

"XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX"

XX-XX-XX - 00:00-00:00 – Escola XXXXXXXX

Objetivo - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Dinamizador – XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Destinatários – XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Ficha de Avaliação

Avalie a qualidade dos seguintes itens, assinalando com um X.

(1- Muito Má; 2- Má; 3- Suficiente; 4- Boa; 5- Muito Boa)

Itens		1	2	3	4	5
1. Pertinência do workshop						
2. Dinamizador	1. Relevância das informações					
	2. Clareza do discurso					
3. Organização						
4. Espaço						
5. Duração						
AVALIAÇÃO GLOBAL						

Explicita a sua avaliação global:

Observações/Sugestões:

Agradece-se a devolução desta ficha, no final da sessão.

Obrigado!

ANEXO 7 – Apreciação global da ação - Testemunhos

Curso 105-ação 2-Oficina de formação para os novos programas de português do ensino básico

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como necessária, útil e muito enriquecedora, pela pertinência e urgência dos temas abordados, pela partilha gerada no grupo e por ter potenciado novas aprendizagens.

Transcrevem-se todos os comentários registados pelas formandas:

- “A ação foi muito interessante e importante para a minha prática docente pois permitiu um contacto com as orientações do programa e uma troca de experiências muito produtiva com os meus colegas que enriquecerá a minha prática docente.” (formando 1).
- “A ação foi importante porque atribuiu perspectivas de actividades práticas a implementar em aula. Por outro lado, o conhecimento mais detalhado e as linhas gerais dos NPPEB mostraram-se de grande valor para uma mudança na acção pedagógica e na intervenção nos domínios a contemplar no ensino da língua portuguesa.” (formando 2).
- “A formação decorreu com ampla participação dos professores de português da nossa escola que, desde sempre, demonstraram empenho e vontade nesta aprendizagem, realizada em grupo porque é deste modo que se perspetiva o trabalho no nosso grupo.” (formando 3).
- “Muito positiva, pela partilha de experiências e pela análise coletiva de um programa que impõe lecionar pela 1ª vez.” (formando 4).
- “Esta acção foi de grande interesse. Permitiu partilhar momentos muito importantes de partilha de experiências, postura, conhecimentos, metodologias, etc.” (formando 5).
- “Muito pertinente e necessária, uma vez que os novos programas estão em aplicação.” (formando 6).
- “O tema é extremamente relevante, a ação foi muito produtiva, especialmente pela troca de experiências com os colegas.” (formando 7).
- “A acção, cujo tema foi oportuno, decorreu num ambiente propício ao trabalho colaborativo e à partilha de vivências no respeitante a metodologias e a estratégias em sala de aula, num processo constante de um trabalho melhor sucedido.” (formando 8).
- “Muito enriquecedora para a prática pedagógica.” (formando 9).
- “A ação permitiu troca de experiências, sugestões e possíveis estratégias a aplicar fundamentais para a nossa prática docente.” (formando 10).
- “Útil e pertinente.” (formando 11).

Curso 109-ação 3-O ensino/aprendizagem do português no 1º ciclo do eb: princípios conceptuais e metodológicos do novo programa.

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 17 dos 18 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como útil e enriquecedora, pela pertinência dos temas abordados e pela atualização de conhecimentos que promoveu. É elogiado o saber fazer da formadora e a partilha gerada.

Transcrevem-se todos os comentários registados pelos formandos:

- “Achei que foi de grande importância e aprofundi alguns materiais (planificações) que não estava tão a vontade.” (formando 1)
- “A acção foi importante para poder debruçar-me sobre o novo programa e aprofundar os meus conhecimentos. Clarifiquei os diferentes domínios e entendo melhor o documento em questão.” (formando 2)
- “A parte teórica estava bem estruturada, mas eram demasiadas horas seguidas, seria preferível mais sessões e menos horas.” (formando 3).
- “Aprendi muito, foi uma boa oportunidade para “trabalhar” o novo programa com a ajuda da formadora e das colegas.” (formando 4)
- “Bastante adequada a nossa prática pedagógica.” (formando 5)
- “Esta acção foi muito de encontro às minhas expectativas, tendo sido muito enriquecedora para a minha prática pedagógica.” (formando 6)
- “Considero que foi bastante útil, uma vez que contribui para uma actualização de conhecimentos que vão melhorar a minha prática pedagógica.” (formando 7)
- “O tema foi pertinente e importante. Foi útil para a minha prática pedagógica. A formadora foi clara nos conteúdos.” (formando 8)
- “A acção foi de encontro às minhas expectativas. Considero-a muito positiva para a minha prática pedagógica.” (formando 9)
- “Esta acção foi muito motivadora, superou as minhas expectativas, dado serem muito práticas e de encontro às nossas necessidades do dia-a-dia.” (formando 11)
- “Gostei muito. Senti-me bem nas “aulas”. Ainda não me tinha debruçado sobre o novo programa. Agora já o conheço.” (formando 12)
- “Muito interessante, oportuna e com uma componente essencialmente prática.” (formando 13)
- “Foi bastante proveitosa, enriquecedora, permitiu a partilha de opiniões e experiências.” (formando 14)
- “Bastante interessante, adequada e indo de encontro às necessidades, enquanto docente, do domínio do novo programa do ensino/aprendizagem do português no 1º ciclo.” (formando 15)
- “A acção revelou-se bastante importante para a realização de futuras planificações nesta área de acordo com o novo programa.” (formando 16)
- “Gostei muito. Com tantos anos de serviço, fui surpreendida pelas novas reformas. Foi uma oficina muito útil.” (formando 17)
- “Muito útil.” (formando 18)

Curso 111-ação 1-Trabalhar com autista

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 12 dos 14 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como pertinente, importante, útil e enriquecedora, pela pertinência dos temas abordados, pela atualização de conhecimentos que promoveu e por ter favorecido a mudança de práticas. Há mesmo quem afirme que esta ação devia ser frequentada por todos os docentes que têm alunos autistas integrados na(s) sua(s) turma(s) e pela “direção e Estruturas Intermédias da Escola”

Transcrevem-se todos os comentários registados pelos formandos:

- “Muito, muito boa. Só tenho “pena” que outros docentes (especialmente os colegas que têm em turma alunos com esta problemática) não tenham sido “obrigados” a frequentar a mesma.” (formando 1);
- “Foi muito importante na medida em que precisávamos de formação a este nível pelo facto de termos no agrupamento 2 unidades de ensino estruturado.” (formando 2);
- “Decorreu muito bem. Não tenho nada de negativo a apontar. Devemos continuar assim.” (formando 5);
- “A acção foi uma mais valia para a minha prática pedagógica.” (formando 6);
- “Adorei. Penso que este tipo de acção/Sensibilização deveria ser dada à Direcção e Estruturas Intermédia da Escola (pelo menos).” (formando 7);
- “A formação sobre autismo foi de extrema importância para a minha valorização profissional.” (formando 8);
- “O tema é muito actual devido à criação de uma unidade de autismo neste agrupamento e permitir a aquisição de conhecimentos e práticas necessárias à minha prática pedagógica.” (formando 9);
- “Muito positiva, enriquecedora na partilha de experiências. A acção permitiu conhecer as características de um aluno autista e saber como trabalhar com ele.” (formando 10);
- “A acção revelou-se muito pertinente para a mudança de prática pedagógica. Elucidou de forma concreta sobre a problemática do Autismo e abriu pistas/caminhos para a melhor forma de tratar e lidar com alunos nesta situação.” (formando 11);
- “Com esta acção consegui ficar com um conhecimento bastante melhor sobre o que é uma unidade de autistas.” (formando 12);
- “Foi no geral uma acção bem delineada e muito importante. Conteúdos bem definidos. Boa exposição das matérias e material de apoio muito bom.” (formando 13);
- “Com esta acção consegui perceber o que é uma unidade de autismo, e os muitos problemas que daí advêm.” (formando 14);

Curso 111-ação 2-Trabalhar com autista

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da acção”), dada por 13 dos 15 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como pertinente, importante, útil e enriquecedora, pela pertinência dos temas abordados, pela atualização de conhecimentos que promoveu e por ter favorecido a mudança de práticas. A atuação da formadora volta a ser elogiada.

Transcrevem-se todos os comentários registados pelos formandos:

- “A acção foi muito interessante, participativa.” (formando 1);
- “Foi uma experiência muito enriquecedora.” (formando 2);
- “Foi importante a troca de experiências entre todos e toda experiência de trabalho com os autistas da formadora.” (formando 3);
- “A acção foi muito bem orientada e os assuntos explanados de modo claro e as dúvidas dos formandos sempre bem esclarecidos e no momento oportuno.” (formando 4);
- “Muita positiva e específica para quem não tinha conhecimento nesta área.” (formando 5);
- “Acção interessante que chama a atenção do tema fascinante.” (formando 6);
- “Acção muito pertinente, em virtude do desconhecimento desta realidade.” (formando 9);
- “Foi uma acção informal cheia de formalidades.” (formando 10);
- “A acção foi muito proveitosa.” (formando 11);
- “Acção de grande interesse para a minha prática diária. As experiências apresentadas foram muito clarificadoras.” (formando 12);
- “Contribui para uma mudança na minha prática pedagógica, sobretudo com os meus autistas.” (formando 13);
- “Penso que esta formação teve grande importância no desenvolvimento dos meus conhecimentos na área do autismo.” (formando 14);
- “Muito importante a criação de espaços de discussão/partilha com Profissionais especializados. O formato da acção (Círculo) demonstrou ser adequado ao tratamento da temática.” (formando 15);

Curso 111-ação 3-Trabalhar com autista

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da acção”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada como pertinente, enriquecedora e útil, sobretudo pela partilha de saberes e de experiências.

Transcrevem-se os comentários registados pela totalidade dos respondentes:

- “A ação de formação de uma forma geral implicou de forma positiva nos conhecimentos adquiridos e na prática pedagógica que aplico na UEE com os alunos com P.E.A. Deve-se continuar a realizar este tipo de ação.” (respondente 1)
- “A ação decorreu bem e satisfaz as minhas expectativas. Achei o formato “círculo de estudos” bem acessível e motivador para a troca e aprendizagem. Ajuda bastante na reflexão da nossa prática pedagógica e há mais motivação.” (respondente 2)
- “Considero que a formação foi bastante benéfico para a aquisição de novas estratégias e especialmente na compreensão de comportamentos de alunos com autismo.” (respondente 3)
- “Dinâmica. Construtiva” (respondente 4)
- “Muito boa. Aprendi muito e despertou em mim a curiosidade de aprender mais para melhor saber como entrar no “mundo deles”” (respondente 5)
- “A ação decorreu de forma satisfatória, sendo possível a aquisição de novos conhecimentos e o esclarecimento de dúvidas, bem como partilha de experiências pessoais que contribuíram para enriquecimento pessoal.” (respondente 6)
- “A ação foi muito interessante, principalmente por abordar uma problemática que ainda é pouco divulgada e apoiada.” (respondente 7)

- “A ação decorreu de forma bastante satisfatória, onde os objetivos propostos foram atingidos com sucesso, a dinâmica uma mais valia na partilha de saberes e troca de experiências e, por conseguinte, mudança de práticas pedagógicas.” (respondente 8)
- A formação foi importante, na medida em que incidiu na componente prática, onde formadora e formandos puderam partilhar experiências, colocar dúvidas” (respondente 9)
- “Foi uma formação muito clara ao nível de conteúdos e troca de experiências. A modalidade de formação – Círculo de Estudos – permite conhecer as diferentes formas de trabalho e ajuda-nos a clarificar algumas dúvidas e dificuldades que surgem na nossa prática pedagógica.” (respondente 10)
- “Muito boa. Esclarecedora sobre a problemática do Autismo e ilustrando com exemplos práticos e reais. Constituiu um momento de aprendizagem.” (respondente 11)
- “Na generalidade a ação de formação decorreu de forma muito positiva. Os conteúdos abordados foram pertinentes, bem como, foi motivadora a forma/estrutura da ação.” (respondente 12)
- “Excelente formação, permitiu-me enriquecer e aprofundar os meus conhecimentos para oferecer uma resposta educativa específica e de qualidade a alunos com perturbações do espectro do autismo.” (respondente 13)

Curso 112-ação 1-A educação sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/intervenção

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percebida pelos formandos como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil. São assumidos os bons efeitos que a formação, com impacto na prática docente. A prestação da formadora é, mais uma vez, muito elogiada.

Transcrevem-se todos os comentários registados pelos formandos:

- “A acção é actual e necessária. Embora trabalhe com adolescentes com problemas cognitivos, são seres humanos e sexuados que por vezes não dominam o seu corpo. Acho muito actual.” (formando 1);
- “A acção foi muito produtiva, esclarecedora e eficaz.” (formando 2);
- “Considero que esta ação terá grande valor e importância no modo como abordou o tema “Educação Sexual” nas minhas aulas. Assim avalio como muito positiva.” (formando 3);
- “A formadora foi essencial para a motivação nesta ação. A temática era interessante mas a captação da atenção dos formandos e a participação destes deveu-se à formadora e às temáticas e recursos utilizados.” (formando 4);
- “Foi uma ação importante e pertinente na minha prática pedagógica.” (formando 5);
- “A ação tornou-me uma “nova pessoa”, esclarecendo-me sobre assuntos que eu desconhecia nomeadamente do VIH/sida e permitindo daqui para a frente dar as m/ aulas de uma maneira + segura e enriquecedora, pois tudo o que aprendi só me enriqueceu.” (formando 6);
- “Muito pertinente.” (formando 7);
- “A ação foi bastante interessante e pertinente na minha prática pedagógica.” (formando 8);
- “Achei a formação fantástica. A formadora abordou os assuntos de uma forma muito “real”, o qual me motivou para a ação.” (formando 9);
- “Muito enriquecedora a nível da problemática estudada.” (formando 10);
- “Gostei muito da forma como a formadora comunicava os seus conhecimentos. Muito acessível e de uma forma prática e assertiva.” (formando 11);
- “De uma forma global penso que se tratou de uma ação com um tema bastante pertinente e actual. Serviu para actualizar e adquirir novos conceitos, esclarecer dúvidas e partilhar diferentes vivências com os demais colegas.” (formando 12);
- “Correspondeu às minhas expectativas e forneceu bases que poderão ser posteriormente postos em prática com os nossos alunos.” (formando 13).

Curso 112-ação 2-A educação sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/intervenção

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 15 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percebida pelos formandos como muito pertinente, e muito útil. A prestação da formadora e o ambiente agradável que se viveu durante a ação são muito elogiados.

Transcrevem-se todos os comentários registados pelos formandos:

- “A temática abrangida pela ação é pertinente e necessária para a atividade docente, quer pela “transmissão” de conhecimentos quer pelo facto de o docente ser, muitas vezes, o elo nuclear das relações interpessoais dos alunos.” (formando 1);
- “Atendendo ao horário em que a ação se realizou e visto que os formandos num final de dia de trabalho se sentem extremamente cansados a formadora conseguiu de forma fantástica criar uma dinâmica motivadora e interventiva junto de nós.” (formando 2);
- “Considero a ação importante na medida em que contribui para uma actualização de conhecimentos e consequentemente, uma valorização profissional.” (formando 3);
- “Ação que contribuiu em larga escala na adoção de uma mudança de atitude perante a Educação Sexual.” (formando 4);
- “Já frequentei por duas vezes a formação PRESSE e foi muito interessante participar nesta ação, pois criou-me uma abordagem muito prática que beneficiou o esclarecimento de dúvidas de uma forma muito objectiva e rigorosa.” (formando 6);
- “Muito bom.” (formando 7);
- “Em termos globais considero a ação muito positiva por nos alertar/despertar para ações que podemos desenvolver junto dos jovens ouvintes/conselheiros/amigos.” (formando 8);
- “A ação foi positiva no sentido em que a troca de experiências com outros colegas me fez refletir sobre algumas possibilidades de abordagem desta temática. O domínio do assunto por parte da formadora e a clareza de transmissão de conhecimentos foi muito importante.” (formando 9);

- “Na globalidade a ação foi bastante positiva, tendo contribuído para a aquisição de conhecimentos que considero fundamentais para um educador.” (formando 10);
- “As sessões foram muito esclarecedoras e partilhadas. A formadora conseguiu fornecer sempre “ferramentas”, nomeadamente ao nível das respostas que poderemos dar aos alunos em situações constrangedoras.” (formando 11);
- “A ação foi bastante boa, para a partir de agora conseguir desenvolver este tema com os alunos.” (formando 12);
- “A acção de formação foi bastante dinâmica; foi relevante a temática e pertinência dos conteúdos abordados.” (formando 13);
- “O ambiente descontraído, aberto e colaborativo tomaram estas horas de trabalho agradáveis e enriquecedoras. A pertinência do tema continua a impor-se, e a troca de opiniões são fundamentais para a construção da identidade dos nossos jovens.” (formando 14);
- “Quer no que concerne à aplicabilidade das aprendizagens quer no que respeita às estratégias e à consistência dos conhecimentos, considero a acção em causa muito boa.” (formando 15);
- “A ação foi muito boa, muito proveitosa para a minha atuação profissional.” (formando 16);

Curso 116-ação 1 e 2-Programa de desenvolvimento de competências pessoais - prevenir em colecção

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 27 das 29 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização perçecionada pelos formandoos como muito pertinente, muito motivadora, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente vivenciado durante a formação e as metodologias utilizadas; ii) a reflexão e a partilha geradas iii) o saber e o saber fazer das formadoras; iv) o impacto da formação nas práticas docentes.

Transcrevem-se os 27 comentários registados:

- “Os temas tratados são temas atuais permitindo serem desenvolvidos com as nossas crianças. A ação foi interessante e motivadora.” (formando 1)
- “A frequência desta ação, no meu ponto de vista foi positiva e gratificante, pelos conteúdos e métodos apresentados que permitiram-me um enriquecimento pessoal e profissional.” (formando 2)
- “Foi de encontro aos objetivos propostos, apresentando-se de forma dinâmica e interventiva; trazendo 1 mais valia para a minha ação educativa.” (formando 3)
- “Foi de encontro aos objectivos e uma mais valia para a minha formação.” (formando 4)
- “Os temas tratados são pertinentes e atuais, a metodologia das dinâmicas é motivadora e as formadoras são detentoras de formação que facultou a dinamização da mesma.” (formando 5)
- “Esta ação foi muito interessante.” (formando 7)
- “A ação ultrapassou todas as expetativas que eu tinha. Não se trata de uma ação igual às outras mas com objetivos distintos.” (formando 9)
- “Esta ação foi muito dinâmica, com uma metodologia que permitiu trabalhar de uma maneira mais lúdica mas assertiva os conteúdos. Os temas abordados também foram muito importantes para transmitir valores aos meus alunos assim como melhorar os seus comportamentos e atitudes.” (formando 10)
- “A ação foi muito dinâmica e prática, o que facilitou a aplicação da mesma na nossa prática pedagógica. Além disso foram tratados temas de grande pertinência nos dias de hoje para a mudança de comportamentos futuros.” (formando 11)
- “A formação foi muito interessante e positiva, facultou-me um conjunto de estratégias e materiais para aplicar na minha prática pedagógica.” (formando 12)
- “A ação foi motivadora e dinâmica de forma a que pusesse em prática, na sala de aula, muitas dinâmicas e realizasse reflexões importantíssimas para os alunos e com os alunos.” (formando 13)
- “Esta formação levou-me a pensar em situações que por vezes poderiam estar adormecidas e reflectir com o grupo.” (formando 14)
- “Foram momentos de partilha. Trocas de experiências.” (formando 15)
- “Foram momentos de partilha, de troca de experiências com diferentes colegas. Momentos de reflexão pertinentes para uma possível reformulação na prática pedagógica. A apreciação global é Bastante Satisfatória.” (formando 16)
- “A ação foi excelente, pois deu-me uma perspectiva diferente de como prevenir atitudes desviantes e o insucesso dos jovens; a prática das dinâmicas e reflexão sobre elas permitiu-me desenvolver competências de interação pedagógica e social que tem utilidade em diversos contextos.” (formando 17)
- “A acção foi adequada e pertinente relativamente à situação actual em que nos encontramos. É muito importante trabalhar a prevenção nas crianças, isto é precocemente.” (formando 18)
- “Foi muito gratificante para a minha profissionalização assim como a nível pessoal. A metodologia foi eficaz.” (formando 19)
- “Muito útil, pois dotou-me de maior capacidade de compreender os meus alunos, através das reflexões e das razões que eles apontaram, no decurso de cada dinâmica. Saliento a partilha, cooperação entre colegas.” (formando 20)
- “A formação contribuiu para uma valorização profissional e para uma nova visão deste problema, e para uma mudança na minha prática pedagógica. Enriqueci-me como pessoa e como profissional.” (formando 21)
- “Esta acção permitiu-me abordar certos assuntos de forma diferente e mais activa.” (formando 22)
- “Foi uma ação muito proveitosa que me permitiu abordar diversos temas a nível de sala de aula de forma a contribuir no desenvolvimento pessoal e social dos alunos.” (formando 23)
- “Foi uma acção pertinente que contribuiu fortemente para uma melhoria de práticas profissionais, para a valorização de competências pessoais/profissionais, cuja metodologia se revelou motivadora e interessante, quer para mim enquanto formanda, quer para o grupo de crianças com que trabalhei.” (formando 24)
- “Esta ação de formação foi uma troca de experiências que alterou a minha postura perante os alunos na sala de atividades e fora desta. Os temas foram motivadores e encaixavam perfeitamente nas orientações curriculares do Pré-Escolar.” (formando 25)

- “Esta ação de formação foi bastante enriquecedora, na medida em que serviu para uma tomada de consciência diferente a adotar no que diz respeito a temas a abordar e a trabalhar com os alunos.” (formando 26)
- “Penso que as dinâmicas deram uma perspetiva diferente na abordagem de várias problemáticas ao nível da socialização e assertividade em confrontar várias problemáticas. É uma grande valorização pessoal ser dotada destas ferramentas.” (formando 27)
- “A presente ação de formação foi muito interessante para os docentes e para os alunos sobre quem recaiu o trabalho foram ultrapassadas as minhas expectativas quer no que respeita aos conteúdos quer no que respeita às metodologias adotadas.” (formando 28)
- “Esta ação fez com que me alertasse e torna-se mais sensível a determinadas questões, pois os conteúdos são trabalhados ao longo do ano de uma forma transversal, no entanto, aprendi a aplicá-los com mais uma nova intenção.” (formando 29)

Curso 117-ação 1-Fazer matemática no 1º CEB

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 10 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito pertinente, muito esclarecedora e útil. Entre outros aspetos, foi destacado i) o impacto da ação na prática pedagógica e na adoção de uma atitude investigativa em educação; e ii) a partilha de saberes e de experiências.

Transcrevem-se os 10 comentários registados:

- “Foi uma ação que contribuiu para melhorar a minha prática pedagógica, principalmente numa maior segurança no ensino da Matemática.” (formando 1)
- “A ação foi adequada pois permitiu uma adoção de uma atitude investigativa em educação e uma mudança na prática pedagógica.” (formando 4)
- “Esta ação permitiu a partilha de ideias, experiências entre os formandos e a formadora. Foi muito importante para uma mudança de práticas de ensino e aprendizagem, devido aos novos programas e aos constantes desafios nesta área.” (formando 5)
- “Interessante, motivadora de novas práticas de ensino.” (formando 6)
- “Quando se frequenta uma ação de formação após lecionar 5 horas e se sai de coração cheio e vontade de trabalhar significa que valeu mesmo a pena.” (formando 7)
- “Esta ação permitiu partilha, atualização, vivências, novas metodologias e práticas.” (formando 8)
- “A ação foi bastante produtiva tendo contribuído bastante para o melhor entendimento do programa de matemática.” (formando 9)
- “Só acho que a situação ensino-aprendizagem deveria ter sido realizado com os alunos, um pouco antes do final do ano letivo. Os miúdos estavam exaustos com o PA, testes, festas ... difícil concentrarem-se.” (formando 10)
- “Muito vantajosa. Abriu novos horizontes numa perspetiva mais clara sobre os meandros da matemática, que por vezes se tornam um pouco sinuosos. Afinal pode ser tão fácil. Basta a técnica correta.” (formando 11)
- “A ação foi muito interessante mas gostaria que houvesse mais tempo para explorar e praticar situações exclusivamente do 1.º ciclo..” (formando 14)

Curso 117-ação 2-Fazer Matemática no 1º CEB

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 14 dos 18 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito pertinente, muito esclarecedora e muito útil. Entre outros efeitos, é destacado o facto de ter aumentado os níveis de segurança relativamente ao ensino da Matemática e o ter potenciado a partilha.

Transcrevem-se os 14 comentários registados:

- “Bastante atual, proporcionou um melhor conhecimento do novo programa da matemática, materiais manipuláveis, reforço para a mudança de práticas pedagógicas e desafiadora, no sentido de problematizar, constantemente uma série de conceitos já adquiridos.” (formando 1)
- “Inscrevi-me na ação de matemática pelas dificuldades sentidas e alguma insegurança. A ação permitiu-me aprofundar conhecimentos e tomar consciência das minhas potencialidades/dificuldades enriquecendo-me a nível pessoal, profissional e social.” (formando 2)
- “A acção decorreu de forma muito satisfatória e com elevado interesse. No entanto, dada a necessidade constante de atualização de conhecimentos, esta ação deveria ter continuidade no próximo ano letivo.” (formando 3)
- “A ação serviu para troca de experiências e para colmatar as lacunas e ultrapassar desafios que o novo programa me colocou.” (formando 8)
- “Foi bastante positiva pois, esclareceu-nos acerca do novo programa da matemática.” (formando 9)
- “Foi bastante positivo pois esclareceu-me acerca do novo programa da matemática.” (formando 10)
- “Foi bastante positiva, conseguimos percecionar as alterações do novo programa e a necessidade de investigação pelo professor.” (formando 11)
- “Penso que a acção foi muito enriquecedora, na medida em que contribuiu para um aprofundar de conhecimentos. Serviu também para melhorar as minhas práticas pedagógicas na sala de aula.” (formando 12)
- “Permitiu partilhar experiências e aprofundar conteúdos do novo programa da matemática.” (formando 13)
- “Esta ação foi muito pertinente porque o novo programa da matemática entrou em vigor sem que os professores tivessem alguma formação e principalmente porque começou no 3º ano de escolaridade.” (formando 14)
- “A acção foi importante para criar dinâmicas de reflexão e partilha. Gostei especialmente das partes práticas porque gosto mais de aprender “brincando” do que ouvindo. A formadora conseguiu cativar-me com o seu discurso, daí considero ter sido uma mais-valia e não um momento “aborrecido”.” (formando 15)
- “Muito interessante e que apela ao uso de novas práticas de ensino.” (formando 16)

- “Esta ação foi pertinente e contribuiu para me atualizar pois neste momento a matemática assustava-me um pouco.” (formando 17)
- “Foi uma ação importante na troca de ideias entre os participantes, especialmente pelo facto de nos causar uma certa “angústia” a entrada nos Novos Programas, num 3º ano de escolaridade. Pudemos esclarecer algumas das muitas dúvidas.” (formando 18)

Curso 118-ação 1-Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse no ensino básico

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como pertinente (embora 2 formandos reconheçam a validade da ação para todos os anos de escolaridade à exceção daquele que lecionam - 1.º ano), enriquecedora e útil. A calendarização merece um reparo negativo.

No conjunto de respostas, a opinião menos favorável é expressa pela formanda aleatoriamente identificada com o n.º 10 que registou: “A ação foi pouco enriquecedora em termos científicos e didáticos. A partilha e reflexão conjunta não foi estimulada. As dinâmicas de grupo foram descentralizadas.”.

Transcrevem-se os comentários registados pelos 18 respondentes:

- “A ação decorreu bem, foi um bom momento de diálogo entre pares. A heterogeneidade do grupo foi um fator muito positivo porque enriqueceu o diálogo. Gosto, especialmente, de ações em que exista uma aplicação de conteúdos à nossa realidade pedagógica.” (formando 1)
- “A ação de formação decorreu com normalidade e para mim foi importante para implementar na prática educativa, o que contribuiu para os alunos adquirirem mais conhecimentos e partilharem vivências. Foi fácil aplicar na turma do 1º ano.” (formando 2)
- “A ação decorreu de uma forma que considero positiva, o ambiente foi de partilha e de “liberdade” de manifestação de ideias.” (formando 3)
- “A ação foi positiva na aquisição de conhecimentos e na aprendizagem de novas abordagens sobre o tema da sexualidade.” (formando 4)
- “De uma maneira geral o tema foi interessante para os outros anos. Para o 1º ano, não encontrei necessidade para abordar este tema.” (formando 5)
- “A ação de formação na sua globalidade foi positiva, contudo deveria ter ocorrido desde o início do ano letivo para uma melhor planificação das atividades e gestão de tempo, e esta formação deveria ser aplicada a outros anos de escolaridade com exceção do 1º ano.” (formando 6)
- “A ação decorreu com normalidade e foi muito importante para a minha aplicação na sala de aula.” (formando 7)
- “A ação decorreu normalmente e superou as minhas expetativas. Esta ação contribuiu para a atualização de conhecimentos.” (formando 8)
- “Esta ação apresentou-se como uma mais valia na abordagem da temática.” (formando 9)
- “A ação foi pouco enriquecedora em termos científicos e didáticos. A partilha e reflexão conjunta não foi estimulada. As dinâmicas de grupo foram descentralizadas.” (formando 10)
- “Penso que foi satisfatória. Penso que devia ter havido maior interação entre os formandos e os formandos e a formadora de modo a que a partilha fosse maior. Achei que a formadora se encontrava demasiado “presa” aos conteúdos que tinha de abordar, não facilitando a troca de ideias.” (formando 11)
- “A ação decorreu dentro da normalidade, tendo sido atingidos os objetivos propostos.” (formando 12)
- “A ação revelou-se bastante pertinente, enriquecedora do ponto de vista profissional e fomentou a aquisição de conhecimentos essenciais para a implementação do programa PRESSE.” (formando 13)
- “Gostei no seu âmbito geral, desde a parte prática ao grupo de trabalho, formadoras.” (formando 14)
- “A ação foi extremamente útil, pois obtive conhecimento sobre atividades/metodologias diversidades a pôr em prática em contexto de sala de aula.” (formando 15)
- “Considero que a ação frequentada funcionou de forma positiva pelas mais-valias que me trouxe.” (formando 16)
- “A formação revelou-se bastante útil e necessária, tendo proporcionado a partilha de experiências e a obtenção/aprofundamento de conhecimentos sobre atividades e metodologias diversificadas a pôr em prática em contexto de sala de aula.” (formando 17)
- “A ação foi na sua globalidade positiva, notou-se na última seção uma abertura maior por parte que foi positiva na sua globalidade.” (formando 18)

Curso 118-ação 2-Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse no ensino básico

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 18 dos 19 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foi elogiada a diversidade de materiais disponibilizados e de atividades e estratégias propostas.

Transcrevem-se os 18 comentários registados:

- “Considero que esta formação foi muito bem orientada, os materiais fornecidos têm muita qualidade o que facilitou a aplicação dos conteúdos em situação da sala de aula.” (formando 1)
- “A ação foi, globalmente, muito positiva, pois deu resposta a anseias e dúvidas dos alunos no âmbito da sexualidade. Foi essencial para o professor lidar com as situações que se lhe deparam no dia-a-dia no tratamento desta temática.” (formando 2)
- “Considero muito importante a implementação do Programa Regional da Educação Sexual, junto dos alunos, visto ser uma componente essencial na formação humana.” (formando 3)
- “Foi bastante positiva, nomeadamente em termos de materiais disponibilizados que permitem um amplo leque de opções para trabalhar com os alunos.” (formando 5)
- “Foi muito interessante e positiva a participação nesta ação.” (formando 6)
- “Penso que foi muito positivo pois permitiu-me aprofundar conhecimentos e estar mais à vontade para trabalhar com os alunos.” (formando 7)

- “Bastante positiva.” (formando 8)
- “A apreciação global é muito boa.” (formando 9)
- “Eu faço uma apreciação muito positiva desta ação. Em termos profissionais e principalmente pessoais, ela foi uma mais-valia importantíssima para mim. Sinto-me mais preparado para abordar um tema que considero fundamental em contexto escolar.” (formando 10)
- “Globalmente, a ação constitui uma mais valia, para mim enquanto docente, na medida em que me permitiu um enriquecimento dos meus conhecimentos nesta área, o que, conseqüentemente, irá, com certeza, influenciar/mudar a minha atuação pedagógica.” (formando 11)
- “A ação foi muito positiva na medida em que contribuiu em muito para a minha formação como docente.” (formando 12)
- “Ação decorreu de uma forma positiva.” (formando 13)
- “Foi importante para a nossa valorização profissional. Deu-nos competências para podermos trabalhar este tema mais facilmente com os alunos. Deu-nos recursos fáceis de aplicar nas aulas e interessantes.” (formando 14)
- “A ação de formação foi muito importante porque me facultou um conjunto de estratégias e materiais para aplicar na sala de aula.” (formando 15)
- “Foi bastante útil na adequação dos conteúdos e atividades na turma. Pareceu-me que a componente teórica das sessões presenciais tenha sido talvez um pouco extensa na exposição e com pouco tempo de dialogo/partilha entre os elementos formandos. Não foi totalmente esclarecida, a meu ver, a pertinência do arquivo dos trabalhos dos alunos no dossier.” (formando 16)
- “Foi uma ação facilitadora da aprendizagem de conteúdos nesta área. Gostei de participar e isso fará de certeza com que alguns assuntos sejam abordados na sala de aula como por exemplo “os abusos”. ” (formando 17)
- “A ação foi muito importante na minha vida profissional, uma vez que é um tema pertinente e não muito fácil de abordar e a acção veio ajudar a abordagem de uma forma mais natural e com mais à vontade.” (formando 18)
- “A ação de formação foi muito importante para a minha prática pedagógica visto nunca ter tido qualquer formação nesta área e permitiu-me aprofundar e alterar os meus conhecimentos para poder lecionar com rigor científico e com ludicidade os temas.” (formando 19)

Curso 118-ação 3-Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse no ensino básico

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percebida pelos formandos como muito importante, muito pertinente, muito esclarecedora / enriquecedora e muito útil.

Os aspetos menos positivos dizem respeito i) à aplicação dos testes; ii) à calendarização demasiado tardia e que terá prejudicado a implementação dos projetos.

Transcrevem-se os comentários registados pelos 15 respondentes:

- “A ação foi muito interessante e muito rica em conhecimentos. Os formadores foram muito acessíveis e mantiveram sempre uma boa relação com os formandos.” (formando 1)
- “Excelente. Muito activa e dinâmica. Com conteúdos muito interessantes sobre os quais tinha bastantes dúvidas que ficaram, na sua totalidade, esclarecidas.” (formando 2)
- Penso que a formação foi de extrema pertinência, quer ao nível pessoal como no enriquecimento pedagógico pessoal e humano dos alunos. Verifica-se que em família há muita falta de diálogo. A repetição dos vários testes foi maçador. A aplicação desta formação deveria ser idealizado de maneira a que a planificação das aulas e a sua aplicação fosse no início no ano letivo.” (formando 3)
- “Esta ação foi extremamente benéfica, pois sem a minha frequência na mesma a abordagem relativamente ao tema não seria implementado do mesmo modo nem tão abrangente/aprofundado. Daí considerar que tanto eu como posso dizer, mesmo os meus alunos saímos mais “ricos” em conhecimentos no que concerne ao tema “Educação Sexual”. ” (formando 4)
- “A ação é muito importante, pois cada vez mais os jovens adquirem “conhecimentos” pouco construtivos e a escola pode e deve encaminhá-los para comportamentos assertivos e de respeito pelo outro. Os temas tratados foram esclarecedores.” (formando 5)
- “De uma maneira geral considero que a ação foi muito positiva, e apesar da falta de tempo para aplicar este projeto, creio que os resultados foram significativos para mim como professor e para os meus alunos.” (formando 6)
- “É uma ação necessária tanto para atualização de conhecimentos mas sobretudo para compreender formas de ação/educação junto dos alunos.” (formando 7)
- “A acção surgiu como muito importante uma vez que o tema pode ser abordado em vertentes distintas para a contribuição da evolução do conhecimento.” (formando 8)
- “Esta ação foi importante para esclarecer dúvidas por forma a apoiar os alunos num tema tão susceptível.” (formando 9)
- “Os temas trabalhados são pertinentes e de extrema utilidade.” (formando 10)
- “A ação foi importante como “rampa de lançamento” para iniciar a formação PRESSE com os alunos. Os formadores motivaram sempre e foram bastantes esclarecedores durante todas as sessões.” (formando 11)
- “Foi uma ação pertinente e dinâmica. Os formadores dinamizaram-na numa relação de amizade e de confiança.” (formando 12)
- “A ação foi bastante enriquecedora na medida em que abordou conteúdos bastante pertinentes e que me ajudaram a expor este tema à turma.” (formando 13)
- “Considero que a ação foi bastante proveitosa, na medida em que nos munuiu com uma bagagem mais sólida e aprofundada sobre um tema que é sensível ser abordado numa faixa etária “precoce” – 6/ 7 anos.” (formando 14)
- “Adorei mostrou-se bastante pertinente e actual.” (formando 15)

Curso 120-ação 1-Projecto de formação para o novo programa de português do ensino básico II – aprofundamento

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos ("Faça uma apreciação global da ação"), dada pela totalidade das formandas, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelas formandas como enriquecedora e útil, sobretudo para/pela a partilha de saberes, materiais e de experiências.

- "Enriquecedora e proveitosa." (respondente 1)
- "Foi importante ter frequentado esta ação pois foi mais uma oportunidade de atualizar e adquirir mais conhecimento no âmbito de LP, para além de ter sido um espaço para a troca de experiências com os restantes colegas. Foi bastante positivo!!" (respondente 2)
- "A troca de experiências e a partilha de materiais são uma mais valia para o aperfeiçoamento da nossa prática pedagógica." (respondente 3)
- "A ação muito contribuiu para o enriquecimento da minha prática pedagógica." (respondente 4)
- "A ação foi muito enriquecedora pela partilha de experiências e materiais com os colegas." (respondente 5)
- "A ação constituiu momentos de partilha e troca de experiências com os colegas do grupo." (respondente 6)

Curso 121-ação 1-Actuação docente na educação para a sexualidade na aplicação do programa presse nos 2º e 3º ciclos

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos ("Faça uma apreciação global da ação"), dada pela totalidade das respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelas formandas como muito pertinente, motivadora, produtiva, esclarecedora, dinâmica, muito enriquecedora, muito útil, ... Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente vivenciado durante a formação; ii) a partilha de saberes, de materiais e de experiências; e iii) a atuação da formadora Transcrevem-se os comentários registados pelos 20 respondentes:

- "A ação esteve muito bem organizada e constituiu um momento de aquisição de conhecimentos." (formando 1)
- "Esta ação de formação contribuiu para uma troca de experiências extremamente rica para a minha valorização profissional, consciencializando-me para problemáticas e práticas muito úteis aos meus alunos." (formando 2)
- "Considero que esta ação foi muito proveitosa e que me enriqueceu pessoal e profissionalmente. Foi uma ação muito animada e que excedeu as minhas expectativas (a nível humano e profissional). Fá-la-ia novamente." (formando 3)
- "A ação foi pertinente, pois ajudou-me a trabalhar este conteúdo; Achei excelente a dimensão prática da ação porque nos foram fornecidos materiais preciosos para trabalhar estas temáticas." (formando 4)
- "Para mim esta ação foi: pertinente, produtiva, esclarecedora e muito dinâmica." (formando 5)
- "A ação foi excelente. A troca de experiências entre a formadora/formandos e entre os vários formandos foi excelente." (formando 6)
- "A ação foi muito interessante e motivadora, enriquecedora e bem estruturada." (formando 7)
- "Excelente, tanto em termos de dinâmica do grupo como em termos de materiais/atividades desenvolvidas." (formando 8)
- "Faço um balanço bastante positivo e considero que o grande benefício ainda estará para vir. A implementação de futuros projetos será mais fácil e surgirá naturalmente." (formando 9)
- "A ação de formação foi muito positiva e contribuiu não só para partilhar experiências, mas também aprofundar conceitos, conhecimentos e visões de educar para a saúde em meio escolar." (formando 10)
- "Muito produtiva e esclarecedora numa temática tão complexa e imbuída de tabus, promotora de uma grande dinâmica de grupo e de um estreitamento de laços de ligação entre os pares e o grupo. O ambiente das sessões foi de saudável convivência." (formando 11)
- "Bastante bom da vertente prática aplicada." (formando 12)
- "Muito dinâmica e interessante." (formando 13)
- "Muito boa. Gostei muito da dinâmica entre os colegas e a troca de ideias e experiências foi muito positiva. De parabéns a formadora que soube "quebrar os gelos". (formando 14)
- "Útil e bem estruturada." (formando 15)
- "Correu de forma agradável. Não se deu pela passagem do tempo." (formando 16)
- "Ação muito dinâmica e prática." (formando 17)
- "O balanço geral é francamente positivo. Os conteúdos abordados e os materiais fornecidos foram muito pertinentes e adequados ao escalão etário dos nossos alunos. A dinâmica de grupo estabelecida facilitou a partilha de experiências e consequentemente aquisição de conhecimentos que teve como elemento facilitadora excelente atuação da formadora." (formando 18)
- "A ação foi muito bem dinamizada, tendo-se verificado total disponibilidade da formadora para colaborar com os formandos. A apreciação global é muito positiva, dado o interesse e pertinência dos temas abordados para uma melhor adaptação a novas situações de ensino/aprendizagem. Ainda de destacar a forte componente motivacional, o clima de empatia e o empenho demonstrados por todos os intervenientes durante a formação." (formando 19)
- "A ação foi muito bem planeada, orientada e interessante! Os temas foram tratados com seriedade, rigor e respeito mas, de forma descontraída e aprazível." (formando 20)

Curso 122-ação 1-Literacias da informação e a biblioteca escolar

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos ("Faça uma apreciação global da ação"), dada pela totalidade das respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelas formandas como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a partilha de saberes e de experiências; e iv) "a diversidade na apresentação das várias sessões e no convite efetuado aos diferentes co-formadores".

Transcrevem-se todos os comentários registados pelos formandos:

- "Os objetivos propostos para esta formação foram cumpridos e serão traduzidos em conhecimento e aplicados na atividade profissional." (formando 1)
- "A ação revelou-se de grande importância para melhorar a prática pedagógica." (formando 2)
- "Foi enriquecedora e esclarecedora." (formando 3)

- “Considero a ação muito positiva, mas que teria de ser aprofundada. Contava com uma componente mais vasta. No entanto, funcionou como um despertar para a forma como orientar os nossos alunos na pesquisa. Talvez a modalidade oficina fosse mais apropriada.” (formando 4)
- “Pertença à equipa da biblioteca apenas neste ano letivo portanto, tudo é novo para mim. Aprendi imenso.” (formando 5)
- “A ação foi muito positiva, sobretudo porque teve momentos práticos e de partilha de experiências/recursos.” (formando 6)
- “A ação foi muito útil.” (formando 7)
- “A ação foi motivadora e interessante contribuindo para uma nova aprendizagem e reflexão sobre o trabalho a realizar.” (formando 8)
- “A ação decorreu num ambiente agradável, proporcionando troca de saberes e de experiências.” (formando 9)
- “A ação foi bastante positiva pela atualização/aquisição de conhecimentos e pela troca de experiências com outras colegas. Os temas abordados nas diferentes sessões foram muito relevantes.” (formando 10)
- “A acção foi muito positiva e proveitosa. Agradou-me, particularmente, a diversidade na apresentação das várias sessões e no convite efectuado aos diferentes co-formadores.” (formando 11)
- “Faço uma avaliação positiva da acção e saliento a última sessão pelo seu carácter de partilha de experiência e de materiais.” (formando 12)
- “Muita teoria e pouca prática. Interessante para partilhar experiências.” (formando 13)
- “Ação muito positiva pela pertinência dos conteúdos apresentados ao nível do conhecimento de novas ferramentas de software, bem como pela partilha de experiência, espírito de colaboração, partilha (...).” (formando 14)
- “Foi muito positiva. Gostei muito da partilha de experiências e das ferramentas de software utilizadas como referências nas várias sessões.” (formando 15)
- “A ação foi muito positiva, na medida em que permitiu a partilha de experiências e o conhecimento de ferramentas de software.” (formando 16)
- “A ação foi muito positiva, na medida em que permitiu um conhecimento e atualização de ferramentas de software.” (formando 17)
- “Devido à pertinência e importância do tema abordado considero que foi muito positiva, completada pela orientação e apoio fornecido pelos formadores.” (formando 18)
- “A ação foi muito interessante porque foram abordadas temáticas que nos permitem implementar novas práticas na biblioteca escolar que vão de encontro às necessidades dos novos alunos.” (formando 19)

Curso 123-ação 1-Sensibilização ao teatro: realidades dramatúrgicas e práticas específicas

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade das respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelas formandas como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; e ii) a partilha de saberes e de experiências; Transcrevem-se todos os comentários registados pelas formandas:

- “Considero o trabalho desenvolvido muito pertinente e estimulante.” (formando 1)
- “É sempre profícua a troca de experiências, a partilha.” (formando 2)
- “A ação superou as minhas expectativas, quer pela atuação da formadora, quer pela troca de experiências com outras colegas.” (formando 3)
- “Enriquecedora a nível de aquisição e atualização de conhecimentos mediante uma troca de experiências fantástica que permitirá enriquecer a minha prática pedagógica.” (formando 4)
- “Gostei muito.” (formando 5)
- “Aprendi muito. Foram momentos que irei guardar para sempre na minha memória e colocá-los em prática com os meus alunos.” (formando 6)
- “Uma ação dinâmica, apelativa e muito enriquecedora. Uma mais valia para a minha atividade profissional e pessoal.” (formando 7)
- “Muito útil, em todos os níveis (profissional, pessoal, etc). Rica em atividades, para mim, desconhecidas e que certamente irei utilizar com os meus alunos e para a minha própria prática pedagógica nas diversas atividades letivas.” (formando 8)
- “Foi uma partilha e troca de conhecimentos extraordinário. Motivação e enriquecimento pessoal e profissional.” (formando 9)
- “Foi uma ação extremamente interessante, com conteúdos pertinentes e uma abordagem descontraída e propícia à interação e à troca de experiência e saberes.” (formando 10)
- “A ação foi de encontro às minhas expectativas, chegando em algum momento a ultrapassá-las. Os conteúdos apresentados foram de extrema relevância, pois no meu caso pude melhorar a minha prática como professora de Oficina de Teatro.” (formando 11)
- “Maravilhosa, pela relação com colegas e formadora, pela troca de experiências, pelo relaxamento e diversão, e ainda pela antevisão da futura aplicação prática com os alunos.” (formando 12)
- “Interessante! Num ambiente muito descontraído fez-se uma agradável troca de experiências.” (formando 13)
- “Muito enriquecedora e motivadora para este tipo de trabalho.” (formando 14)
- “Muito bom por ter componente teórica e prática com conta peso e medida.” (formando 15)
- “Conseguimos adquirir uma visão mais concreta da prática dramática ao longo dos tempos, complementada com indicações de atitudes a poder adotar na elaboração destas atividades com os alunos.” (formando 16)
- “Esta ação de formação trouxe mais alicerces, ferramentas, truques até para motivar e enriquecer possíveis dramatizações ou encenações de peças teatrais. Contribuiu muito para futuras execuções de exercícios que permitirão aos alunos uma proximidade entre alunos/alunos; alunos/professores e alunos/sociedades.” (formando 17)
- “Considero que a ação esteve em consonância com os objetivos propostos. Este revelou-se profícua de exemplos e experiências que ajudarão numa prática decente futura.” (formando 18)

- “Quando há alguém que “DÁ TANTO” e nem recebe contrapartida financeira... Só posso dizer: OBRIGADA! GOSTEI MUITO!” (formando 19)
- “Considero que esta ação foi muito pertinente, pois penso que a expressão dramática tem potencialidades extraordinárias ao nível do processo ensino/aprendizagem e também ao nível das aprendizagens não formais. Experiência muito positiva.” (formando 20)

Curso 124-ação 1-A utilização das tic nos processos de ensino/aprendizagem-geografia

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade das respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização perçecionada pelas formandas como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a partilha de saberes e de experiências; e iii) a atuação da formadora Transcrevem-se os comentários registados pelos 19 respondentes:

- “Valeu pelas novas aprendizagens que efetuei, que no caso das TIC nunca são de mais.” (formando 1)
- “Foi uma mais valia para a minha prática pedagógica.” (formando 2)
- “De uma forma Global gostei da ação. Não gostei muito foi dos “sábados, às 9h” devido à minha situação familiar. Consegui atingir o objetivo que tinha há uns anos que era ajudar os alunos com materiais, que ao serem colocados no mail da turma acabavam por desaparecer, pq alguém apagava. Só por isso valeu o sacrifício.” (formando 3)
- “Como disse atrás, penso que me trouxe novas estratégias de ação que estava mesmo a precisar.” (formando 4)
- “Considero esta acção muito útil e proveitosa.” (formando 5)
- “Esta ação permitiu o contato entre ferramentas novas em tecnologias da Informação e das grandes possibilidades que continuam a existir na transmissão de conhecimentos aos alunos.” (formando 6)
- “A qualidade dos materiais disponibilizados pela formadora, a relação próxima formadora-formanda, a dinâmica do grupo-turma fez com que o balanço desta muito bom.” (formando 7)
- “Interessante e oportuna, embora o período de tempo em que se realizou seja sempre problemático... Obrigou-me a sair da minha zona de conforto e a aventurar-me em áreas “desconhecidas”. Foi proveitosa e “abriu-me o apetite”...” (formando 8)
- “Ação importante e que decorreu (mais uma vez) de uma forma bastante agradável e motivadora.” (formando 9)
- “Ação bastante interessante e como sempre com um grupo de colegas bastante motivados, curiosos e com vontade de partilhar...claro que por vezes o tempo nos limitou a qualidade do trabalho. Congratulo a formadora pela paciência que tem perante as nossas dificuldades.” (formando 10)
- “A ação decorreu num bom ambiente de entre-ajuda e facilitador da aprendizagem e que leva sempre a um despertar de curiosidade e interesse e aplicação no futuro.” (formando 11)
- “Foi muito interessante, frequentar esta ação, gostei muito do ambiente de trabalho, da forma como a formadora comunica com os formandos, e dos conteúdos tratados, da troca de experiências.” (formando 12)
- “É sempre positiva a troca de experiências com docentes da mesma área geográfica. Através das experiências dos outros colegas conseguimos alargar o campo de opções pedagógicas, refletindo e tratando novas possibilidades das TIC.” (formando 13)
- “A ação foi muito positiva na medida em que possibilitou novos conhecimentos que poderão melhorar a prática pedagógica.” (formando 14)
- “A ação possibilitou o enriquecimento da minha prática pedagógica e foi bem orientada pela formadora, pelo que considero que decorreu muito bem.” (formando 15)
- “Muito positiva. Foi um espaço de autêntica partilha de conhecimentos, perfeitamente adaptado aos diferentes níveis de conhecimento dos formandos.” (formando 16)
- “Foi bem estruturada, não sendo “chata” de assistir. Deu para ter conhecimentos de sites que não conhecia.” (formando 17)
- “O tema é pertinente, embora já comece a ficar um pouco “farto” de novas tecnologias, mas à parte esta minha “embirração”, a formadora é competente, tenta acudir dentro do possível às situações mais embaraçosas.” (formando 18)
- “Foi muito positivo, sobretudo porque a aprendizagem foi feita através da partilha de experiências, entre formandos e entre formadora e formandos. Quando assim é, qualquer ação é uma mais valia para o exercício da nossa atividade.” (formando 19)

Curso 125-ação 1-As ciências para além dos números e das palavras

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 15 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização perçecionada pelos formandos como relevante, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos muito positivos, foi destacado o impacto da formação na prática pedagógica.

Transcrevem-se os 15 comentários registados:

- “A ação correspondeu às minhas expetativas, no sentido de me ajudar na prática pedagógica.” (formando 1)
- “Foi morosa, por vezes difícil de conciliar com a vida profissional e pessoal. No entanto, foi muito interessante e será muito útil.” (formando 2)
- “Muito interessante.” (formando 3)
- “De um modo geral contribui para a minha valorização pessoal; apliquei o que aprendi nas minhas aulas, o que foi ótimo. A avaliação dos formandos poderia ter sido feita apenas pelo formador e um pouco menos geradora de “nervosismo” e um pouco menos condicionada.” (formando 4)
- “Apesar de inicialmente não me sentir muito motivada para o tema desta ação acabei por aprender a trabalhar com ferramentas que desconhecia e aplicá-las nas aulas, valorizando-as. Não gostei muito da forma de avaliação pois não tenho conhecimento suficiente para saber identificar se os colegas conseguiram ou não atingir os itens em avaliação.” (formando 5)
- “Permitiu aprender a mexer em ferramentas de tratamento de imagem e vídeo. Alertou para o facto de respeitar e incutir nos alunos a necessidade de respeitar os direitos de autor.” (formando 6)

- “Esta ação permitiu utilizar a imagem em diferentes contextos. Trabalhar a imagem, dando-lhe movimento é uma estratégia interessante e cativadora para ser utilizada em sala de aula.” (formando 7)
- “De toda a formação que fiz ao longo da vida esta foi a que mais “abracei” pela importância que a imagem tem no processo ensino-aprendizagem das Ciências. Obrigada ao formador/CFAE.” (formando 8)
- “A ação foi globalmente positiva e potenciadora de mudanças na minha prática pedagógica que conduzirão, sem dúvida, a uma melhoria do ensino/aprendizagem nas ciências.” (formando 9)
- “Gostei muito desta ação. Aprendi bastante o que vai ser muito útil na minha prática docente.” (formando 13)
- “Ação bem estruturada e de grande relevância para a minha formação.” (formando 14)
- “A ação foi importante porque há sempre uma aquisição de conhecimentos, novas práticas/estratégias a utilizar e troca de experiências entre colegas. Esta ação deveria ser realizada no início do ano para poder elaborar a tarefa com tempo e um leque de escolha maior.” (formando 15)
- “A ação foi muito proveitosa, possibilitando grande partilha de informação e experiências o que enriquece a prática docente.” (formando 16)
- “Muito interessante e útil, bem como inovadora e bonita. O tratamento, produção e licenciamento das imagens foi muito educativo e propiciou muitas aprendizagens.” (formando 17)
- “Muito interessante.” (formando 18)

Curso 126-ação 1-Experiências de aprendizagem na disciplina de matemática com recurso às tic

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito pertinente, muito motivadora, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a partilha de saberes e de experiências; e iii) a atuação dos formadores.

Transcrevem-se os comentários registados pelos 19 respondentes:

- “Ação bem coordenada e desenvolvida no tempo com recursos humanos e materiais adequados. Permitiu uma leitura crítica das mais e menos valias das novas tecnologias aplicadas na sala de aula.” (formando 1)
- “A ação foi globalmente positiva.” (formando 2)
- “Foi uma partilha de experiências e de conhecimentos e além disso uma aproximação entre colegas do grupo.” (formando 3)
- “A ação foi muito interessante e útil para a minha prática docente. Os conteúdos desenvolvidos e o trabalho realizado foram pertinentes para as aulas.” (formando 4)
- “Eu gostei muito da formação e acho que aprendi muito com ela. Para além disto, proporcionou uma troca de experiências grande, quer durante as sessões práticas, quer na apresentação de trabalhos.” (formando 5)
- “Foi interessante, motivadora e divertida. Permitiu uma aprendizagem lúdica de novas formas de explorar a matemática.” (formando 6)
- “Interessante e motivadora.” (formando 7)
- “Interessante e motivadora.” (formando 8)
- “Muito bom – ultrapassou tudo o que eu esperava, desde o ambiente de trabalho, às aprendizagens realizadas no domínio das tecnologias. Estas aprendizagens são muito úteis na sala de aula.” (formando 9)
- “Superou as minhas expectativas por ter contribuído fortemente para aprofundar os meus conhecimentos no domínio das novas tecnologias.” (formando 10)
- “A ação de formação esteve de acordo com as minhas expectativas. Permitiu-me explorar um pouco mais o excel, despertou-me o interesse para o geogebra e forneceu-me umas “luzes” para a nova calculadora gráfica.” (formando 11)
- “Esta ação enriqueceu as minhas práticas pedagógicas.” (formando 12)
- “A ação esteve de acordo com os objetivos propostos ajudou-me a mudar a minha prática pedagógica e atualizei alguns conhecimentos de forma participativa.” (formando 13)
- “Muito bom. Estabeleceu-se um ótimo ambiente de partilha e troca de experiências. Os formadores foram os responsáveis por esse ambiente. Experiência a repetir.” (formando 14)
- “Os temas foram pertinentes e importantes para melhorar a nossa prática letiva. Os formadores foram excelentes e criou-se um ótimo ambiente de trabalho entre formandos e entre formandos e formadores.” (formando 15)
- “A ação correu bem em todos os aspetos sobretudo pelo ambiente de trabalho proporcionado.” (formando 16)
- “Esta ação de formação permitiu a partilha de experiências e práticas pedagógicas e o trabalho colaborativo. Permitiu ainda uma aproximação entre colegas de grupo.” (formando 17)
- “Muito bom. A partilha e troca de experiências tanto durante as sessões como na apresentação foi uma mais valia. Devo salientar que os formadores estiveram sempre prontos a esclarecer quaisquer dúvidas.” (formando 18)
- “Foi muito boa. Bem organizada e bem dirigida.” (formando 19)

Curso 127 ação 1-Trabalho pratico/experimental da química numa perspetiva de articulação entre o 3.º ceb e o es

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 19 dos 20 formandos desta ação, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito pertinente e importante, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a partilha de saberes e de experiências; e iii) a tomada de consciência para a necessidade de articulação entre o 3.º Ciclo e o Ensino Secundário

Transcrevem-se os 19 comentários registados:

- “Muito importante, muito pertinente e esclarecedora.” (formando 1)

- “A ação desenvolvida propiciou a reflexão e o melhoramento da minha prática pedagógica no que concerne à implementação das atividades experimentais de forma mais direcionada para a abordagem a efetuar no Ensino Secundário. A troca de experiências entre colegas constitui uma mais valia nesta ação, assim como uma maior valorização profissional.” (formando 2)
- “A ação de formação foi uma mais valia, pois servia para chamar a atenção para uma necessidade de articular o 3º ciclo com o Secundário, de modo a que os nossos discentes cheguem melhor preparados, dentro do possível, ao secundário.” (formando 3)
- “Foi muito interessante. O tema é pertinente e ajudou a sensibilizar mais para a articulação entre o 3º ciclo e o ensino secundário.” (formando 4)
- “A ação de formação foi muito importante porque ajudou a fazer a ligação entre o 3º ciclo e o E.S. para quem não está a lecionar os dois níveis de ensino.” (formando 5)
- “A ação foi de encontro à nossa área disciplinar, acho que foi uma mais valia e despertou para nos alertar em algumas temáticas do ensino-aprendizagem.” (formando 6)
- “Boa! A coincidência do final da ação com o final do ano letivo criou alguns constrangimentos.” (formando 7)
- “A ação contribuiu para melhorar e refletir sobre a prática pedagógica no ensino básico, no que diz respeito às atividades práticas laboratoriais. Troca de experiências com outros colegas constitui uma mais valia.” (formando 8)
- “A ação contribuiu para promover a reflexão sobre a prática pedagógica adotada no ensino básico no que diz respeito à prática experimental. A troca de experiências com outros colegas constitui uma mais valia.” (formando 9)
- “A ação contribuiu para promover a reflexão sobre a prática pedagógica adotada no ensino básico no que diz respeito à prática experimental. A troca de experiências com outros colegas constitui uma mais valia para a atualização de determinados conhecimentos.” (formando 10)
- “A ação foi extremamente importante no sentido de ter uma noção de articulação dos conteúdos do 3º ciclo e secundário. A troca de experiências entre os formandos tornou-se uma mais valia sob a orientação das formadoras.” (formando 11)
- “A ação foi interessante e inovadora, uma vez que obrigou a uma profunda reflexão ao nível da atividade experimental e, simultaneamente, à partilha de experiências e das práticas desenvolvidas neste campo. Consequentemente, contribuiu para o alargamento e aprofundamento desta temática, tão necessária, sobretudo ao nível da componente da química.” (formando 12)
- “Esta formação permitiu a articulação entre os conteúdos do ensino básico e do secundário pelo que foi enriquecedor assim como a troca de experiências com outros colegas.” (formando 13)
- “Esta formação permitiu a “articulação” entre os conteúdos do ensino básico e o secundário pelo que foi enriquecedora e irá ser útil no desenvolvimento/planificação da minha atividade docente.” (formando 14)
- “Muito importante.” (formando 15)
- “Permitiu uma boa experiência e um são convívio.” (formando 16)
- “A ação de formação superou as minhas expectativas iniciais, pois decorreram de forma metódica, disciplinada mas sem grandes formalidades, num ótimo relacionamento formando-formando e formando-formadora e abordada/apresentada com linguagem de rigor científico (sem qualquer presunção perante os colegas do ensino básico).” (formando 18)
- “A ação teve um papel muito importante nesta altura da minha carreira profissional.” (formando 19)
- “A ação foi muito pertinente pois alertou para a necessidade de articulação entre os ciclos de ensino 3º ciclo e secundário. Permitiu que a partir de agora se faça uma abordagem mais profunda no sentido de uma maior preparação dos alunos com vista à frequência do secundário.” (formando 20).

Curso 128-ação 1-Construção de processos de auto-avaliação - contributos para a melhoria das práticas educativas

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 13 formandos, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil.

Transcrevem-se os 13 comentários registados:

- “Esta temática além de me interessar muito, entendo que a mesma é muito importante para a nossa valorização profissional.” (formando 1)
- “Achei útil para a minha valorização profissional. Um bom capítulo para o processo avaliativo do agrupamento.” (formando 2)
- “A ação surgiu como muito útil na minha perspectiva pessoal porque permitiu-me tomar mais consciência e aumentar o meu conhecimento em relação à importância da autoavaliação nas práticas que podem conduzir à melhoria.” (formando 4)
- “A ação contribuiu de uma forma muito positiva para o meu conhecimento, e despertou um interesse para o aprofundamento de alguns temas sobre os quais nos deparamos diariamente.” (formando 5)
- “A ação foi bastante enriquecedora pois apresentou caminhos para uma auto-avaliação sustentada.” (formando 6)
- “Dada a necessidade de existência de uma equipa de autoavaliação que se responsabilize por esta tão importante tarefa para a consecução dos objetivos da instituição escolar, foi ótimo termos possibilidade de nos formarmos e prepararmos para tal, dando consistência às nossas práticas.” (formando 7)
- “Considero que a ação desenvolveu na plenitude os objetivos propostos. Muniu os formandos de uma bagagem abrangente e sólida sobre autoavaliação e da importância que esta prática avaliativa tem nos dias de hoje na instituição escolar.” (formando 9)
- “Tendo em conta o tempo previsto, a ação decorreu de forma positiva, tendo sido disponibilizados materiais que servirão para uma atitude de investigação nesta área.” (formando 10)
- “Considero importante e oportuna a ação. Os conteúdos foram ou vão ser importantes no trabalho que se pretende realizar no próximo ano letivo.” (formando 11)
- “Faço uma avaliação positiva da ação pois tivemos oportunidade de realizar trabalho prático que poderia/poderá vir a ser utilizado pela equipa.” (formando 12)

- “Dentro da problemática hoje em dia vivido nas escolas, esta ação abriu-me novos horizontes fruto dos conhecimentos adquiridos para que possa dar uma ajuda positiva no sentido de identificar problemas existentes, contribuindo assim para a sua superação.” (formando 13)
- “Muito bom deve ser alargada no tempo durante um período de dois a três anos.” (formando 14)
- “Achei a ação interessante, mas um pouco complicada porque eu estava muito aquém destes conteúdos.” (formando 15)

Curso 129-ação 1-A educação e a formação de adultos no contexto das novas oportunidades

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade das respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelas formandas como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados o ambiente de partilha de saberes, materiais e experiências e a atuação do formador.

Transcrevem-se todos os comentários registados pelos formandos:

- “A ação contribuiu para alargar mais as minhas perspetivas da minha ação a nível profissional. A ação foi bastante enriquecedora pois teve uma cambiante reflexiva acerca da nossa atuação na área pedagógica.” (formando 1)
- “Ação pertinente para quem se dedica à formação de adultos. Permitiu explorar conceitos que podem vir a constituir-se como forma alternativa de uma prática pedagógica.” (formando 2)
- “Considero que a ação foi globalmente “muito boa” tenho apenas “pecado” por ser extensiva demais nos conteúdos e objetos definidos para 25 h. Justificava-se mais tempo” (formando 3)
- “A ação de formação apesar de nada de concreto, contribuir para uma hipotética progressão de carreira pareceu-me quase sempre, revelar-se como em enorme interesse para todos os formandos. Pela 1.ª vez na carreira pareceu-me observar este pacto.” (formando 4)
- “Foi possível enriquecer conhecimentos sobre a formação de adultos fruto da vasta experiência e grande leque de conhecimentos do formador que os conseguiu transmitir com a sua atitude calma, receptiva e de bom comunicador.” (formando 5)
- “Interessante embora com conteúdos programáticos excessivos para o tempo disponível. Será aconselhável separar “intervenção Comunitária” dos temas de educação em contexto escolar.” (formando 6)
- “Globalmente esta ação foi enriquecedora pela troca de experiências ao nível de formação EFA. Do ponto de vista teórico, foi a oportunidade de relembrar e reestruturar conceitos estudados e operacionalizados em ações anteriores quer enquanto formador – dos cursos de Formação Pedagógica de Formadores”, quer enquanto formando de um curso de especialização em desenvolvimento curricular.” (formando 7)
- “Foi muito interessante. Discuti-se um tema pertinente e atual. Penso ter melhorado a minha prática na formação de adultos.” (formando 8)
- “A apreciação é positiva uma vez que atingiu os objectivos propostos e contemplou os conteúdos delineados. Saliento ainda a seriedade e o profissionalismo do formador.” (formando 9)
- “A ação foi muito interessante pois o formador abordou assuntos bastante importantes, que contribuirão para a minha prática enquanto formador de Adultos.” (formando 10)
- “Considero que a ação foi muito interessante uma vez que permitiu a partilha de experiências de ensino entre os diferentes intervenientes e, com tal, foi francamente positiva.” (formando 11)
- “A ação decorreu muito bem no âmbito científico-pedagógico e proporcionou momentos importantes de debate sobre questões de grande pertinência sobre as vicissitudes e desafios colocados na Educação e Formação de adultos.” (formando 12)
- “Uma vez que a apreciação global está de alguma forma caracterizada no ponto 1 (página anterior), apenas julgo pertinente que, face a esta acção de formação, se proporcionou: - maior disponibilidade de debate; - constituição de grupos de reflexão e emissão das suas conclusões ao nível externo.” (formando 13)
- “A ação foi importante por abrir portas ao mundo que é a educação de adultos. Agradeço a disponibilidade do formador, que investiu muito tempo e boa vontade na realização desta ação.” (formando 14)
- “Globalmente positiva, assente numa dinâmica e interação entre os participantes, com partilha e troca de experiências pessoais e vivências em diferentes contextos. No entanto, deveria ter sido dada maior ênfase à parte prática.” (formando 15)
- “Forte troca de prática pedagógica. Partilha de recursos/materiais.” (formando 16)
- “A ação foi muito produtiva. A troca de experiências e informações com outros colegas e formador foram muito enriquecedoras” (formando 17)
- “Muito boa.” (formando 18)

Curso 130-ação 1-Aquisição automática de dados em ciências

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos formandos, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito enriquecedora e muito útil, “permitindo a optimização do uso dos computadores e materiais disponíveis na escola”. A atuação do formador é amplamente elogiada.

Transcrevem-se os comentários registados pelos 10 respondentes:

- “Muito Bom. O material fornecido pelo formador permite ao formando, de acordo com a sua disponibilidade de tempo, ter autonomia no processo de aprendizagem graças aos diversos tutoriais disponíveis.” (formando 1)
- “Ótima.” (formando 2)
- “Considero a ação muito enriquecedora tendo em conta que apenas possuía conhecimentos de trabalho com a máquina Texas TI-84 Plus e nunca tinha trabalhado com a TI-Nspire ou com Logger Pro.” (formando 3)
- “A ação correu muito bem e teve muita qualidade.” (formando 4)
- “Muito boa.” (formando 5)

- “Foi uma ação produtiva em termos da aquisição de conhecimentos.” (formando 6)
- “Correspondeu às minhas expectativas, foi bastante útil para a minha aquisição e atualização de conhecimentos.” (formando 7)
- “Muito enriquecedora, atual de aplicação imediata no contexto de educação.” (formando 8)
- “Muito enriquecedora permitindo a otimização do uso dos computadores e materiais disponíveis na escola e um primeiro contacto com a nova máquina da Texas. Atuação excelente do formador em todos os campos: computadores, capacidade de transmissão de conhecimentos e disponibilidade para esclarecimento de dúvidas.” (formando 9)
- “Muito Boa. Permite que o formando aprenda por si próprio graças aos tutoriais disponíveis na página no moodle.” (formando 10)

Curso 131-ação 1-Potencialidades da folha de cálculo

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 17 formandos, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como pertinente, enriquecedora e útil. Entre outros aspetos, foi elogiado o saber e o saber fazer do formador.

Transcrevem-se todos os 17 comentários registados:

- “A ação veio ao encontro das minhas necessidades e das minhas expectativas.” (formando 1)
- “Foi muito útil no que respeita à aquisição de conhecimentos.” (formando 2)
- “Para quem não sabia nada sobre Excel, penso que foi muito bom frequentar esta ação que me possibilitou a aquisição dos conhecimentos básicos para trabalhar nesta área.” (formando 3 – Paula Matos)
- “Adorei as ferramentas que esta formação me deu. Nunca tinha trabalhado com Excel e, incrivelmente, só trabalhava com Word. Estou entusiasmadíssima e ansiosa por criar as minhas próprias tabelas e gráficos para o próximo ano letivo.” (formando 4 – Isabel Silva)
- “Muito positiva; bastante enriquecedora. Permitiu-me esclarecer várias das minhas dúvidas.” (formando 5)
- “A ação, na minha opinião, insere-se no nível “Muito Bom”, apesar de ter considerado que devido aos conteúdos lecionados deveríamos ter tido mais horas de formação. Essa situação foi superada com “muito trabalho de casa.” (formando 7- Marta Coutinho)
- “Bem estruturada e orientada para as necessidades da prática letiva, no que se refere à avaliação dos alunos.” (formando 8)
- “Muito útil no sentido da aquisição de materiais e conhecimentos para o nosso trabalho de professor. Para além dos objetivos mínimos, houve objetivos de enriquecimento que nos obrigaram à atitude investigativa, troca de ideias e partilha de materiais entre formandos e formador.” (formando 9 – Maria Manuela Oliveira)
- “Ação pertinente pelos conteúdos. Conteúdos úteis na prática pedagógica.” (formando 10 - Anabela Guimarães)
- “Esta ação deveria ter sido dada em mais tempo.” (formando 11)
- “Foi positiva em adquirir novos conhecimentos e a interajuda entre colegas.” (formando 12 – António Leite)
- “Aprecei especialmente o modo como o formador nos passou a informação. Toda a paciência e atitude positiva são de louvar assim como o seu profissionalismo.” (formando 13 – Rosa Azevedo)
- “Foi muito positiva pois assentou na aquisição de novas ferramentas de trabalho e skills em TIC.” (formando 14- Eugénia Pinto)
- “Muito importante para o exercício da função docente. Como não fez parte da minha formação inicial afirmo convictamente que aprendi muito.” (formando 15 – Maria Alice Pereira)
- “Esta ação teve uma importância muito relevante para a aquisição de novos conhecimentos no âmbito das aplicações de informática.” (formando 16)
- “Muito positiva. Aprendi muito.” (formando 17)
- “Permitiu aumentar os meus conhecimentos relativamente ao Excel, muito utilizado na minha prática docente.” (formando 18)

Curso 131-ação 2-Potencialidades da folha de cálculo

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foi muito elogiada a atuação do formador

Transcrevem-se os 23 comentários registados:

- “Esta ação foi muito boa quer a nível de conteúdos abordados como a qualidade do formador.” (formando 1)
- “A ação foi muito interessante e permitiu aprendizagens que me vão facilitar o meu desempenho enquanto docente, nomeadamente ao nível da organização e tratamento de dados relativos a alunos/turma e seu desempenho.” (formando 2)
- “Muito útil para o tratamento dos instrumentos da avaliação dos alunos.” (formando 3)
- “Esta ação permitiu adquirir conhecimentos a nível da utilização da folha de cálculo aplicando funções em situações práticas relacionados com a nossa atividade profissional.” (formando 4)
- “Decorreu muito bem, foi muito importante para atualização e aquisição de conhecimentos. O formador teve um desempenho excelente, e explicou muito bem os conteúdos previstos.” (formando 5)
- “Muito bom desde os conteúdos tratados até à actuação do formador.” (formando 6)
- “Adorei! Gostava apenas que tivesse fornecido uma “espécie de manual”, pois os nossos aponta/ nem sempre são claros (mas sei que não há dinheiro).” (formando 7)
- “Esta ação permitiu-me adquirir os conhecimentos fundamentais para utilizar este suporte na minha prática letiva. Sinto-me bastante agradada porque não possuía conhecimentos nesta área e neste momento estou motivada para progredir.” (formando 8)
- “Esta ação de formação revestiu-se de enorme importância para atualizar e apreender conhecimentos fundamentais relativamente às potencialidades da folha de cálculo no nosso dia-a-dia profissional.” (formando 9)
- “Muito útil, muito prática. O formador é muito prático e explica muito bem.” (formando 10)

- “Foram realmente, bastante importantes, todos os conteúdos apreendidos. Em tantos anos de serviço (12) foi a 1ª ação de excel com conteúdos importantes de apoio à prática letiva.” (formando 11)
- “A utilidade dos conhecimentos veiculados/adquiridos é indiscutível! A avaliação foi, é e será sempre uma área a aperfeiçoar e o uso desta ferramenta em todas (ou muitas das suas) potencialidades é um instrumento de auxílio poderosíssimo. Acresce a eficiência, naturalidade e cordialidade do formador, que foi sempre muito claro e esclarecedor no seu discurso e apresentação/explicação dos conteúdos” (formando 12)
- “Muito positiva e assertiva. Responde a algumas sugestões/dúvidas que foram surgindo ao longo deste ano letivo.” (formando 13)
- “Adequada, pertinente e bem estruturada.” (formando 14)
- “A ação foi muito dinâmica e prática, indo de encontro às minhas expectativas. Focou aspetos que precisamos diariamente no nosso trabalho.” (formando 15)
- “Muito boa.” (formando 16)
- “Acção adequada às necessidades do público-alvo. Bem estruturada.” (formando 17)
- “A realização desta ação permitiu-me atualizar alguns conhecimentos e adquirir muitos outros que irão ser muito importantes para a minha atividade enquanto docente. Os conteúdos abordados vão ter uma aplicação efetiva no meu futuro profissional.” (formando 18)
- “A ação foi interessante pois decorreu da melhor forma: uma ótima relação formador/professor, um discurso com clareza por parte do formador e materiais interessantes.” (formando 19)
- “A formação foi útil, todavia, dado o nível mais avançado de alguns assuntos tratados foi-me difícil acompanhar alguns assuntos explorados.” (formando 20)
- “Foi muito interessante e proveitosa.” (formando 21)
- “A ação foi bastante interessante e permitiu-me aprender técnicas que utilizarei na minha prática letiva (avaliação dos alunos, etc.). O formador explicou com linguagem muito acessível. Considero redutor fazer avaliação por teste. Deveria ser com trabalhos feitos nas sessões.” (formando 22)
- “Foi uma ação que me permitiu adquirir conhecimentos fundamentais para a minha atividade profissional, nomeadamente, no que respeita às avaliações dos alunos e organização de informação.” (formando 23)

Curso 131-ação 3-Potencialidades da folha de cálculo

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquiridos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 19 dos 21 formandos, podemos afirmar que se tratou de uma realização perçcionada pelos formandos como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; e ii) a excelência do trabalho desenvolvido pelo formador.

Transcrevem-se todos os comentários registados pelos 19 respondentes:

- “Gostaria de destacar a excelente capacidade de organização do formador e a facilidade em transmitir os seus conhecimentos.” (formando 1)
- “Considero que foi muito bem conduzida. Consegui aprender e ficar motivada para novas competências na área das informáticas.” (formando 2)
- “Gostei de participar nesta acção apesar de sentir bastantes dificuldades, uma vez que praticamente não sabia como se trabalhava no excel. Aprendi bastante mas é necessário praticar muito os conhecimentos apreendidos.” (formando 3)
- “A ação foi muito interessante, excelente ambiente formandos-formador. Permitiu atualizar conhecimentos na utilização da folha de cálculo e ganhar segurança na utilização.” (formando 5)
- “De uma forma geral achei bastante interessante a acção, tendo servido para não só recordar como aprender algumas noções.” (formando 6)
- “Muito positiva e o trabalho do formador foi excelente.” (formando 7)
- “Esta formação sempre foi uma que me interessava fazer e tive a sorte de a fazer com este formador. Uma pessoa muito profissional e objetiva. Gostei muito desta ação.” (formando 8)
- “A ação foi interessante e muito útil para a minha prática docente.” (formando 9)
- “Bastante útil para o dia-a-dia do professor.” (formando 10)
- “Esta ação foi muito útil e interessante para a minha atividade profissional.” (formando 11)
- “Aprendi muito com esta ação, pois foi muito prática e tivemos apoio do professor sempre que foi solicitado. A relação de colegas também foi muito boa. Houve troca de experiências.” (formando 12)
- “Gostei bastante da ação, foi muito útil para a minha prática docente.” (formando 13)
- “Foi uma ação útil para a minha prática docente.” (formando 14)
- “Esta ação de formação permitiu adquirir novas competências no domínio da folha de cálculo excel, comprovar as suas potencialidades de modo a simplificar trabalhos repetitivos e a melhorar a qualidade profissional dos docentes.” (formando 15)
- “Considero que esta formação constituiu uma boa oportunidade para aquisição de conhecimentos e atualização dos mesmos.” (formando 16)
- “Foi uma ação muito interessante e pertinente que me permitiu desenvolver os meus parcos conhecimentos em excel/folha de cálculo. Sinto-me muito mais preparada para introduzir o que aprendi na minha prática docente. Sei agora fazer gráficos, um tratamento estatístico mais aprofundado e exaustivo.” (formando 17)
- “Esta ação permitiu-nos compreender melhor as potencialidades da folha de cálculo, adquirindo novas competências nesta área de modo a melhorar a qualidade do meu trabalho (evitando trabalho repetitivo que poderá ser simplificado).” (formando 18)
- “Interessante metodologia.” (formando 19)
- “Foi interessante, dinâmico e motivante. Alguns conteúdos seria importante serem mais aprofundados.” (formando 20)

Curso 131-ação 4-Potencialidades da folha de cálculo

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos ("Faça uma apreciação global da ação"), dada por 22 dos 24 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização perçecionada pelos formandos como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil.

Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; ii) a atuação do formador; e iii) a repercussão das aprendizagens efetuadas no meu trabalho do professor. Em contrapartida, a duração da ação mereceu vários reparos, sugerindo-se que passe a 25 horas.

Transcrevem-se os comentários registados por 22 formandos:

- "Gostei muito desta ação." (formando 1)
- "A ação foi organizada e planificada de uma forma excelente por forma a transmitir os aspetos mais importantes a aplicar na nossa docência." (formando 2)
- "A ação correu muito bem. Pena uma das sessões ter sido no dia do Portugal (Futebol-EURO 2012)." (formando 4)
- "De grande utilidade prática." (formando 5)
- "A ação foi bastante positiva. Extremamente objectiva e útil para o Professor." (formando 6)
- "Muito envolvente e enriquecedora." (formando 7)
- "Considero a minha participação nesta acção bastante gratificante em termos de enriquecimento de conhecimentos nestas ferramentas; o ambiente criado foi propício à troca de experiências e houve sempre uma atmosfera de camaradagem e boa disposição." (formando 8)
- "A ação decorreu muito bem, no entanto penso que nas primeiras sessões se trabalhou conteúdos excessivos o que implicou menos aprendizagem." (formando 9)
- "Muito positiva e enriquecedora." (formando 11)
- "Bastante positiva e enriquecedora." (formando 12)
- "Considero muito pertinente tudo o que aprendi nesta ação, pois esta formação em Excel irá facilitar o tratamento de dados que recolho na minha prática letiva." (formando 13)
- "A modalidade deste curso de formação deveria ter sido em oficina de formação, uma vez que tivemos de realizar bastante trabalho complementar fora das horas de formação." (formando 14)
- "A modalidade deste curso de formação deveria ter sido em "oficina de formação", uma vez que tivemos de realizar bastante trabalho complementar fora das horas desta ação." (formando 15)
- "Globalmente positiva. Ajudou a mudar a atitude de alguma insegurança perante grelhas e fórmulas. Considero pouco adequada a calendarização da ação para este final (intenso) de ano letivo. As 15 horas são insuficientes para uma maior consolidação dos conteúdos." (formando 16)
- "Aprendi muito. Espero, de futuro, encarar o trabalho com o excel de forma mais natural e segura. Considero que a duração de 15 horas é insuficiente para a aquisição e aplicação de tantos conhecimentos." (formando 17)
- "Muito positiva pela sua pertinência e aspeto de aplicação prática. Deveria desenvolver-se num período mínimo de 25 horas, para aprofundarmos mais potencialidades de "Excel". (formando 18)
- "Muito positiva pela sua pertinência. Deveria desenvolver-se pelo menos em 25h, para aprofundarmos mais potencialidades do Excell." (formando 19)
- "Ação excelente dadas as características do formador." (formando 20)
- "Ação muito pertinente e útil para a minha prática pedagógica. Transmissão clara dos conteúdos. O formador é muito disponível com comunicação muito acessível." (formando 21)
- "Extremamente útil pois vai ter uma repercussão direta no meu trabalho. Transmissão clara dos conteúdos. O formador muito disponível com uma comunicação muito acessível." (formando 22)
- "Adquiri conhecimentos que ainda não me tinha apercebido das suas potencialidades." (formando 23)
- "Adquiriram-se conhecimentos úteis para a avaliação dos alunos." (formando 24).

Curso 132-ação 1-A biblioteca escolar 2.0 a distância/online

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos ("Faça uma apreciação global da ação"), dada por 15 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização globalmente perçecionada pelos formandos como pertinente, motivadora, interessante, enriquecedora e útil.

Transcrevem-se todos os comentários registados:

- "Muito interessante." (formando 1)
- "Embora considere que os temas tratados foram pertinentes e atuais, penso que o facto de ter sido feita inteiramente online e sozinho, foi menos favorável e teria sido mais proveitoso ser presencial. Para além disso foram pedidas muitas tarefas em cada semana." (formando 2)
- "O trabalho on-line é facilitador do trabalho, respeita o ritmo pessoal." (formando 4)
- "Gostei muito da ação, pois aprendi imenso. Conheci ferramentas que me serão muito úteis na minha prática pedagógica." (formando 5)
- "Foi uma ação muito positiva pelos horizontes que abriu quanto à utilização de novas ferramentas web 2.0." (formando 6)
- "Ação muito prática e equilibrada do ponto de vista dos conteúdos e das tarefas pedidas. Conteúdos muito interessantes e de utilização fundamental no trabalho da Biblioteca Escolar." (formando 7)
- "A ação foi extremamente importante ao nível profissional, permitindo explorar algumas ferramentas que demonstram ter bastantes potencialidades no trabalho das BE's. Tendo em consideração a intensidade do trabalho nas escolas/BE's o tempo previsto para a realização dos trabalhos." (formando 8)

- “Esta ação foi-me muito útil num domínio em que os meus conhecimentos eram ainda muito escassos.” (formando 9)
- “Esta formação contribuiu para o meu crescimento profissional. Os conteúdos trabalhados foram muito pertinentes no contexto da BE tendo sido uma experiência enriquecedora. O tempo que nos deram para desenvolver estes trabalhos foi insuficiente.” (formando 10)
- “A apreciação global da formação é bastante positiva uma vez que foram trabalhadas várias ferramentas da web 2.0 e que podem ser benéficas para a nossa atividade profissional.” (formando 11)
- “Na minha opinião esta ação foi muito interessante e valiosa para mim, pois desta forma conheci várias ferramentas da web que posteriormente posso utilizar na minha vida profissional.” (formando 12)
- “A ação foi, como indicado anteriormente, muito interessante na medida em que proporcionou a aquisição de conhecimentos relativos a várias ferramentas web 2.0 que podem alterar e enriquecer o nosso trabalho de informação e formação na biblioteca escolar.” (formando 13)
- “Foi bastante interessante e enriquecedora, permitindo uma partilha de informação muito pertinente.” (formando 14)
- “Muito positiva em termos de aprendizagem, partilha e repercussão na prática.” (formando 15)
- “Envolvente, dinâmica e muito interessante em termos de conteúdo e em termos técnicos.” (formando 16)

Curso 133-ação 1-Educação para a participação cidadã

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”) fornecida por 24 dos 25 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito pertinente, relevante, muito enriquecedora e muito útil. É notório que os formandos apreciaram não só o tema e conteúdos da ação mas também o leque de “formadores” e o modo como a ação foi conduzida.

Transcrevem-se todos os comentários registados pelas formandas:

- “Esta ação abriu-me perspectivas que desconhcia de todo. A possibilidade de os cidadãos participar numa parte das decisões sobre o seu município e os projetos que podem apresentar para as suas comunidades.” (formando 1)
- “O envolvimento dos cidadãos em ações pro-ativas de participação, tendo em vista a promoção dos contextos locais, implica o conhecimento de procedimentos e estratégias, pelo que a relevante ação em que participei acrescentou valor ao meu percurso.” (formando 2)
- “A ação foi muito interessante e ultrapassou as expectativas no sentido da aquisição de conhecimentos, na troca de experiências entre pares e na mudança na prática pedagógica.” (formando 3)
- “O tempo entre as sessões foi grande, mas foi muito interessante (na abordagem da educação social; na metodologia do projeto; na realização dos questionários. Muito boa” (formando 4)
- “Considero ter sido uma ação muito pertinente dado a necessidade de motivar os jovens para uma participação mais ativa em termos de cidadania, de tomada de decisão, de escolhas em relação ao meio em que se inserem.” (formando 5)
- “A ação foi interessante e procurou respeitar os pedidos feitos pelos formandos na primeira sessão. Neste sentido, considero ter tirado informações muito úteis que permitirão ouvir de forma “mais fácil” os jovens e os adultos com quem trabalho.” (formando 6)
- “Foi muito importante para mim, enquanto professor e cidadão, ficar a saber o que é, como se processa e como pode ser aplicado um orçamento participativo.” (formando 7)
- “A ação superou as minhas expectativas. Quando me inscrevi, perante o título apresentado estava à espera de uma ação completamente diferente e a surpresa foi agradável.” (formando 8)
- “A ação foi interessante uma vez que contribui para um maior esclarecimento do modo como funciona o OPJ e como pode ser abordado junto dos alunos.” (formando 9)
- “É sempre interessante conhecer melhor as dinâmicas do concelho onde trabalhamos e de onde os nossos alunos são oriundos. Por outro lado “conviver” com especialistas na área de OPJ e com as fundamentações teóricas é de igual modo enriquecedor.” (formando 10)
- “Foi uma ação muito interessante com formadores ecléticos, importante para o trabalho que desenvolvo com os jovens, inovadora e de grande utilidade para me questionar enquanto cidadão e profissional.” (formando 11)
- “Mostrou-se pertinente e actual. Foi uma experiência bastante positiva uma troca de experiências gratificante.” (formando 12)
- “Esta ação revelou-se importante/proveitosa, na medida em que nos deu a conhecer a importância que o cidadão pode ter para a melhoria do nosso concelho/freguesia.” (formando 13)
- “Esta ação fez-me perceber a importância da responsabilização cívica e da participação ativa em sociedade.” (formando 14)
- “Senti que havia “falta de trabalho” no sentido que o orçamento participativo era-me estranho. Esta formação abriu horizontes fechados. Posso num resumo muito pessoal é que nem tudo na vida é uma decepção.” (formando 15)
- “Ação bastante interessante.” (formando 16)
- “Muito enriquecedora devido ao facto de me ter permitido contactar com formadores reconhecidos internacionalmente.” (formando 17)
- “A formação foi bastante útil e interessante. A participação foi bastante positiva. Com esta formação adquiri bastantes conhecimentos e acho que foi muito bom para mudar as minhas práticas pedagógicas.” (formando 19)
- “Ação que aborda tema interessante que falta formação nesta área, logo vem de encontro às necessidades do docente.” (formando 21)
- “No global foi uma ação interessante e informativa da diferente gestão de orçamentos por parte das autarquias. Valorização dos jovens na participação ativa da vida da autarquia.” (formando 21)
- “Esta ação decorreu de uma forma muito proveitosa, demonstrando a necessidade e premência que os cidadãos devem ter na “construção” de uma sociedade ativa, dinâmica e participativa.” (formando 22)

- “Esta ação decorreu de uma forma muito interessante, onde todos os formandos tiveram oportunidade de refletirem sobre a importância da intervenção da participação cidadã.” (formando 23)
- “Ação com muito interesse, no entanto, gostaria que tivesse existido uma análise que incidisse na relação entre os participantes no OPJ e o meio em que se inserem.” (formando 24)
- “A temática é muito pertinente e foi desenvolvida de forma muito envolvente e apaixonada.” (formando 24)

Curso 134-ação 1-Desenvolvimento da oralidade na aula de língua – técnicas e recursos para reforçar a compreensão e a produção orais

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 20 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como pertinente, enriquecedora e muito útil, sobretudo pela reflexão em torno do tema da oralidade e da sua avaliação, pelos materiais apresentados/produzidos e pela partilha gerada.

Transcrevem-se os comentários registados pelos 20 respondentes:

- “A ação foi muito boa e permitiu aquisição e reflexão sobre conhecimentos e práticas e troca de experiências entre colegas.” (formando 1)
- “Ação muito positiva pela partilha de material e pela possibilidade de abordar o tema de uma forma + inovadora.” (formando 2)
- “Foram cumpridos os objetivos propostos e lançadas sementes para a aplicação de estratégias inovadoras na sala de aula.” (formando 3)
- “Foram cumpridos os objetivos propostos e como tal a ação foi muito positiva e proveitosa.” (formando 4)
- “Os materiais produzidos pelos formandos foram muito interessantes e enriquecedores. Contribuirão certamente para enriquecer a minha prática letiva.” (formando 5)
- “Sinceramente, penso que em termos de funcionamento das aulas não irei mudar muito as minhas práticas, pois a maioria das sugestões já aplico com frequência. Houve algumas atividades propostas que achei interessantes.” (formando 6)
- “Útil ao nível de troca de ideias, recursos, ferramentas e essencialmente instrumentos de avaliação da oralidade.” (formando 7)
- “A ação foi muito positiva para nos alertar para aspetos muito importantes relacionados com a avaliação da oralidade.” (formando 10)
- “Foi uma ação marcada pela partilha de experiências e troca de conhecimentos. Foi agradável e muito interessante.” (formando 11)
- “Interessante, principalmente na troca de experiências.” (formando 12)
- “Foi interessante, especialmente pela partilha de experiências mas as minhas expectativas eram que seria uma ação mais prática.” (formando 13)
- “Foi muito interessante, o convívio entre colegas que leccionam todos a mesma disciplina. A partilha de ideias/materiais sobre uma temática que, no dia a dia, coloca alguns constrangimentos práticos foi enriquecedora e, a mim, permitiu-me (já) alterar alguns aspetos da minha prática lectiva, essencialmente no domínio de “listening”.” (formando 14)
- “Foi boa.” (formando 15)
- “Foi muito interessante e útil.” (formando 16)
- “Ação forneceu novas e valiosas ideias e práticas para a planificação de aulas no que diz respeito à oralidade na sala de aula. Além disso, trocaram-se experiências entre colegas de diferentes escolas, o que contribui para um grande enriquecimento.” (formando 17)
- “Mais valia para futuras práticas pedagógicas e excelente troca de experiências entre colegas de diferentes escolas e com público alvo distinto.” (formando 18)
- “Acho que o tema das ações é muito importante e responde a uma das áreas mais difíceis de avaliar e em que há menos formação. O aspeto menos positivo foi a altura do ano em que se realiza e o intervalo entre as sessões, no entanto, o trabalho produzido foi bastante positivo, assim como a partilha entre formandos e formadores.” (formando 19)
- “É muito importante trabalhar em conjunto com colegas de outras escolas. Com mais tempo, seria interessante grupos interescolas.” (formando 20)
- “A ação foi bem organizada, permitindo uma reflexão teórica e aplicação prática constante e enriquecedora.” (formando 21)
- “Muito útil para a planificação de atividades com o objetivo de desenvolver as competências de ouvir e falar nos alunos e para a conceção de instrumentos de avaliação da oralidade.” (formando 22)

Curso 136-ação 1-Computer applications in the cloud – ferramentas avançadas de apoio à prática pedagógica

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes (31), podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável vivenciado durante a formação; e ii) o saber e o saber fazer dos formadores, assim como a sua disponibilidade

Segundo alguns formandos, uma calendarização mais espaçada teria sido mais adequada.

Transcrevem-se os 31 comentários registados:

- “Adorei! Boa pedagogia e muito pertinente nos dias de hoje. Vasta informação.” (formando 1)
- “A ação justifica um número de horas distribuído num espaço de tempo mais alargado.” (formando 2)
- “A ação foi extremamente importante na aquisição de novos conhecimentos. Difícil de assimilar tudo isto, mas uma mais valia para se ir investigar e trabalhar neste sentido. Foi tudo extremamente importante.” (formando 3)
- “A ação foi extremamente bem dirigida, com incansável cuidado e persistência para uma melhor aquisição dos conteúdos a executar nas sessões e fornecimento de material, sugestões a utilizar em posteriores trabalhos.” (formando 4)
- “Muito interessante e pertinente.” (formando 5)
- “Através da ação fiquei a dominar melhor os diferentes programas referidos na ação.” (formando 6)
- “Muito importante para a minha actualização com um senão de as sessões terem sido muito concentradas e muito longas. Poderíamos aproveitar mais se o tempo de prática fora das sessões fosse mais longo.” (formando 7)

- “Objectiva. Sucinta. Oportuna. Atual. E de grande utilidade.” (formando 8)
- “Muito interessante, produtiva e essencial para a prática pedagógica.” (formando 9)
- “Apesar desta ação surgir numa fase de muito cansaço, revestiu-se de imenso interesse e pertinência.” (formando 10)
- “Muito boa.” (formando 11)
- “As explicações foram claras a formação foi extremamente útil. Muito bem orientada.” (formando 12)
- “Ação muito produtiva e que se aplica no meu dia a dia profissional e pessoal.” (formando 13)
- “Foi muito útil.” (formando 14)
- “Dou os parabéns aos formadores pelo domínio dos conteúdos da ação, transmissão dos conhecimentos, facilidade na comunicação, disponibilidade e cooperação com todos!” (formando 15)
- “Excelente.” (formando 16)
- “Excelente.” (formando 17)
- “Mt interessante. Mas deveria ser realizada em mais dias, 6h seguidas é excessivo.” (formando 18)
- “Bastante pertinente e bem organizada, embora a gestão de formandos com conhecimentos base muito distintos tenha dificultado o ritmo de funcionamento.” (formando 19)
- “Muito útil para conhecer e usar os meios tecnológicos de apoio à aprendizagem.” (formando 20)
- “Muito pertinente; muito útil; o ambiente de trabalho foi muito descontraído.” (formando 21)
- “Avaliação extremamente positiva, quer pela componente teórica, quer pela oportunidade de prática.” (formando 22)
- “Foi uma acção de formação muito útil, apesar de ser pouco tempo, despertou-nos a curiosidade para explorar novas aplicações.” (formando 23)
- “Considero que a ação decorreu com uma organização e uma dinâmica excelente.” (formando 24)
- “Ação importante e muito pertinente devido ao avanço das TIC na relação da prática pedagógica entre prof e alunos, inovando essa relação, tornando-a mais apelativa, e comunicação mais rápida.” (formando 25)
- “Muito interessante. O horário deveria ter sido mais distribuído ao longo de duas semanas.” (formando 26)
- “Excelente!” (formando 27)
- “Muito útil e pertinente.” (formando 28)
- “Bastante oportuna na utilização de novas ferramentas de trabalho.” (formando 29)
- “Acção mto pertinente pela actualidade e funcionalidade dos temas tratados. É expectável que venha a ter grandes repercussões na prática lectiva dos formandos.” (formando 30)
- “Muito pertinente para a utilização de meios tecnológicos de apoio à prática docente.” (formando 31)

Curso 138-ação 1-Gestão de recursos e equipamentos em meio educativo

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 24 formandos, podemos afirmar que, globalmente, se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como pertinente, enriquecedora e útil, embora demasiado “técnica/teórica” na opinião de alguns respondentes. Entre outros aspetos, foi elogiada a partilha/troca de saberes e de experiências (que na opinião de alguns poderia ter sido ainda mais “rica”. Destacamos, igualmente a recomendação de que a ação passe a ser realizada ao longo do ano letivo, favorecendo a aplicação das aprendizagens nas atividades desenvolvidas com as crianças.

Transcrevem-se todos os 24 comentários registados:

- “O tema da ação é muito pertinente pois nas aulas é importante diversificar os recursos usados para melhor cativar os diferentes grupos. O facto de trabalharmos em grupo possibilita a troca de experiências que nos enriquece.” (formando 1)
- “No global a ação foi bastante interessante e informativa. Devia-se repetir mais vezes com outros temas.” (formando 2)
- “A formação foi enriquecedora.” (formando 4)
- “Na minha opinião a formação deveria ser mais direcionada para a partilha de experiências entre os colegas formandos e não deveria ser tão técnica, nem teórica. Assim, esta formação não correspondeu às minhas expetativas.” (formando 5)
- “No global foi uma ação de formação muito positiva. Deu para trocar ideias, eu falo por mim, foi muito importante para termos ideias em relação aos 1º anos.” (formando 6)
- “Com esta acção e de uma forma geral, criou-se uma mais valia para os professores, aumentando assim as possibilidades destes, planificarem, recorrendo aos meios e recursos ao seu dispor.” (formando 6)
- “De uma forma geral a ação foi positiva pois trouxe novas valências para a minha prática educativa.” (formando 8)
- “Foi uma ação que promoveu a troca de experiências, a atualização de conhecimentos e a mudança da atitude em contexto de sala de aula, porque aprendi muito e com toda a certeza que os meus conteúdos ficaram enriquecidos.” (formando 9)
- “A ação de formação na minha opinião, correu bem. Mas penso que não atingiu as expetativas dos formandos, uma vez que o nosso principal objectivo era a recolha de recursos e planos de aula, trocas de ideias. No entanto, penso que foi bem sucedida, na medida em que transmitiu novos conceitos e conteúdos para as pessoas que não têm muitos conhecimentos musicais.” (formando 10)
- “Globalmente, a ação decorreu de uma forma positiva. Tivemos momentos de debate, troca de diversas experiências profissionais e pedagógicas, sendo possível apresentar um trabalho individual e de grupo.” (formando 11)
- “Esta acção, globalmente, foi pertinente no aspecto de atualização de novos conhecimentos ao nível da informatização-recursos (software, plataforma, programas musicais concretos.” (formando 12)
- “Quadros interativos, os instrumentos, etc.” (formando 14)
- “Formação em quadros interativos e construção de instrumentos em materiais recicláveis.” (formando 15)
- “A acção de formação deveria ser mais prática com conteúdos que fossem abordados nas aulas e, consequentemente com ideias/partilha de várias actividades para aplicar nas aulas.” (formando 16)

- “A formação de uma forma geral, permitiu-me pesquisar novos materiais, ao nível da pedagogia e ao nível da informática. A utilização de novas tecnologias nas aulas de expressão musical são uma mais valia.” (formando 17)
- “Em relação à apreciação da ação esta foi uma ação proveitosa. Todavia, este género de ação deveria ocorrer ao longo do ano lectivo, para aplicar no terreno ao mesmo tempo que a ação se ia decorrendo.” (formando 18)
- “Contribui para acrescentar conhecimentos, alguma troca de ideias, foi positiva.” (formando 19)
- “Boa forma de troca de informação entre colegas o que beneficia a uniformização do ensino.” (formando 20)
- “A ação foi positiva no sentido de partilhar ideias, estratégias e conhecimentos com os outros formandos através das diretrizes do formador.” (formando 21)
- “Ação pertinente para a nossa prática pedagógica. No decorrer da mesma achei que devia ter incidido mais na parte prática do que na teórica. Mas o balanço é positivo pois a troca de experiências com os outros colegas foi muito importante.” (formando 22)
- “No meu ponto de vista nesta formação deveria proceder mais as atividades práticas que poderíamos fazer com as crianças na sala de aula.” (formando 23)
- “A acção mostrou-se muito enriquecedora no que toca à troca de experiências entre os colegas.” (formando 24)
- “Ação pouco produtiva visto que deveria ser uma ação com base em atividades práticas e não teórica como foi o caso.” (formando 25)
- “Entendo que a acção não foi de encontro às expectativas criadas nos formandos. Deveria ser mais incisiva na questão dos conteúdos programáticos desde o 1º ao 4º ano, algo que continua sem grande resposta.” (formando 26)

Curso 139-ação 1-Os quadros interativos multimédia-funcionamento e potencialidades

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 13 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização perçecionada pelos formandos como pertinente, enriquecedora e útil. Entre outros aspetos, foram elogiados i) o ambiente agradável de entreajuda vivenciado durante a formação; ii) a partilha de saberes; iii) a atuação da formadora; e v) o facto de ter decorrido na escola dos formandos.

Transcrevem-se todos os 13 comentários registados:

- “A acção decorreu muito bem pela pertinência dos conteúdos, pelo empenho da formadora no esclarecimento das dúvidas e pela atitude positiva dos formandos. O facto de ter sido realizado na nossa escola foi excelente.” (formando 1)
- “Interessante e útil. Permitted minimizar as minhas lacunas nesta área.” (formando 2)
- “Foi muito agradável devido ao clima bem disposto e ao espírito cooperativo, foi muito enriquecedora em termos de desenvolvimento de competências.” (formando 4)
- “A ação decorreu dentro de um clima ótimo: os formandos partilharam as suas experiências; houve espaço para partilha de informação e colaboração na execução dos trabalhos. Permitted que todos os formandos acabassem na última sessão, é espantoso!!” (formando 5)
- “Muito positiva.” (formando 7)
- “Não consegui acompanhar devidamente os conteúdos porque não consegui instalar a versão indicada do ACTIVINSPIRE. De qualquer modo, considero ter sido importante a abordagem ao uso dos QI e construção de FLIPCHARTS.” (formando 8)
- “A ação de formação veio ao encontro das minhas expetativas, possibilitando uma melhoria na minha atividade profissional futura.” (formando 9)
- “A ação foi bastante positiva pois consegui aprofundar os meus conhecimentos num ambiente excelente de entreajuda.” (formando 10)
- “Gostei bastante desta ação foi muito interessante e enriqueceu os meus conhecimentos para melhorar a minha prática pedagógica.” (formando 11)
- “Os conteúdos abordados foram muito pertinentes.” (formando 12)
- “Importante aprender para aplicar, se possível.” (formando 13)
- “Foi sensacional. Precisava de mais tempo para treinar.” (formando 14)
- “Muito útil e proveitosa.” (formando 15)

Curso 139-ação 2-Os quadros interativos multimédia-funcionamento e potencialidades

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 17 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização perçecionada pelos formandas como muito pertinente, muito enriquecedora e muito útil, tendo sido muito elogiada a atuação da formadora.

Transcrevem-se os 17 comentários registados:

- “Tendo em conta o assinalado no ponto anterior, considero de extrema importância; Criativa e estimulante.” (formando 3)
- “Esta ação foi bastante pertinente, com uma adequação de conteúdos e metodologias bastante dinâmica e interessante. A qualidade dos materiais e recursos disponibilizados foi muito boa e útil. A ação da formadora foi em todos os aspetos excelente.” (formando 4)
- “A ação foi muito pertinente porque me abriu novos caminhos e aprendizagens para melhorar o meu desempenho profissional.” (formando 5)
- “A ação teve um caráter de alguma pertinência. Foi adequada às necessidades evidenciadas pelos formandos.” (formando 6)
- “Muito positiva, pois uma vez que a escola está apetrechada com estes quadros, a ação é uma mais valia para tirar o maior proveito da sua utilização.” (formando 7)
- “Esta ação possibilita a aquisição de novos conhecimentos com vista a uma mudança nas práticas pedagógicas.” (formando 8)
- “Interessante/ Apelativa/ Atual.” (formando 9)
- “Muito interessante, atual e apelativa.” (formando 10)

- “Foi muito enriquecedora no sentido de me ter dado mais ferramentas que me poderão ser úteis na minha prática letiva.” (formando 11)
- “Bem orientada; Bom acompanhamento dos formandos; Muito útil, principalmente para certas disciplinas; Boa ação, atendendo a que é preciso maximizar os recursos existentes na escola.” (formando 12)
- “Gostei. Senti que fui capaz de trabalhar com uma ferramenta até então não utilizada. Vejo-a como uma mais valia na minha actividade docente.” (formando 13)
- “Positiva e atual. Formadora bastante solícita a esclarecer dúvidas.” (formando 14)
- “Foi uma ação proveitosa, no entanto deveria ser mais prolongada, pois 15 horas são muito pouco para se explorar os conteúdos.” (formando 15)
- “Muito positiva, embora fossem necessários mais momentos de partilha.” (formando 16)
- “Ação muito interessante, no entanto, o aumento do número de horas da ação permitiria uma aprendizagem consistente e aprofundada.” (formando 17)
- “A ação foi pertinente, ajustada às necessidades dos formandos e permitiu adquirir conhecimento de modo intuitivo e experimental.” (formando 18)
- “Muito interessante.” (formando 19)

Curso 140-ação 1- O potencial dos activote como ferramenta qim nos processos de ensino aprendizagem

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada por 17 respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como muito interessante, pertinente, muito enriquecedora e muito útil, “contribuindo para a melhoria de novas metodologias de dinâmica de aula”.

Transcrevem-se os 17 comentários registados:

- “Dadas as limitações temporais, penso que a ação teve uma dinâmica adequada e correspondeu às expectativas dos formandos.” (formando 1)
- “Foi muito interessante, motivadora e irá contribuir de forma positiva para a minha planificação e organização de aulas mais dinâmicas e interessantes para os alunos.” (formando 2)
- “Bastante positiva.” (formando 3)
- “Foi muito elucidativa e proveitosa para o meu desenvolvimento no activote à utilização de novas práticas pedagógicas e actualização de outras.” (formando 4)
- “Atualizei os meus conhecimentos.” (formando 5)
- “A ação foi muito interessante e pertinente. Trata-se de uma ferramenta que exige uma atitude investigativa no campo da educação, tendo como consequência mudanças fundamentais na prática pedagógica.” (formando 6)
- “Considero que a formação foi muito importante onde podemos criar potenciais para apresentar em aulas os conteúdos de uma forma mais dinâmica.” (formando 7)
- “Gostei de ter participado nesta ação. Como prof de Matemática penso que me vai ser muito útil pois também me vai permitir mudanças na prática pedagógica associadas a uma nova ferramenta – O ACTIVOTE.” (formando 8)
- “A ação foi bastante importante e positiva, contribuindo para a melhoria de novas metodologias de dinâmica de aula.” (formando 9)
- “Muito interessante e irá contribuir para melhorar as práticas pedagógicas.” (formando 10)
- “Foi bastante positiva. Considero que através destas ações valorizamos o saber e a valorização profissional.” (formando 11)
- “Os conteúdos foram apresentados de uma forma clara e prática o que contribuiu para que todos participassem activamente.” (formando 12)
- “A ação possibilita o acesso a conhecimentos para melhor utilização dos quadros interativos.” (formando 13)
- “Esta ação foi muito importante para utilizar de forma mais interventiva os quadros interativos.” (formando 14)
- “Correu de forma muito positiva.” (formando 15)
- “Esta ação permitiu enriquecer a nossa prática pedagógica e atualizar os conhecimentos que já tínhamos. É necessário estarmos atualizados para o desafio do dia a dia com os alunos no contexto de sala de aula e esta ação permitiu este objetivo.” (formando 16)
- “A ação permitiu uma aquisição de conhecimentos nesta área, permitindo aquisição de novas ferramentas, para facilitar o maior envolvimento dos alunos e maior interação.” (formando 17)

Curso 141-ação1-As tic na aplicação do acordo ortográfico

Tendo em conta dados recolhidos, sobretudo nas respostas à questão 4 dos inquéritos (“Faça uma apreciação global da ação”), dada pela totalidade dos respondentes, podemos afirmar que se tratou de uma realização percecionada pelos formandos como pertinente e muito útil.

Transcrevem-se todos os comentários registados pelos formandos:

- “A ação correu muito bem e o tempo estipulado foi o adequado aos conteúdos abordados na ação.” (formando 1)
- “A ação foi muito produtiva na medida em que permitiu a aquisição de conhecimentos fundamentais para a prática docente.” (formando 2)
- “A ação foi muito pertinente quer em relação ao tema do acordo ortográfico quer em relação aos instrumentos de trabalho. Considero que foi bem estruturada e houve uma excelente rentabilização dos objetivos.” (formando 3)
- “Muito positiva, com grande aplicabilidade na realização de exercícios e testes de avaliação.” (formando 4)
- “A ação foi importante, ainda que fosse necessário mais tempo para assimilar a informação e para a automatizar.” (formando 5)
- “A ação decorreu com os formandos sempre prontos para trabalhar, um grupo sempre ativo, potenciado pelo caráter prático desta ação de formação.” (formando 6)
- “A ação esteve bem programada e orientada, serviu para aprender novos conteúdos.” (formando 7)

- “Considero que a sessão (ação) do segundo dia foi mais interessante e dinâmica, uma vez que poderei por em prática durante as aulas. Apreciação global: Bom.” (formando 8)
- “Muito bom, foram abordados conteúdos muito importantes para a atividade docente e para uma aula mais interativa: professor-aluno.” (formando 9)
- “A formação mostrou ser importante e interessante no sentido de dotar os formandos de novos instrumentos didáticos.” (formando 10)
- “Foi uma formação bastante proficua na medida em que permitiu uma melhor aplicação das TIC na sala de aula, bem como do Novo Acordo Ortográfico.” (formando 11)
- “Considero a ação muito positiva, nomeadamente na aquisição de novos conhecimentos e eventuais mudanças na minha prática pedagógica.” (formando 12)
- “A ação decorreu melhor do que o previsto, tendo sido orientada para conteúdos práticos que não estavam pensados inicialmente, ou pelo menos que os formandos não tiveram conhecimento.” (formando 13)
- “Foi muito interessante, gostei.” (formando 14)
- “Gostei muito da ação, foi muito interessante.” (formando 15)
- “Consecutiva.” (formando 16)
- “Bom.” (formando 17)
- “Na minha opinião esta acção de formação foi bastante interessante e os conteúdos trabalhados serão certamente utilizados por mim no Futuro.” (formando 18)
- “A ação foi oportuna, no tempo e no espaço. Permitiu-me adquirir conhecimentos que serão úteis na minha disciplina.” (formando 19)

ANEXO 8 – Necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações - Testemunhos

Curso 105-ação 2-Oficina de formação para os novos programas de português do ensino básico

Foram 9 os formandos que se pronunciaram quanto a “necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações”. O conteúdo dos textos que registaram, que a seguir se transcrevem, permite destacar os seguintes temas: i) O Ensino da Língua Materna/TIC (1 ocorrência); ii) Português Língua não materna (2 ocorrências); iii) Oralidade (3 ocorrências); CEL (2 ocorrências); Leitura/escrita (2 ocorrências); Trabalho com alunos NEE (1 ocorrência).

Transcrevem-se os textos registados:

- “O ensino da língua materna e as novas tecnologias. A avaliação da oralidade. A importância da leitura/escrita na aquisição das competências linguísticas.” (formanda 2);
- “Insisto num tema que me parece importante, no momento atual – Português Língua não materna.” (formanda 3);
- “Português Língua não materna.” (formanda 4);
- “Didáctica do Português.” (formanda 5);
- “Uma ação mais vocacionada para o trabalho da oralidade em língua materna.” (formanda 6);
- “CEL - práticas.” (formanda 7);
- “Mais sessões de oficina de escrita, tendo em conta o novo programa.” (formando 8);
- “Muito enriquecedora para a prática pedagógica” (formando 9);
- “Oralidade. CEL.” (formando 10);
- “Formação no âmbito de lidar com alunos NEE.” (formando 11).

Curso 109-ação 3-O ensino/aprendizagem do português no 1º ciclo do eb: princípios conceptuais e metodológicos do novo programa.

Relativamente a “necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações”, foram dadas 7 respostas e identificados vários temas: i) Novo Programa de Matemática (3 ocorrências); ii) Informática (1 ocorrência); e iii) Texto Poético, Administração Escolar e Acordo Ortográfico (1 ocorrência, cada).

- “Acordo ortográfico” (formando 1);
- “Novo Programa de Matemática” (formanda 2);
- “Formação na área da administração escolar.” (formando 3);
- “Informática.” (formanda 5);
- “Trabalhar textos “poéticos” e a musicalidade das palavras”. (formando 12);
- “Matemática – Novos Programas.” (formando 14);
- “O Novo programa na área da matemática.” (formando 16);

Curso 111-ação 1-Trabalhar com autista

Relativamente a “necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações”, foram dadas 12 respostas que sublinham a necessidade de se insistir no tratamento deste tema, seja por aprofundamento, seja por tratamento de temáticas adaptadas à E.E. (as TIC, a Comunicação, a avaliação de alunos), seja pela centralidade atribuída a uma área/disciplina (EVT, por exemplo), seja pela construção de materiais a usar com alunos autistas.

Transcreve-se as várias respostas:

- “Relacionados com mais aprofundamento, tais como “Desenvolvimento de materiais para também com alunos do PEA ou seja mais viradas às problemáticas da E.E. (avaliação de alunos, ...).” (formando 1);
- “Construção de materiais adequados aos alunos com NEE. Saber realizar adequações curriculares individuais.” (formando 2);
- “Comunicação alternativa e aumentativa. Autismo (aprofundamento).” (formando 3);
- “TIC ligadas à Ed. Especial.” (formando 5);
- “Continuar com este tipo de ações relacionadas com o autismo para que possamos reflectir e partilhar os trabalhos desenvolvidos.” (formando 6);
- “Continuação de exploração do mesmo tema.” (formando 7);
- “Seria importante uma nova ação sobre o aprofundamento do tema do autismo.” (formando 8);
- “O dia a dia do autista nas diferentes disciplinas – essencialmente prática.” (formando 9);
- “Ações relacionadas com técnicas/Oficinas no âmbito da disciplina de Educação Visual e Tecnológica.” (formando 10);
- “Abordagem de técnicas na área da Educação Visual e Tecnológica (Práticas/Oficina).” (formando 11);
- “O dia a dia do autismo nas várias disciplinas mas de cariz essencialmente prático, ou seja o formador trabalhar connosco, ajudando com alunos autistas.” (formando 12);
- “Gostaria de ter ações com abordagens de técnicas para as aulas de EVT.” (formando 14);

Curso 111-ação 2-Trabalhar com autista

Relativamente a “necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações”, foram dadas 10 respostas que sublinham a necessidade de se insistir no tratamento deste tema, seja por aprofundamento, seja por tratamento de temáticas relacionadas com a E.E.. A indisciplina, a mediação de conflitos, TIC, atividade experimental da Ciências/Biologia, são outras áreas identificadas como prioritárias em termos de formação.

Transcreve-se as várias respostas:

- “Autismo II.” (formando 1);
- “Fazemos o “Autismo II.” (formando 2);
- “Actividade experimental das Ciências Naturais/Biologia. NEE/adequação Curricular/Avaliação.” (formando 4);

- “Indisciplina (como actuar no terreno).” (formando 5);
- “Gestão de conflitos.” (formando 9);
- “Outras áreas do Ensino Especial.” (formando 10);
- “Competências em TIC – Nível 2.” (formando 11);
- “Quadros interactivos. Continuação desta acção “Trabalhar com autistas.” (formando 13);
- “Mediação de conflitos. Intervenção disciplinar decorrente de indisciplina.” (formando 14);
- “Adequação do currículo a alunos com N.E.E. Como otimizar a Diferenciação Pedagógica.” (formando 15);

Curso 111-ação 3-Trabalhar com autista

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 11 respondentes propõem, sobretudo, ações que, no âmbito da Educação Especial, abordem a Sexualidade, a multideficiência e o encaminhamento para a vida ativa

Transcrevem-se os comentários registados pelos 15 respondentes:

- “Sexualidade nas crianças com NEE.” (respondente 1)
- “Em futuras ações seria bom uma abordagem à sexualidade na diferença.” (respondente 2)
- “A multideficiência.” (respondente 3)
- “Com elaborar um PEI; Estratégias para trabalhar na Multideficiência.” (respondente 5)
- “As necessidades educativas especiais e a Sexualidade” (respondente 6)
- “Encaminhamento de alunos com NEE para a vida ativa (PIT)” (respondente 7)
- “Dislexia; Hiperatividade com défice de atenção.” (respondente 8)
- “Linguagem Gestual; Multideficiência; Trissomia.” (respondente 9)
- “Desenvolvimento da leitura e escrita para alunos com NEE.” (respondente 11)
- “Penso que uma abordagem às avaliações diagnósticas que temos que efetuar aos alunos referenciados seria pertinente, dado que os métodos de avaliação das distintas escolas é distinto.” (respondente 12)
- “Excel; PIT (Plano Individual de transição para a vida ativa).” (respondente 13)

Curso 112-ação 1-A educação sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/intervenção

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 3 respondentes identificaram os seguintes temas: TIC (Excel e QIM); Desenvolvimento Pessoal; Insucesso no EB e gestão da (in)disciplina.

Transcrevem-se todos os comentários registados pelas formandas:

- “Desenvolver a autoestima e o conceito do EU.” (formando 2);
- “Trabalhar com Excel (básico). Trabalhar com quadro inter-activo (básico).” (formando 3);
- “Insucesso dos alunos no ensino básico”. “Como lidar com a indisciplina.” (formando 4);

Curso 112-ação 2-A educação sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/intervenção

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – os 11 dos respondentes referiram necessidades de formação i) na área do Ensino Especial; ii) na gestão de conflitos; iii) nas TIC (Excel e QIM); iv) na área das respetivas didáticas específicas: Matemática; Português; Inglês; Desporto; Língua Estrangeira.

Transcrevem-se todos os comentários registados pelas formandas:

- “Na área de Ensino Especial, mais concretamente nas possíveis estratégias a adotar com os alunos com NEE diversas.” (formando 1);
- “Construção de grelhas em Excel com aplicação na prática educativa/avaliação dos alunos.” (formando 2);
- “Sinto necessidade de ações de formação relacionadas com a prática pedagógica a desenvolver com alunos do ensino especial.” (formando 3);
- “Qualquer ação que esteja relacionada com psicologia da educação; gestão de conflitos; tutoria.” (formando 4);
- “Como professor de Inglês sinto necessidade constante em atualizar os meus conhecimentos a nível de pedagogia nas diferentes vertentes do ensino de uma língua estrangeira.” (formando 6);
- “Gestão de conflitos na sala de aula; Tutoria.” (formando 7);
- “Atividades experimentais na área das Ciências Naturais.” (formando 10);
- “Gostaria de formação de Quadros Interactivos.” (formando 11);
- “Programa Excel. Desportos alternativos.” (formando 12);
- “Trabalhos com NEE na sala de aula – actividades e estratégias. As pedagogias adequadas.” (formando 15);
- “(Novo) Acordo ortográfico. Novo programa de português. Novo programa de matemática.” (formando 16);

Curso 116-ação 1 e 2-Programa de desenvolvimento de competências pessoais - prevenir em colecção

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – 21 respondentes propõem, sobretudo, ações relacionadas com: Ciências Experimentais; Educação Sexual; 1.º socorros; Novos Programas de Língua Portuguesa e Matemática; Produção Escrita; N.E.E.; bullying; Literatura Infantil; QIM... Três (3) respondentes referem a continuidade deste projeto.

Transcrevem-se os comentários registados pelos 21 respondentes:

- “Educação sexual.” (formando 1)
- “Ciências experimentais. Literatura Infantil – contos. Técnicas de expressão plástica.” (formando 2)
- “Ciências experimentais. A poesia. A dança.” (formando 3)
- “Ciências experimentais. Dança.” (formando 4)

- “Educação sexual.” (formando 5)
- “1º socorros. Língua portuguesa.” (formando 6)
- “Primeiros socorros. Matemática.” (formando 7)
- “Educação sexual. 1º socorros.” (formando 8)
- “Formação nos novos programas de Língua Portuguesa e de Matemática.” (formando 10)
- “Novos programas de Língua Portuguesa e Matemática.” (formando 12)
- “A criança em risco no seio familiar.” (formando 14)
- “A motivação para a escrita... como desenvolver motivação e competências de produção escrita nos alunos.” (formando 17)
- “A criança numa família problemática.” (formando 18)
- “Família monoparentais/bullying, alunos com necessidades educativas especiais.” (formando 20)
- “Para o Pré-escolar: Iniciação à escrita.” (formando 21)
- “Seria interessante dar continuidade à ação.” (formando 22)
- “Leitura e escrita.” (formando 23)
- “Para além da continuidade deste projecto, que me parecia interessante, tenho particular interesse em formação no âmbito da literatura para a infância e da matemática no âmbito da educação pré-escolar.” (formando 24)
- “Quadros interativos. Na área da Matemática. Na área da Linguagem e abordagem à escrita.” (formando 25)
- “Formação na área da Matemática. Formação na área da literatura infantil.” (formando 26)
- “A continuidade deste projeto “Prevenir em coleção”. Língua Portuguesa – metodologias de leitura e escrita – Oficina de Escrita Criativa.” (formando 27)

Curso 117-ação 1-Fazer matemática no 1º CEB

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – os 10 respondentes propõem, sobretudo, a realização de formação que tenha em vista a Clarificação/Apropriação das novas metas indicadas pelo Ministério e o ensino do Português e da Matemática (continuação desta ação).

Transcrevem-se os 10 comentários registados:

- “Clarificação das novas metas indicadas pelo Ministério.” (formando 2)
- “Apropriação das novas metas indicadas pelo M.E.” (formando 3)
- “Formação em TIC.” (formando 4)
- “Continuo a necessitar de formação na área da Matemática e também de Língua Portuguesa, principalmente na escrita criativa.” (formando 5)
- “Exploração das novas metas curriculares indicadas pelo ME.” (formando 7)
- “Continuação de Formação em Matemática. Escrita criativa-Língua Portuguesa.” (formando 8)
- “Dramática. Oficinas de construção.” (formando 9)
- “Tudo o que diga respeito a esta área, para mim é importante. Quero ser melhor professora nesta área.” (formando 10)
- “Português – novo programa. Matemática – novo programa continuação.” (formando 11)
- “Língua Portuguesa – oficina de escrita.” (formando 14)

Curso 117-ação 2-Fazer Matemática no 1º CEB

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – os 15 respondentes propõem, sobretudo, ações relacionadas com o ensino do Português (leitura, escrita/escrita criativa, por exemplo) e da Matemática (simetrias, continuação desta ação...) e Excel.

Transcrevem-se os 15 comentários registados:

- “Língua Portuguesa – escrita criativa.” (formando 1)
- “Língua Portuguesa.” (formando 2)
- “Matemática – o Novo Programa de Matemática. Língua Portuguesa – “Escrita”.” (formando 3)
- “Simetrias.” (formando 4)
- “Leitura e expressão escrita.” (formando 6)
- “Formação contínua de matemática (continuação). Formação contínua de Língua Portuguesa.” (formando 8)
- “Área da Língua Portuguesa.” (formando 9)
- “Excell.” (formando 10)
- “Na área da língua portuguesa e continuação da matemática.” (formando 11)
- “Língua Portuguesa.” (formando 12)
- “Continuidade desta formação. Formação na área de L. Portuguesa.” (formando 13)
- “L. Portuguesa-escrita. Informática-Excell. Matemática-formação contínua (acompanhamento ao longo do ano letivo – programa de 1º ano).” (formando 14)
- “Continuação da formação da Matemática.” (formando 15)
- “L.P.-escrita criativa. Mat. Continuação de formação.” (formando 17)
- “Continuo a precisar de formação em Matemática por ser uma área em constante mudança e ainda em Língua Portuguesa – Escrita Criativa.” (formando 18)

Curso 118-ação 1-Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse no ensino básico

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – as sugestões apresentadas pelos 11 respondentes referem um leque alargado de opções: Ciências Experimentais, História, Educação Sexual, N.E.E., Diferenciação Curricular, Oralidade e sua avaliação, aplicação das TIC na área das Expressões e na Biblioteca Escolar...

Transcrevem-se os comentários registados pelos 11 respondentes:

- "Formação tipo oficina, ligada às temáticas usuais como novas tecnologias/biblioteca escolar." (formando 1)
- "Ações relacionadas com a área de História." (formando 4)
- "É necessário mais formações para os outros anos de escolaridade (menos para o 1º)." (formando 5)
- "Nada a referir." (formando 10)
- "Ciências experimentais." (formando 11)
- "Mais ações nesta área da Educação Sexual seriam benéficas." (formando 13)
- "Trabalho com n.e.e. no âmbito básico e prático das modalidades de Educação Física." (formando 14)
- "Diferenciação curricular." (formando 15)
- "Aplicação das TIC na área de Expressões (Reforço)." (formando 16)
- "Expressão oral – materiais pedagógicas e avaliação em Língua Portuguesa e em Francês." (formando 17)
- "Alguns temas dentro da Educação Especial, seriam ótimas para tema formação." (formando 18)

Curso 118-ação 2-Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse no ensino básico

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – as sugestões apresentadas pelos 14 respondentes respeitam sobretudo ações no âmbito i) das didáticas específicas (Inglês- Oralidade; Novos Programas de Língua Portuguesa e de Matemática;); ii) das Necessidades Educativas Especiais (Dislexia, por exemplo).

Transcrevem-se os 14 comentários registados:

- "As minhas necessidades de formação focam-se mais na especificidade da disciplina que leciono e ainda na necessidade de um melhor conhecimento das pedagogias a aplicar com alunos com N.E.E." (formando 1)
- "Necessidades relacionadas com alunos abrangidos pela Educação Especial e ações concernentes à minha área de Formação inicial." (formando 2)
- "Como desenvolver a oralidade na disciplina de inglês. Estratégia para desenvolvimento vocabular na língua estrangeira." (formando 5)
- "Quadro interativos." (formando 6)
- "A oralidade na disciplina de Inglês; -Estratégias para a abordagem/desenvolvimento de vocabulário numa língua estrangeira" (formando 7)
- "Trabalho com alunos disléxicos em contexto de sala de aula – Língua Portuguesa." (formando 10)
- "Dislexia (10% da população escolar é disléxica) e há muito pouca informação/formação relativamente a esta área." (formando 11)
- "Formas de abordar a matemática em contexto de sala de aula. (Metodologias)." (formando 12)
- "Dança; Ensino Especial; Como trabalhar com alunos NEE!." (formando 14)
- "Novos programas de Língua Portuguesa e Matemática." (formando 15)
- "Língua Portuguesa – Novos programas; Valorização das expressões nos currículos dos alunos." (formando 16)
- "Novo programa de Matemática." (formando 17)
- "Novos programas a nível das áreas de L. Port. e Mat." (formando 18)
- "Novos programas de Língua Portuguesa e de Matemática." (formando 19)

Curso 118-ação 3-Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse no ensino básico

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – as sugestões apresentadas pelos 10 respondentes dizem respeito, sobretudo, aos novos Programas de Português e Matemática, ao Acordo Ortográfico e QIM.

Transcrevem-se os comentários registados pelos 10 respondentes:

- "Formação em novos programas de língua portuguesa e matemática." (formando 1)
- "Acordo ortográfico." (formando 2)
- "Novo acordo ortográfico." (formando 4)
- "Não aplicável." (formando 6)
- "Suporte básico de vida. 1º socorros." (formando 7)
- "Penso que a gestão do tempo deveria ser trabalhado, nomeadamente, a formação iniciar mais cedo." (formando 10)
- "Métodos de Leitura – método das 28 palavras. Novos programas de matemática." (formando 12)
- "Sinto necessidade de formação nas áreas disciplinares de português e matemática, nomeadamente os novos programas." (formando 13)
- "Sinto necessidade de formação em relação às áreas nucleares Português e Matemática, ou seja, nos novos Programas de Português e Matemática." (formando 14)
- "Necessidade de formação em Quadros interativos." (formando 15)

Curso 120-ação 1-Projecto de formação para o novo programa de português do ensino básico II – aprofundamento

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – as sugestões apresentadas pelas 6 respondentes giram em torno de questões relacionadas com os Programas de Português: CEL, escrita.

Transcrevem-se os comentários registados pelos 6 respondentes:

- "Oficina de escrita." (respondente 1)
- "Formação dentro do âmbito dos novos programas de LP, sobretudo a nível do CEL." (respondente 2)
- "O conhecimento explícito da Língua nos Novos Programas de Língua Portuguesa." (respondente 3)
- "O trabalho em torno da escrita. Noções de linguística" (respondente 4)
- "Oficina de escrita e Laboratório de Língua Portuguesa." (respondente 5)
- "Formação nos Novos Programas, nomeadamente ao nível do CEL." (respondente 6)

Curso 121-ação 1-Actuação docente na educação para a sexualidade na aplicação do programa presse nos 2º e 3º ciclos

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – as sugestões apresentadas pelos 17 respondentes propõem um leque alargado de temáticas: Informática (QIM, Tratamento de imagem,...), Novos Programas de Matemática, Relações Interpessoais, Indisciplina, Gestão de conflitos, Dinâmica de grupo e liderança, NEE, primeiros socorros, ...

Transcrevem-se os comentários registados pelos 17 respondentes:

- "Dinâmica de grupo e liderança." (formando 1)
- "Tratamento de imagem audiovisual." (formando 2)
- "Quadros interativos (pois, ainda não realizei nenhuma)." (formando 3)
- "Trabalho de imagem." (formando 4)
- "Técnicas de informática." (formando 5)
- "Gostaria de ter formação relacionada com as Necessidades Educativas Especiais e formação de actuação, a nível da transmissão de conhecimentos, actividades escolares, etc." (formando 6)
- "Relações interpessoais e gestão de conflitos." (formando 9)
- "Relações interpessoais e gestão de conflitos." (formando 10)
- "Condutas civicamente corretas, saber ouvir e saber estar; colocação de voz." (formando 11)
- "Na vertente científica e pedagógica de abordagem do Novo Programa de Matemática." (formando 12)
- "Indisciplina." (formando 13)
- "Gestão de conflitos. Redes." (formando 15)
- "Utilização de meios informáticos." (formando 16)
- "1º Socorros." (formando 17)
- "A escola inclusiva os mega-agrupamentos – formas de atuação docente." (formando 18)
- "Gestão de conflitos/Estratégias de gestão na sala de aula. Área de gestão e contabilidade/SNC. Técnica Vocal. Cursos Profissionais e Cursos CEF." (formando 19)
- "Competências digitais – nível 2 (quadros interativos)." (formando 20)

Curso 122-ação 1-Literacias da informação e a biblioteca escolar

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – as sugestões apresentadas pelos 12 respondentes visaram, sobretudo, as TIC (Excel, Moodle e QIM) e Catalogação e Indexação

Transcrevem-se todos os comentários registados pelas formandas:

- "Catalogação." (formando 1)
- "Excel; quadros interativos." (formando 2)
- "Excel. PLNM, Francês." (formando 3)
- "Catalogação. Indexação." (formando 6)
- "Programação web." (formando 7)
- "Na área da catalogação/indexação." (formando 10)
- "Na área da catalogação/indexação (prática)." (formando 11)
- "Formação em catalogação, classificação decimal universal, indexação, procedimentos de biblioteca gestão de coleções." (formando 13)
- "Moodle, Excel, quadros interativos." (formando 14)
- "Software de programas web." (formando 15)
- "Moodle, quadros interativos, excel." (formando 16)
- "Moodle, Excel, quadros interativos." (formando 17)

Curso 123-ação 1-Sensibilização ao teatro: realidades dramáticas e práticas específicas

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – as sugestões apresentadas pelas 13 respondentes visaram, sobretudo, i) Temas relacionados com o teatro (danças históricas, danças regionais, colocação de voz, tratamento de som e imagem, no teatro, construção de cenários e adereços, ...); e ii) questões relacionadas com a didática da(s) Língua(s): avaliação da oralidade, CEL – Dicionário Terminológico; didática do Espanhol.

Transcrevem-se todos os comentários registados pelas formandas:

- "Avaliação da oralidade na aula de Língua Portuguesa." (formando 1)
- "Ação de formação sobre CEL-Dicionário Terminológico." (formando 2)
- "Dar continuidade a esta ação de formação." (formando 4)
- "Danças históricas; O som e a imagem aplicadas ao teatro." (formando 6)
- "Danças históricas. Dramatização. Som e imagem ao teatro." (formando 7)
- "Técnicas de colocação voz. Sensibilização ao teatro II (continuação)." (formando 8)
- "Por ser uma temática tão abrangente, penso que facilmente poderia ser alargada a uma "sequela". Gostaria muito de continuar a aprender com este grupo e com esta formadora." (formando 10)
- "Como professora de línguas, gostaria de poder frequentar uma ação relacionada com a didática do Ensino do Espanhol." (formando 11)
- "Mais teatro, dança, mais arte que nos ajuda a viver melhor a escola, a ser melhor para os alunos, e proporcionar-lhes momentos destes, de vida." (formando 12)
- "Mais teatro." (formando 13)
- "Tradições populares. Danças regionais." (formando 16)

- “Ações no âmbito do Dicionário Terminológico.” (formando 18)
- “Construção de cenários e adereços.” (formando 19)

Curso 124-ação 1-A utilização das tic nos processos de ensino/aprendizagem-geografia

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 15 respondentes propõem, sobretudo ações que integrem as TIC e temas do domínio da disciplina de Geografia (SIG, EXCEL, por exemplo).

Transcrevem-se os comentários registados pelos 15 respondentes:

- “SIG.” (formando 1)
- “A escola é um espaço de mudança. A nível dos cursos profissionais necessitamos de formação adequada.” (formando 2)
- “Esta área é um mundo que nunca se esgota. Ações nesta área serão sempre necessárias.” (formando 3)
- “Gestão de conflitos. Relacionamento interpessoal.” (formando 4)
- “Aprofundar as TIC.” (formando 5)
- “Continuar com a possibilidade de aplicar novas ferramentas relativas às tecnologias, uma vez que não se consegue experimentar tudo numa só ação de formação.” (formando 6)
- “Localização e representação no espaço, em suporte digital.” (formando 7)
- “Trabalhar com o programa EXCELL.” (formando 8)
- “Formação em EXCEL.” (formando 9)
- “Formação em Excel na área de Geografia.” (formando 10)
- “SIG – Sistema de Informação Geográfica.” (formando 14)
- “SIG (Sistema de Informação Geográfica).” (formando 15)
- “SIG (Sistema de Informação Geográfica).” (formando 16)
- “SIG (Sistema de Informação Geográfica).” (formando 17)
- “Eu como geógrafo de campo, sinto falta de ações que me libertem do domínio das paredes dentro da área de Geografia Física.” (formando 18)

Curso 125-ação 1-As ciências para além dos números e das palavras

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – os 13 respondentes propõem, sobretudo, ações relacionadas com i) a atividade experimental nas Ciências; ii) Biologia e Geologia; iii) Genética; microbiologia; petrologia; iv) tratamento de imagens e filmes; v) Colocação de voz; vi) TIC (Prezi e QIM). Transcrevem-se os 13 comentários registados:

- “Atividade experimental nas Ciências Naturais.” (formando 1)
- “Atividade experimental nas Ciências.” (formando 2)
- “Quadros interativos na óptica do utilizador. Avaliação de trabalhos de grupo elaborados pelos alunos (grelhas a utilizar). Colocação de voz já que somos profissionais da voz sem qualquer tipo de “defesa” e “proteção”. (formando 4)
- “Temas relacionados com a Biologia e a Geologia. Colocação da voz.” (formando 5)
- “Cariz mais prática das aulas, sites interessantes Biologia, Geologia, experiências simples em sala de aula.” (formando 6)
- “Ação de socorrismo; Ação relacionada com a área de Biologia e Geologia.” (formando 7)
- “Formação em Prezi.” (formando 8)
- “Prezi – como utilizar!” (formando 13)
- “Genética no laboratório.” (formando 14)
- “Ação sobre a obtenção de imagens/fotografia macroscópica com rigor (profissionalismo) num contexto em meio natural.” (formando 15)
- “Área da microbiologia. Petrologia.” (formando 16)
- “Tratamento de filmes e a sua inclusão em trabalhos de aulas, pedagógicos por isso. Tratamento/inclusão de som e luz nos trabalhos, a sua adequação deve ser procurada.” (formando 17)
- “Prática experimental.” (formando 18)

Curso 126-ação 1-Experiências de aprendizagem na disciplina de matemática com recurso às tic

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 12 respondentes propõem, sobretudo ações relacionadas com a utilização das TIC em contexto de sala de aula (QIM, TI-NSPIRE,...). Há, igualmente, a proposta de formação relacionada com cursos EFA e Cursos profissionais, assim como com a problemática da violência na escola (1 ocorrência, cada).

Transcrevem-se os comentários registados pelos 12 respondentes:

- “Exploração mais detalhada da máquina N-Spire.” (formando 2)
- “Quadro interativo.” (formando 3)
- “Matemática e TIC – Quadros interativos, calculadoras gráficas.” (formando 4)
- “Quadros interativos.” (formando 5)
- “Continuar a organizar ações neste âmbito, porque a tecnologia é um mundo inesgotável.” (formando 9)
- “Utilização de software nas aulas de matemática.” (formando 10)
- “DE momento, o que sinto mais necessidade é ao nível do manuseamento da calculadora gráfica TI-nspire.” (formando 11)
- “Explorar melhor a TI-nspire.” (formando 12)
- “A calculadora gráfica Nspire foi pouco explorada. Gostava de ter ação nesta ferramenta.” (formando 13)
- “Mais TI-nspire, QI.” (formando 16)

- “Quadros interativos. Mediação dos cursos EFA básico e secundário. Cursos profissionais.” (formando 17)
- “Ações relacionadas com a problemática da violência na escola.” (formando 19)

Curso 127 ação 1-Trabalho pratico/experimental da química numa perspetiva de articulação entre o 3.º ceb e o es

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – os 14 respondentes sugerem, sobretudo, ações no âmbito da Física (atividade Experimental de Física no Ensino Secundário/ no 3.º CEB e Sec.; práticas laboratoriais, ...).

Transcrevem-se os 14 comentários registados:

- “Uso de sensores na atividade experimental de Física, no âmbito do ensino secundário.” (formando 1)
- “Atividades práticas no âmbito da Física no ensino secundário.” (formando 2)
- “Constituição e formação da Tabela Periódica.” (formando 3)
- “Formação na área da Física.” (formando 6)
- “No domínio das práticas laboratoriais.” (formando 7)
- “Atividades práticas no âmbito da Física no ES.” (formando 8)
- “Atividades práticas no âmbito da física no ensino secundário.” (formando 9)
- “Atividades práticas no âmbito da componente da Física no Ensino Secundário.” (formando 9)
- “Quadros interativos.” (formando 12)
- “Temas relacionados com a prática laboratorial.” (formando 13)
- “Rentabilizar material existente na escola.” (formando 15)
- “Ações de formação no âmbito da física no 3ºCEB /ES.” (formando 18)
- “Ações direcionadas para a área da Física (3º Ciclo e Secundário).” (formando 19)
- “Ações de formação direcionadas para a área da física (no secundário).” (formando 20)

Curso 128-ação 1-Construção de processos de auto-avaliação - contributos para a melhoria das práticas educativas

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 9 respondentes visam ações relacionadas com

- O aprofundamento da temática desta ação, com enfoque na “elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação e ao tratamento de dados por eles obtidos”;
- Novos programas de Matemática e de Português no 1º ciclo do ensino básico;
- TIC; e
- Projeto Educativo.

Transcrevem-se os comentários registados pelos 9 respondentes:

- “O que sinto que deveria existir maior oferta formativa será ao nível da atualização dos normativos/legislação de forma a que exista uma maior atualização de conhecimentos, para melhorar o nosso trabalho.” (formando 1)
- “Formação ao nível das TIC.” (formando 2)
- “Novos programas de Matemática e de Português no 1º ciclo do ensino básico.” (formando 6)
- “Na sequência do que foi feito, gostaria de aprofundar os conhecimentos adquiridos no que respeita à elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação e ao tratamento de dados por eles obtidos.” (formando 7)
- “Português-Novo acordo ortográfico. Matemática-Novo programa.” (formando 8)
- “Reitero a necessidade da formação nos Novos programas de Matemática e Português.” (formando 9)
- “Em futuras ações seria desejável trabalhar de forma prática documentos (questionários, planos de melhoria...).” (formando 10)
- “Dada a minha idade e condição de saúde, esta ação de formação foi a última da minha carreira profissional.” (formando 13)
- “Projeto educativo.” (formando 14)

Curso 129-ação 1-A educação e a formação de adultos no contexto das novas oportunidades

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 13 respondentes dizem respeito sobretudo a i) diferentes domínios da Educação e Formação de Adultos (A EFA com NEE; avaliação, organização da formação;...); ii) Informática (redes e computadores; programação em Java; QIM;...); e iii) didáticas específicas (Matemática; Contabilidade (SNC); Português (dicionário terminológico).

Transcrevem-se os comentários registados pelos 13 respondentes:

- “O ato de aprendizagem no contexto do Meio Social.” (formando 1)
- “A Educação e Formação de Adultos com Necessidades Educativas Especiais (NEE).” (formando 3)
- “Formação de Adultos; Formação na observação de problemas psicológicos nos formandos.” (formando 4)
- “Avaliação em formação de adultos; Organização não formal de formação; formação e impacto na empregabilidade; Motivação para a formação para a promoção sócio-profissional.” (formando 6)
- “Concepção e aplicação de instrumentos de avaliação (em cursos EFA) visando a igualdade de oportunidades na formação académica dos adultos.” (formando 7)
- “Quadro Interativo; No âmbito da Educação de Adultos ou na Área disciplinar da matemática.” (formando 8)
- “Dicionário terminológico.” (formando 9)
- “Dicionário terminológico (Português).” (formando 11)
- “Novo Enquadramento dos EFA nas prioridades da Política Educativa.” (formando 12)
- “Contemporaneidade (temas relativos à Economia/Educação/Política/União Europeia/Globalização/ciências e Artes.” (formando 13)
- “Sistema de gestão de redes escolares. Programação.” (formando 16)
- “Redes de computadores. Programação em Java.” (formando 17)
- “Contabilidade e o SNC.” (formando 18)

Curso 130-ação 1-Aquisição automática de dados em ciências

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – os 10 respondentes propõem, sobretudo, ações relacionadas com as TIC (QIM, Excel). Há, igualmente, a proposta de formação no âmbito das ciências e das atividades laboratoriais.

Transcrevem-se os comentários registados pelos 10 respondentes:

- "Folha Excel e Quadros interativos." (formando 1)
- "Quadros interativos." (formando 2)
- "Folha de cálculo Excel e Quadros interativos." (formando 3)
- "Excel. Atividades laboratoriais 10º e 11º." (formando 4)
- "Utilização do quadro inter-activo." (formando 5)
- "Quadros interativos. Folha Excel." (formando)
- "Quadros interativos. Excel." (formando 7)
- "Todos dentro da área das ciências e informática." (formando 8)
- "Folha de cálculo em Excel. Quadros interativos." (formando 9)
- "Folha Excel p/ complemento do uso de sensores/aquisição de dados. Quadros interativos." (formando 10)

Curso 131-ação 1-Potencialidades da folha de cálculo

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – os 17 respondentes sugerem, sobretudo, ações no domínio i) das TIC (Moodle, QIM, aprofundamento do Excel, Word, Apresentações em PowerPoint ou outro); ii) das didáticas específicas (Português, Português Língua Não Materna, Francês, biologia, Geologia, Filosofia/Psicologia, Educação Física); iii) da Saúde (Sexualidade em meio escolar); e iv) da Cidadania, Preconceito...

Transcrevem-se todos os comentários registados

- "Quadros Interativos." (formando 1)
- "Quadros Interativos. Moodle." (formando 2)
- "Gostaria de frequentar ações relacionadas com a disciplina de Francês e Português." (formando 3)
- "Gostaria imenso de aprofundar e alargar os conhecimentos introduzidos nesta formação. Quadros interativos." (formando 4)
- "Moodle. Quadros Interativos. Saúde." (formando 5)
- "Atualização em termos de saúde (/Biologia/Geologia/Quadros Interativos/ Moodle." (formando 6)
- "Área da Informática; Português/Francês – oralidade (avaliação)." (formando 7)
- "Moodle e Quadros interativos." (formando 8)
- "Neste momento, sinto necessidade de formações na minha área específica (Filosofia e Psicologia)." (formando 9)
- "Quadros Interativos." (formando 10)
- "Quadros Interativos. Moodle." (formando 12)
- "A indisciplina na sala de aula." (formando 13)
- "Multimédia, Sexualidade, Preconceito e Cidadania, Projeto." (formando 14)
- "Quadros Interativos." (formando 15)
- "Educação sexual em meio escolar. Português Língua Não Materna." (formando 16)
- "Potencialidades do Word." (formando 18)
- "Aprofundamento de Excell ou Word. Aprofundamento de Power Point ou outro programa de apresentação. Área específica em Educação Física." (formando 19)

Curso 131-ação 2-Potencialidades da folha de cálculo

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - "Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações" – as sugestões apresentadas por 22 respondentes visaram, sobretudo, as TIC (Gestão de plataformas de e-learning, Excel (avançado), WordPowerPoint, Máquina Gráfica TI nspire, Indesign, Freehand, Illustrator, Photoshop) mas também: N.E.E. Ensino das L.E; CEL, Didática da Filosofia,

Transcrevem-se os 22 comentários registados:

- "Excel avançado. PowerPoint. Máquina Gráfica TI nspire." (formando 1)
- "Programas de design gráfico (Indesign, Illustrator e Photoshop). Excel (avançado)." (formando 2)
- "Sugiro uma ação que seja a continuidade desta e nos ajude a aprofundar os conhecimentos da folha de cálculo. Didática das línguas (há alguma oferta mas é toda a custear pelos formandos)." (formando 3)
- "Uma ação que permita a exploração de outras potencialidades da folha de cálculo." (formando 4)
- "Continuar a aprofundar conhecimentos em excel, formação sobre nspire (calculadora), powerpoint." (formando 5)
- "TI nspire-calculadora. Excell avançado." (formando 6)
- "TI-NSPIRE (máquina de calcular)." (formando 7)
- "Ações relacionadas com as línguas estrangeiras e de abordagem ao Quadro Europeu de Referência para as línguas." (formando 8)
- "Excel avançado, gestão de plataformas de e-learning." (formando 9)
- "Excel Intermédio/Avançado." (formando 10)
- "Continuação destes conteúdos." (formando 11)
- "Necessidades Educativas Especiais – melhor integração dos alunos em contexto de sala de aula. A indisciplina na sala de aula." (formando 12)
- "Continuação do Excel, mas já com um grau mais elevado. Formação em Powerpoint. Formação em word." (formando 13)
- "Alunos com necessidades educativas especiais. Conhecimento explícito da língua." (formando 14)
- "Excel nível mais avançado (mas deveria ser no mínimo de 25 horas)." (formando 15)

- “Aprofundar esta temática (Excel-nível avançado).” (formando 17)
- “Aprofundar conhecimentos a um nível mais avançado do excel.” (formando 18)
- “Uma ação de excel com mais profundidade relativamente a conteúdos que não se abordaram nesta ação.” (formando 19)
- “Didática da Filosofia.” (formando 20)
- “Exploração de outras potencialidades no âmbito do Excel.” (formando 21)
- “Outra ação de Excel (continuidade) a realizar nesta escola.” (formando 22)
- “Tenho necessidades de formação em programas mais destinados à minha componente didática Artes Visuais, como Protoshop, Freehand, Illustrator.” (formando 23)

Curso 131-ação 3-Potencialidades da folha de cálculo

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 15 respondentes visaram, sobretudo, as TIC (Excel (mais avançado), Moodle e QIM); diferentes áreas disciplinares (Matemática, Expressões, Educação de Infância, Língua Portuguesa, Biologia/Geologia) e “técnicas de intervenção com alunos NEE nas salas de aula”.

Transcrevem-se todos os comentários registados pelos formandos:

- “A matemática nas TIC.” (formando 1)
- “Temas direcionados para a Educação de Infância.” (formando 3)
- “Trabalhar com plataformas moodle.” (formando 5)
- “Atualização científica nas ciências (Biologia/Geologia).” (formando 8)
- “Matemática - geometria.” (formando 9)
- “Novo programa de Matemática.” (formando 10)
- “Área das Experiências no Pré-escolar. Área das Expressões.” (formando 12)
- “Área das expressões.” (formando 13)
- “Matemática – TIC; Matemática – Novo programa.” (formando 14)
- “Novo programa de Matemática.” (formando 15)
- “Língua Portuguesa.” (formando 16)
- “Ações sobre a utilização de Quadros Interativos e outros programas relevantes do “Office”.” (formando 17)
- “PN e PII e Novo programa da Matemática e Excel 2.” (formando 18)
- “Excel nível mais avançado.” (formando 19)
- “Formação na área dos meios áudio visuais e técnicas de intervenção com alunos NEE nas salas de aula.” (formando 20)

Curso 131-ação 4-Potencialidades da folha de cálculo

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 8 respondentes à questão visaram, sobretudo i) nova ação Excel; e ações relacionadas com a didática específica dos formandos respondentes (Economia e Sociologia (Sistema de Normalização Contabilístico...), Inglês; Português (Dicionário Terminológico; ensino da literatura portuguesa no Ensino Secundário).

Transcrevem-se todos os comentários registados pelos formandos:

- “Formação na didática das disciplinas de Economia e Sociologia.” (formando 1)
- “Folha de cálculo nível 2. Base de dados.” (formando 5)
- “Folha de cálculo nível 2. Base de dados.” (formando 7)
- “Continuação com sessões mais frequentes em Excel.” (formando 9)
- “Excel (mais avançado) e SNC (Sistema de Normalização Contabilístico).” (formando 11)
- “Excel (mais avançado) e SNC (Sistema de Normalização Contabilístico).” (formando 12)
- “Ações em que fosse possível interagir com professores nativos de países onde a língua inglesa seja a língua mãe. Este tipo de ação ajudaria a atualizar o domínio da língua inglesa, que, naturalmente, está em permanente evolução.” (formando 13)
- “Acção de formação sobre o Dicionário Terminológico – gramática do Português. Acção de formação sobre o ensino da literatura portuguesa no Ensino Secundário.” (formando 24)

Curso 132-ação 1-A biblioteca escolar 2.0 a distância/online

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 10 respondentes visam, sobretudo:

- ações relacionadas com a área/o mundo das B.E. (direitos de autor, dinamização de Círculos de Leitura, Literacias, Modelo de Autoavaliação das Bibliotecas Escolares...); e
- ações no âmbito das TIC (Continuação de exploração das ferramentas da web 2.0; Programação Web...)

Transcrevem-se os comentários registados pelos 10 respondentes:

- “Formação na área dos direitos de autor.” (formando 1)
- “Direitos dos autores.” (formando 4)
- “Dinamização de Círculos de Leitura. Gestão de equipas. Inglês aprofundado.” (formando 6)
- “Modelo de Autoavaliação das Bibliotecas Escolares. Ferramentas como Audacity, MyEbook, ISSUU (utilização no trabalho da Biblioteca Escolar).” (formando 7)
- “Aprofundamento de algumas especificidades do mundo da web 2.0.” (formando 8)
- “Continuação de exploração das ferramentas da web 2.0, mas com mais tempo para a execução do trabalho.” (formando 10)
- “Penso que devam ser feitas mais ações neste género, com informação como nesta mas com mais tempo.” (formando 12)
- “Literacias.” (formando 14)

- “Literacias...” (formando 15)
- “Programação web.” (formando 16)

Curso 133-ação 1-Educação para a participação cidadã

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelas 19 respondentes visaram, sobretudo, i) As TIC (QIM) no âmbito de várias disciplinas (Matemática, Filosofia, Informática, Ciências Sociais,...); ii) Os novos Programas de Matemática; iii) O Novo Acordo Ortográfico; iv) A Saúde escolar (Sexualidade/Medicina Preventiva, Primeiros Socorros); v) Bullying; v) NEE (autismo); e vi) Avaliação e metodologias de ensino diferenciado.

Transcrevem-se todos os comentários registados pelos formando:

- “Uma das áreas em que trabalho na escola, é no âmbito da Educação para a Saúde, nesse sentido as minhas necessidades de formação vão para a temática da sexualidade e da medicina preventiva.” (formando 1)
- “Em futuras ações gostaria que novas ações promotoras de desenvolvimento de estratégias cooperadas no sentido da promoção de formações que perspetivem os agentes locais como forças de ação consertada.” (formando 2)
- “Novo Acordo Ortográfico. Novo Programa de Matemática.” (formando 3)
- “TIC-Tecnologias da Informação e Comunicação.” (formando 4)
- “Bullying nas escolas.” (formando 5)
- “Utilização de quadros interativos em contexto de sala de aula.” (formando 7)
- “Ações relacionadas com o grupo disciplinar de Filosofia, por ex: As TIC nas aulas de Filosofia.” (formando 9)
- “Gostaria, dada a tónica da formação que estou a realizar no âmbito dos Exames – GAVE incidir essencialmente neste aspeto, que se pensasse na área da avaliação – AFA (avaliação formativa alternativa).” (formando 10)
- “Formação no âmbito das Novas Tecnologias. Quadros interativos.” (formando 12)
- “Combate de insucesso escolar; Pedagogias diferenciadas.” (formando 13)
- “Diversidade de aprendizagens. Combate ao insucesso escolar. Novas pedagogias diferenciadoras para a obtenção de bons resultados.” (formando 14)
- “Abordagem à matemática no que concerne os novos programas.” (formando 15)
- “Novos programas de Matemática. Novo Acordo Ortográfico.” (formando 19)
- “Abordar temas que vão ao encontro às inovações pedagógicas/educacionais.” (formando 20)
- “Utilização de quadros interativos. Primeiros Socorros. Novos programas de matemática 1º ciclo.” (formando 21)
- “Mais formação ao nível das novas tecnologias e o papel destas nas práticas pedagógicas, nomeadamente na informática.” (formando 22)
- “Mais formação ao nível das novas tecnologias. Novo Programa de Matemática.” (formando 23)
- “Utilização da voz na sala de aula e uso das TIC em Ciências Sociais.” (formando 24)
- “Visto que sou da área autista, tenho necessidade de formação na minha área.” (formando 25)

Curso 134-ação 1-Desenvolvimento da oralidade na aula de língua – técnicas e recursos para reforçar a compreensão e a produção orais

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 16 respondentes propõem, sobretudo ações relacionadas com a utilização das TIC em contexto de sala de aula/trabalho do professor (Excel, QIM, TI-NSPIRE,...) e no âmbito da didática das LE (Articulação entre os vários Ciclos; Leitura extensiva, Escrita, por exemplo). Há, igualmente, a proposta de formação relacionada com “Gestão e Avaliação dos Cursos Profissionais”, assim como com a problemática das NEE. (1 ocorrência, cada).

Transcrevem-se os comentários registados pelos 12 respondentes:

- “Excell. Prezi. Leitura extensiva em língua estrangeira.” (formando 1)
- “Classroom management/Articulação do ensino do Inglês nos vários ciclos.” (formando 2)
- “Classroom management; Articulação do ensino do Inglês nos vários ciclos de ensino.” (formando 3)
- “Classroom management; Articulação do ensino do Inglês nos vários ciclos.” (formando 4)
- “Mais “oralidade nas aulas de língua estrangeira”. Excel - Iniciação.” (formando 5)
- “Mais ações em Excel.” (formando 6)
- “Ações ligadas à língua inglesa.” (formando 7)
- “Gestão e avaliação dos Cursos Profissionais Curricular.” (formando 9)
- “Teaching Reading. Excell (formulas). Alunos com N.E.E. – A sua integração na sala de aula.” (formando 14)
- “Áreas de informática.” (formando 15)
- “Associados a quadros interativos multimédia.” (formando 16)
- “Ações em TIC.” (formando 17)
- “Formação em Excel. Leitura extensiva em LE’s.” (formando 18)
- “TIC, Excel.” (formando 19)
- “Desenvolvimento de escrita criativa. Avaliação de escrita.” (formando 20)
- “Ações relacionadas com a avaliação das skills “Writing”, “Reading” e áreas específicas do ensino do inglês.” (formando 21)

Curso 136-ação 1-Computer applications in the cloud – ferramentas avançadas de apoio à prática pedagógica

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 25 respondentes visaram, sobretudo, i) as TIC (Aprofundamento dos conteúdos desta ação, PowerPoint, Software específico de Desenho, programação para a Web, Moodle, Excel, Acess,) e ii) as didáticas específicas (Português – Ensino da Literatura, Gramática Técnicas de Escrita; Escrita Criativa, Economia, Sociologia, Contabilidade;

Transcrevem-se todos os 25 comentários registados:

- “O mesmo tema.” (formando 1)
- “Construção de power-point didáticos no ensino do Português. Ensino da Literatura no ensino secundário. Escrita de texto extenso (técnicas).” (formando 2)
- “O mesmo tipo de ações ligadas a estas ferramentas, uma vez que estão sempre em mutação e o importante é estarmos atualizados.” (formando 3)
- “Neste momento creio ser indispensável formação na minha área disciplinar.” (formando 4)
- “Excel. Hotpatatoes.” (formando 5)
- “Didática/aprendizagem das disciplinas de Economia, Sociologia, Contabilidade.” (formando 6)
- “Mais ações de TIC em softwares específicos de Desenho.” (formando 7)
- “Ações complementares na utilização e potenciação de nuvem.” (formando 8)
- “TIC. Ações relacionadas com a disciplina de Português.” (formando 9)
- “TIC. Gramática.” (formando 10)
- “QI aplicado ao ensino da minha disciplina.” (formando 13)
- “Os mesmos conteúdos, mas dados com ações individuais, com mais horas para cada tema.” (formando 14)
- “Mais ações sobre excel e outras ferramentas da “Nuvem”.” (formando 15)
- “Comunicação e interação em tempo deferido.” (formando 16)
- “Comunicação e interação em tempo deferido do(dropbox, skydrive, webtransfer.” (formando 17)
- “Uma ação dedicada exclusivamente à “Nuvem”.” (formando 19)
- “Multimédia. Escrita criativa.” (formando 21)
- “O mesmo tipo de formação no nível seguinte.” (formando 21)
- “Multimédia; Escrita criativa.” (formando 22)
- “Todos os conteúdos: Moodle, word, excel...etc.” (formando 23)
- “Programação para a web; Hardware.” (formando 24)
- “Autocad (atualização). Quadro interativo (atualização).” (formando 26)
- “Formação em Acess.” (formando 29)
- “É desejável que seja possível frequentar um módulo avançado dos temas agora abordados.” (formando 30)
- “Escrita criativa. Multimédia.” (formando 31)

Curso 138-ação 1-Gestão de recursos e equipamentos em meio educativo

Relativamente à questão 5 dos inquiridos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 25 respondentes visaram, sobretudo, i) a construção e utilização de instrumentos com materiais reutilizáveis; ii) as TIC (recursos informáticos, QIMA repetição desta ação; e iii) a didática da expressão musical

Transcrevem-se todos os comentários registados:

- “Planificar aulas de música. Instrumentos reciclados.” (formando 1)
- “Materiais reciclados; tecnologias; voz.” (formando 2)
- “Construção de instrumentos.” (formando 3)
- “Construção de instrumentos material reciclado. TIC na expressão musical.” (formando 4)
- “Construção de instrumentos reciclados e as suas utilização.” (formando 5)
- “A continuidade da formação deste tipo era muito importante repetir mais vezes. Em especial a pensar nos primeiros anos.” (formando 6)
- “Formação em terapia musical e formação sobre a psicoacústica na música.” (formando 7)
- “Formação ao nível de instrumentos musicais e softwares educativos para a prática da expressão musicais de uma forma mais aprofundada.” (formando 8)
- “O tema da construção de instrumentos musicais, seria muito enriquecedor, utilizando materiais reutilizáveis.” (formando 9)
- “Construção de instrumentos com material reciclado.” (formando 10)
- “Como foi referido por alguns formandos, seria interessante uma ação de formação subordinada ao tema do reaproveitamento de materiais na construção de diferentes instrumentos musicais.” (formando 11)
- “Formação sobre os recursos informáticos (no contexto programático, como trabalhar como editar, como gravar, etc).” (formando 12)
- “São necessárias formações de caráter lúdico onde se possa “reciclar” jogos e atividades a usar nas aulas.” (formando 13)
- “Quadros interativos, os instrumentos, etc.” (formando 14)
- “Formação em quadros interativos e construção de instrumentos em materiais recicláveis.” (formando 15)
- “Actividades a aplicar em aulas AEC.” (formando 16)
- “Na minha perspectiva as próximas formações deveriam ser mais orientadas para construção de materiais sonoros e instrumentos musicais com materiais reciclados.” (formando 17)
- “Seria proveitoso para todos os colegas uma ação de formação em instrumentos reciclados e partilha de materiais e conhecimentos.” (formando 19)
- “Uniformização de conhecimentos a nível rítmicos.” (formando 20)
- “Construção de 3 materiais de apoio à expressão musical (objectos sonoros). Pedagogia musical (métodos e estratégias).” (formando 21)
- “Seria de valor abordarem outras ações. A construção de instrumentos musicais reciclados; planificação mensal por ano de escolaridade; partilha de ideias e materiais.” (formando 22)

- “Construção de instrumentos através de materiais reciclados; Atividades práticas na sala de aula.” (formando 23)
- “Tecnologias musicais, uma forma de apoio à prática da actividades de música.” (formando 24)
- “Ações de formação para: construir instrumentos à base de materiais reciclados.” (formando 25)
- “Planificação anual e mensal por ano de escolaridade.” (formando 26)

Curso 139-ação 1-Os quadros interativos multimédia-funcionamento e potencialidades

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 8 respondentes visaram, sobretudo, as TIC (Excel, calculadoras gráficas e software associado, Photoshop, Word, PowerPoint, Moodle) ; mas também i) Formação no âmbito do trabalho experimental na física; ii) Como lidar com comportamentos desviantes em contexto de sala de aula; e iii) Formação no âmbito das Ciências Naturais, Biologia/Geologia.

Transcrevem-se todos os comentários registados pelas formandas:

- “Trabalhar em Excel.” (formando 2)
- “Utilização das calculadoras gráficas e software associado.” (formando 4)
- “As Tic e os alunos com NEE. Word. PowerPoint. Excel.” (formando 5)
- “Formação no âmbito do trabalho experimental na física.” (formando 9)
- “Como lidar com comportamentos desviantes em contexto de sala de aula.” (formando 10)
- “Gostaria de frequentar ações ligadas às Ciências Naturais, Biologia/Geologia pois não há muita oferta e as que existem são muito dispendiosas.” (formando 11)
- “Moodle.” (formando 13)
- “Photoshop.” (formando 14)

Curso 139-ação 2-Os quadros interativos multimédia-funcionamento e potencialidades

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas por 11 respondentes visaram, sobretudo, as TIC e o Ensino Especial

Transcrevem-se todos os comentários registados:

- “Aprofundamento deste tipo de acção.” (formando 3)
- “TIC – nível 2.” (formando 4)
- “Formação em Novas Tecnologias aplicadas na Música (Educação Musical).” (formando 5)
- “Formação em Ensino Especial.” (formando 6)
- “Formação na área das TIC e Ensino Especial.” (formando 10)
- “Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos relativamente aos Quadros Interativos.” (formando 11)
- “Dar continuidade a esta temática QIM.” (formando 13)
- “Na área das ciências exatas.” (formando 14)
- “As tic no ensino da História. Colocação da voz na sala de aula. Valorização da história local na prática pedagógica.” (formando 17)
- “Uma ação de formação em Ensino Especial.” (formando 18)
- “Matemática e os novos programas (construção de materiais). Como trabalhar com os alunos com necessidades educativas (alunos com Síndrome de Asperge) na sala de aula.” (formando 19)

Curso 140-ação 1- O potencial dos activote como ferramenta qim nos processos de ensino aprendizagem

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 9 respondentes visaram, sobretudo, as TIC (Excel, Geogebra; GSP;), Ensino Especial e diferentes didáticas específicas (Educação Física, Matemática, Ciências Experimentais, Inglês, História).

Transcrevem-se todos os comentários registados pelas formandas:

- “Acção de formação ligadas à minha área (Educação Física).” (formando 1)
- “Construção de Grelhas no Excel com fórmulas.” (formando 2)
- “Formação ligada à área de Educação Física.” (formando 3)
- “Um dos temas que gostaria de aprofundar os meus conhecimentos, diz respeito ao Ensino especial.” (formando 6)
- “Ações que contribuam para melhorar a prática pedagógica na minha área (Matemática).” (formando 8)
- “Atividades experimentais no âmbito das Ciências.” (formando 9)
- “Formação sobre recursos matemáticos Geogebra; GSP; e ciências experimentais.” (formando 10)
- “A nível da minha disciplina, Inglês.” (formando)
- “Pedagogia da História.” (formando 14)

Curso 141-ação1-As tic na aplicação do acordo ortográfico

Relativamente à questão 5 dos inquéritos - “Identifique necessidades de formação que possam constituir temas de futuras ações” – as sugestões apresentadas pelos 14 respondentes visaram, sobretudo, as TIC (Moodle, blogues, hotpotatoes, laboratórios virtuais, aplicações informáticas para utilização em sala de aula, ...) mas também i) gestão escolar; ii) recursos didáticos e dinâmicas de sala de aula; iii) fotografia; iv) comunicação; v) indisciplinada na sala de aula, filosofia; vi) avaliação de alunos e de desempenho docente; vii) direção de turma; e viii) colocação de voz.

Transcrevem-se os 14 comentários registados:

- “Utilização de aplicações novas na elaboração de documentos informativos de apoio às aulas.” (formando 1)
- “Realização de formação específica por disciplina adaptando os conteúdos aos programas abordados.” (formando 4)
- “No âmbito das TIC, elaboração de blogues.” (formando 5)
- “Os recursos didáticos e as dinâmicas em sala de aula são as áreas que mais acho haver necessidades de formação.” (formando 6)
- “Gestão escolar. Legislação educativa. Moodle.” (formando 7)

- “Fotografia. Comunicação.” (formando 8)
- “Ação de formação para diretores de turma, diretores de curso, coordenadores.” (formando 9)
- “A indisciplina na sala de aula. Colocação de voz.” (formando 11)
- “Formação em laboratórios virtuais.” (formando 12)
- “Todas as acções de formação podem e devem continuar a ser orientadas com a estrutura pedagógica que serviu de base a esta ação de formação.” (formando 13)
- “Temas relacionados com a filosofia.” (formando 14)
- “Moodle, programação.” (formando 15)
- “Agora que já dominamos os modelos de apresentação estudados e tendo em consideração que os acho bastante úteis penso que seria interessante explorar mais as questões gráficas da plataforma Hotpotatoes. Mas compreendo que no período de duração desta ação era impossível porque mesmo assim já aprendemos demasiado.” (formando 18)
- “Aplicações informáticas para aplicação nas aulas. Avaliação não só de alunos c/o de professores. Direção de turma.” (formando 19)

ANEXO 9 – Sugestões que contribuem para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa -Testemunhos

Curso 105-ação 2-Oficina de formação para os novos programas de português do ensino básico

No que respeita a “sugestões que contribuem para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa”, foi registado 1 único testemunho: “Continuar a investir na comunicação, como até agora, com as escolas e nas relações de proximidade” (formanda 6).

Curso 109-ação 3-O ensino/aprendizagem do português no 1º ciclo do eb: princípios conceptuais e metodológicos do novo programa.

No que respeita a “sugestões que contribuem para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, foram registadas 2 testemunhos: um para recomendar a utilização de um espaço mais adequado (!) e outro para elogiar o funcionamento.

- “Encontrar espaços mais adequados para frequentarmos a acção.” (formando 2);
- “Bom funcionamento.” (formando 5);

Curso 111-ação 1-Trabalhar com autista

No que respeita a “sugestões que contribuem para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, foi registada uma única resposta (formando aleatoriamente identificado com o n.º 5), que afirma ser necessário “Organizar mais formações ligadas à Educação Especial para toda a comunidade Educativa.”

Curso 111-ação 2-Trabalhar com autista

No que respeita a “sugestões que contribuem para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, foram registadas 2 respostas (formandos aleatoriamente identificados com o n.º 2 e o n.º 14), recomendando que i) se continue a trabalhar esta mesma temática; e ii) que agendem as ações para o final do ano letivo.

- “Dar seguimento à formação no sentido de completarmos formação nesta área. Neste agrupamento há um núcleo de autistas, vimos união e necessitamos de apoio para evoluirmos nesta área tão específica.” (formando 2);
- “As formações deverão ocorrer em alturas de interrupção das atividades letivas, nomeadamente no 3º período.” (formando 14);

Curso 111-ação 3-Trabalhar com autista

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuem para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se abaixo os comentários dos 8 respondentes que, resumidamente, i) aprovam o modo de funcionamento (3 ocorrências); ii) recomendam que se continue a funcionar na base da gratuidade das ações para os formandos (1 ocorrência) mas em área geográfica mais próxima/na (sua) escola (3 ocorrências) e de forma mais concentrada no tempo (2 ocorrências):

- “Em relação à organização e funcionamento da ação não tenho nada a considerar. Decorreu muito bem.” (respondente 2)
- “Mais ações durante um mês de modo que a formação não se prolongue durante tantos meses.” (respondente 3)
- “Nada a salientar. Parabéns!” (respondente 6)
- “Continuar a fazer formação gratuita, se possível na área geográfica próxima.” (respondente 7)
- “Nada a salientar.” (respondente 8)
- “Sendo um Centro Maiatrofa, deveria ser alternado.” (respondente 9)
- “Funcionar noutras escolas, nomeadamente na Trofa ações deste género.” (respondente 11)
- “A única sugestão seria realizar estas ações num menor espaço de tempo, no entanto com a mesma carga horária.” (respondente 12)

Curso 112-ação 1-A educação sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/intervenção

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuem para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 2 formandos (aleatoriamente identificados com os números 1e 6) que aqui se registam:

- “Penso que tem colmatado as expectativas.” (formando 1);
- “Permitir que os formandos tenham acesso a mais formações que sejam de enriquecimento para o nosso curriculum.” (formando 6);

Curso 112-ação 2-A educação sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/intervenção

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuem para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 5 formandos (aleatoriamente identificados com os números 2,3, 4, 6 e 15). Os formandos sugerem que a ação decorra i) na escola do formando (1); ii) em Julho (1) ou iii) ao sábado (2).

- “Sempre que possível e em trabalho colaborativo com cada escola realizar ações na própria escola onde cada formando leciona.” (formando 2);
- “No que diz respeito à organização e funcionamento das ações penso que não há sugestões a fazer pois considero que esta acção aconteceu dentro dos parâmetros, exigidos à formação com este carácter.” (formando 3);
- “Pessoalmente prefiro ações ao Sábado.” (formando 4);
- “Consciente da existência de diferentes opiniões, gostaria de reforçar a ideia que ações de formação no final do ano lectivo (Julho) é o ideal.” (formando 6);
- “Horário – concentrar as horas totais em sábados.” (formando 15);

Curso 116-ação 1 e 2-Programa de desenvolvimento de competências pessoais - prevenir em colecção

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuem para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, foram registados os 4 comentários que aqui se transcrevem:

- “Devem continuar a fazer levantamento de necessidades de formação e atender às sugestões.” (formando 17)
- “Grupos restritos. Horários compactos.” (formando 20)

- “Numa outra acção que estou a frequentar que não esta (ação de TIC) a calendarização da ação foi no fim do ano lectivo, o que coloca alguns problemas e fui avisada da sua realização com muito pouca antecedência o que também me colocou alguns problemas. É a única sugestão que deixo para a melhoria de organização.” (formando 24)
- “Em “confronto” com colegas de outros agrupamentos verifico que o CFAE maiatrofa pede como avaliação dos formandos relatórios, enquanto que para as mesmas formações os colegas preenchem por vezes questionários.” (formando 27)

Curso 117-ação 1-Fazer matemática no 1º CEB

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registaram-se os 6 comentários abaixo transcritos e que se relacionam, sobretudo, com aspetos de calendarização (preferir o sábado, fazer a formação em julho/não fazer no 3.º +período...)formandos:

- “Penso que seria menos cansativo, e por experiência própria, serem as ações ao sábado.” (formando 2)
- “Ser ao sábado.” (formando 3)
- “Os grupos devem continuar em oficina de formação.” (formando 4)
- “Durante o mês que se segue ao final do 3º período.” (formando 7)
- “Nada a dizer.” (formando 9)
- “Não deixar para final de ano letivo, a avaliação final. Antecipar 15 dias pelo menos.” (formando 10)

Curso 117-ação 2-Fazer Matemática no 1º CEB

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, foi registado um único comentário para afirmar que “A ação foi bem organizada e funcionou bem” (formando 8).

Curso 118-ação 1-Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse no ensino básico

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa”- foram registados 8 comentários (que abaixo se transcrevem), sendo recomendação mais frequente a calendarização da ação em início de ano letivo.

- “Estas ações devem ser realizadas e aplicadas no ano seguinte para deste modo ser planificadas para serem trabalhadas ao longo do ano letivo.” (formando 2)
- “Mais informação aos alunos e pais. É necessário um acompanhamento, sem isso, não haverá grandes resultados.” (formando 5)
- “As ações deviam decorrer no início do ano letivo.” (formando 6)
- “Estas ações devem ser realizadas e só aplicadas no ano seguinte à sua realização.” (formando 7)
- “Nada a referir.” (formando 10)
- “Apenas sugiro dar-se início a este tipo de ações mais cedo, isto é, pouco tempo após o arranque do ano letivo, nomeadamente em outubro ou novembro.” (formando 13)
- “Conseguir colmatar as necessidades de formação na área prática de Educação Física com crianças com n.e.e.p. que já venho a pedir desde que estou nesta escola. Pois tenho formação feita alguns anos, mas é sempre bom manter atualizado.” (formando 14)
- “Nada a referir.” (formando 17)

Curso 118-ação 2-Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse no ensino básico

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, foram registados os 4 comentários que a seguir se transcrevem e que, globalmente, “validam” a atuação do CFAE.

- “Continuar a atender ao local de formação e à calendarização das formações.” (formando 1)
- “É essencial atender à calendarização das ações (o final do ano letivo é extremamente difícil para muitos docentes) e ao local onde se realizam (importante que sejam na escola onde o docente leciona).” (formando 2)
- “Gosto da organização, da presença e da simpatia da responsável da CFAE maiatrofa.” (formando 10)
- “Continuar a atender ao local e às datas das formações (calendários).” (formando 14)

Curso 118-ação 3-Atuação docente na educação para a sexualidade na aplicação programa presse no ensino básico

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, transcrevem-se os 2 comentários registados:

- “Iniciar o mais cedo possível.” (formando 5)
- “Nada a registar.” (formando 6)

Curso 120-ação 1-Projecto de formação para o novo programa de português do ensino básico II – aprofundamento

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, não houve qualquer comentário registado.

Curso 121-ação 1-Actuação docente na educação para a sexualidade na aplicação do programa presse nos 2º e 3º ciclos

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 4 formandos (aleatoriamente identificados com os números 9,10,11e 18):

- “Tentar que a calendarização não coincida quase com o final do ano, no último período, se possível.” (formando 9)
- “A calendarização das ações.” (formando 10)
- “Produzir alguns materiais em sessão presencial, constituindo já elementos de avaliação do formando, P.” (formando 11)
- “Nada a acrescentar, penso que está a funcionar muito bem.” (formando 18)

Curso 122-ação 1-Literacias da informação e a biblioteca escolar

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 3 formandos (aleatoriamente identificados com os números 3, 10 e 11) que aqui se registam (e agradecem!):

- “Realizar mais ações na escola.” (formando 3)
- “Não tenho sugestões a fazer pois considero que o CFAE maiatrofa trabalha de forma excelente.” (formando 10)
- “Nada a sugerir, uma vez que a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa têm sido excelentes.” (formando 11)

Curso 123-ação 1-Sensibilização ao teatro: realidades dramáticas e práticas específicas

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 4 formandos (aleatoriamente identificados com os números 4, 11 e 12) que aqui se registam (e agradecem!):

- “Penso que está perfeito, dotado de extrema competência, pelo que nada mais irei sugerir.” (formando 4)
- “Teatro (Continuação).” (formando 5)
- “Nada a assinalar. Tenho tido informação sempre atualizada sobre as ações dinamizadas pelo centro.” (formando 11)
- “Nada a realçar.” (formando 12)

Curso 124-ação 1-A utilização das tic nos processos de ensino/aprendizagem-geografia

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 3 formandos (aleatoriamente identificados com os números 1, 4 e 18):

- “Articulação dos Planos de Formação com as planificações das escolas.” (formando 1)
- “Ter acesso aos computadores fixos com autorização de leitura de disco externo/PEN.” (formando 4)
- “Dinheiro disponível para criar outras valências.” (formando 18)

Curso 125-ação 1-As ciências para além dos números e das palavras

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, foram registados os 2 comentários abaixo transcritos que clamam por mais formação e recomendam uma calendarização mais concentrada e a incidir em sábados:

- “Haver mais oferta formativa para termos mais hipóteses de escolha.” (formando 5)
- “As ações decorrerem de forma mais concentrada ao sábado, em períodos de menos trabalho letivo.” (formando 16)

Curso 126-ação 1-Experiências de aprendizagem na disciplina de matemática com recurso às tic

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 5 formandos:

- “Sempre que possível realizar as ações dentro do espaço de trabalho do professor. O conhecer o espaço e as pessoas é um factor muito positivo.” (formando 1)
- “Nada a sugerir.” (formando 2)
- “Não tenho nada a assinalar.” (formando 11)
- “Não tenho nada a salientar.” (formando 13)
- “A modalidade oficina é a que se adequa melhor. Acho que entre o final da ação e a apresentação dos trabalhos deveria decorrer um espaço maior tendo em conta que nesta altura temos bastante trabalho.” (formando 19)

Curso 127 ação 1-Trabalho prático/experimental da química numa perspetiva de articulação entre o 3.º ceb e o es

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, foram registados os 4 comentários abaixo transcritos e que estão relacionados com a calendarização das ações (2 ocorrências):

- “Nada a referir.” (formando 1)
- “Formação ao sábado, excepto no final dos períodos letivos.” (formando 4)
- “Formação que não coincida com os períodos de avaliação dos alunos.” (formando 6)
- “Nada a referir.” (formando 7)

Curso 128-ação 1-Construção de processos de auto-avaliação - contributos para a melhoria das práticas educativas

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, foram registados 2 comentários, ambos para “validar” a atuação do CFAE.

- “Não tenho sugestões e considero que o CFAE tem um ótimo trabalho no que respeita à organização e funcionamento das ações e é visível a sua preocupação em os melhorar.” (formando 7)
- “O C.F.A.E. é um centro organizado e funcional e quem sou eu para sugerir algo naquilo que no meu entender tão bem funciona.” (formando 13)

Curso 129-ação 1-A educação e a formação de adultos no contexto das novas oportunidades

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários dos 4 respondentes:

- “Não posso comentar porque, na realidade, não possuo verdadeiros conhecimentos sobre o CFAE maiatrofa que me permitam constituir uma opinião ou sugestão bem fundamentada.” (formando 4)
- “Do que eu conheço este centro tem organizado tudo sem erros a sinalizar.” (formando 5)

- “Adopção de um calendário de formação em função do calendário escolar. Organização de turmas tendo em consideração as suas necessidades específicas de formação. Preparação dos meios auxiliares de formação e materiais específicos de apoio.” (formando 6)
- “Gostaria se possível que fosse enviado por mail ou pelos grupos disciplinares as informações sobre as ações que iram decorrer.” (formando 8)

Curso 130-ação 1-Aquisição automática de dados em ciências

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa,

Os testemunhos registados i) insistem na (continuação da) localização das ações na escola dos formandos; ii) advogam que, sempre que haja elevado n.º de interessados numa ação se abram mais turmas (numa clara alusão a oferta de uma ação sobre Excel em curso na Escola); e iii) recomendam a) que as ações decorram em período em que não haja atividade letiva; b) haja uma maior divulgação das ações; c) haja mais ações na área da química.

Registam-se os comentários dos 9 respondentes:

- “O local da ação de formação deverá ser a escola onde os formandos lecionam.” (formando 2)
- “Realizar mais ações de formação na nossa escola.” (formando 3)
- “Maior divulgação das ações.” (formando 4)
- “Continuar a dar as formações na escola dos professores interessados.” (formando 5)
- “Mais ações na área da química.” (formando 6)
- “As ações de formação deveriam ser calendarizadas em alturas do ano que não coincidisse com o período de aulas. Aumentar o n.º de turma quando o n.º de inscitos é elevado.” (formando 7)
- “Ser no espaço escolar tal como este. Aumentar o n.º de turmas quando a procura da ação é de n.º elevado.” (formando 8)
- “Aumentar o número de turmas de uma ação quando a procura é elevada.” (formando 9)
- “Acção Excell – Abrir mais turmas: há muita procura nesta escola.” (formando 10)

Curso 131-ação 1-Potencialidades da folha de cálculo

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, foram registados 5 comentários: 2 para “validar” a atuação do CFAE; e 3 para sugerirem: a constituição de turmas de nível; uma maior componente prática nas ações desenvolvidas; e maior incidência na modalidade circulo de estudos (1 ocorrência, cada):

- “Não tenho nada a dizer. Todas as formações em que participei correram muito bem.” (formando 4)
- “Colocar os formandos por níveis, pois nesta ação, durante as sessões, houve situações em que estive “perdida” e não conseguia acompanhar o grupo.” (formando 7)
- “Formações mais práticas, ou seja, a componente de aplicação prática deveria ser maior do que a teórica.” (formando 13)
- “Implementar mais ações no formato de circulo de estudos.” (formando 14)
- “Manter a realização de ações de formação nas escolas onde os docentes lecionam nos moldes em que esta foi ministrada.” (formando 18)

Curso 131-ação 2-Potencialidades da folha de cálculo

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 8 formandos, vários deles para “validarem” a atuação do CFAE e outros para recomendarem a realização de mais ações na própria escola.

- “Fazer mais ações deste tipo, ou seja no nosso estabelecimento de ensino e neste tipo de calendário.” (formando 7)
- “Nada a sugerir.” (formando 9)
- “Nada a mencionar.” (formando 13)
- “Continuação de bom trabalho.” (formando 14)
- “O modo como funciona resulta muito bem.” (formando 15)
- “As ações que frequentei decorreram da melhor forma. Não tenho sugestões a dar.” (formando 19)
- “As ações devem ser realizadas na escola, onde lecionam os formandos, como foi o caso desta.” (formando 22)
- “Penso que a dinâmica utilizada com colegas com CAP, pode ser beneficio para os CFAE.” (formando 23)

Curso 131-ação 3-Potencialidades da folha de cálculo

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os 2 comentários avançados pelos formandos aleatoriamente identificados com os números 6 e 17

- “Tentar que as formações não se realizem no final do ano lectivo.” (formando 6)
- Não tenho conhecimentos suficientes sobre o funcionamento do centro que me permitam opinar.” (formando 17)

Curso 131-ação 4-Potencialidades da folha de cálculo

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 2 formandos (aleatoriamente identificados com os números 7 e 24):

- “Informação mais atempada das ações propostas; flexibilidade de datas das ações.” (formando 7)
- “Maior equilíbrio entre o número de formadores e de formandos.” (formando 24)

Curso 132-ação 1-A biblioteca escolar 2.0 a distância/online

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 5 formandos:

- “Seria favorável que o funcionamento das ações tivesse uma maior componente prática em presença.” (formando 1)

- “O n.º de créditos atribuídos não correspondeu às horas dispendidas.” (formando 4)
- “Considero que, dada a conjuntura, a atividade do CF Maia/Trofa é excelente.” (formando 6)
- “Mais formação online.” (formando 15)
- “Considero muito produtivas as formações online.” (formando 16)

Curso 133-ação 1-Educação para a participação cidadã

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa -, registam-se os comentários de 17 formandos que aqui se registam e cujo conteúdo aponta para i) algumas recomendações gerais (localização de mais ações na Secundária da Trofa, realização de formação a distância, por exemplo); ii) alguns “reparos”/recomendações relacionados com a execução desta ação (maior componente prática/mais trabalho de grupo nas ações, necessidade de definição prévia de toda a calendarização da ação, divulgação mais atempada de regras relacionadas com a elaboração do trabalho, por exemplo); e iii) alguns “elogios”.

- “Continuar com a apresentação de um leque diversificado de ações e descentralização dos seus locais de realização.” (formando 1)
- “Não é sugestão é apreciação pela positiva. Agradeço simpatia e compreensão dos imprevistos.” (formando 2)
- “Mais vertente prática.” (formando 3)
- “Nada a assinalar. Tudo bem.” (formando 4)
- “Embora não conheça muito o trabalho do CFAE maiatrofa, parece-me que tudo está muito organizado, pelo que não tenho sugestões.” (formando 6)
- “As regras para a elaboração dos relatórios críticos/trabalhos académicos deviam ser enviadas mais cedo por “e-mail”.” (formando 7)
- “Aumentar o número de ação a realizar na Escola Secundária da Trofa, para evitar a deslocação dos professores.” (formando 9)
- “Seria muito importante a deslocalização das ações e sua realização na Escola Secundária da Trofa.” (formando 10)
- “A ação, pese embora o ecletismo dos formadores foi muito bem organizada.” (formando 11)
- “O intervalo entre as diferentes sessões foi muito alargado temporalmente. Mas compreendo uma vez que os oradores eram provenientes de Países Distintos e não é fácil a organização de agendas.” (formando 12)
- “Mais conhecimento da existência de formações. Temos o problema de horários, mas compreendo que não se pode agradar a todos.” (formando 15)
- “Fazer mais trabalho de grupo nas ações de formação.” (formando 19)
- “Formação o mais próximo do local de trabalho que beneficia globalmente a participação dos formandos.” (formando 20)
- “Todas as ações devem ter um calendário definido à partida, pois o grau de problema dessa ação foi a calendarização, que acabou por se prolongar no tempo.” (formando 21)
- “Uma maior componente prática. Auscultação aos formandos das maiores necessidades em formações futuras.” (formando 22)
- “Uma maior componente prática.” (formando 23)
- “Possibilidade de sessões online (ensino à distância) de modo a ser mais fácil assistir, independentemente da localização geográfica.” (formando 24)

Curso 134-ação 1-Desenvolvimento da oralidade na aula de língua – técnicas e recursos para reforçar a compreensão e a produção orais

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 8 formandos, cuja leitura aponta, sobretudo, para a recomendação de se fazer uma maior oferta formativa e que a sua realização ocorra em período mais alargado e que favoreça a experimentação dos materiais em sala de aula:

- “Haver uma maior oferta formativa.” (formando 1)
- “As oficinas de formação que têm como objectivo a produção de materiais didáticos não devem ser realizadas no final do ano letivo, pois dificulta a sua experimentação em aula. O intervalo de uma semana entre sessões e o facto de a avaliação se basear num trabalho de grupo também me parece que dificulta o trabalho autónomo, uma vez que continuamos a dar aulas e a ter de atender também à vida familiar.” (formando 5)
- “O “timing” das ações deve ser mais apropriado. Esta altura é muito complicada!” (formando 6)
- “Ações deveriam ser realizadas no início do ano letivo.” (formando 7)
- “Realizar mais ações deste género, mas no início do ano letivo.” (formando 10)
- “Realização de ações num período letivo diferente. Alongamento de períodos para entrega de trabalhos o tempo foi bastante concentrado.” (formando 17)
- “Realizar estas oficinas, que são altamente proveitosas, num período letivo diferente, dado que o final do ano letivo é uma época muito trabalhosa. Espaçar mais as sessões por forma a conseguir um trabalho mais profícuo entre sessões e dar tempo para as colocar em prática.” (formando 18)
- “Realização da ação de formação fora do final de período. Maior intervalo entre as sessões.” (formando 19)

Curso 136-ação 1-Computer applications in the cloud – ferramentas avançadas de apoio à prática pedagógica

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, transcrevem-se os 6 comentários registados, cujo conteúdo i) “válida” a atuação do CFAE (2 ocorrências); e ii) recomenda que as ações tenham uma maior duração, se distribuam ao longo do ano letivo e se destinem a um grupo de formandos não tão numeroso.

- “Repetir a ação. Grupo com menos pessoas.” (formando 1)
- “De momento não tenho nada a referir.” (formando 3)
- “Até ao momento o Centro de Formação tem se esforçado e conseguido trazer formação pertinente aos diferentes grupos disciplinares.” (formando 4)

- “Manter estas sessões a realizar na nossa escola.” (formando 13)
- “As acções devem ter mais horas.” (formando 23)
- “Distribuição ao longo do ano letivo.” (formando 28)

Curso 138-ação 1-Gestão de recursos e equipamentos em meio educativo

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, transcrevem-se, abaixo, os comentários registados por 16 formandos e cujo conteúdo i) “valida a atuação do CFAE” e ii) recomenda: a) uma calendarização das ações que favoreça a utilização imediata das aprendizagens feitas em formação (em início de ano letivo ou ao longo destes); b) menos horas de formação/dia; e c) ação mais centrada nos temas nucleares da disciplina em causa:

- “As formações deviam ser realizadas durante o ano lectivo para pôr em prática imediatamente com as crianças.” (formando 1)
- “Sugeria que durante o ano letivo, houve-se mais formações em tempo de aulas.” (formando 7)
- “Realização das ações ao longo do ano letivo.” (formando 8)
- “Haver a possibilidade de ações deste género no início do ano letivo.” (formando 9)
- “Como opinião meramente pessoal, poderia ser criada uma plataforma padrão para cada disciplina que o CFAE maiatrofa se proponha realizar.” (formando 11)
- “Não tenho sugestões; a organização e o funcionamento desta acção contribui para mim. As condições eram óptimas.” (formando 12)
- “As formações não serem de tantas horas diárias que se torna cansativo.” (formando 14)
- “Penso que seria uma mais valia que as formações decorressem durante o ano letivo, para podermos aplicar os conhecimentos obtidos de imediato.” (formando 15)
- “Para uma melhor organização e funcionamento penso que os temas dos trabalhos deveria estar desde logo definidos pelo formador.” (formando 16)
- “Foi a primeira vez que participamos numa formação pelo CFAE maiatrofa. Não acho necessário haver melhorias do nível da organização e do funcionamento das ações.” (formando 17)
- “Nada a assinalar. O funcionamento é adequado.” (formando 20)
- “Melhorar os horários da formação, realizar formação durante o ano letivo.” (formando 21)
- “Deveria ter em conta os temas mais importantes da disciplina.” (formando 22)
- “Nada a apresentar, penso que até à data o CFAE maiatrofa funcionou em pleno.” (formando 24)
- “A organização da ação deveria ter em conta os temas mais importantes da disciplina, de forma a permitir a discussão/reflexão entre os formandos.” (formando 26)

Curso 139-ação 1-Os quadros interativos multimédia-funcionamento e potencialidades

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, transcrevem-se os 2 comentários registados:

- “Deveria existir maior oferta formativa. Não deveria ser o Director a seleccionar os formandos para frequentar as acções dado que é muito poder num só. Directores, fora do CFAE!!” (formando 5)
- “Nada a declarar.” (formando 14)

Curso 139-ação 2-Os quadros interativos multimédia-funcionamento e potencialidades

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os comentários de 2 formandos (aleatoriamente identificados com os números 14 e 17) que aqui se registam:

- “Colocação de ar condicionado na sala.” (formando 14)
- “Planificação da oferta formativa de forma mais clara e atempada.” (formando 17)

Curso 140-ação 1- O potencial dos activote como ferramenta qim nos processos de ensino aprendizagem

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, registam-se os 2 comentários registados (formandos aleatoriamente identificados com os números 7 e 11) cujo conteúdo “valida” a atuação do CFAE:

- “Na minha opinião não tenho nada a apontar, uma vez que a organização e o funcionamento é muito correto e creível.” (formando 7)
- “Parabéns pelo trabalho realizado.” (formando 12)

Curso 141-ação1-As tic na aplicação do acordo ortográfico

Quanto à questão 6 do inquérito – “Enuncie algumas sugestões que contribuam para melhorar a organização e o funcionamento das ações a realizar pelo CFAE maiatrofa, transcrevem-se os 6 comentários registados cujo conteúdo: i) “valida” a atuação do CFAE; ii) solicita que sejam facultados computadores para a realização da ação; iii) solicita formação nas várias áreas/didáticas.

- “Sem sugestões.” (formando 1)
- “Realização de parcerias com professores de diferentes disciplinas para desenvolvimento de formações mais específicas e direccionadas a várias áreas.” (formando 4)
- “Facultar computadores para a realização da ação.” (formando 8)
- “Facultar computadores para a realização da ação.” (formando 12)
- “Neste momento não me lembro de nada em concreto.” (formando 15)
- “Sem sugestões. Esta ação decorreu perfeitamente.” (formando 19)

A Ciência por quem a faz e por quem a ensina

No espaço reservado para a "explicitação da avaliação global", usado por 70 dos 127 respondentes, para além da qualidade e capacidade de comunicação dos palestrantes, é sublinhada a pertinência, importância e utilidade da iniciativa (embora alguns não tenham apreciado o carácter multidisciplinar das intervenções), conforme se pode atestar pela leitura da totalidade dos testemunhos registados.

- "Considero boa pois os palestrantes foram bastante esclarecedores." (formando 5);
- "Penso que todas as palestras tiveram temas actuais e interessantes. Achei interessante a forma de exposição do investigador João Lopes dos Santos pois a experiência partilhada é muito importante para a comunidade científica ou leiga" (formando 7);
- "Gostei bastante mas como iniciou com atraso cria o problema da gestão do tempo; a 1.ª apresentação foi demasiado longa." (formando 8);
- "O encontro foi pluridisciplinar e muito interessante." (formando 9);
- "Encontro foi pluridisciplinar; focou temas interessantes e actuais." (formando 10);
- "Artigos de grande interesse nas diversas áreas científicas." (formando 13);
- "Assuntos muito interessantes quer do ponto de vista do quotidiano, quer do ponto de vista científico. Oradores, em geral, com excelentes capacidades de comunidades." (formando 16);
- "Gostei da diversidade das temáticas apesar de não ser conhecedora das mesmas." (formando 17);
- "Muito Boa." (formando 18)
- "Grande qualidade dos palestrantes." (formando 19);
- "Algumas palestras foram demasiado longas apesar de todas serem interessantes e apresentadas de forma motivadora." (formando 20);
- "As apresentações (as mais especializadas de 1 dada área) podiam ser mais breves." (formando 24);
- "As palestras deviam estar organizadas por disciplinas em salas distintas. O tema da acção foi aliciante e bastante actual." (formando 29);
- "A especificidade dos conteúdos apresentados é de tal ordem, que por vezes é difícil compreender na totalidade as palestras." (formando 32);
- "As comunicações foram muito pertinentes, os comunicadores bem escolhidos e a organização excelente." (formando 33)
- "Venham mais destes encontros. Bem hajam." (formando 34);
- "Só não considere muito bom porque misturou ciências com assuntos muito diversificados. Por exemplo quem for de matemática não terá grande interesse e não compreende tão bem por exemplo os antibióticos." (formando 35);
- "Qualidade das apresentações e dos palestrantes." (formando 36);
- "Penso que relativamente ao horário/duração das apresentações, foi prejudicial a "fuga" ao previsto. As condições de conforto e "espaço" foram razoáveis, para a duração das apresentações." (formando 37);
- "Temas apresentados interessantes e oradores muito bons." (formando 38);
- "Algumas apresentações não deviam ser tão específicas para um público diferenciado em termos de formação académica." (formando 40)
- "Tema muito interessante com comunicações muito pertinentes." (formando 41);
- "Diversidade de Palestras com temáticas actuais e oradores competentes e com linguagem acessível a todos os presentes." (formando 42);
- "Estava bem organizado, apesar de ter-se iniciado um pouco tarde, o que prejudicou a duração do mesmo.." (formando 44);
- "Explicações muito específicas criaram algumas dificuldades de acompanhamento dos conferencistas e algum desinteresse." (formando 45);
- "Gostei especialmente do conteúdo das palestras." (formando 48);
- "Gostei mas estou à espera de algo que fosse mais "pedagógico", ou seja, para poder ser usado nas aulas Foi muito específico. Contudo as 2.ªs palestras foram muito interessantes." (formando 49)
- "Alguns assuntos foram abordados de uma forma excessivamente pormenorizada e focados em questões muito específicas, pouco úteis para o nosso dia-a-dia de professores." (formando 50);
- "A maioria dos temas foram interessantes e bem explorados pelos palestrantes." (formando 51);
- "Acho que os oradores foram muito bons; o espaço, a organização e a duração também." (formando 54);
- "Foi um encontro muito interessante e agradável." (formando 55);
- "Muito Boa.!Parabéns!." (formando 56);
- "Abriu o leque do "uso" da Ciência tornando mais abrangente os exemplos a usar em sala de aula." (formando 59)
- "As primeiras palestras foram extensas." (formando 61);
- "O não cumprimento do horário das apresentações tornou a primeira parte das palestras muito longa e o intervalo muito curto para se poder comer qualquer coisa e não só." (formando 63);
- "A acção estava bem organizada, o espaço e a duração eram adequados. Saliento como aspecto negativo a climatização da sala." (formando 65);
- "A exposição feita pelos diferentes palestrantes foi muito cativante e acessível." (formando 67);
- "Classifiquei a duração com "Mau" porque os tempos inicialmente propostos não foram cumpridos." (formando 69);
- "Alguns temas demasiado extensos para o tempo previsto." (formando 70)

- “Iniciativa muito interessante!” (formando 71);
- “As palestras mais interessantes foram as pós intervalo. Sou de Matemática e achei que a palestra do professor Silvio Gama foi muito complexa para públicos não só de matemáticos.” (formando 72);
- “Os temas foram muito interessantes.” (formando 76);
- “As temáticas apresentadas foram na sua maioria interessantes e adequadas ao público alvo.” (formando 77);
- “As duas últimas comunicações foram excelentes.” (formando 78);
- “Houve alguma descoordenação no cumprimento do horário pré-estabelecido. As duas últimas palestras foram excelentes.” (formando 81)
- “Os temas das palestras foram, de um modo geral, muito interessantes e contribuíram para a melhoria do meu conhecimento científico.” (formando 82);
- “Controlar melhor os “atrasos”.” (formando 83);
- “Bons oradores, bons temas. Bem conseguido.” (formando 84);
- “Excelente. Bom nível dos palestrantes.” (formando 85);
- “Diferentes áreas da Ciência.” (formando 86);
- “Iniciativa muito interessante. Deve repetir-se.” (formando 88)
- “Diversidade das áreas da ciência. Comunicações com grande rigor e compreensão.” (formando 90);
- “Gostei muito da 2.ª parte; da 1.ª parte acho que foi demasiado específica nas diferentes áreas o que tornou as palestras mais “densas”.” (formando 94);
- “Tanto a organização como o espaço e a duração estavam excelentes. No que diz respeito às palestras, gostei especialmente da 2.ª parte, sendo que a 1.ª, apesar de interessante e da qualidade dos palestrantes, foi muito específica.” (formando 95);
- “Os oradores foram absolutamente fascinantes. A duração, o espaço da acção foram pertinentes e muito agradáveis.” (formando 96);
- “Foram focadas várias áreas da Ciência, permitindo aos professores conhecer um pouco melhor essas temáticas. Palestrantes com boa capacidade de comunicação.” (formando 98);
- “Comunicação simples e eficaz usada pelos oradores, facilitou a presença atenta e interessada.” (formando 99)
- “Algumas palestras foram demasiado específicas para um público com formações heterogéneas.” (formando 100);
- “O tempo dado a cada palestrante deveria ser melhor distribuído. Gostei muito dos palestrantes.” (formando 101);
- “Apenas aponto os atrasos nas primeiras palestras o que fez com que as últimas fossem breves.” (formando 102);
- “As duas últimas intervenções foram de mais fácil compreensão pois as 2 primeiras foram demasiado técnico-científicas.” (formando 104);
- “(Duração suficiente) apenas na 1.ª parte. (Duração muito boa) na 2.ª parte.” (formando 106);
- “Temas interessantes, actuais e os palestrantes foram muito profissionais e cativantes pois agarraram bem a plateia. Boas mensagens.” (formando 107)
- “O tema da 1.ª exposição é interessante no entanto muito específico o que dificulta em parte o entendimento, dada a necessidade de um grau de conhecimento em química. A 2.ª exposição interessante mas com falta de aspectos práticos a nível de aplicação no quotidiano que estimulem a sua aplicação. Valeu pelo entusiasmo do orador. 3.ª exposição muito interessante, actual, oportuna e com grande capacidade de comunicação. 4.ª exposição muito interessante com grande capacidade de comunicação e envolvimento da plateia.” (formando 111);
- “Os convidados para as palestras tornaram-se muito interessantes e dinâmicos. As próprias temáticas escolhidas foram bem escolhidas. Parabéns.” (formando 112);
- “Assuntos pertinentes embora o que mais me interessou foi o tema sobre “Invasão, momento chave no controlo do cancro.” (formando 113);
- “Fantástico o contacto com as visões dos cientistas, foi uma mais valia e um enriquecimento curricular e de conhecimento” (formando 121);
- “Gostei muito de ter participado na dinâmica de trabalho.” (formando 122);
- “Temas fora do contexto do nosso dia-a-dia.” (formando 123);
- “A linguagem utilizada nas palestras não foi adequada ao público alvo (professores de disciplinas diversas.” (formando 124);
- “Pouca aplicabilidade nos conteúdos leccionados e a desenvolver com os alunos.” (formando 127);

Dentro da sala de matemática com a tecnologia

A análise do conteúdo das respostas para “explicitação da avaliação global”, que abaixo se transcrevem, deixa transparecer, sobretudo, o desejo de que o *workshop* tivesse tido uma maior duração de forma a permitir tirar maior partido das várias e interessantes propostas apresentadas:

- “Gostei muito da variedade de trabalhos para os cursos profissionais”. (formando 1);
- “Este workshop devia de ter uma maior duração para podermos analisar/experimentar algumas actividades”. (formando 7);
- “Boa apresentação da palestra (workshop) e grande variedade de materiais”. (formando 8);
- “Gostei da apresentação da variedade dos recursos”. (formando 9);
- “O tempo foi escasso para apreciar devidamente todos os recursos apresentados, que foram muito interessantes”. (formando 11);
- “Foi bastante pertinente. Por vezes a partilha de experiências suscita melhores práticas”. (formando 12);
- “Muito interessante a partilha de experiências”. (formando 14);
- “Pouquíssimo tempo para poder explorar práticas expostas”. (formando 17);
- “Boa apresentação, empatia do formador e muito virado à prática do dia a dia na sala de aula”. (formando 35);
- “Para as próximas iniciativas do género o centro de formação deve pensar em workshops com maior duração” (formando 40);

Utilização de *software* de geometria dinâmica no estudo das isometrias

A análise do conteúdo das 13 respostas para “explicitação da avaliação global”, que abaixo se transcrevem, deixa transparecer, sobretudo, o desejo de que o *workshop* tivesse tido uma maior duração

- “Útil para utilizar nas aulas sobre este tema”. (formando 1)
- “Conteúdos úteis no dia a dia”. (formando 2)
- “Como não havia outro curso que me interessava inscrevi-me neste, mas esta parte inicial já conhecia”. (formando 7)
- “Mais tempo para a apresentação”. (formando 11)
- “A avaliação global é boa, mas na minha opinião era necessário mais tempo”. (formando 13)
- “O tema foi muito aliciante e pertinente, apenas foi o tempo bastante reduzido (necessitava de muito mais tempo)”. (formando 16)
- “O tempo foi curto”. (formando 21)
- “Precisava de mais tempo”. (formando 22)
- “Mais uma vez gostei da comunicação, pena a duração ser tão curta”. (formando 23)
- “Para este tipo de trabalho era vantajoso ser apenas a aplicação prática, devido à escassez do tempo”. (formando 25)
- “Pouco tempo”. (formando 26)

Curva de energia da molécula de Hidrogénio

A análise do conteúdo das 3 respostas para “explicitação da avaliação global”, que abaixo se transcrevem, sublinha a utilidade pedagógica da apresentação feita.

- “Apresentação simples mas clara e com potencial pedagógico”. (formando 5)
- “Muito útil. Parabéns!”. (formando 8)
- “Workshop interessante. Sempre bom ver a divulgação de *software* de apoio às aulas da disciplina de Física e Química”. (formando 9)

Utilização de materiais digitais nas ciências

A análise do conteúdo das 10 respostas dadas para “explicitação da avaliação global”, que abaixo se transcrevem, sublinha, sobretudo, a qualidade e utilidade do recurso apresentado, assim como a clareza da apresentação.

- “Recurso multimédia de elevada qualidade e utilidade”. (formando 2)
- “Simulação muito útil, muito completa e que permite a aplicação na aula para complementar a actividade experimental e continuar a exploração pelo aluno”. (formando 3)
- “O *workshop* foi muito interessante e vai permitir complementar as actividades lectivas”. (formando 4)
- “Muito útil para a actividade docente”. (formando 5)
- “Muito útil para a nossa actividade”. (formando 6)
- “Muitíssimo bom”. (formando 9)
- “A temática e o material apresentado foi/é muito útil para a prática lectiva”. (formando 10)
- “Muito pertinente e oportuna. Contribui também para a actualização e aprofundamento de conhecimentos no que se refere à utilização de recursos digitais”. (formando 12)
- “Ótimo para exploração em aula”. (formando 15)
- “Gostei imenso. Recurso interessante e muito bem explicado”. (formando 16)

Condensador plano

A análise do conteúdo das 4 respostas dadas para “explicitação da avaliação global”, que abaixo se transcrevem, sublinha, sobretudo, a relevância das informações e dos materiais apresentados para aulas de 12.º ano de Física, assim como a clareza da apresentação.

- “A acção foi muito interessante. Não considero muito pertinente por haver poucos alunos do 12º Ano de Física (infelizmente)”. (formando 2)
- “Em termos de aplicabilidade tem muito interesse ao nível de 12º ano de Física”. (formando 3)
- “Apresentação clara. As informações e os materiais apresentados/fornecidos foram muito relevantes”. (formando 4)
- “Excelente exploração de um recurso multimédia com múltiplas possibilidades”. (formando 10)

O mundo que ouvimos e que vemos

A análise do conteúdo das 22 respostas dadas para “explicitação da avaliação global”, que abaixo se transcrevem, sublinha, sobretudo, i) a disponibilidade das formadoras para partilharem material didático; ii) o interesse, a qualidade e a utilidade dos materiais e actividades apresentadas; iii) a clareza da apresentação.

- “Excelente a partilha de informação e a disponibilidade para partilhar material didático”. (formando 3)
- “Excelente. Adorei rever as minhas professoras do Ensino Secundário”. (formando 5)
- “Gostei muito. As colegas foram muito simpáticas em partilhar os materiais”. (formando 6)
- “Foi importante para partilha de experiências”. (formando 7)
- “Todos os materiais foram pertinentes e serão úteis no futuro”. (formando 10)
- “As actividades apresentadas são bastantes interessantes para apresentar em sala de aula. Foram explicadas de forma bastante explícita. Muito interessante”. (formando 11)
- “Actividades muito diversificadas e pertinentes para o 8º ano”. (formando 12)
- “Interessante. Discurso muito claro e adequado”. (formando 14)
- “Só foi pena os vídeos da internet não estarem a funcionar, contudo poderão ser vistos posteriormente”. (formando 16)
- “A clareza da exposição, experiências muito pertinentes”. (formando 17)
- “Faltou acesso à internet para melhorar a qualidade”. (formando 18)

- “Partilha de práticas muito útil”. (formando 19)
- “Partilha de saberes muito importante”. (formando 22)
- “É pena não ter sido possível aceder à Internet”. (formando 23)
- “São actividades muito importantes para o 8º ano”. (formando 24)
- “Assuntos pertinentes abordados de forma muito prática, mas muito completa a todos os níveis”. (formando 25)
- “Muito útil. Parabéns!”. (formando 28)

Bubble Drinks

A análise do conteúdo das 7 respostas dadas para “explicitação da avaliação global”, que abaixo se transcrevem, deixa transparecer, sobretudo, o interesse das actividades apresentadas que foram percebidas como motivadoras dos alunos e “ideais” para a semana das ciências ou para a semana aberta, por exemplo.

- “Muito engraçado e muito motivante para os alunos”. (formando 1)
- “Actividade interessante para ser aplicada por ex: na semana das ciências, explorando as propriedades do gelo seco”. (formando 7)
- “Adorei!”. (formando 8)
- “Super interessante”. (formando 12)
- “Muito motivador para os alunos”. (formando 15)
- “Actividade excelente como motivação. Poder-se-á utilizar por exemplo na semana das ciências/semana aberta”. (formando 16)
- “Motivador/dinâmico”. (formando 20)

Efeito de estufa e a atmosfera terrestre

A análise do conteúdo das 18 respostas para “explicitação da avaliação global”, que abaixo se transcrevem, deixa transparecer, sobretudo pelo carácter motivador dos recursos apresentados e a acessibilidade dos materiais necessários, assim como da possibilidade da sua exploração em sala de aula, “com variações”. Algumas vezes lamentam i) algum “desencontro de horas” no início dos vários *workshops* (por chegada tardia dos participantes); e ii) o facto de não terem sido apresentados os resultados obtidos com os alunos...

- “A organização relativamente ao início dos workshops não foi bem conseguida, uma vez que alguns começaram às 15h e outros às 14h30 (hora agendada), o que originou a perda parcial de alguns workshops”. (formando 3)
- “Deu ideias para aplicar na sala de aula. Devem continuar”. (formando 8)
- “Gostei muito da experiência apresentada”. (formando 12)
- “Conteúdos do 8º e 10º bem explícitos e com interdisciplinaridade”. (formando 16)
- “Tema pertinente e o facto a actividade experimental ser muito simples mas elucidativa para os alunos”. (formando 18)
- “Os atrasos entre acções fazem com que se perca parte dos seguintes”. (formando 21)
- “Interdisciplinaridade e matéria leccionada no 8º e 10º anos”. (formando 34)
- “Houve algumas falhas mas que se entende pois há sempre variáveis que não se podem controlar”. (formando 35)
- “Os recursos são muito motivantes e os materiais utilizados para a realização da actividade laboratorial são de fácil acesso o que é efectivamente uma mais valia”. (formando 36)
- “Gostei, apesar de não ser um assunto novo mas sim a abordagem da F.Q.”. (formando 37)
- “Esperava um pouco mais devido à pertinência e actividade do tema”. (formando 39)
- “Actividade com potencial para ser explorado com variações”. (formando 42)
- “O tema poderia ter sido mais explicado”. (formando 49)
- “O tema poderia ter sido explorado de uma forma mais aprofundada e com base em resultados que tenham tido com os alunos... A parte científica deveria ter sido mais rigorosa.”. (formando 54)

O cariótipo humano

A análise do conteúdo das 25 respostas dadas para “explicitação da avaliação global”/“Observações”, que abaixo se transcrevem, sublinha, sobretudo, o interesse, a atualidade e a relevância das actividades apresentadas, assim como o dinamismo e qualidade da apresentação. Foram igualmente referidas 3 “contrariedades”: o não funcionamento inicial do QIM, o não funcionamento pleno dos microscópios e o pouco tempo atribuído ao *workshop*.

- “Os microscópios não estavam a funcionar a 100%”. (formando 1)
- “Muito agradável”. (formando 2)
- “Com excepção do facto do QIM não estar nas melhores condições, tudo correu bem”. (formando 3)
- “Achei importante relembrar algumas informações e complementar outras sobre o cariótipo humano. Apesar das contrariedades gostei da parte do Quadro interactivo”. (formando 4)
- “A aplicação em contexto sala de aula, foi muito bom. A pertinência do assunto e a organização do material foi muito interessante”. (formando 5)
- “Actividade de grande relevância para a prática docente”. (formando 6)
- “Excelente”. (formando 8)
- “As actividades desenvolvidas foram pertinentes e interessantes”. (formando 10)
- “Apesar das limitações provocadas pelo material, achei muito pertinente e interessante a apresentação”. (formando 11)
- “Excelente. Parabéns!” (formando 12)
- “Poderia ter sido melhor se os microscópios estivessem a funcionar melhor”. (formando 13)
- “Muito bom”. (formando 15)
- “Considero que todo o material deve estar previamente preparado para o workshop ser melhor rentabilizado”. (formando 16)
- “Bem organizado e apresentado: conciso, pertinente e bem executado”. (formando 19)

- “Muito importante para mim uma vez que tenho dúvidas relativas ao tema”. (formando 21)
- “Workshop muito interessante e muito pertinente para as aulas”. (formando 24)
- “Interessante para desenvolver com o 12º ano”. (formando 27)
- “A formação (workshop) deveria ter mais tempo”. (formando 33)
- “Recursos muito interactivos, vão permitir trabalhar conteúdos do 12º ano”. (formando 36)
- “A avaliação global é muito boa atendendo a que o assunto foi interessante, actual e bem apresentado”. (formando 37)
- “A formadora conseguiu manter os formandos motivados, houve muito dinamismo e é um tema que me agrada muito”. (formando 38)
- “Interesse do tema e da actividade”. (formando 39)

Simulador de desenvolvimento de plantas virtuais

A análise do conteúdo das 22 respostas dadas para “explicitação da avaliação global”/“Observações”, que abaixo se transcrevem, sublinha i) o carácter inovador e motivador do recurso apresentado, assim como a sua aplicabilidade em contexto de sala de aula; ii) a simplicidade de acesso, consulta e aplicação; iii) a simpatia e o empenhamento do formador na criação de ferramentas multimédia.

- “Muito interessante e possível de utilizar nas aulas de forma motivante”. (formando 1)
- “Ótimo exemplo de inovação e de empenho na criação de ferramentas multimédia. Disponibilidade e simpatia na comunicação”. (formando 2)
- “Muito interessante”. (formando 3)
- “Gostei da aplicação para o enfoque escolhido”. (formando 7)
- “Achei muito interessante o workshop uma vez que passei a conhecer uma nova ferramenta muito útil, simples e clara de aplicação de conhecimentos”. (formando 8)
- “Tudo de muito bom desde a pertinência à aplicabilidade directa numa aula, à clareza”. (formando 13)
- “Contribui para uma dinâmica nas aulas de ciências. Parabéns”. (formando 15)
- “Gostei muito. Ótima actividade para o 8º ano de Ciências”. (formando 16)
- “Estes recursos são muito motivantes e são de fácil acesso e consulta”. (formando 23)
- “Muito boa pois é um tipo de material acessível e fácil de utilizar”. (formando 24)
- “Considero que me valorizou pois as actividades que envolvem material informático motivava mais os alunos”. (formando 25)
- “O workshop é bastante interessante e inovador, revelando uma grande ligação à prática docente de cariz científico”. (formando 26)
- “O software é muito interessante e com muita pertinência para o 8º ano”. (formando 27)
- “O workshop correspondeu às minhas expectativas e com muita utilidade para as aulas práticas. Toda a informação foi disponibilizada”. (formando 28)
- “Proposta relevante e que pode ser efectivamente aplicada na sala de aula”. (formando 30)
- “Software muito útil para cativar os alunos para a disciplina”. (formando 31)
- “Proposta interessante para desenvolver com os alunos”. (formando 36)

Aprendendo com projectos em que os saberes se interceptam

A análise do conteúdo das 8 respostas dadas para “explicitação da avaliação global”/“Observações”, que abaixo se transcrevem, destaca a relevância da atividade proposta mas lamenta o pouco tempo disponibilizado para o workshop.

- “De relevância para a prática docente”. (formando 1)
- “Gostei da aplicabilidade da simulação da dinâmica de trabalho”. (formando 4)
- “Achei relevante lembrar a forma de ensino EFA e forma de tratamento das informações bem como o esclarecimento do preenchimento da planificação da actividade integradora”. (formando 8)
- “Boa ligação entre os temas por forma a surgirem de uma forma natural”. (formando 9)
- “O tempo foi escasso”. (formando 17)

O papel das ciências experimentais na articulação curricular - um testemunho

A análise do conteúdo das 16 respostas dadas para “explicitação da avaliação global”/“Observações” que abaixo se transcrevem, destaca a pertinência e a boa qualidade da apresentação (bem estruturada, clara, motivante...). Para além de outros efeitos, este workshop permitiu ter “uma visão diferente das escolas T.E.I.P.” e encarar as Ciências Experimentais “como uma fonte de articulação com as outras áreas e em diferentes ciclos”.

- “Contribui para a reflexão e partilha de ideias”. (formando 1)
- “Este workshop contribui para ter uma visão das Ciências experimentais como uma fonte de articulação com as outras áreas e em diferentes ciclos”. (formando 3)
- “Na continuidade do que aconteceu da parte da manhã foi pertinente este workshop e muito conseguido”. (formando 5)
- “A apresentação foi muito clara e motivante. Tudo ótimo!” (formando 6)
- “Muito boa, foi um bom trabalho”. (formando 8)
- “Permitiu ficar com uma visão diferente das escolas T.E.I.P.”. (formando 11)
- “A apresentação envolveu um conjunto de actividades/experiências que não sendo novidade para mim foram muito pertinentes”. (formando 15)
- “Apesar de muitas das actividades descritas serem já realizadas na minha escola a partilha de experiências é sempre positiva”. (formando 16)
- “O conhecer de novos projectos é sempre uma mais valia”. (formando 17)
- “Muito bom porque é projecto alargado que mobiliza muitos professores no sentido de motivar alunos difíceis”. (formando 22)
- “A articulação é cada vez + importantes e centrada nas C Exp parece-me uma visão global do currículo dos alunos”. (formando 26)

- “Acção muito interessante”. (formando 30)
- “Muito boa apresentação”. (formando 33)
- “Boa apresentação e bem estruturada”. (formando 34)

Trabalhar CEL na aula de Português: implicações terminológicas e metodológicas

A análise do conteúdo dos testemunhos inscritos, por 51 dos 84 respondentes, no espaço reservado para a “explicitação da avaliação global”, permite destacar a oportunidade, a pertinência, a importância e a utilidade do encontro. A prestação da formadora é bastante elogiada, pelo conhecimento demonstrado mas também pela clareza do discurso e pela serenidade com que conduziu a apresentação e respondeu às várias questões levantadas.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados no espaço reservado para a explicitação da “Avaliação Global”:

- “A minha avaliação é de muito bom uma vez que a temática é bastante pertinente e oportuna no contexto do programa atual.” (formando 1)
- “Francamente muito oportuna e clarificadora; o “timing” também foi o ideal.” (formando 2)
- “A abordagem do tema é de extrema pertinência, porém alguns dos exemplos apresentados geraram confusão e ambiguidade num tema já de si complexo.” (formando 5)
- “Muito positiva. Esta sessão contribuiu para o domínio deste âmbito – Trabalhar CEL.” (formando 6)
- “Considerarei o encontro “Trabalhar...” muito bom, pois houve uma sistematização das ideias essenciais.” (formando 7)
- “No contexto atual, tratou-se efectivamente de um encontro muito pertinente, servindo para consolidar alguns conteúdos e adquirir outros novos.” (formando 9)
- “Foi um encontro ótimo para esclarecer dúvidas e consolidar conhecimentos.” (formando 10)
- “Penso que cumpriu as necessidades medidas na organização das aulas.” (formando 12)
- “Avalio muito positivo.” (formando 14)
- “Explicitações claras e concisas do processo de aprendizagem do conhecimento explícito da Língua. Exposição de encontro de algumas grandes dúvidas.” (formando 16)
- “Sessão muito esclarecedora, tendo em conta a dimensão dos conteúdos e o tempo disponível.” (formando 17)
- “Esta acção permitiu-me ficar um pouco mais conhecedora da temática e elucidar algumas dúvidas.” (formando 18)
- “Demasiada informação para um só encontro” (formando 19)
- “Tendo em conta que é um tema difícil de tratar, considero que foi essencialmente esclarecedor.” (formando 21)
- “Foram esclarecidas e consolidadas algumas dúvidas.” (formando 22)
- “A Dr.ª Conceição está muitíssimo bem preparada, sabe do que fala, é clara no que diz e ajudou-me muito a esclarecer algumas das minhas dúvidas.” (formando 25)
- “Algumas das minhas dúvidas foram compreendidas.” (formando 26)
- “Pertinente e adequada!” (formando 28)
- “De um modo geral, foi um encontro que pela sua “informalidade” correu muito bem, tendo permitido esclarecer questões polémicas e fundamentais.” (formando 29)
- “A acção foi muito interessante. A formadora foi clara na sua exposição.” (formando 31)
- “Este encontro, cuja informalidade é muito positiva, permitiu um aprofundamento e estudo muito benéficos.” (formando 32)
- “Este encontro permitiu-me aprofundar e esclarecer algumas dúvidas referentes ao CEL.” (formando 33)
- “Foi interessante, útil, porém precisávamos de uma maior duração.” (formando 34)
- “Este encontro permitiu-me aprofundar alguns dos temas abordados e esclarecer algumas dúvidas.” (formando 36)
- “Acção ajustada ao tempo disponibilizado. Foi esclarecedora, porque suscitou dúvidas... Focou o essencial com clareza (e muita serenidade!!!).” (formando 37)
- “Este encontro teve uma grande utilidade para os docentes de Português no arranque do ano letivo.” (formando 39)
- “Sessão muito explicativa, que auxiliou a colmatar dúvidas ao nível dos 2.º e 3.º ciclos.” (formando 40)
- “Penso que deveriam ter sido menos teóricas para permitir um maior aprofundamento e esclarecimento.” (formando 46)
- “A acção decorreu de forma clara e concisa. A formadora respondeu às nossas questões de forma explícita apresentando soluções/estratégias. (formando 48)
- “3 horas não são suficientes para expor todos os casos de CEL.” (formando 49)
- “Excelente sistematização de conteúdos através de uma selecção pertinente, pois permitiu o esclarecimento de dúvidas.” (formando 51)
- “A acção decorreu de forma bastante adequada aos conteúdos tratados essencialmente pela atitude, da parte da formadora, muito paciente e serena. O discurso da mesma foi muito claro e esclarecedor!” (formando 52)
- “Apesar da sala e da duração não serem as ideais, dentro do tempo possível, a formadora expôs as linhas principais do ensino do CEL.” (formando 54)
- “A duração do encontro não permitiu o aprofundamento de alguns aspectos relativos ao CEL.” (formando 55)
- “Uma formação desta temática (CEL) deveria ser dada para cada um dos ciclos (2.º, 3.º e secundário), em separado.” (formando 56)
- “A acção foi particularmente interessante. A formadora foi eficaz e pertinente.” (formando 58)
- “Atual e Pertinente. Importância das informações e conteúdos. Documentos bem escolhidos” (formando 60)
- “A acção cumpriu de forma satisfatória os objetivos previamente definidos.” (formando 62)
- “Foi muito esclarecedora e pertinente.” (formando 66)
- “A dinamização foi boa mas o facto de as alterações gramaticais serem confusas tornam qualquer acção deste teor confusa.” (formando 69)

- “Muito Bom, tendo em conta a pertinência do tema e a clareza do discurso da formadora.” (formando 70)
- “Muito pertinente, tendo em conta o início dos novos programas do Básico e Secundário.” (formando 71)
- “Gostei bastante. O assunto é importante, embora necessitasse de mais tempo para se poder trocar mais impressões e colocar situações mais dúbias.” (formando 72)
- “Interessante e pertinente.” (formando 73)
- “Muito Bom, tendo em conta a pertinência do tema, a relevância das informações e a clareza do discurso” (formando 74)
- “Muito bom, atendendo à pertinência do tema, à prestação da formadora, quer na apresentação do tema, dos recursos e da clareza na abordagem.” (formando 77)
- “Bastante enriquecedor!!.” (formando 79)
- “Pertinente e enriquecedora, quer nos esclarecimentos, quer nas dúvidas.” (formando 81)
- “Apesar da pertinência do assunto, foi demasiada informação para tão pouco tempo (em virtude da extensão dos conteúdos).” (formando 82)
- “Bastante útil, mas demasiado longo neste momento do ano lectivo.” (formando 83)
- “Muito útil e esclarecedor.” (formando 84)

A centralidade da efa e os desafios para os educadores

A análise do conteúdo dos testemunhos inscritos, por 14 dos 31 respondentes, no espaço reservado para a “explicitação da avaliação global”, permite destacar a pertinência, a relevância e a utilidade do encontro. A prestação do palestrante é bastante elogiada, pelo conhecimento demonstrado mas também pelo poder de comunicação e pela clareza do discurso.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados no espaço reservado para a explicitação da “Avaliação Global”:

- “Boa reflexão sobre Educação de Adultos.” (formando 1);
- “Muito positiva e relevante.” (formando 7);
- “Eu avalio com Muito Bom porque foi muito útil.” (formando 8);
- “Ótimo poder de comunicação do orador. Tema muito pertinente. Ambiente facilitador da interacção comunicativa.” (formando 9);
- “É sempre bom ouvir e questionar os processos de valorização das competências que são alvo da educação de adultos.” (formando 11);
- “Avaliação muito positiva pelo discurso e pertinência do mesmo.” (formando 13);
- “Palestra de nível bastante elevado, com avaliação de muito bom.” (formando 17);
- “Avalio esta palestra como muito boa sobretudo devido à “qualidade” do orador.” (formando 18);
- “A possibilidade de reflexão e de abertura de horizontes.” (formando 22);
- “Muito boa. Gostei da clareza e discurso do orador.” (formando 23);
- “Em termos, sobretudo, de duração tornou-se, praticamente, impossível debater questões mais pontuais e concretas.” (formando 25);
- “A duração foi avaliado em suficiente devido à hora de início e término.” (formando 27);
- “Correspondeu às expectativas.” (formando 30);
- “Foi interessante a exposição das ideias.” (formando 31);

QIM-Funcionamento e Potencialidades (AE Águas Santas)

No espaço reservado para a “explicitação da avaliação global”, usado por 11 dos 21 respondentes, é sublinhada a pertinência e utilidade da iniciativa.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados assim como a “Avaliação Global” registadas:

- “A formação é pertinente e resolveu algumas dúvidas existentes acerca do funcionamento e demonstrou potencialidades novas.” (formando 3)
- “A apresentação foi sucinta e esclarecedora.” (formando 4)
- “Considero que os temas abordados foram bastante pertinentes para o nosso dia a dia enquanto docentes, foram coisas práticas e acessíveis.” (formando 13)
- “Foi bastante pertinente, uma vez que havia algumas coisas que ainda não sabia.” (formando 14)
- “Na minha opinião a formação foi muito pertinente assim como assinei nos itens referidos em cima.” (formando 15)
- “Achei muito pertinente esta Sessão de Formação, visto ter tirado algumas dúvidas.” (formando 16)
- “A formação é pertinente para explorar ferramentas do programa.” (formando 17)
- “Considerarei a formação relevante para o nosso desenvolvimento pessoal e profissional.” (formando 18)
- “Exposição clara de um assunto pertinente, na qual a dinamizadora, em pouco tempo, conseguiu condensar a informação mais relevante e passível de ser utilizada em sala de aula.” (formando 19)
- “De uma forma sucinta foi demonstrado e explicado os aspetos mais relevantes e úteis para o uso dos quadros interativos.” (formando 20)
- “A formação foi útil e adequada às funções que desempenhamos como professores.” (formando 21)

QIM-Funcionamento e Potencialidades (AE Castelo da Maia)

No espaço reservado para a “explicitação da avaliação global”, usado por 15 dos 20 respondentes, é sublinhada a pertinência e utilidade da iniciativa. Um participante lamenta que a duração da ação fosse tão curta; outro, que tenha ocorrido tardiamente, e um terceiro, que não tenham sido apresentados conteúdos para AFD.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados referentes à “Avaliação Global”:

- “Fiquei esclarecido de algumas dúvidas que tinha.” (formando 2)

- “As informações transmitidas são uma mais valia para o nosso leque de técnicas de ensino.” (formando 5)
- “Tendo em conta o tema, o tempo de duração foi reduzido. Alguns conteúdos podiam ser melhor abordados, mais claros na sua explicação.” (formando 6)
- “Penso que a formação foi de extrema importância para a partilha experiências entre professores. O tema tem bastante interesse da minha parte, devido ao desenvolvimento de certas áreas.” (formando 7)
- “Formação pertinente no âmbito da actividade desenvolvida pelos professores.” (formando 8)
- “Formação com pertinência para que possamos dar continuidade pedagógica.” (formando 11)
- “Esta formação permitiu-me tirar várias dúvidas. Fiquei bastante esclarecido, em relação ao Interwrite.” (formando 12)
- “A destacar que esta formação foi bastante positiva, relevante e pertinente.” (formando 13)
- “Penso ter sido uma formação organizada, clara e pertinente.” (formando 14)
- “Foi uma formação relevante para as nossas aulas. Só peca por tardia.” (formando 15)
- “Foi bem sucinta esta sessão e o formador tentou claramente abordar todos os temas importantes do QIM.” (formando 16)
- “Boa acção de formação. Serviu para algumas aulas dentro da sala de aula quando o tempo não permitiu. Falta conteúdo para AFD.” (formando 17)
- “Embora pertinente, para mim a acção foi um pouco monótona, já que o tema/ o programa Interwrite já é do meu conhecimento. Ainda assim, a forma como foi abordada a questão foi interessante.” (formando 18)
- “É uma formação pertinente, pois é uma ferramenta que pode ser útil em diversas actividades, mesmo na disciplina de AFD.” (formando 19)
- “Achei a formação muito interessante, apesar de algumas informações dadas já serem repetidas, já que a utilização do QI já se faz há algum tempo.” (formando 20)

QIM-Funcionamento e Potencialidades (AE Levante da Maia)

No espaço reservado para a “explicitação da avaliação global”, usado por 9 dos 18 respondentes, é sublinhada a pertinência, importância e utilidade da iniciativa e é elogiada a prestação da formadora.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados assim como a “Avaliação Global” registadas:

- “No geral a avaliação é boa, contudo para AFD não faço uso dos quadros interactivos. No futuro poderei precisar de usar e dará jeito.” (formando 1);
- “No geral os conteúdos abordados foram interessantes e a dinamizadora da formação conseguiu criar um bom ambiente de trabalho, revelando interesse e interacção.” (formando 2)
- “Formação muito esclarecedora e importantes para as aulas teóricas, tomando-as mais práticas e aliciantes para os alunos.” (formando 3)
- “Achei bastante útil e apelativo, por isso achei muito bom.” (formando 4)
- “Formação detalhada e pormenorizada sobre o QIM que facilitou e promoveu a utilização desta ferramenta mais diariamente. O discurso foi apelativo de forma organizada.” (formando 7)
- “A formadora fez um bom trabalho, tentou esclarecer-nos ao máximo, deu-nos dicas importantes para o nosso dia a dia. Foi uma formação bastante enriquecedora.” (formando 15)
- “Foi claro, útil e esclarecedor.” (formando 16)
- “Fiquei a entender para que serve o quadro interactivo e as suas funções.” (formando 17)
- “Considero bastante necessária a formação para que se possa tornar as aulas mais criativas e motivadoras.” (formando 18)

QIM-Funcionamento e Potencialidades (AE Pedrouços)

No espaço reservado para a “explicitação da avaliação global”, usado por 10 dos 11 respondentes, é sublinhada a importância, pertinência e utilidade da iniciativa.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados assim como a “Avaliação Global” registadas:

- “Muito bom porque é deveras importante poder recorrer aos QI para dinamizar as aulas e torná-las mais interessantes.” (formando 1)
- “Muito útil para organizar futuras aulas.” (formando 2)
- “Na minha opinião considero que foram abordados pormenores que são essenciais para a manutenção e bom funcionamento do equipamento que são importantíssimos e que por vezes são esquecidos, o que não foi o caso. Muito Bom.” (formando 3)
- “De um modo geral foi com clareza e eficiência a formação básica exigida. A duração também foi boa.” (formando 4)
- “Foi suficiente e esclarecedora.” (formando 5)
- “É uma formação pertinente e esclarecedora de muitas dúvidas que por vezes surgiram na utilização diária do equipamento.” (formando 6)
- “Formação pertinente.” (formando 7)
- “Muito adequada.” (formando 8)
- “Considero a formação pertinente e útil para relembrar e aprender novas funcionalidades.” (formando 10)
- “A formação revelou-se de elevada importância com avaliação de Muito Bom.” (formando 11)

Problemas de aprendizagem na leitura e escrita

A análise do conteúdo dos testemunhos inscritos, por 32 dos 54 respondentes, no espaço reservado para a “explicitação da avaliação global”, permite destacar a pertinência do tema e do encontro, a importância e a utilidade do encontro. A prestação da formadora é bastante elogiada pelo conhecimento demonstrado e pela clareza do discurso. Alguns participantes gostariam de ter ouvido falar (mais) sobre medidas de intervenção/correção.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados no espaço reservado para a explicitação da "Avaliação Global":

- "Considero este encontro excelente, muito esclarecedor e elucidativo." (formando 1)
- "Este encontro abordou um tema muito pertinente para o universo presente. Devem continuar o tema." (formando 2)
- "A ação cumpriu com os objetivos." (formando 6)
- "Apesar de ser um tema muito vasto, para o curto espaço de tempo desta formação, esteve muito bem organizada e esquematizada." (formando 9)
- "O encontro foi muito interessante e a formadora cativou o público permanentemente." (formando 11)
- "O encontro foi interessante." (formando 12)
- "Ajudou a clarificar a diferença entre Problemas de Aprendizagem e na aprendizagem. O tempo da sessão é p ideal mas devido à abrangência do tema deveria decorrer em mais sessões." (formando 15)
- "Muito útil e muito esclarecedora." (formando 16)
- "As informações transmitidas são muito importantes para podermos ajudar as cr/s do ensino pré-escolar a ultrapassar certas dificuldades, e perceber a pertinência ou não das mesmas." (formando 17)
- "O tema abordado foi de encontro às necessidades do meu grupo/turma. A formação foi muito pertinente." (formando 19)
- "O tema é muito abrangente peço que, numa sessão não se consegue explorar senão a um nível suficiente." (formando 21)
- "A temática do Encontro é deveras pertinente." (formando 23)
- "A pertinência do encontro, a relevância das informações e a clareza do discurso, levam a uma boa avaliação global." (formando 24)
- "Penso que este tema é bastante pertinente pois todos os dias deparamos com alunos que tem dificuldades de aprendizagem na Leitura e Escrita." (formando 25)
- "O assunto é bastante pertinente. Boa dinamização." (formando 26)
- "Deveria ser possível com mais tempo, trabalhar casos práticos." (formando 28)
- "Foi um encontro positivo, uma vez que permitiu relembrar e refletir sobre esta temática tão importante e que afeta um número elevado de alunos." (formando 30)
- "Apesar de ter dado bom tendo em conta a oradora que esteve bem, faltou medidas de intervenção práticas, assim como falar de outras perturbações e problemáticas." (formando 37)
- "Foi interessante apesar da hora. Isto quer dizer, que ao fim de um dia de trabalho o cansaço toma conta de nós e a informação dispersa-se." (formando 39)
- "É pertinente o tema, no entanto gostava que tivesse sido mais prático." (formando 40)
- "Seria necessário mais tempo para exploração da temática." (formando 41)
- "Considero muito importante este tipo de formações mas penso que seria mais construtivo se fossem formações com mais tempo." (formando 42)
- "O encontro foi pertinente atendendo à sua duração foi bom e a dinamizadora foi bastante clara e as informações relevantes para a prática profissional." (formando 45)
- "A sessão foi muito explícita." (formando 46)
- "O tema é muito interessante e muito abordado no atual processo ensino/aprendizagem." (formando 47)
- "O encontro foi produtivo tendo em conta o tema e a dinamização do mesmo." (formando 48)
- "Foi pertinente e bastante interessante." (formando 49)
- "O tema foi pertinente." (formando 50)
- "Uma vez que não consegui assistir a toda a sessão do que presenciei globalmente considero Muito Bom, mas pareceu-me que havia necessidade de mais tempo, quem sabe uma outra sessão para debate/tirar de dúvidas (actuais)." (formando 51)
- "Pela pertinência do tema e abordar o mesmo desde os pré requisitos na educação pré-escolar." (formando 52)
- "O tema foi muito pertinente e interessante." (formando 53)
- "Considero uma avaliação global bom porque o essencial foi transmitido e esclarecido." (formando 54)

A competência da oralidade: orientações gerais e apresentação de propostas de atividades

A análise do conteúdo dos testemunhos inscritos, por 18 dos 54 respondentes, no espaço reservado para a "explicitação da avaliação global", permite destacar a pertinência do tema, a importância e a utilidade do encontro, sobretudo pela partilha de "leituras", experiências, materiais e sugestões práticas.

O "tempo" é identificado por alguns respondentes como sendo demasiado "curto".

Transcrevem-se todos os testemunhos registados no espaço reservado para a explicitação da "Avaliação Global":

- "Parte inicial da apresentação extremamente teórica, penso que não seria isto que os professores, na prática, procuram para trabalhar a oralidade. Perdeu-se muito tempo com a exposição inicial." (formando 1)
- "A ação foi muito interessante." (formando 2)
- "Está entre o Bom e o Muito Bom. O tempo é sempre condicionante para se processar com alguma excelência as informações." (formando 3)
- "Interessante, tendo em conta a partilha de trabalho." (formando 4)
- "Creio que atividades/encontros desta índole são sempre produtivos. A partilha de experiências e de materiais já produzidos são uma ajuda e incentivo para a continuação do trabalho." (formando 5)
- "Achei que foi muito pertinente a apresentação de exemplos concretos mostrados pelos formadores junto da sua própria experiência." (formando 6)
- "Parabéns aos colegas pelos trabalhos apresentados, pela partilha, pelas sugestões." (formando 7)

- “É sempre muito bom ser possível haver momentos de reflexão uma vez que nem sempre é possível partilhar e implementar nas diversas escolas encontros entre profissionais sobre a sua vida profissional.” (formando 8)
- “Muito bom na medida em que tudo quanto foi tratado sobre o tema tanto a nível teórico como prático se revelou proveitoso.” (formando 9)
- “Muito bom.” (formando 10)
- “As questões teóricas foram bem explicitadas.” (formando 11)
- “O encontro apresentou propostas bastante práticas que vão de encontro às nossas necessidades educativas.” (formando 12)
- “A primeira parte apresentada foi muito teórica.” (formando 13)
- “A pertinência do assunto é grande, contudo constatou-se que a maior mais valia é o trabalho dos colegas e nem tanto o “dito” GIP.” (formando 14)
- “Pareceu-me um momento que se tomou substancialmente interessante, quando os colegas apresentaram propostas de trabalho prático.” (formando 15)
- “Foi divulgado o GIP da oralidade, bem como apresentadas atividades de mobilização dos saberes e de aplicação dos conhecimentos específicos. O tempo foi, no entanto, exíguo.” (formando 16)
- “A apresentação do GIP foi bastante esclarecedora.” (formando 17)
- “De um modo geral foi uma ação pertinente bem apresentada e relevante. O local não era o melhor porque havia alguma dificuldade em ver as projeções.” (formando 18)

Notas Práticas da Contratação Pública pelas Escolas-1ª sessão

A análise do conteúdo dos testemunhos inscritos, por 6 dos 35 respondentes, no espaço reservado para a “explicitação da avaliação global”, permite destacar a importância e a utilidade do encontro, sobretudo em resultado dos conhecimentos e da eloquência e da clareza de discurso do formador.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados no espaço reservado para a explicitação da “Avaliação Global”:

- “Até ao momento foi bem clarificado, acho que a informação deve ser disponibilizada, com a maior brevidade possível.” (formando 12)
- “Formador com grandes conhecimentos e muito eloquente. Condições XXXXX.” (formando 15)
- “O discurso do avaliador foi claro, as informações pertinentes no entanto a duração devia ser maior.” (formando 22)
- “Preenchimento de uma lacuna grave (área do direito) por quem é da área e está ligado a escolas.” (formando 31)
- “Sessão interessante e produtiva, em termos de esclarecimentos vários.” (formando 32)
- “Formador bastante eloquente, apesar do assunto ser de difícil assimilação.” (formando 33)

Notas Práticas da Contratação Pública pelas Escolas-2ª sessão

A análise do conteúdo dos testemunhos inscritos, por 7 dos 34 respondentes, no espaço reservado para a “explicitação da avaliação global”, permite destacar, sobretudo, a importância e a utilidade do encontro para o esclarecimento de dúvidas:

Transcrevem-se todos os testemunhos registados no espaço reservado para a explicitação da “Avaliação Global”:

- “Poderia ter aprendido mais se a duração da formação tivesse sido cumprida.” (formando 1)
- “Os conhecimentos transmitidos, seriam mais assimilados se o cumprimento fosse pontual.” (formando 2)
- “Bom.” (formando 3)
- “Seria útil um pequeno intervalo.” (formando 4)
- “É bom que haja estas formações para nos atualizarmos mais um pouco.” (formando 5)
- “Grande interação, aplicação prática das dúvidas.” (formando 6)
- “Discurso do formador é bastante esclarecedor, apesar da complexidade das temáticas abordadas.” (formando 7)

O ensino da dança na escola

Os dez (10) testemunhos inscritos no espaço reservado para explicitar a avaliação global sublinham, sobretudo, i) a pertinência, interesse e utilidade deste workshop, uma vez que corresponde a necessidades de formação dos professores de Educação Física; e ii) o bom ambiente vivenciado, tendo existido “boas dinâmicas de grupo”.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados:

- “Achei muito pertinente esta ação pois consegui munir-me de elementos fundamentais para o meu desempenho como docente por forma a tornar o ensino da dança motivador e as aprendizagens duradouras.” (respondente 2)
- “Encontros muito interessantes com boas dinâmicas de grupo.” (respondente 3)
- “O tema foi muito importante pela pertinência do ensino da Dança, penso que ficamos com material de suporte muito bom para podermos pôr em prática aulas de Dança.” (respondente 4)
- “Conteúdos adaptados aos anos de escolaridade, grande diversidade de exercícios, uso da ação para as aulas de dança.” (respondente 5)
- “A importância da temática tendo em conta a relevância desta matéria nos Programas Nacionais de Educação Física.” (respondente 6)
- “É sempre positivo iniciativas destas de forma a dar a oportunidade aos alunos (professores) de cumprirem melhor o programa da disciplina de Ed. Física.” (respondente 7)
- “A ação deu um bom contributo para a melhoria do conhecimento didático XXXXXX.” (respondente 9)
- “De uma forma global considerei esta ação de formação muito pertinente, visto que aborda uma das áreas curriculares pouco dadas na Educação Física. Pela sua pertinência, organização considero-a muito bom.” (respondente 11)

- “Todas as informações transmitidas foram de encontro às necessidades dos professores do grupo de Educação Física.” (respondente 12)
- “Na minha opinião o tema está completamente enquadrado, com a nova docência.” (respondente 14)

Passo a Passo – Informação e Sensibilização sobre as Doenças Neuromusculares

Os vinte testemunhos inscritos no espaço reservado para explicitar a avaliação global sublinham, sobretudo, a pertinência e interesse deste encontro, por ter proporcionado “reflexão, sensibilização e partilha de vivências e informações relevantes sobre a temática explorada”.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados:

- “Muito bom.” (formando 1);
- “Muito positivo, recebi informações e relembrei um querido aluno que tive e que infelizmente já não está connosco.” (formando 3)
- “Classifico a avaliação global de “muito bom” pela pertinência e interesse deste encontro, pela possibilidade de reflexão, sensibilização e partilha de vivências e informações relevantes sobre a temática explorada.” (formando 5)
- “Considero que a formação foi muito interessante, tinha gostado que fosse mais comprida e com mais informações.” (formando 9)
- “É importante esta sensibilização para nos alertar na nossa prática para “diagnosticar” o mais precocemente este tipo de doença.” (formando 10)
- “Fiquei bem esclarecida sobre este tema e sua problemática.” (formando 11)
- “A minha avaliação é baseada na informação recebida.” (formando 12)
- “A avaliação global é boa, mas poderia ter mais exemplos de como intervir na prática em determinadas situações.” (formando 13)
- “A avaliação que falo deste encontro é muito positiva e muito pertinente. As informações ajudaram-me a perceber e a conhecer este tipo de doença.” (formando 14)
- “Continuo a julgar que são sempre muito ricas estas iniciativas.” (formando 15)
- “Achei muito pertinente este encontro até porque me clarificou determinados aspetos da doença que eu desconhecia.” (formando 17)
- “Considero muito boa a informação mas gostava que se tivesse falado mais sobre a intervenção a nível educativo, assim como das ajudas técnicas. Saliendo o excelente trabalho de sensibilização. Adorei o testemunho do Pedro.” (formando 18)
- “Gostei da abordagem desta ação e sensibilização sobre as doenças neuromusculares, principalmente do testemunho do Pedro.” (formando 19)
- “Valorizou imenso o encontro o testemunho do Pedro para falar sobre a sua vida, a forma como se adaptou, etc.” (formando 20)
- “Sensibilizou-me e alertou-me para estes problemas de doença graves...” (formando 25)
- “Esta ação proporcionou-me uma maior informação sobre estas problemáticas. Criou uma maior sensibilização para este tema.” (formando 26)
- “Foi muito importante para mim conhecer o testemunho do Zé Pedro e da mãe.” (formando 27)
- “Ajuda-me a perceber a realidade do meu dia-a-dia. Perceber o pensamento dos alunos com deficiência.” (formando 28)
- “Muito esclarecedor e o depoimento em 1ª pessoa do Pedro fez compreender/sensibilizar os pormenores desta doença.” (formando 29)
- “A apresentação cumpriu os objetivos propostos. Foi clara, sucinta e muito útil.” (formando 30)

Procedimentos inerentes ao serviço de ação social municipal e comissão de proteção de crianças e jovens

Os vinte e nove testemunhos inscritos no espaço reservado para explicitar a avaliação global sublinham, sobretudo, a pertinência e interesse deste encontro, i) por ter proporcionado informações importantes “para o conhecimento do contexto social e económico da Trofa”; ii) por ter feito a “divulgação dos serviços existentes a nível local para proteção de crianças e jovens”; e iii) por ter apresentado sugestões propiciadoras de uma mais rápida e eficiente circulação da informação. Alguns testemunhos destacam a pertinência e interesse da 1.ª parte, em detrimento da 2.ª, em que consideraram ter sido veiculada alguma informação não importante para o público presente. Há várias vezes a manifestar a ideia de que a iniciativa deveria ter ocorrido em início de ano letivo.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados:

- “A nível informativo foi positiva a palestra. Talvez uma outra oportunidade durante a interrupção das atividades letivas para refletirmos sobre estes procedimentos.” (formando 4)
- “Não obstante algumas deficiências ao nível do espaço (pouca luminosidade), os restantes parâmetros revelaram-se muito bons.” (formando 5)
- “Bom.” (formando 7)
- “Palestra de conteúdo pertinente que deveria ser mais frequentemente testado se possível com caráter mais prático.” (formando 8)
- “Boa, porque foram formuladas ideias importantes para que a veiculação de informação seja mais rápida e eficiente.” (formando 9)
- “A palestra tem um tema pertinente, bem como as informações transmitidas. No entanto, por vezes o discurso roçou a propaganda política.” (formando 11)
- “Foram transmitidas informações muito pertinentes para o conhecimento do contexto social e económico da Trofa.” (formando 12)
- “Ação interessante e oportuna. Face à realidade foi uma ação adequada.” (formando 13)
- “Discurso claro. E pertinente com grande relevância.” (formando 14)
- “O assunto é pertinente e a sociedade espera respostas rápidas e eficazes.” (formando 16)
- “Considerarei boa a divulgação dos serviços existentes a nível local para proteção de crianças e jovens e a informação acerca dos procedimentos a adotar.” (formando 17)
- “Atividade de muito interesse que deveria ter sido ministradas no início do ano letivo.” (formando 18)
- “O tema da palestra é muito pertinente na atividade e na realidade da sociedade atual.” (formando 22)
- “Acabou por se afastar do tema proposto, publicitando vários gabinetes e vários projetos. Senti-me enganada, já não aguento campanhas eleitorais.” (formando 23)

- “Não aumentou os meus conhecimentos.” (formando 32)
- “Suficiente.” (formando 38)
- “Importante o maior conhecimento das instituições ligadas à educação.” (formando 39)
- “A primeira parte da palestra, na minha opinião, foi muito pertinente. Relativamente à segunda parte, penso que foi um pouco extensa e interpretei-a mais como uma “ação de divulgação...” (formando 40)
- “Tema muito importante para o desempenho da minha função como diretor de turma. Bons exemplos práticos.” (formando 43)
- “A palestra deveria ter em conta casos concretos e não só informações gerais sobre serviços prestados – falta de aplicabilidade, nomeadamente a nível do público alvo – não lidamos com população idosa!” (formando 44)
- “O conteúdo é pertinente mas a apresentação poderia ter sido mais dinâmica.” (formando 45)
- “Foi esclarecedora quanto ao funcionamento dos serviços em questão, embora pudesse ter sido mais breve. Acabou por ser um pouco maçador, especialmente a que se refere ao serviço de A. S. Municipal.” (formando 46)
- “Com pertinência a primeira intervenção. Da seguida assistimos à divulgação (publici// de diversos gabinetes.” (formando 49)
- “Esta divulgação deveria ocorrer no início do ano letivo.” (formando 50)
- “Assunto/ Tema pertinente e atual.” (formando 52)
- “Muito Bom.” (formando 56)
- “Informações pertinentes para os Diretores de Turma.” (formando 58)
- “Foi esclarecedora e útil.” (formando 59)
- “O assunto é “da ordem do dia” e, ao contrário do que parece, os docentes não conhecem na plenitude os instrumentos de atuação.” (formando 60)
- “Boa exploração das funções das instituições e articulação entre as mesmas.” (formando 63)

As dificuldades de Aprendizagem específicas e hiperatividade

Os oitenta (80) testemunhos inscritos no espaço reservado para explicitar a avaliação global sublinham, sobretudo, a pertinência e interesse deste encontro, pela relevância das informações prestadas e pela clareza do discurso das dinamizadoras que mantiveram o público sempre interessado.

O espaço em que decorreu a ação foi alvo de algumas críticas.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados:

- “Penso que é uma temática para uma ação de formação com mais tempo. Estas dificuldades aparecem com muita frequência nas nossas crianças e as ações para estas problemáticas são cada vez mais raras.” (respondente 1);
- “Bastante proveitosa e instrutiva.” (respondente 4);
- “Gostei muito. Foi muito útil.” (respondente 6);
- “Gostei muito e espero que continuem esta tarefa de divulgação e esclarecimento da problemática.” (respondente 7);
- “Apenas um pouco monótona. Poderia ter lido individualmente em casa.” (respondente 8);
- “De um modo geral achei bastante interessante e instrutiva, elucidando-me bastante acerca dos temas abordados.” (respondente 9);
- “Sensibilizar para a necessidade de estarmos atentos a esta ou outra dificuldade de aprendizagem específica e de nos informarmos adequadamente para uma intervenção eficaz.” (respondente 10);
- “Foi muito menos focada a hiperatividade, falou-se muito de dislexia, não houve um equilíbrio no tempo de abordagem, daí não classificar no Muito Bom.” (respondente 11);
- “Considerarei este encontro como um bom início para um trabalho profundo a desenvolver no ensino.” (respondente 12);
- “No âmbito da formação, foi muito específica e apresentada com muita clareza, no contexto abordado “Dificuldades de Aprendizagem Específica” Boa organização e outros.” (respondente 13);
- “Foi muito bom, aprendi imensas coisas para poder lidar com os nossos alunos.” (respondente 14);
- “De forma global o encontro muito agradável, com temas pertinentes. Contudo baixo.” (respondente 15);
- “Informação válida e pertinente para na nossa formação pessoal e profissional.” (respondente 17);
- “Gostei! Parabéns!” (respondente 19);
- “Gostei; é importante haver mais ações a referências estes problemas.” (respondente 20);
- “Informação muito interessante para serem aplicadas pedagogicamente.” (respondente 21);
- “Foi interessante e relevante para o trabalho com crianças em contexto de sala de aula/casa.” (respondente 22);
- “Discurso claro e instrutivo.” (respondente 24);
- “O assunto é muito pertinente e actual. É uma problemática que deve ser muito explorada.” (respondente 25);
- “Este tipo de ações é fulcral. Sou prof. De Português e sei que há ainda muitos, muitos professores de Português que não têm sensibilidade para as DAE. Mais grave, não querem saber para além do que foram obrigados a saber/aprender na Universidade.” (respondente 26);
- “A pertinência do tema e o modo como foi apresentada esta ação. Parabéns!” (respondente 27);
- “Gostei do encontro de reflexão, pois esclareceu algumas ideias e dúvidas.” (respondente 28);
- “Além da extrema pertinência do tema, foi dos melhores encontros de reflexão em que participei”, pela relevância das informações e da clareza do discurso.” (respondente 29);
- “A ação para mim foi muito pertinente atual e esclarecedora. Gostei muito.” (respondente 31);
- “Foi ótima visto no dia a dia não reflectimos sobre este problema, e todos nós temos obrigação de tentar ajudar estes alunos (Todos Merecem).” (respondente 32);
- “Na minha maneira de ver os 5 pontos não foram dados em tudo, porque quanto ao (Espaço e Duração) e porque não me satisfaz totalmente.” (respondente 33);

- “Considero este encontro muito bom, explícito o que me iludiu em muitos assuntos que eu tinha algumas dúvidas .” (respondente 35);
- “Achei o espaço desconfortável. Pouco espaço.” (respondente 36);
- “Nada mais a assinalar.” (respondente 37);
- “Gostei muito.” (respondente 38);
- “Na minha opinião deveria ter mais tempo a formação.” (respondente 39);
- “Foram apresentados casos (exemplos) que nos permitirão distinguir e diagnosticar as DAE. A parte teórica foi apresentada de forma sucinta mas clara. Muitos dos exemplos servem para todos os alunos.” (respondente 40);
- “Tema-muito importante, pertinente, bem organizado. As oradoras/formadoras-muito concisas, com clareza de discurso e pertinentes. Avaliação Global Muito Boa. Parabéns.” (respondente 45);
- “Devido a dificuldades que tenho tido com meu filho que parece estar a desenvolver uma DAE, no sentido de Défice de atenção tem sido, relevante, clara e pertinente as informações recebidas.” (respondente 47);
- “Minha avaliação global é muito boa, pois como mãe encarregada de educação encontrei nesta formação muitos pontos que encontro no meu filha e que a psiquiatra que o trata não está a valorizar. Fiquei bem esclarecida.” (respondente 48);
- “Uma dificuldade atualizadíssima! Faz muita falta formação aos professores gratuita.” (respondente 49);
- “Gostei muito desta formação que foi muito esclarecedora.” (respondente 50);
- “Encontro muito produtivo.” (respondente 52);
- “O encontro foi esclarecedor, “tocou” os pontos essenciais da questão.” (respondente 53);
- “O tema foi muito pertinente. Foi bastante boa a transmissão de estratégias.” (respondente 55);
- “Encontro muito bem estruturado: informações pertinentes divulgados com muita clareza.” (respondente 56);
- “Foi muito bom, porque me ajudou a compreender e lembrar estratégias para poder ajudar os meus alunos caso seja necessário.” (respondente 58);
- “Esta formação é bastante importante para nosso conhecimento, para lidar com todos os tipos de expressões e atitudes das pessoas.” (respondente 61);
- “A minha opinião é que foi bastante proveitosa.” (respondente 62);
- “Na minha opinião a ação formação foi bastante proveitosa e importante.” (respondente 63);
- “Muito Boa bastante esclarecedora. Seria positivo que se fizessem estas formações mas, para os pais dos meninos ditos normais.” (respondente 64);
- “Considero toda a informação fornecida muito relevante. Alerta, faz reflectir e mostra algumas estratégias para aplicar a alunos com DAE.” (respondente 65);
- “A avaliação para mim foi bastante positiva, no sentido em que o assunto foi bastante pertinente, as informações e a dinamização foi bastante explícita e objectiva.” (respondente 66);
- “O espaço não tinha condições; o encontro/reflexão foi muito bom.” (respondente 67);
- “O espaço onde se realizou a formação achei bastante desconfortável.” (respondente 68);
- “A ação foi muito bem orientada, seria bom aprofundar mais os conteúdos dada a pertinência do tema.” (respondente 69);
- “Embora a formação tenha sido pertinente e as informações importantes, faltaram casos práticos para ilustrar algumas situações.” (respondente 70);
- “Fizeram uma abordagem objetiva do tema proposto, deram muitos exemplos e sugestões concretos.” (respondente 71);
- “Esta pequena formação deu-me alguma esperança, como a cor desta caneta, de ser melhor professora e ser mais paciente com os meus alunos com dificuldades.” (respondente 73);
- “Na generalidade a temática foi muito bem abordada pelas formadoras, no entanto o espaço necessitaria de um ar condicionado para melhorar o conforto de toda a assistência e formadoras.” (respondente 74);
- “Gostei foi bastante clara.” (respondente 76);
- “O encontro foi de elevado interesse, apresentando uma dinâmica muito interessante com situações de exemplos bem claros.” (respondente 77);
- “Este tema tem que ser tratado de modo a alertar toda a comunidade educativa dos vários aspetos que encerra em si.” (respondente 78);
- “As dinamizadoras transmitiram, de forma clara, que as DAE devem ser valorizadas, despertando mentalidades e formas de atuar, de forma exemplar.” (respondente 80);
- “Apesar da formação ter sido breve, foi muito proveitosa, porque me fez repensar e aperfeiçoar a minha prática pedagógica.” (respondente 81);
- “Penso que apesar da pouca duração, foi uma ação de formação muito positiva e pertinente atendendo aos casos que nos vão aparecendo na escola.” (respondente 82);
- “O encontro foi muito pertinente, pois ajudou-me a ver e perceber com mais clareza as DAE.” (respondente 83);
- “A minha avaliação global remete para a avaliação de muito bom pela pertinência do tema e pela forma clara como foi passada a informação e pelos ensinamentos que nos foram passados.” (respondente 86);
- “A temática é muito interessante para contribuir para um melhor desempenho profissional, contudo acho que o discurso foi pouco direcionado ao pré escolar.” (respondente 87);
- “Bom – Apreciei o discurso e apresentação.” (respondente 88);
- “Sem dúvida que todos os itens foram muito bons e contribuirão para ajudar na minha vida profissional e, especialmente, para eu apoiar/ajudar mais os meus alunos.” (respondente 90);

- “Considero muito importante que estes temas sejam abordados com regularidade, pois a formação contínua é muito importante para os professores. Infelizmente, estas crianças são vistas como “desestabilizadoras” e sem educação alguma (por parte dos E.E.). Os E.E. são sempre os culpados... e se as crianças são assim...” Não saem às pedras da calçada.” (respondente 92);
- “Simplesmente Amei. Como mãe de uma menina que frequenta o 5º ano, e como Auxiliar achei esta formação a mais importante que fiz nestes últimos tempos.” (respondente 94);
- “Este foi um encontro deveras importante pois ajudou a compreender melhor as “dae”.” (respondente 97);
- “Gostei do tema. Os dinamizadores trataram o tema com clareza e souberam manter o público interessado.” (respondente 98);
- “A Dr.ª Teresa com o seu discurso claro e com exemplos práticos ajudou imenso a repensar as nossas práticas diárias.” (respondente 99);
- “Uma vez que não existe formação em dificuldades de aprendizagem e hiperatividade e défice de atenção para professores do ensino regular estes encontros são sempre muito pertinentes.” (respondente 100);
- “Muito interessante.” (respondente 101);
- “Foi muito bom. Sensibilizou-me para problemas existentes na nossa escola mas para os quais não temos formação. Precisamos de mais formações destas.” (respondente 103);
- “O assunto foi muito bem explicado e por isso aproveitei este conhecimento que transmito a outros na prática e divulgação destas experiências.” (respondente 104);
- “A ação de formação appdae, foi bastante esclarecedor em algumas dúvidas que aparecem no meu dia a dia no trabalho como assistente operacional na sala de recursos (NEE).” (respondente 105);
- “Foi sem dúvida uma boa formação, adquiri conhecimentos para o meu dia a dia como assistente operacional, mas principalmente para o meu papel como mãe.” (respondente 106);
- “Adorei, gostaria de repetir mais outros temas relacionados.” (respondente 107);
- “Gostei muito, espero que realizem mais formações na área do ensino especial.” (respondente 108);
- “Gostei muito, espero que haja muitas mais informações.” (respondente 109);

Acordo ortográfico

Os vinte e dois testemunhos inscritos no espaço reservado para explicitar a avaliação global sublinham, sobretudo, a utilidade, interesse e boa dinamização deste encontro de formação, apesar da sua curta duração. São várias as vozes que solicitam mais formação. Transcrevem-se, integralmente, os 21 testemunhos registados:

- “A minha avaliação global foi muito bom pois ficaram esclarecidas muitas dúvidas que tínhamos com o novo acordo ortográfico” (respondente 1)
- “Muito boa o tempo é que foi curto.” (respondente 2)
- “Devia haver mais dias de formação “ (respondente 4);
- “Alertou-me bastante para o acordo ortográfico dando-me uma grande ajuda. O guia do Acordo ortográfico que nos foi dado também nos vai ajudar. “ (respondente 7);
- “Na minha opinião, a avaliação é ótima, penso que foi muito bem explorado os princípios na mudança no acordo ortográfico.” (respondente 8);
- “Foi proveitoso e com tecnologia excelente.” (respondente 9);
- “Foi muito bom. Devíamos ter mais formação é uma mais valia. “ (respondente 12);
- “Eu gostei. “ (respondente 13);
- “Na altura em que estão a surgir muitas dúvidas esta informação é muito boa. “ (respondente 14);
- “Gostei desta pequena formação, porque me é útil no futuro. “ (respondente 15);
- “Gostei, achei muito útil. Foi muito importante tirar as dúvidas. “ (respondente 16);
- “Gostei, foi muito útil, na minha maneira de ser era preciso haver mais destas formações. “ (respondente 17);
- “Gostei, foi muito útil na minha maneira de ser era preciso haver mais destas formações (respondente 18);
- “Sim Gostei Porque ficamos com conhecimento da Nova Ortografia “ (respondente 19);
- “Sim gostei “ (respondente 20);
- “Pena que a duração foi curta “ (respondente 21);
- “Acho que foi uma acção de formação bem conduzida e ajudou bastante a tirar dúvidas “ (respondente 22);
- “No Global Foi Tudo Bem Administrado. Foi uma Ação De Formação Importantíssima “ (respondente 23);
- “No Global foi muito bom“ (respondente 24);
- “Sim gostei “ (respondente 25);
- “Sim gostei “ (respondente 26);
- “Foi ótima embora curta“ (respondente 30);

Voz que ensina, voz que cuida

Os dezasseis (16) testemunhos inscritos no espaço reservado para explicitar a avaliação global sublinham, sobretudo, a utilidade, interesse e relevância da ação, assim como a excelência dos dinamizadores que são descritos como “conhecedores do tema”, “excelentes oradores”, claros, expressivos, ...

Transcrevem-se, integralmente, os 16 testemunhos registados:

- “Gostei muito: a repetir!” (respondente 1)
- “A palestra foi muitíssimo interessante e os convidados de muita qualidade. Muito bom!” (respondente 2)
- “As iniciativas que envolvem as vivências do nosso dia-a-dia são de extrema importância.” (respondente 3)

- “Parabéns devem fazer mais vezes gostei imenso.” (respondente 4)
- “Parabéns pelos oradores, estiveram muito bem, com respeito ao Dr. Ricardo foi excelente a sua apresentação, muito obrigado.” (respondente 5)
- “No cômputo geral a formação foi boa e elucidativa.” (respondente 6)
- “Ação bastante útil, no sentido do esclarecimento fornecido, uma vez que não há outras iniciativas nesta área. Este tema deveria ser abordado mais abrangentemente. De qualquer modo, foi muito bom este esclarecimento.” (respondente 7)
- “Excelente em tudo.” (respondente 8)
- “Enquanto profissional do ensino é uma ótima experiência, deveria ser mais regular.” (respondente 9)
- “Ação muito útil para todos nós, profissionais da voz.” (respondente 10)
- “Relevante sobre um assunto importante para docentes e com poucas abordagens em processos de formação.” (respondente 11)
- “Os intervenientes foram espetaculares, conhecedores do tema e excelentes oradores. Depois de ouvir tudo o que se passou, vou “falar” menos, e “falar mais com o coração!” Parabéns! Sobretudo pela iniciativa diferente, e motivadora.” (respondente 12)
- “Achei o tema interessante e pertinente apresentado com clareza e expressivo.” (respondente 13)
- “Excelente.” (respondente 14)
- “Muito bom. Excelente.” (respondente 15)
- “Como professor achei o tema muito pertinente com informações muito importantes feitas com muita clareza e organização.” (respondente 16)

A União Europeia, Portugal e a globalização

Os dez (10) testemunhos inscritos no espaço reservado para explicitar a avaliação global sublinham, sobretudo, a pertinência e interesse desta conferência, pela atualidade e relevância das informações prestadas e pela clareza do discurso do conferencista.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados:

- “Foi um momento de aprendizagem e de “esperança no futuro de Portugal.” (formando 2)
- “Bom. Enriquecedora no contexto atual; reflexão crítica sobre a sociedade portuguesa na UE e sujeita à globalização.” (formando 4)
- “Simples, eficaz, com momentos de reflexão interessante e esclarecedora.” (formando 8)
- “Reflexão sobre os conceitos permitiu um outro ponto de vista sobre a atual situação e a importância de Portugal na U.E. e no processo de globalização.” (formando 10)
- “Conferência muito bem organizada, com a transmissão de informação mais importante para os nossos conhecimentos da Europa e de Portugal e para a prática docente.” (formando 11)
- “Foi uma boa lição de cultura – História, política e social. Boa explicação União Europeia e a Globalização, deu-nos uma visão interessante.” (formando 12)
- “O tema foi muito adequado aos presentes e à atualidade o que foi demonstrada pela participação dos presentes com intervenções pertinentes da atualidade.” (formando 14)
- “Bastante elucidativo que se refletiu no meu desempenho como professora do 10º ano de História A.” (formando 15)
- “Esta conferência foi importantíssima para a minha reflexão pessoal, o que tenho a certeza de que vai enriquecer imenso as minhas aulas de área de Integração de referência a este tema. Esta conferência teve também um caráter terapêutico para mim como cidadã.” (formando 16)
- “Excelente ação pelo poder de comunicação e, simultaneamente, de grande especialização do conferencista.” (formando 17)

Carreiras do Pessoal Docente e Não Docente

Os treze (13) testemunhos inscritos no espaço reservado para explicitar a avaliação global sublinham, sobretudo, a pertinência e interesse desta reunião de partilha que, no dizer de alguns devia ter uma maior duração e no de outros, devia ser conduzida por alguém da DREN ou Ministério.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados:

- “Achei importante esta partilha de conhecimentos embora os procedimentos de cada escola não sejam unânimes e subsistem sempre dúvidas.” (respondente 1)
- “A avaliação global que faço, é uma avaliação com a certeza que as dúvidas surgidas nesta sessão são no geral em todas as escolas, devido às respostas que nos são dadas pelas entidades superiores.” (respondente 2)
- “A avaliação no meu ponto de vista foi esclarecedora mais seria necessário mais tempo.” (respondente 3)
- “É sempre importante para retirar dúvidas mas constatou-se que existem várias formas de trabalho diferente.” (respondente 4)
- “Foi muito bom, existem dúvidas a nível de clareza.” (respondente 5)
- “Serviu para esclarecer dúvidas.” (respondente 6)
- “Sessão de grande utilidade para troca de conhecimentos/experiências bem como uniformização de conhecimentos.” (respondente 7)
- “Era necessário mais tempo para apresentar dúvidas e mais sessões principalmente após saída de legislação nova.” (respondente 8)
- “Penso que a sessão deveria ser moderada por alguém ligado ao ministério ou até DREN pois troca de impressões entre colegas não chega não se chega à verdade da questão.” (respondente 11)
- “É pertinente este tipo de reuniões.” (respondente 15)
- “Verifiquei que no universo de escolas aqui presentes existem diferentes procedimentos que se usam para o mesmo assunto. Escolas deveriam fazer chegar esta mensagem de “falta de clareza” na lei às respetivas entidades, por forma a criar procedimentos iguais em todas as escolas.” (respondente 17)
- “A sessão foi proveitosa no sentido dos temas abordados serem os mais polémicos e haverem procedimentos diferentes nas várias escolas que participaram.” (respondente 18)
- “Avaliação global foi suficiente.” (respondente 19)

“Coaching para Líderes” - Como Motivar e Gerir Equipas

Os dezassete (17) testemunhos inscritos no espaço reservado para explicitar a avaliação global sublinham, sobretudo, i) a pertinência, interesse e utilidade deste colóquio; ii) o bom ambiente vivenciado; e iii) o saber e saber fazer do dinamizador, a quem elogiam a clareza do discurso, o dinamismo, o bom humor, a capacidade para motivar e para comunicar. Há várias “vozes” que lamentam que a iniciativa não tenha tido uma maior duração.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados:

- “Pertinente, leve, bom humor, ótima comunicação, motivador... enfim! Gostei disto!” (respondente 5)
- “Intervenção clara. Assuntos abordados têm muita utilidade e interesse.” (respondente 7)
- “Foi muito bom abordar este tema para as lideranças das escolas.” (respondente 8)
- “O tema foi pertinente e abordado de forma dinâmica.” (respondente 9)
- “Inspirador.” (respondente 11)
- “O discurso era claro, mas não passou de superficial.” (respondente 12)
- “Otimismo forçado não tem sentido. Todos na vida somos confrontados com situações de impossibilidade, de desastre. Não vale a pena, nem é sério iludir o sofrimento.” (respondente 13)
- “Ambiente aberto, comunicação agradável, diálogo com assistentes, competência do orador.” (respondente 14)
- “A perspectiva de uma visão positiva das questões que se colocam no dia a dia é importante para uma mudança de atitude – é bom que se sublinhe esta perspectiva.” (respondente 15)
- “A duração foi insuficiente, gostava de mais tempo para mais exemplos práticos.” (respondente 20)
- “Sessão com bastante interesse e aprendizagem” (respondente 21)
- “Gostei muito da forma que o orador comunicou e desenvolveu o tema.” (respondente 22)
- “O colóquio contribuiu, de um modo muito positivo, na melhoria da minha atitude em relação à minha situação profissional.” (respondente 28)
- “Espaço muito grande. Pouca “proximidade”. Curta duração.” (respondente 29)
- “Devia ser mais longa a formação (mais horas).” (respondente 30)
- “No ponto 5 [Duração] coloquei suficiente, pois penso ser uma área temática muito atual e pertinente, e que deveria ser mais extensa para permitir debate e troca de experiências.” (respondente 37)
- “Bastante motivador para, futuramente, conhecer um pouco mais sobre o tema.” (respondente 39)

Medicinas alternativas ou Medicina integrativa?

Os quinze (15) testemunhos inscritos sublinham, sobretudo, a pertinência e interesse deste encontro.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados:

- “A minha avaliação global acho que foi interessante pois são formas de se aprender sempre mais.” (respondente 1);
- “O assunto foi importante, gostei dos esclarecimentos em relação a novos métodos e terapias alternativas e complementares.” (respondente 2);
- “No geral obtive esclarecimento e fiquei com nova ideia geral do tema.” (respondente 3);
- “Basicamente foi bom ter conhecimento das medicinas alternativas e integrativas. Fica-se com mais clareza das alternativas.” (respondente 6);
- “O tema é do maior interesse e é da maior importância ser divulgado.” (respondente 7);
- “Interessante e oportuno.” (respondente 10);
- “Assunto muito interessante.” (respondente 11);
- “Tema pertinente.” (respondente 13);
- “Maior conhecimento em medicina integrativa.” (respondente 18);
- “Dentro do possível foi esclarecedor.” (respondente 19);
- “Foi positiva; interessante.” (respondente 21);
- “A relevância das informações que aumentou os saberes de todos os presentes.” (respondente 23);
- “O tema é muito pertinente pois é uma área pela qual me interessa muito, mas penso que a abordagem não foi a mais interessante.” (respondente 24);
- “Foi importante para o esclarecimento principalmente da parte da dor em virtude (ilegível) e da alimentação ou dieta que podemos utilizar para minimizar algumas reações do comportamento infantil. Apenas fiquei na dúvida de como utilizar tais conhecimentos no dia a dia como profissional na área da educação como assistente operacional.” (respondente 27);
- “A relevância das informações.” (respondente 31);

O papel do assistente técnico na promoção e gestão da disciplina

Os cinco (5) testemunhos inscritos sublinham, sobretudo, a pertinência e interesse deste encontro.

Transcrevem-se todos os testemunhos registados:

- “A avaliação foi de Muito Bom, visto que foi bem orientada, fornecendo boas indicações de resolver conflitos, sem grande stress.” (respondente 1);
- “Bastante importante.” (respondente 2);
- “Este tipo de formação são fundamentais para quem tem contato com o público em geral.” (respondente 3);
- “São workshop que nos permitem refletir sobre a nossa importância no trabalho e como tal devem ser promovidas de forma a manter a união no trabalho.” (respondente 5);
- “A formação foi muito boa, mas havia de ter mais horas.” (respondente 6);

A Ciência por quem a faz e por quem a ensina

No espaço reservado para observações/sugestões, usado por 33 respondentes, foram inscritos os testemunhos que abaixo se transcrevem e cujo conteúdo i) sublinha, sobretudo, a pertinência de se realizarem mais encontros deste tipo; e ii) recomenda o respeito pelos horários pré-estabelecidos:

- “Embora tudo seja ciência, cada área deveria ser tratada independentemente.” (formando 5);
- “Penso que ao nível do material disponibilizado faltou caneta. Ao nível dos temas gostaria que fosse abordada na área da Biologia uma palestra na área do ambiente.” (formando 7);
- “Levar mais dinheiro para o almoço e “oferecer” um café a meio sem obrigar a grandes filas no intervalo.” (formando 8)
- “Oportunidade de realização de formações idênticas futuramente.” (formando 18);
- “Podem repetir trimestralmente.” (formando 19);
- “Palestras mais curtas.” (formando 20);
- As palestras deviam estar organizadas por disciplinas em salas distintas.” (formando 29);
- “Separar as pessoas mediante as suas áreas e não “obrigar” a assistir a tudo.” (formando 35);
- “A escolha dos temas e dos oradores foi muito acertada.” (formando 37);
- “Gostei particularmente das palestras de Raquel Seruca e João Lopes dos Santos.” (formando 40)
- “Maior controlo do tempo das apresentações.” (formando 41);
- “Mais encontros deste tipo.” (formando 43);
- “Muitos Parabéns.” (formando 44);
- “A 2.ª parte (após o intervalo) foi fantástica. Pelos conteúdos menos específicos e pela qualidade dos oradores.” (formando 46);
- “Devem continuar a promover estes encontros.” (formando 49);
- “Melhorar as condições de estacionamento. Almoço (preço) demasiado elevado!” (formando 51)
- “Quando possível devem organizar outros encontros do género.” (formando 54);
- “Devem ser repetidas.” (formando 56);
- “Tornar este tipo de Encontros Anuais ou Bianuais.” (formando 59);
- “Duração dos debates muito longos.” (formando 62);
- “Sugiro que num próximo encontro sejam convidados mais palestrantes/Investigadores e que as pessoas selecionem, os que mais lhes agradem.” (formando 65);
- “As duas primeiras palestras deveriam ter sido menos teóricas e a um nível não tão superior.” (formando 73)
- “As palestras seleccionadas deveriam ser mais dirigidas ao público-alvo, promovendo um aprofundamento de conhecimentos com interesse para aplicação no dia-a-dia, em contexto de trabalho.” (formando 81);
- “Para repetir.” (formando 84);
- “Espaço de acesso à sala devia ter corredor central para atravessar a sala e minimizar o incómodo do movimento dos assistentes.” (formando 88);
- “Sugiro a organização anual destes encontros.” (formando 95);
- “Estão de Parabéns! Adorei!” (formando 96);
- “Repetir este encontro.” (formando 98)
- “Cumprimento de horários.” (formando 100);
- “As palestras científicas deveriam ser mais compatíveis com as práticas lectivas nas disciplinas científicas do Ens. Secundário.” (formando 104);
- “Maior control sobre o cumprimento de horários (por parte de alguns oradores que se excederam!).” (formando 106);
- “Mais sessões destas abordando outros temas da actualidade.” (formando 107)
- “Na 1.ª parte o ar condicionado tomou o ambiente desagradável.” (formando 115);
- “Exemplo a seguir por todos. Muito Bom.” (formando 121);

Dentro da sala de matemática com a tecnologia

- “Deveriam existir mais”. (formando 14);
- “Atribuir mais tempo” (formando 17);

Utilização de software de geometria dinâmica no estudo das isometrias

- “Pouco tempo”. (formando 12)
- “Nova sessão com o mesmo tema”. (formando 23)

Curva de energia da molécula de Hidrogénio – Sem comentários.

Utilização de materiais digitais nas ciências – Sem comentários.

Condensador plano – Sem comentários.

O mundo que ouvimos e que vemos

- “Esta sessão deveria ser repetida com mais unidades”. (formando 3)
- “Vou tentar enviar também materiais que tenho”. (formando 6)

- “Devem continuar”. (formando 10)
- “Revelou-se muito útil na aplicação de sala de aula”. (formando 16)
- “Dar tempo para que haja experimentação dos participantes”. (formando 22)

Bubble Drinks – Sem comentários.

Efeito de estufa e a atmosfera terrestre

- “Disponibilizar de imediato a informação apresentada”. (formando 11)
- “Parabéns, apesar que gostaria de observar/constatar uma situação de interdisciplinaridade mais aprofundada/estruturada”. (formando 36)
- “Deveria ter mais Diálogo”. (formando 49)
- “Era interessante apresentar o feedback dos alunos relativamente à actividade prática”. (formando 54)

O cariótipo humano

- “Os microscópios utilizados deveriam estar em melhores condições. A actividade durou mais que o previsto. A dinamizadora (Prof.^a Carmen) motivou todos os formandos, tornando este workshop bastante dinâmico e interessante”. (formando 10)
- “Era necessário mais tempo, porque o tema é muito interessante”. (formando 28)
- “Parabéns, continua”. (formando 36)

Simulador de desenvolvimento de plantas virtuais

- “Parabéns!” (formando 2)
- “Poderia-se escolher 4 plantas já conhecidas, de habitats bem características”. (formando 3)
- “As espécies virtuais poderiam evidenciar características das plantas reais, características dos principais habitats/Biomos Terrestres (aquáticos)”. (formando 7)
- “Parabéns, continua”. (formando 23)
- “Desenvolver o mesmo tipo de aplicação para outros temas”. (formando 27)

Aprendendo com projectos em que os saberes se interceptam

- “Era preciso mais tempo, só para nos debruçarmos sobre os resultados, para ver se não havia desvios do objectivo principal”. (formando 4)
- “Não alterar o tema inicialmente proposto no programa”. (formando 6)
- “Um workshop com mais disponibilidade temporal”. (formando 17)

O papel das ciências experimentais na articulação curricular - um testemunho

- “Nada a assinalar”. (formando 6)
- “Não tive tempo para assistir ao workshop”. (formando 30)

Trabalhar CEL na aula de Português: implicações terminológicas e metodológicas

No espaço reservado para observações/sugestões, usado por 31 dos 84 participantes, foram inscritos os testemunhos que abaixo se transcrevem e cujo conteúdo i) sublinha, sobretudo, a necessidade de se realizarem mais encontros deste tipo; sendo vários os formandos que recomendam que i) sejam organizadas sessões para tratamento de domínios específicos (ex: sintaxe ou semântica, ...); e ii) os participantes sejam agrupados por ciclo de docência.

- “Realizar mais vezes, por exemplo: a meio do 2.º período.” (formando 2)
- “Se possível, deveria haver mais encontros/acções de formação relacionadas com os NPPEB.” (formando 5)
- “Uma sugestão: proponho uma sessão/colóquio/encontro para fazer um balanço reflexivo sobre o NPLP.” (formando 6)
- “Seria interessante realizar este tipo de “encontro” em várias sessões.” (formando 7)
- “Tive dificuldade em ler as informações na tela de projecção.” (formando 8, para explicar o “suficiente” atribuído ao Espaço”)
- “Realizar um outro encontro a meio do ano, dado que as dúvidas irão surgir...” (formando 9)
- “Sugiro que sejam organizadas acções semelhantes por ciclos de escolaridade.” (formando 6)
- “Sugiro que haja uma sessão dirigida para o 2.º ciclo.” (formando 14)
- “Realização de mais sessões específicas de cada domínio (ex: sintaxe ou semântica).” (formando 17)
- “Este assunto não é passível de discussão, é uma convenção que temos de aplicar, concordemos ou não.” (formando 21)
- “Muita informação junta e diversa (a determinada altura) prejudicou a concentração e a apreensão dos conteúdos.” (formando 22)
- “Era importante que a Dr.^a Conceição pudesse fazer formação a sério nesta área.” (formando 25)
- “Parabéns à formadora.” (formando 28)
- “Agradou-me a informalidade deste encontro.” (formando 33)
- “Uma nova sessão, de continuidade.” (formando 34)
- “Gostaria que o encontro tivesse menos docentes, por forma a estarmos mais à vontade para formular questões e dúvidas.” (formando 39)
- “Fazer sessões sobre os vários aspectos do CEL individualmente.” (formando 46)
- “Era importante que fossem afetadas mais horas numa ação de formação do CEL, e esta ser dividida por ciclos (1.º, 2.º, 3.º e secundário).” (formando 48)
- “O tempo pareceu-me algo extenso! Ao fim de 3 h, torna-se complicado “funcionar.” (formando 52)
- “Um novo encontro a meio do ano lectivo para aferir das metodologias e esclarecer dúvidas que entretanto surjam.” (formando 54)

- “Como o tema é bastante polémico, a acção deveria ter uma sequência. Nessa (s) acção (ações), gostaria de realizar exercícios práticos.” (formando 57)
- “Dada a complexidade dos conteúdos, sugiro a realização de uma outra acção relativa ao mesmo tema.” (formando 62)
- “Realização de outros encontros subordinados ao CEL, mas circunscritos na sua abordagem a um domínio.” (formando 65)
- “Oficina sobre CEL.” (formando 70)
- “Era preciso mais tempo.” (formando 72)
- “Oficina sobre CEL.” (formando 74)
- “Formação sobre o CEL - Oficina.” (formando 77)
- “Necessitamos de mais formação relativa ao CEL – formação de palavras e sintaxe.” (formando 79)
- “Mais “Encontros destes.” (formando 81)
- “Este assunto, porque demasiado específico, tem que ser compartimentado e espaçado.” (formando 82)
- “Mais sessões abordando outras competências. Sentimo-nos mais seguros na aplicação do NPP.” (formando 84)

A centralidade da efa e os desafios para os educadores

No espaço reservado para observações/sugestões, usado por 2 dos 31 respondentes, foram inscritos os testemunhos que abaixo se transcrevem e cujo conteúdo recomenda a opção por um horário menos tardio.

- “Mais cedo no horário da formação.” (formando 27);
- “O horário poderia ter sido outro. De preferência mais cedo.” (formando 29);

QIM-Funcionamento e Potencialidades (AE Águas Santas)

No campo destinado a “Observações/Sugestões”, foram inscritos os 5 testemunhos, cujo conteúdo recomenda a realização, de outras formações para os professores de AEC, ao mesmo tempo que “lamenta” que esta iniciativa não tenha decorrido há mais tempo:

- “Esta formação deveria ter acontecido mais cedo. Assim como, outras formações.” (formando 14)
- “Deveria ter sido realizada mais cedo.” (formando 15)
- “Realizar mais formações para os prof. AEC.” (formando 16)
- “Mais formações idênticas a esta.” (formando 18)
- “Talvez pudesse ter sido realizada mais cedo.” (formando 19)

QIM-Funcionamento e Potencialidades (AE Castelo da Maia)

No campo destinado a “Observações/Sugestões”, foram inscritos os 8 testemunhos abaixo registados, cujo conteúdo, ultrapassando os objetivos, o tempo destinado à sessão e o desenho da presente iniciativa, recomenda i) a realização de mais formações em que os formandos tenham tempo para agir de forma mais interativa; ii) a disponibilização dos materiais usados na sessão; iii) a existência/disponibilização/apresentação de conteúdos para AFD e Educação Musical.

- “Facultar em papel ou formato digital alguma/toda informação apresentada.” (formando 5)
- “Fazer mais formações sobre o tema, fazer a formação de uma forma mais interactiva com os formandos.” (formando 6)
- “Podiam ter sido apresentados mais programas.” (formando 7)
- “Existirem programas para Educação Musical.” (formando 11)
- “Penso que os slides poderiam ter sido entregues aos formandos.” (formando 14)
- “Explorar mais a parte prática.” (formando 15)
- “Pouco conteúdo de AFD.” (formando 17)
- “Penso que a formação poderia ser dada numa sala de informática com cada computador instalado com o interwrite, e os formadores trabalharem no próprio programa.” (formando 19)

QIM-Funcionamento e Potencialidades (AE Levante da Maia)

No campo destinado a “Observações/Sugestões”, foram inscritos os 3 testemunhos abaixo transcritos, cujo conteúdo recomenda a realização, de outras formações/sessões sobre os QIM e sua utilização.

- “Deveria de haver mais formações nesta área.” (formando 4)
- “Realização de mais formações sobre o QIM de actualização e mais aplicáveis às áreas de estudo.” (formando 7)
- “Haver mais sessões de formação.” (formando 15)

QIM-Funcionamento e Potencialidades (AE Pedrouços)

No campo destinado a “Observações/Sugestões”, foram inscritos os 4 testemunhos abaixo transcritos, cujo conteúdo recomenda a realização de outras formações para os professores de AEC:

- “Dentro da sessão de formação haver espaço para a prática. (Talvez dividir a sessão para não ser demasiado prolongada).” (formando 1)
- “Nada assinalar.” (formando 2)
- “Mais horas e divididas por dias.” (formando 4)
- “Mais ações de formação.” (formando 5)

Problemas de aprendizagem na leitura e escrita

No espaço reservado para observações/sugestões, usado por 22 dos 54 participantes, foram inscritos os testemunhos que abaixo se transcrevem e cujo conteúdo sublinha, sobretudo, a necessidade de i) se realizarem mais encontros sobre esta temática, quer para aprofundamento e confronto com opiniões de outros especialistas, quer para se apresentarem e discutirem estratégias para superação de dificuldade(s) na aprendizagem da leitura e escrita mas também do cálculo; ii) realização de mais ações/formações acreditadas; iii) encontros

sobre outros temas (alunos portadores do espectro do autismo (2); Acordo Ortográfico (2); Novos Programas de Português e de Matemática (2), Terapia da fala (2); Indisciplina (1)...); iv) disponibilização da apresentação usada neste encontro.

- “Gostaria de saber de os óculos prismáticos e se o leitoril poderão ajudar a corrigir ou a diminuir a dislexia...” (formando 1)
- “Fazer uma ação com mais tempo para debater melhor algumas das questões tratadas/abordadas.” (formando 6)
- “Estratégias para colmatar os problemas de Aprendizagem na Leitura e Escrita.” (formando 13)
- “Fazer mais palestras sobre esta temática talvez com outros dinamizadores, pois existem outros conceitos.” (formando 15)
- “Seria também a dinamização de um Encontro sobre “Problemas de Aprendizagem no Cálculo.” (formando 23)
- “Encontros mais frequentes para que tenhamos oportunidade de esclarecer todas as dúvidas.” (formando 24)
- “Penso que deveria ter uma parte prática com exemplos de alunos.” (formando 25)
- “Mais ações e acreditadas.” (formando 28)
- “Deviam ser apresentadas estratégias para pôr em prática com os alunos com estes problemas.” (formando 33)
- “Esta problemática deveria ser mais aprofundada.” (formando 36)
- “Estava à espera de uma formação mais prática com medidas de intervenção.” (formando 37)
- “Ter acesso à informação que nos foi transmitida.” (formando 39)
- “Faltou a parte prática.” (formando 41)
- “Mais tempo de formação.” (formando 42)
- “Devíamos ter acesso a ações de formação acreditadas, sobre estes temas.” (formando 43)
- “Achava pertinente um encontro focando a problemática das crianças portadoras de espectro do Autismo.” (formando 45)
- “É pertinente encontros focando problemas de Aprendizagem; autismo...” (formando 48)
- “Realização de outras formações: terapia da fala, o novo acordo ortográfico, novos programas de matemática...” (formando 49)
- “Num próximo encontro deste género seria melhor começar após as 18:30H (após terminar o horário lectivo).” (formando 51)
- “Sugeria uma formação mais prática e com medidas de intervenção.” (formando 52)
- “Encontros/Ações de Formação sobre: indisciplina, terapia da fala, o novo acordo ortográfico, novos programas de Português e Matemática.” (formando 53)
- “Atividades práticas, exemplos de material dos alunos e debater esses mesmos exemplos com as diferentes dislexias.” (formando 54)

A competência da oralidade: orientações gerais e apresentação de propostas de atividades

No espaço reservado para observações/sugestões, usado por 16 dos 54 participantes, foram inscritos os testemunhos que abaixo se transcrevem e cujo conteúdo sublinha, sobretudo, a necessidade de se realizarem novos encontros - sobre esta temática; sobre leitura e escrita; sobre CEL; sobre avaliação das diferentes competências; e sobre avaliação da oralidade. Registou-se 1 pedido específico para a organização e implementação de i) 1 ação sobre CEL destinada exclusivamente ao 2.º CEB; e ii) 1 ação sobre TIC.

Destaca-se a sugestão de criação de 1 banco de dados de propostas de atividades, planificações, materiais... (não só da competência oral mas também das restantes).

- “A troca/envio por e-mail de atividades realizadas nas competências do Oral por diversas escolas. Do género “banco do oral” (formando 11)
- “Realização de mais encontros com propostas nos domínios da escrita e de leitura.” (formando 12)
- “Os textos e as grelhas projetadas eram de difícil visibilidade devido ao tamanho da letra.” (formando 13)
- “Valorize-se o intercâmbio entre colegas colegas e de materiais.” (formando 14)
- “Alargar o espaço de partilha de trabalhos.” (formando 15)
- “Agradeço a cooperação deste Centro de Formação com os docentes que representa.” (formando 16)
- “Formações sobre a avaliação das várias competências.” (formando 17)
- “Experiências sobre “Oficina da Leitura”.” (formando 18)
- “É muito importante mais formação na área do CEL.” (formando 19)
- “Acção sobre avaliação da oralidade no NPPEB.” (formando 20)
- “Criação no site do centro de formação (ou noutra) de um Banco de Atividades no âmbito dos NPPEB.” (formando 21)
- “Avaliação no ambiente do NPPEB.” (formando 22)
- “Avaliação da oralidade.” (formando 23)
- “Formação em CEL (2º ciclo).” (formando 24)
- “Avaliação da Oralidade.” (formando 25)
- “Sugeria (que) uma próxima formação.” (formando 26)

Notas Práticas da Contratação Pública pelas Escolas-1ª sessão

No espaço reservado para observações/sugestões, usado por 4 dos 35 participantes, foram inscritos os testemunhos que abaixo se transcrevem e cujo conteúdo sublinha, sobretudo, a necessidade de mais tempo dedicado à iniciativa e exercícios práticos.

- “Não foi possível avaliar a duração.” (formando 5)
- “Este tipo de formação deveria ter mais horas, visto ter assuntos a tratar de muita importância.” (formando 10)
- “Começar a horas!” (formando 31)
- “Necessidade de maior tempo de exposição e adicionar trabalho prático.” (formando 33)

Notas Práticas da Contratação Pública pelas Escolas-2ª sessão

No espaço reservado para observações/sugestões, usado por 6 dos 34 participantes, foram inscritos os testemunhos que abaixo se transcrevem e cujo conteúdo sublinha, sobretudo, a necessidade de mais tempo dedicado à iniciativa, ao mesmo tempo que se sublinha o facto de ter havido atrasos em ambas as sessões:

- “Não é compreensível o atraso do formador nos dois dias de formação. Revela falta de respeito.” (formando 1)

- “Além de não ser cumprido o horário estipulado (3h), é uma falta de respeito pelos formandos (nas duas sessões??!).” (formando 2)
- “Grande atraso no início da formação.” (formando 3)
- “Quando se marca um horário é para se cumprir 1º dia perdido e o 2º ???” (formando 5)
- “Mais horas, aplicação prática da teoria.” (formando 8)
- “É de lamentar o atraso do formador nas duas sessões.” (formando 9)

O ensino da dança na escola

Cinco (5) respondentes utilizaram o espaço reservado para “Observações/Sugestões”, sobretudo para lamentarem que não se tenha optado por desenvolver esta iniciativa numa ação de 25 horas acreditada.

- “A duração da ação deveria ser de 25 h, creditada.” (respondente 1)
- “Acho que a ação teria todas as condições para ser uma ação creditada.” (respondente 2)
- “Parabéns ao núcleo de estágio.” (respondente 4)
- “Voltar a proporcionar a mesma iniciativa para uma próxima oportunidade.” (respondente 7)
- “A ação deveria ser creditada, ou em alternativa, o CFMT apresentar uma ação dentro do mesmo tema.” (respondente 8)

Passo a Passo – Informação e Sensibilização sobre as Doenças Neuromusculares

Dez formandos utilizaram o espaço reservado para “Observações/Sugestões”:

- “Mais tempo para este tema e aprofundar/sensibilizar para outros síndromes.” (formando 1)
- “Gostaria que houvesse mais formações acerca do mesmo tema.” (formando 9)
- “Parabéns à APN!” (formando 10)
- “Continuem com este dinamismo, parabéns!” (formando 15)
- “Muito obrigada!” (formando 17)
- “+ informação prática.” (formando 18)
- “Continuidade de ações de informação sobre este tipo de doenças das quais muitas delas não temos conhecimento.” (formando 19)
- “Fazer este tipo de encontros com alunos.” (formando 20)
- “Sugeria formação sobre Dislexia.” (formando 28)
- “Convidar outras Associações que trabalham com problemáticas (deficiências) de alunos e famílias.” (formando 30).

Procedimentos inerentes ao serviço de ação social municipal e comissão de proteção de crianças e jovens

Transcrevem-se todos os testemunhos registados em “Observações/Sugestões”:

- “Sugiro que seja repetida a Palestra agora com caráter mais prático.” (formando 8)
- “A ação deveria ser desenvolvida no 1º mês do ano letivo.” (formando 15)
- “No início do ano deve haver uma formação a Diretores de Turma.” (formando 16)
- “Esta palestra devia ter ocorrido no início do ano letivo.” (formando 19)
- “Não deve haver dispersão. É preciso haver um fio condutor.” (formando 23)
- “Alguma informação desajustada ao tema e público alvo.” (formando 37)
- “Houve informação desajustada ao tema alvo do aluno.” (formando 38)
- “Incentivar um maior n.º de iniciativas deste género.” (formando 39)
- “Não facultar a participação a pessoas que não estejam interessadas em participar.” (formando 43)
- “Apresentações em powerpoint muito mal elaboradas.” (formando 44)
- “A apresentação em powerpoint deveria ter a letra maior.” (formando 45)
- “Difícil ler à distância a apresentação em powerpoint (aumentar o tamanho da letra). Atenção à escolha de cores da letra...” (formando 46)
- “Não ser tão expositivo.” (formando 50)
- “Poderia ser distribuído a cada DT uma “brochura/resumo” sobre o procedimento a adotar em caso de deteção de uma situação problemática. A propósito, existe minuta/tipo para os procedimentos iniciais?” (formando 60)

As dificuldades de Aprendizagem específicas e hiperatividade

Trinta e nove (39) formandos utilizaram o espaço reservado para “Observações/Sugestões”, sobretudo para recomendarem a realização de mais iniciativas de formação no âmbito das DAE.

- “Gostaria de fazer uma ação creditada sobre esta temática.” (respondente 1);
- “Continuem. Façam + sessões e divulguem.” (respondente 7);
- “Parabéns e façam mais ações destas.” (respondente 8);
- “Sugiro que voltem também com outros temas.” (respondente 9);
- “Encontros mais frequentes (semelhantes a este).” (respondente 10);
- “Foi focado mais insistência o problema da dislexia (e DAE de 1 modo geral), Sugiro uma formação sobre hiperatividade.” (respondente 11);
- “Que possam existir mais formações na área das NEE.” (respondente 13);
- “Deveria ser divulgadas nas nossas escolas para os nossos alunos.” (respondente 14);
- “Gostaria de ver os temas mais aprofundados – nível mais avançado.” (respondente 15);
- “Mais formação nestas problemáticas.” (respondente 25);

- “Como a Dr.^a Eduarda referiu, o MEC é cego para as DAE. Façam lobby junto do MEC e tentem que “eles” queiram uma escola verdadeiramente inclusiva. A maior parte dos pais não está sensibilizado para a eventualidade de o seu filho ter DAE. A tendência é negar a sua existência. A divulgação do que é DAE é central.” (respondente 26);
- “O tema daria para explorar em mais tempo, pois é muito importante.” (respondente 32);
- “É sempre uma mais valia estes encontros e gostava de poder estar presente em mais encontros destes.” (respondente 35);
- “Mais espaço para discussão/debate de ideias e “feedback”.” (respondente 36);
- “Espero por mais formações desta.” (respondente 38);
- “É a 2^a vez que assisto a uma apresentação destas técnicas e não senti que estava a ouvir mais do mesmo. Conseguem o interesse constante.” (respondente 40);
- “Outras ações/Divulgação com outros temas.” (respondente 45);
- “É possível um doente tratado por epilepsia, vir a desenvolver uma DAES?” (respondente 47);
- “Gostaria de ter visto mais professores desta mesma escola nesta formação.” (respondente 48);
- “Gostaria que fizessem ações de formação APPDAE nas escolas primárias.” (respondente 50);
- “Apostar em mais formação.” (respondente 51);
- “Precisava de mais duração.” (respondente 61);
- “Apostarem em mais ações de formação.” (respondente 62);
- “Sugeria que apostassem em mais ações de formação.” (respondente 63);
- “Dar continuidades a este tipo de encontros. Num próximo ano letivo: 2 temas por período.” (respondente 67);
- “Concretizar algumas situações de DAE.” (respondente 70);
- “Repetir.” (respondente 72);
- “A duração deste encontro podia-se ter prolongado. Adorei.” (respondente 73);
- “Ser divulgado em todas as escolas.” (respondente 76);
- “Replicar ações como esta, mais vezes.” (respondente 80);
- “Realização de um seminário ou uma ação mais longa.” (respondente 82);
- “Sem comentários.” (respondente 88);
- “Será importante e muito pertinente que se continuem a realizar encontros destes.” (respondente 90);
- “Mais formações destas! Parabéns à Dr.^a Eduarda e à Dr.^a Teresa.” (respondente 94);
- “Parabéns pela acção/sessão.” (respondente 96);
- “Forum da Maia, Forum de Ermesinde.” (respondente 102);
- “A divulgação destes conhecimentos no ensino primário e respetivo E. Educação.” (respondente 104);
- “PF esclareçam os nossos professores do ensino regular sobre os alunos dae.” (respondente 105);

Acordo ortográfico

Catorze participantes utilizaram o espaço reservado para “Observações/Sugestões”. A análise de conteúdo dos textos aí registados permite destacar o desejo de que haja mais iniciativas de formação sobre o mesmo tema mas também sobre outros temas, com uma maior duração.

Transcrevem-se, integralmente, os 14 testemunhos registados em “Observações/Sugestões”:

- “A Formação deveria ser mais longa Para aprofundarmos mais os novos conhecimentos.” (respondente 1)
- “É de todo o interesse que se volte a repetir este tipo de ação para aprofundar conhecimentos. Para o desempenho das nossas funções e tendo em vista o local de trabalho que é uma escola. Muito Bom mesmo.” (respondente 2)
- “Gostei muito da Formação foi muito importante” (respondente 6);
- “Sugiro, que deveria haver outras sessões de esclarecimento sobre o acordo ortográfico para assimilarmos melhor o alcance deste acordo.” (respondente 8);
- “Não sou de acordo com “o acordo ortográfico” (respondente 9);
- “Foi Muito Aproveitado.” (respondente 12);
- “Valeu a pena devia haver mais “ (respondente 13);
- “Foi boa, mas devia haver mais “ (respondente 14);
- “Sugestão – Gostaria que houvesse3 mais formação sobre este Acordo Ortográfico.” (respondente 15);
- “Daqui a algum tempo, ter outra ação para consolidar os conhecimentos.” (respondente 16);
- “Mais formação” (respondente 20);
- “A Duração Da Ação De Formação É Pequena; Deveriam Haver Mais Do Género ou Até Outros Temas.” (respondente 23);
- “Acho que a duração foi pouco tempo.” (respondente 25);
- “Acho que a duração foi curta.” (respondente 26);

Voz que ensina, voz que cuida

Dez participantes utilizaram o espaço reservado para “Observações/Sugestões”. A análise de conteúdo dos textos aí registados permite destacar, sobretudo, o desejo de que i) haja mais iniciativas de formação neste âmbito com uma maior duração; e ii) se alargue o período de rastreio.

Transcrevem-se, integralmente, os 10 testemunhos registados em “Observações/Sugestões”:

- “O rastreio vocal deveria ser mais direcionado às pessoas presentes na palestra!!!” (respondente 1)
- “Este tipo de ação deve repetir-se. O rastreio, como não foi acessível a todos os inscritos, poderia repetir-se para contemplar um maior número de pessoas.” (respondente 2)
- “Os horários não são fáceis de agradar a todos, mas para mim devia ser em outro horário ou sábado.” (respondente 3)
- “Sugeria mais ações e mais divulgação sobre a “voz”.” (respondente 4)

- “Sugeria mais acções acerca da voz uma vez que foi pouco tempo.” (respondente 5)
- “Aumentar o período de rastreio e divulgar atempadamente a formação, visto só ter sido informada, hoje de manhã.” (respondente 6)
- “O rastreio da voz deveria ser apresentado em horário que todos pudessem usufruir.” (respondente 7)
- “Parabéns pela iniciativa.” (respondente 8)
- “Alargar os rastreios.” (respondente 9)
- “Repetir.” (respondente 17)

A União Europeia, Portugal e a globalização

Seis (6) formandos utilizaram o espaço reservado para “Observações/Sugestões”, sobretudo para recomendarem a realização de outra sessão sobre o mesmo tema (2 ocorrências).

- “Conferência realizar-se dia útil para abranger maior público-alvo.” (formando 4)
- “Para melhor aprofundamento dos conteúdos deveria realizar-se outra conferência.” (formando 11)
- “Uma manhã de sábado muito valorizada. Continuem.” (formando 12)
- “O facto de estar presente abriu-me novos horizontes e contribuiu para me valorizar em termos pedagógicos e valorizou mais em termos nacionalista. A nossa barreira também é cultural e de gestão.” (formando 14)
- “Para um maior aprofundamento dos conteúdos abordados penso que seria necessária uma outra sessão.” (formando 15)
- “Mais iniciativas cujos temas sejam de atualidade política, social, económica, cultural, desportiva, etc...” (formando 17)

Carreias do Pessoal Docente e Não Docente

Doze (12) formandos utilizaram o espaço reservado para “Observações/Sugestões”, sobretudo para recomendarem a realização de mais sessões de partilha, de sessões de esclarecimento sempre que sai uma nova legislação e de mais ações de formação .

Transcrevem-se todos os testemunhos registados:

- “Fazer mais sessões de partilha.” (respondente 1)
- “Mais sessões de esclarecimento.” (respondente 2)
- “Mais sessões.” (respondente 4)
- “Deveria de existir mais sessões, com uma duração superior para as dúvidas que surjam.” (respondente 5)
- “Mais sessões.” (respondente 6)
- “É de manter este tipo de sessões, pois foi efectivamente muito valiosa. Um bem haja a esta iniciativa.” (respondente 7)
- “Na minha opinião devia ser mesmo uma Acção de Formação e não debate como foi o caso pois ficaram imensas dúvidas no ar.” (respondente 9)
- “A nova próxima sessão poderia ser sobre o concurso de professores.” (respondente 10)
- “Reforço a ideia de ser muito importante, existir Ações de Formação.” (respondente 13)
- “Quando sair legislação nova deve ser efectuada uma sessão destas.” (respondente 15)
- “Fazerem com mais frequência estas sessões e tentarem junto de entidades superiores (DREN, DGAE, ...) obterem esclarecimentos às questões colocadas.” (respondente 18)
- “Na minha opinião deverá haver mais formações sobre todo o tipo de serviços administrativos.” (respondente 19)

“Coaching para Líderes” - Como Motivar e Gerir Equipas

Sete (7) respondentes utilizaram o espaço reservado para “Observações/Sugestões”, sobretudo para recomendarem a realização de nova sessão relacionada com esta temática e para reclamarem em relação ao horário e duração da ação. Há 2 registos que advogam a realização de uma ação sobre esta temática, com 25 ou 50 horas.

- “Terminou mais tarde do que o previsto, pois também começou mais tarde. A hora não foi a melhor pois estamos cansados.” (respondente 8)
- “Mais, Especificando.... [?????]” (respondente 11)
- “Naturalmente que uma sessão com esta duração fica por uma introdução ao tema.” (respondente 14)
- “Seria interessante fazer uma sessão orientada para o trabalho do Professor em contexto de sala de aula/turma” (respondente 23)
- “Módulo de 25 – 50 h.” (respondente 30)
- “Esta temática já justificava uma ação de 25 horas, é muito atual, pertinente e muito útil para a nossa atividade profissional.” (respondente 37)
- “Uma futura sessão a um nível mais aprofundado, preferencialmente, no Mosteiro de Arouca!!!” [Local de residência do Orador.] (respondente 39)

Medicinas alternativas ou Medicina integrativa?

Cinco (5) formandos utilizaram o espaço reservado para “Observações/Sugestões”, sobretudo para recomendarem a realização de mais iniciativas de formação.

- “Era bom que se conseguisse mais formações para se aprender cada vez mais.” (respondente 1);
- “Mais oportunidades como esta para melhor e atingir novos conhecimentos e práticas.” (respondente 2);
- “Gostaria de ver aprofundado o tema “Medicina Funcional.” (respondente 13);
- “Proporcionarem mais encontros.” (respondente 21);
- “Gostava que tivesse nos elucidado mais sobre técnicas a aplicar não foi elucidativo.” (respondente 28);

O papel do assistente técnico na promoção e gestão da disciplina

Cinco (5) participantes utilizaram o espaço reservado para “Observações/Sugestões”, sobretudo para recomendarem a realização de mais iniciativas de formação, acreditadas, com maior duração, desenvolvidas no próprio local de trabalho.

- “Acção de formação sobre formas de simplificar os Procedimentos e desburocratizar um pouco o sistema.” (respondente 1);
- “Sugeria que a duração fosse mais longa.” (respondente 2);
- “Mais formação e acreditada.” (respondente 3);
- “A duração da formação deveria ser maior.” (respondente 4);
- “Serem promovidas mais vezes no nosso local de trabalho.” (respondente 5);